

**CIDADES INTRA TERRENAS
O DESPERTAR DA HUMANIDADE**

FICHA CATALOGRÁFICA

GER – Grupo de Estudos Ramatis, 2003

Cidades Intraterrenas

O Despertar da Humanidade

440 páginas

Trabalho Mediúnico:

Psicografia, Psicofonia, Vidência, Telepatia e Viagem Astral
Espiritismo

Tema: Algumas civilizações existentes no interior da Terra.

Revelações e conhecimentos transmitidos por:

Ramatis = Mestre Kuthumi da GFBU – Mentor do GER

Seres Intraterrenos

Seres Extraterrestres

Capa

Criação: GER – Grupo de Estudos Ramatis

Foto do Morro do Chapéu e desenho de seres Intraterrestres

Finalização, Diagramação e Montagem: Coutinho – (27) 3332-3367

Impressão e Acabamento: Artgraf Gráfica e Editora Ltda – (27) 3200-2345

CIVILIZAÇÕES INTRA TERRENAS

*Todo aquele que deseja retirar o véu de Osiris e que tenha olhos de ver, ao ler estas páginas preparai o coração para o **novo**.*

Descobrireis que no interior da Terra pulsa a Obra de Deus.

Conde de Rochester

Espírito, autor de várias obras extraordinárias editadas pela FEB e outras editoras. Atualmente, um dos instrutores espirituais dos nossos Grupos.

ÍNDICE

<u>1ª Parte</u>	<u>Pág.</u>
Introdução - Ramatis	9
Hercílio fala sobre o livro	11
Palavras de Esclarecimentos.....	13
Nossos Agradecimentos	15
Mensagens que apresentam a obra – Vários Seres... ..	17
Disposições gerais acerca das cidades intraterrenas – Vários Seres..	37
Noções gerais sobre as cidades subterrâneas – Ramatis.....	87
Léthá – cidade intraterrestre	123
Okay – cidade intraterrestre.....	157
Stelta – cidade intraterrestre	181
Luz e Amor e Odim – cidades intraterrestres	201
Shambhala e Zimbala – cidades intraterrenas	217
Lúnthi – cidade intraterrestre.....	223
Thoorã – cidade intraterrena.....	239
Comunidades Subaquáticas e Suboceânicas	245
Conclusão – Vários seres	263
<u>2ª Parte</u>	
Mensagens Antigas	Só consta na versão impressa
<u>3ª Parte</u>	
2ª edição de “Os Intraterrestres de Stelta” e “Armat – Colônia Submarina	Só consta na versão impressa
Referências bibliográficas.....	277

1ª PARTE

Nada do que será vivenciado por vós enquanto grupo ou individualidade será maior do que mereceis ou o menor que puder ser evitado.

Rampa

INTRODUÇÃO

Filhas amadas:

Vossas mentes, sintonizadas à Luz do Amor Divino comandam a vontade mobilizadora das forças ascensionais da alma.

Devotadas ao trabalho, servis humildes e amorosas como é natural na alma embalada pelo encanto feminino.

Bravas e corajosas como guerreiras, vindes enfrentando adversários temidos até pelos espíritos mais bem preparados. Sois fortes, sois bravas.

Dedicaí-vos ainda uma vez mais ao trabalho e não aguardeis que a espiritualidade maior vos imponha o serviço, pois conhecedoras das Leis, bem sabeis que só o trabalho exercido na luz do amor sincero redime todos os equívocos da alma. Não vos demoreis na crucificação inquietante. Envidai esforços redobrados no serviço restaurador para que sejais agraciadas no futuro com a libertação almejada e merecida.

Já brilha no plano astral o foco de luz aceso entre os homens. Sua luz há de despertar muitos irmãos que dormem e suas informações prepararão muitos para que saibam conduzir-se nos momentos finais do resgate planetário.

A vós, somente a gratidão eterna pela confiança e fé depositadas no trabalho, pelo destemor e coragem no enfrentamento de vossa sociedade antiquada e preconceituosa, pela determinação e perseverança adorativas que revelam a obediência da alma consciente de sua tarefa.

Pelo amor dedicado à obra, só Jesus poderá recompensar-vos derramando sobre cada uma de vós a doce fragrância de Seu Amor Bendito.

Salve a Força da Luz!

Vosso Mestre

Ramatis

Componentes do GER

Edilza, Margarida, Maria Clara, Penha, Penny e Simone

HERCÍLIO FALA SOBRE O LIVRO

01. O porquê do GER ter sido convidado

Sinto forte a presença de Hercílio Maes.

Após, ele se comunicou:

Irmãs, paz em Jesus!

Pouco tempo tivemos na matéria para nos encontrarmos, mas as afinidades sempre foram muitas e imediatas (*refere-se a Margarida*).

Pertencemos à imensa Família Espiritual do Mestre Ramatis, que busca reunir os seus pupilos que, renitentes no mal, perderam grandes oportunidades que o Pai lhes ofereceu durante muitas vidas.

As tarefas sacrificiais que realizamos na matéria, visando o progresso do espírito, são outras tantas bênçãos do Pai ao filho infrator de outrora.

Abraçai com coragem e fé mais esta oferta de trabalho redentor. Sois capazes.

Estais certa no vosso pensamento. O Mestre solicitou de outros Grupos que ele também conduz na Terra, a divulgação da vida pulsante no interior do planeta, porém muitas foram as desculpas dos obreiros solicitados.

Enfrentar a hipocrisia humana é tarefa de poucos.

Avante Guerreira da Luz!

Salve Jesus.

Hercílio Maes – 09/09/2002

Nota: Eu havia, momentos antes, comentado com as companheiras: “Por que o Mestre não deu esta tarefa para Centro Espírita ou outro Grupo de Trabalho sob sua responsabilidade? Há tantos mais antigos, capazes, com mais canais e bem treinados. Por que nos escolheu?” E o saudoso irmão veio responder nossas indagações.

Obrigada querido irmão. Que Jesus nos abençoe.

Margarida

02. Apoiando nosso trabalho

Dias depois Hercílio agraciou-nos com suas sensatas ponderações:

“Paz em Jesus!

Irmãs, não é fácil trazer ao mundo profano verdades absolutas até então mantidas sob um véu de mistérios e superstições. O homem terráqueo encarnado na superfície pouco conhece de si e do Planeta que habita. Talvez, se houvesse acreditado e praticado as Sublimes Lições do Mestre Nazareno, não teríeis vós, neste momento, que levantar o véu, pois já não existiria.

Infelizmente, a “roda das encarnações” encontra-se repleta de seres decaídos e rebeldes, não tendo ainda condições de assimilarem as lições recebidas do Alto, seja por ignorância, rebeldia ou apatia.

Irmãs, reafirmo apoio ao vosso trabalho.

Os Intraterrenos evoluídos sempre contribuíram de forma positiva nas realizações em benefício do Planeta.

Os Espíritos Superiores os conhecem e juntos trabalham.

Suas cidades extraordinárias beneficiam o Planeta no seu equilíbrio.

Segui confiantes, apesar da desconfiança e descrença de muitos. Esperai apenas do Pai, dos Espíritos Amigos e dos Seres Superiores que conduzem vossos destinos, o crédito e sentireis a satisfação do dever cumprido.

Paz sempre.

Hercílio Maes, o médium ou canal que recebeu o maior número de obras do nosso querido Mestre Ramatis. Foi o pioneiro, o desbravador de caminhos nunca antes trilhados por outros Trabalhadores da Luz. Ramatis, nosso Mestre, e Hercílio, nosso irmão muito querido, ambos discriminados por revelarem verdades ocultas. Conosco a história se repete.

PALAVRAS DE ESCLARECIMENTO

Ao longo de sua história, a humanidade terrena viu modificarem-se inúmeras vezes suas percepções acerca da vida, do universo e da própria existência da espécie humana. Mesmo assim, ainda cristalizamos nossas mentes nas verdades apresentadas pelas ciências ou religiões como se fossem absolutas, fechando-nos para a descoberta do novo.

Durante sua trajetória, as ciências modernas contribuíram estabelecendo métodos e técnicas para investigar o desconhecido e com isso distanciaram-se mais e mais das realidades imponderáveis da vida, buscando reunir evidências que explicassem numa perspectiva meramente materialista fenômenos químicos, físicos e biológicos.

As doutrinas religiosas por sua vez multiplicaram-se em grande velocidade, ora pela ânsia de dominação, ora pela ânsia de obter explicações que pudessem aplacar as necessidades e curiosidades dos homens, preocupando-se quase sempre em demasia com a forma e muitas vezes desviando-se do conteúdo, que em suma é comum a todas elas.

Contudo, uma rápida olhadela pelo mundo nos revela que muito ainda nos falta. Falta-nos o elo de ligação que nos permita compreender, sentir e viver em plenitude, conectados com o movimento cíclico do Cosmos, com os diversos planos de existência, integrados e em harmonia conosco, com nosso próximo e com o universo.

Ramatis, o amoroso Mestre Kuthumi, nos convida através de suas obras ampliar nossa percepção do mundo e levantar um pouco o véu que nos cobre os olhos. Através de seus conhecimentos e força integradora/universalista rompe as barreiras dos preconceitos e nos ensina que a saída do extenso labirinto de dores que construímos para nós, está mais próxima do que supomos.

Participar da construção desta Obra foi algo inesperado e uma oportunidade muito maior do que merecemos. Mas, como

trabalhadores de última hora, agarramos a chance com todas as nossas forças e fizemos o máximo para atender as expectativas do Mestre. Colocamos nossa dedicação e amor e sentimo-nos gratas por tanta bondade. Sabemos que, o que ganhamos vai muito além da nossa compreensão e anseios para essa vida.

A Terra está viva! Dentro e fora dela a vida pulsa. Somos muitos seres, compartilhando da vida neste planeta e como irmãos precisamos nos reconhecer, para que seja enfim, concretizado o ideal de Amor proferido por Cristo.

Aprendemos muito com os nossos irmãos Intras, que estão tão próximos, trazendo tanto benefício ao Planeta e a nós, pessoas encarnadas. Entretanto eles vivem essa plenitude sem se deixar notar, pois sua extraordinária evolução não poderia, há tempos atrás, ser compreendida.

E chegada a hora de expor a presença viva e pulsante dos irmãos e amigos intraterrenos para aqueles que estão preparados os reconheça e aqueles que buscam, alcancem a compreensão.

Jesus é a Força que nos conduz e sustenta!

Edilza, Maria Clara, Penha, Penny e Simone
Componentes do GER

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Este livro, singelo em sua aparência, é rico e grandioso na transmissão dos conhecimentos que apresenta.

Não quisemos pedir a alguém fora do GESJ que fizesse prefácio, introdução, apresentação ou coisa parecida, pois **as mensagens emanadas pelas poderosas mentes dos seres que aqui depõem, dizem tudo**, dispensando outras palavras, que nem sempre exprimem a verdade de nossos pensamentos, ainda mais tratando-se de um assunto desconhecido, estranho e polêmico como este: **Vida Humana no Interior da Terra**.

Este humilde trabalho é fruto do esforço do GESH. Temos, sim, que agradecer a Deus, a Jesus, aos queridos Mentores Ramatis e Shama Hare e a Grande Fraternidade Branca Universal, que nos deram esta oportuna bendita de trabalho espiritual, muito além da nossa capacidade e merecimento. À espiritualidade amiga, que trabalha conosco em todas as atividades e situações, as mais diversas, e, como não podia deixar de ser, desta vez dando-nos apoio, cobertura e segurança, protegendo-nos dos ataques incessantes e ininterruptos das Forças Involutivas.

Agradecemos também aos Grandes Seres Extraterrestres, os insígnis Comandantes Ashtar Sheram, Setum Shenar e Yury, extensivamente a todos os outros Comandantes Extras e suas magníficas equipes de Trabalhadores da Luz, nossos Irmãos das Estrelas, como carinhosamente os chamamos.

Quanto aos queridos e abnegados Irmãos Intras, não precisamos agradecer, pois já fazem parte do nosso dia-a-dia e são o objetivo dessa obra.

Agora, parece piada o que vamos dizer, mas é verdade, somente a verdade.

Por que não agradecer também aos nossos incansáveis inimigos, bruxos, feiticeiros, magos negros e outros, do presente e do passado, encarnados e desencarnados que, pensavam buscar lã e saíram tosquiados! Interferiram e continuam na mesma linha dura

de perseguição, durante as 24 horas do dia, para destruir-nos e encerrarem nossas atividades.

Vã esperança, sonho irrealizável!

Todo o esforço deles redundou em fortalecimento para nosso espírito. Provamos para nós mesmas que crescemos espiritualmente, testando nossa coragem, união, obediência, disciplina, astúcia, prudência, renúncia, confiança e Fé.

Esses infelizes irmãos foram para nós excelentes instrumentos de prova. Bons professores!

Obrigada, insensatos manos. Um dia, num futuro remoto, vocês também passarão por provas semelhantes, mesmo porque é Lei Divina: **“A sementeira é livre mas a colheita é obrigatória”**.

Morreremos sim, pois tudo que nasce, morre, porém, no dia que o PAI nos chamar, não por caprichos ou desejos de trevosos. E assim oferecemos a vocês essa obra simples na apresentação, porém, tremendamente grande, sublime e maravilhosa na sua essência.

Que Jesus nos abençoe.

Margarida e sua Equipe de Trabalho do GER
Vitória/ES, abril de 2003.

Edilza, Maria Clara, Penha, Penny e Simone.

MENSAGENS QUE APRESENTAM A OBRA – VÁRIOS SERES

*Que são muitas as moradas do Pai,
já está popularizado em nosso mundo.*

*Que são muitas as moradas
subterrâneas na Terra, deveis
popularizar, com mensagens simples e
fartas.*

*Que as trevas tentarão podar-vos os
passos não há novidade.
Garante o escudo com fé e confiança,
pois o objetivo da Luz é superior aos
destrambelhos daqueles contrários.
Força e Luz. Paz do Mestre Jesus.*

*Rampa
GESH – 21/09/02 – 12 horas*

01. Convite ao novo trabalho – Livro sobre intraterrestres

Irmãs!

Paz em vossos corações.

Vindes cumprindo com sabedoria e determinação as orientações a vós confiadas. Como discípulas bem-amadas, vindes trilhando os caminhos que conduzem os aspirantes ao progresso e a conquista da sabedoria.

Grande é a necessidade que a humanidade apresenta de palavras de orientação e conforto, mas ainda necessita esta humanidade de atos de fé e coragem que possam despertar no íntimo de cada criatura a mesma força geradora de Luz.

Muitas conquistas adquiridas, muitas portas abertas e agora viemos a vós para apresentar **mais uma tarefa que trará para a humanidade iluminação e entendimento, abrindo mais uma porta aos corações empedernidos, endurecidos pelo egoísmo, orgulho e desamor.**

Para o próprio bem daqueles que ouvirem falar sobre os seres intraterrenos, necessita-se levar estas mensagens para que todos possam ouvi-las, pois assim **quis o Pai que todos sobre a face da Terra, na fase final do Ciclo Planetário, ouvissem falar e compreendessem todas as coisas que até então só uns poucos conheciam e entendiam.**

O que está oculto precisa revelar-se.

Não vos impomos como tarefa, apenas lançamos o convite para que, mais uma vez, sejais portadores das palavras de Luz e Amor que jorram abundantes sobre a humanidade.

Revelareis aos homens a existência de Irmãos Benditos, avançados moral, espiritual e cientificamente em relação aos homens da superfície, habitando cidades igualmente avançadas no interior do Planeta, onde o modo de vida, as aspirações e a conduta expressam o grande teor vibratório em que se sintonizam aquelas almas.

Os homens da superfície precisam saber que muitos dos que aqui habitaram, habitam hoje em cidades intraterrenas e lá fazem sua morada, enquanto que na superfície são tidos como desaparecidos, considerados perdidos ou mortos. **Mas, vivem!**

Em vossas mentes alguns questionamentos. Podeis expô-los.

– *Receiamos que o trabalho não saia a contento, como gostaremos que fique após a conclusão.*

– Bem sabemos que vossas condições de trabalho não são as mais favoráveis, devido ao pouco desenvolvimento e treino dos canais nesse tipo de tarefa se distanciarem daquelas metas planejadas originalmente, porém vos afirmo que com a garra e determinação demonstradas na realização de outras tarefas até o momento, este Grupo encontrará condições para realizá-la conforme o necessário e previsto, como as demais obras que foram transmitidas para o bem da humanidade.

É certo também que as “investidas do mal” na tentativa de interromper o processo de revelação já se iniciaram e tendem a agravarem-se ao longo do desenvolvimento do trabalho, sendo por isso mesmo, imprescindível a disciplina, a dedicação, a coragem e a obediência.

Estaremos convosco durante o período de transmissão das informações necessárias que posteriormente deverão representar respostas às perguntas formuladas por vós. **Haverá apenas esta Presença**, mas outros estarão constantemente acercando-se de vós, auxiliando-vos no entendimento do processo de construção desta obra.

– *Que Deus nos ajude para que possamos cumprir a contento esta nova tarefa como realizamos as outras, apesar das nossas limitações e dificuldades.*

– Deus assim o tem feito. Contamos com vossa coragem e determinação e dos demais componentes do GESH. O que será mais necessário é a disciplina e a obediência, tendo em vista as investidas do Mal que de toda sorte deseja **“abortar este nascimento”**.

É necessário que mais coeso e fortalecido como Grupo, esteja o laço que vos une, para que “eles” não encontrem sequer uma pequenina abertura.

Que “os esforços contrários a Luz” possam ser rebatidos no “campo de força que desenvolveis” e **seguir o vosso destino que absolutamente não é interromper-lhes a caminhada**, pois caminhais na trilha da Luz e nada deve interromper a jornada daqueles que trilham no caminho da Luz.

Que os discípulos permaneçam atentos no serviço, sintonizados apenas com o trabalho de assistência, pois há muitos que sofrem e precisam de socorro. A cada dia do vosso tempo terreno surgem mais e mais espíritos desorientados e perdidos, aflorando das regiões abismais em completo estado de decomposição moral, necessitando todo tempo de trabalho e socorro. **Trabalhais enquanto dormis e mesmo acordadas, em desdobramento, como vindes fazendo.**

Precisamos de mãos determinadas e corajosas que trabalhem, que sirvam segundo as Leis do Evangelho de Jesus. É preciso entenderem que nada mais importa no momento do que o imenso trabalho de resgate e o alerta enviado à humanidade por Acréscimo de Misericórdia e Amor Sublime, d’Aquele que do Alto a todos conduz, o Divino Mestre Jesus.

Coordenador de toda e qualquer atividade de socorro espiritual, das tarefas mais simples e pequeninas, às mais complexas, demoradas e perigosas, a tudo Seu Coração Bondoso comanda. A todos alimenta com Seu Amor infinito e é para Ele que, em resposta, devemos trabalhar e oferecer o suor e o cansaço.

Há muito, preparamos os discípulos que deveriam neste momento receber a tarefa que se apresenta a vós, mas o medo deles foi maior. O medo do fracasso, que já é o próprio fracasso, os afastou da bendita oferta. **Sede vós, pois trabalhadoras de última hora, Guerreiras da Luz, a abraçar com gratidão e coragem o que se vos apresenta, ignorando os gritos de protesto, os urros do ódio, as investidas de destruição e os olhares de reprovação.**

Sede discípulas fiéis e cumpri vosso labor até o fim, revelando à humanidade a existência da Vida Intraterrena no Planeta.

Descortinai uma vez mais o oculto diante dos olhos ignorantes dos habitantes da Terra e aguardai apenas entre os Espíritos da Luz, o reconhecimento e o apreço pelo dever cumprido.

Desligai-vos das críticas terrestres e segui avante, pois dura será a tarefa.

– *Empregaremos todo nosso esforço, boa vontade, amor e respeito para darmos conta da tarefa a ser realizada.*

– Um pouco mais próximo de vós estarei, porquanto haverá necessidade de transmissão de mensagens no período de trabalho planejado para todos.

*Ramatis, o mesmo Mestre Kuthumi da GFBU
Mentor espiritual dos Grupos GESJ(Matriz), ASJ(Trabalho Social)
e GESH(Nova sigla do antigo GER)
Morro do Chapéu, Bahia, Brasil, em 07/09/2002*

02. O livro

Salve Jesus!

Filhas amadas, mais uma vez é solicitada de vós tarefa que vos expõe ao perigo, que vos expõe às feras que desejam a todo custo estagnar o conhecimento.

Se existe ainda tanta ignorância acerca da vida no planeta é porque assim o homem permitiu, pois do Alto as luzes do progresso nunca deixaram de jorrar.

Como já foi dito por muitos ligados a vós, haverá o momento do “basta” e os conhecimentos que puderem ser trazidos à luz do sol, mesmo com sacrifícios dos vossos corpos e mentes, com sacrifício da vida confortável dos desejos materiais, deve ser cumprido, pois é “a corrida final da transição planetária”.

Aqueles que não desejam caminhar já desistiram e não é mais permitido àqueles que continuaram, a desistência.

Confiamos neste Grupo, que tem cumprido com obediência, coragem e trabalho, todas as solicitações que lhes são feitas.

Tendes a fé e a confiança nos vossos Guardiães e Guias, pois sabeis que jamais vos será pedido o que seja além de vossas forças ou capacidades.

Alguns como vós, irmã (refere-se à dirigente dos Grupos), que já tendes o corpo físico desgastado pela própria idade, muito mais sofrerá devido aos ataques das trevas, mas, como sempre tendes dito, que tudo dareis de vós para não mais voltardes na condição de sofrimento e dor, assim será.

Salve a Luz.

*Shama Hare, discípulo de Ramatis
Guia espiritual da Dirigente dos Grupos
Morro do Chapéu – 08/09/2002*

03. A tarefa

E foi assim que soubemos da próxima tarefa a qual foi iniciada ali mesmo, no Morro do Chapéu, que faz parte do complexo da Chapada Diamantina, em pleno sertão da Bahia, no dia 07 de setembro de 2002, precisamente às 21h, no quarto de um hotel.

Vínhamos de uma grande, perigosa e prolongada batalha que durou meses, nas profundezas dos abismos terrestres no plano astral inferior.

Com o sinal verde dado por nossos mentores Ramatis e Shama Hare, fizemos um rápido passeio para reposição de energias e refrigério mental.

Esse era o nosso objetivo. Mas, como diz um velho ditado popular: “O homem põe e Deus dispõe”, longe de nós sabermos que ali, já programada pelo Alto, receberíamos uma nova incumbência, expressa na solicitação do querido Mestre Ramatis.

Contudo, o primeiro toque não fora aquele, pois já havíamos recebido no ônibus – Vitória x Feira de Santana – uma comunicação, que não demos muita atenção ao conteúdo devido a euforia da viagem, pois nesses momentos ficamos muito alegres, que nem crianças de férias!

A seguir a mensagem recebida no ônibus: Preparar os homens para o que virá de dentro da Terra.

Margarida

04. Preparar os homens para o que virá de dentro da Terra

Inicialmente vejo 3 naves sobrevoando o ônibus. Estão nos acompanhando.

Depois vi D. Margarida no plano astral sentada à mesa escrevendo um livro. Usava uma caneta tinteiro antiga cuja tinta brilhava intensamente ao ficar no papel. Grande parte do livro já tinha sido escrita pois muitas páginas estavam viradas e faltava pouco para terminá-lo.

Por fim senti fortemente a presença do Sub-comandante Setum Shenar. Ele se apresentou de maneira diferente da habitual. Estava mais “humano”, cabelos castanhos dourados, tez corada, corpo inteiro e dimensões próximas a de um corpo humano. Transmitiu a seguinte mensagem:

Saudações terráqueos! Nós vos saudamos em nome da Luz!

Bendita a Força que vos traz novamente aqui.

Bendita a Luz que vos guia.

Irmã, recebestes “a chave” com a qual deveríeis abrir as portas da revelação de nossa presença entre os homens e a de transmitir nossas mensagens.

Recebestes “a pedra” que vos iluminaria o caminho e com a qual abriríeis os “portais de comunicação” para os contatos necessários às revelações.

Nas Divulgações vindes registrando e informando a todos sobre os feitos das Forças Celestes em volta da Terra.

Fizestes uso dos presentes que vos foram confiados... (aqui, houve uma interrupção; segundos depois continua)... recebestes os

presentes a vós designados e com a generosidade das almas iluminadas e firmeza dos espíritos determinados fizestes manifestarem-se no plano terreno, os ideais das Hostes de Luz.

É certo que muito do trabalho que seria realizado ficou pelo caminho, posto que, muitos trabalhadores (canais) desertaram, mas o esforço, aliado à fé mantém acesa a chama da verdade que suave e progressivamente espalha-se sobre a Terra.

Nossas palavras são como pequeninas sementes aladas, sopradas pelo vento amigo do trabalho das irmãs encarnadas que caindo em terreno fértil, certamente frutificarão, produzindo novas sementes, dando continuidade ao ciclo da vida.

Nenhuma “força trevosa” poderá calar vozes que ecoam na consciência coletiva dessa humanidade, pois já pulsa forte no âmago dos seres a nossa presença e se hoje, nos apresentássemos em Frota de Resgate, muitos já não se prostrariam inertes, apavorados ou mortos.

Nova tarefa de revelação vos aguarda, tarefa que já iniciastes e que precisa agora materializar-se com igual força, muito embora polêmica e controversa: preparar os homens para o que virá de dentro da Terra, pois para o que virá do céu já tendes alcançado o preparo.

Que todos saibam que nesse mesmo planeta, civilizações avançadas constróem cidades e as interligam por corredores ou túneis. Agitam-se as “Forças Luminosas” que cultivam a civilização que emergirá e será o embrião da nova civilização terrena.

Os homens precisam saber que seus irmãos intraterrenos vêm trabalhando há muito, com diversas energias da natureza, inclusive as de natureza humana. São aproveitadas na construção da matéria densa para forjarem os materiais atômicos indispensáveis às atividades para as quais estão designados realizar.

Ressurgido da lama, pulsa o embrião da nova civilização terrena.

Setum Shenar – 07/09/2002

05. Desvendando matéria oculta

Salve a paz!

Não é por acaso que os mundos se encontram, pois sempre nascem desses encontros, espontâneas faíscas da luz do conhecimento, que impulsionam as criaturas na excelsa caminhada para a angelitude.

Desvendar a matéria, oculta pela intransigência, indiferença, orgulho e insensatez humanos, é tarefa árdua e em alguns momentos dolorosa.

Os homens escutam o que desejam e não o que precisam, portanto, para muitos soará como brincadeira, o descerrar do véu que ora realizais.

Outros tantos, alimentados pela amargura e insatisfação íntima, tomarão as revelações como ato de loucura ou perversidade. Porém há um grupo e é para este que trabalhamos, que receberá a Taça de Luz a surgir em suas mãos, a tomarão e beberão como se fora **o vinho servido pelo Santo Graal, pois em todo local onde reina a Paz e germina o Amor, ali está o Corpo e o Sangue do Cristo.**

Vão, irmãs, e construí com a força de vosso trabalho a obra a vós encomendada pelo amado Ramatis e descortinai o véu da cegueira humana, estendendo aos vossos irmãos na carne, o tapete de luz que os convidará à ascensão espiritual progressiva e feliz.

Encerro com amor estas palavras, deixando-vos a certeza de que estamos convosco em turnos de trabalhos e vigília constantes, para que não se esmoreçam vossas forças.

Guardai a certeza de que vossos passos foram traçados pelo Pai e sustentados pelo Filho. Não há força nos universos capaz de detê-los.

Salve a Luz!

Conde Rochester, em 22/11/2002

06. Base Kanopson XR3

Vi três seres próximos do local onde nos sentamos. Eles se aproximaram cautelosos. São figuras diferentes. Seu corpo é magro e esguio, o pescoço muito comprido. Atrás de sua cabeça alongada há uma espécie de gola alta, com três gomos que mais parecem uma antena parabólica portátil. A cor de seu traje é esbranquiçada como os troncos e galhos das árvores ao redor, dando a impressão de realizarem um mimetismo. Emitem sons, que mentalmente os traduzo:

Saudações terráqueos!

O que fazem aqui?

Não respondi, pois ainda estávamos fazendo preces para o início dos trabalhos. Eles compreenderam e passaram a observar e quando na prece foi citado o nome do Comandante Ashtar Sheram, eles reconheceram a vibração produzida por esse nome e “relaxaram” da postura defensiva que até então apresentavam.

Após a prece informaram trabalhar na base próxima ao local. Mostraram-me antenas altas com radares apontadas para o alto (céu).

Eles captam com extrema facilidade o turbilhão de pensamentos que me vem a mente. Nossa comunicação é mental. Dizem ser de Marte e estarem implantando aqui uma tecnologia muito avançada em controle do campo de força, de um dos portais de acesso das naves à Terra.

Para a nave entrar na dimensão da Terra precisa emitir um som/sinal e receber outro sinal de retorno daqui, então como uma chave e a fechadura os dois sons se encaixam, a passagem abre-se e naves podem entrar com facilidade, sem gastar muita energia. São como pequenas portas que se abrem e logo se fecham.

Vi que eles podem tomar qualquer forma que quiserem, pois um deles transformou-se num cavalo branco, lindo e circulou pela região ouvindo e observando os seres humanos e suas intenções. Logo após ele nos deu as seguintes informações:

Base kanopson XR3, som que identifica uma pequena estação de pouso e abastecimento.

Chamam-me Aaron e sou o Comandante dessa base. De Marte, fomos designados pelo Comando Ashtar a implantar, manter e vigiar essa região. Pertencemos ao Comando Espacial que trabalha no momento transicional planetário e pouco contato temos com os humanos. Conhecemos sua cultura e as variadas expressões de sua arte e atualizamos constantemente os avanços das pesquisas realizadas por essa humanidade através de rede monitorada, mantendo informados nossos centros de comando. Enviamos periodicamente boletins às estrelas, para que as naves que circundam o Planeta venham a conhecê-lo e possam acompanhar o andamento das atividades humanas.

Sabemos que grupos de seres humanos pesquisam sobre nós e recebemos instruções para sermos discretíssimos e não chamarmos a atenção para nossa presença na Terra. A operação que realizamos requer todo esse cuidado.

Pesquisamos o comportamento humano, estudamos sua linguagem e nos aproximamos somente em último caso.

Muitos são de fato seguidos por nossas naves batedoras, alguns são afugentados, pois sua presença na região não é bem-vinda.

O homem tem curiosidade de compreender o desconhecido, porém conhece a fome e não é capaz de exterminá-la, conhece o ódio e não pode dominá-lo.

Concluimos que ainda não é a hora de fazermos chegar ao conhecimento humano as variadas e avançadas aparelhagens que desenvolvemos, pois de nada lhes adiantariam ao progresso moral.

– Perguntei se conheciam ou haviam sido informados sobre o trabalho do nosso Grupo.

– Os processadores atualizam-me (ele procura dados em sua mente como num computador).

Vosso Mestre vos guia. É considerado como Força-Luz no reino das estrelas.

Segui em paz.

Que vosso trabalho amoleça os corações empedernidos como a chuva amolece a terra.

Sois humanos, porém diferentes dos humanos.
Salve o Mestre que vos guia – Ramatis.

Aaron, Morro do Chapéu, em 08/09/2002

07. Onde brotar o medo, plantai a coragem

Saudações, filhas da Luz!

É o Comandante Yury que vos fala.

Vossas mentes encontram-se preparadas para a tarefa que realizais.

Vossos corpos desdobrados receberam limpeza e revestimento especial de proteção para que não vos ferissem as fortes rajadas de energia que receberão.

Recompostas e preparadas, deixai-vos conduzir aos núcleos da vida intraterrena, para que de lá possais trazer as dádivas de luz, pérolas do Amor do Mestre Jesus, transformadas em conhecimento que deverá chegar a toda humanidade.

Que todos possam ter acesso a Fonte Inesgotável de Amor para compreender o que virá.

Já sabeis que muitos não poderão compreender-vos. Não os julgueis, ainda não podem alcançar os frutos mais altos da “árvore da vida”. Dedicai-vos em espalhar sementes preciosas e aguardai que os corações libertos dos apegos às formas se abram e façam sua luz brilhar.

Estamos presentes no amparo e fortalecimento de vossas almas para enfrentardes as dificuldades. Sabemos que são muitas e não haveria de ser diferente, pois que **é chegada a hora do Confronto Final da Luz com as Trevas.**

É chegada a hora de cada soldado da Luz defender sua bandeira, revelando ao “exército inimigo” que o Cristo Planetário encontra-se vivo no coração de Seus filhos e, revelando-lhes que só o Amor é suficientemente forte para combater as chagas purulentas do ódio, da inveja, do orgulho, do egoísmo, da vaidade e de tantos outros males.

Sabe-se que o combate será demorado e demandará longo tempo e trabalho, prova de resistência e confirmação dos votos proferidos pelos ingressos nas Fileiras da Luz.

Estamos vos comandando na Operação de Resgate. É preciso conhecer os caminhos que vos guiarão aos pontos seguros de socorro.

É preciso conhecer os locais que vos abrigarão e preparai-vos para lá estarem.

É preciso desenvolver a confiança, fortalecer a fé e renovar a esperança. Nada vos alcançará que não tenha sido lançado no espaço por vós mesmos, apenas vos garantimos que vossa renovação representará sempre e a cada momento, fator de extinção da força da Lei do Retorno.

Afirmamo-vos que até o último instante estaremos auscultando-vos e ao menor sinal de modificação de frequência detectada por nossos sensores, sereis automaticamente içados ao resgate.

Portanto, renovai-vos e não aguardeis chegarem aquelas horas para descortinarem o véu da ignorância e enxergarem que mais se vive para crescer do que se cresce para viver.

Paz em vossos corações, a saudação que vos deixamos.

Onde brotar o medo, plantai a coragem, afastai o temor paralisante.

Onde brotar a dor, segui amando.

Onde brotar o desespero, apressai o passo em direção a fé.

Fazei isso e estaremos aptos a vos resgatar.

Salve a Luz.

Yury – Comandante do Planeta Patrulha

– Pelo que vindes colocando, a preparação desta obra encontra-se relacionada aos programas de resgate da humanidade terrena. É certo esse pensamento?

– Certo. Além da disseminação do assunto que vos é dado conhecer, nossas revelações intencionam preparar inconsciente e

conscientemente a humanidade para os momentos de dor que todos enfrentarão. As sementes lançadas quebrarão a resistência dos corações endurecidos e germinarão adubadas pela dor e desespero.

Nossas palavras de conforto e estímulo, hoje vazias para muitos, ganharão novo sentido quando as ilusões terrenas pouco a pouco forem cedendo lugar à dura realidade, cultuada pela insensatez humana. Aí estarão prevenidos para compreender e agir.

– *Então revelar ao mundo a existência e o modo de vida das civilizações intraterrenas preparará os encarnados para as escolhas de última hora?*

– Sim. E mais: não somente os encarnados, porém todos aqueles desencarnados que ligados a eles no Plano Astral reunirem-se em grupos de leitura e reflexão sobre o livro.

A obra repercutirá em vários setores da vida terrena e sereis evidenciados e responsabilizados por desestabilizarem os homens do seu comodismo espiritual frente às rápidas, graves e profundas mudanças que se processarão na vida e na organização de vossas cidades.

As discussões acerca dos valores humanos perdidos ganharão forma movimentando os seres, provocando a desestabilização da força estagnante.

Muitos acordarão e começarão a caminhar. Outros retornarão à passividade e comodismo, todavia receberão outros estímulos não suaves ou amorosos.

Yury (Extraterrestre)
Comandante das Forças Operação Resgate

08. Nenhum ato humano é livre das consequências

Vi três seres de altura e formas diferentes. Um alto, um de estatura mediana e um baixinho. O mais alto disse habitar a cidade de Létha e seu corpo irradiava uma belíssima cor dourada. O do meio residia na cidade de Stelta e do seu corpo irradiava

linda cor prateada. O menorzinho morava na cidade de Okay e seu corpo todo era cor de cobre. Na verdade, acho que essas cores referiam-se às suas roupas e não a pele. Não identifiquei qualquer estrutura externa corporal que os diferenciasse sexualmente, se homem ou mulher. Seus corpos pareciam de crianças de pouca idade. Suas mãos possuíam dois ou nenhum dedo.

Em seguida recebi a seguinte mensagem:

Que mentes incautas compreendam as mensagens transmitidas por acréscimo de Misericórdia do Pai para que não se acerquem delas a loucura e o terror.

Prezados irmãos, sou Elsim, morador da cidade intraterrena de Stelta e represento meu povo nas saudações que enviam a toda Humanidade Terrena.

Por mais estranho que vos possa parecer, nossa existência é real e despojada de preconceitos.

Deveremos advertir-vos quanto a intensa carga de negatividade que vindes lançando sobre o vosso Planeta.

Nenhum ato humano é livre de conseqüências, nenhum pensamento de baixa vibração é neutro de reações e nenhuma palavra proferida atravessa o espaço sem atingir seu alvo. Portanto, deveis reconhecer que aquilo que plantaram, estão colhendo e colherão ainda os mais amargos frutos dos preconceitos, medos, apegos e intolerâncias exagerados.

No repúdio a toda forma de lição que indica a retidão da caminhada, a humanidade atual busca os prazeres e felicidades efêmeros, crédulos de que saciada a primeira fome de prazer, saciado o primeiro desejo, essa saciedade prolongar-se-á às mais profundas fibras do seu ser.

A felicidade não é deste mundo, já vos disse Jesus, e nós vos dizemos: nem dessa hora. Porém, aqueles que nos ouvirem e compreenderem, saberão que podem agora semear sua felicidade futura, mas para isso é necessário começar.

Começar **despojando-se do apego à matéria e às sensações por ela promovidas**, como seja o poder ilusório e temporal que

deveis substituir pelo **desejo ao poder supremo de dominar em vós os instintos ainda primários.**

Despojando-se da luxúria que a tantos domina e que supostamente alimenta de vida, a carne. Devereis substituí-la pelo **desejo do amor sublime** que, sendo perene dá a verdadeira vida, exaltando o espírito que, tão somente, pode animar a carne.

Devereis despojar-vos do preconceito que se interpõe entre vós, qual barreira aparentemente intransponível e que deve ruir dando lugar ao livre acesso e controle de vossas mentes, preparando-vos para os dias de contato.

A vós outros, cuja dificuldade de aceitar-nos é maior, buscai ao menos acolher em vossas mentes a idéia de que a vida manifesta-se de muitas maneiras e em muitos lugares. Não somente como podeis compreender, mas também e principalmente além dos limites de vossa parca compreensão humana.

Designai-vos como **filhos de Deus** porém nunca ouvistes referirem-se a vós como **filhos únicos.** Apenas Um tornou-se inigualável por Seu Amor a vós, **Ele, o vosso Irmão Maior, Jesus, a quem todos nós reverenciamos por representar a simples pronuncia de seu Nome, ensejo à elevação por Sua Energia Amorosa.**

Erguei-vos do orgulho impetuoso de considerarem-se raça única e exclusiva.

Despojai-vos do egoísmo de pensarem ser herdeiros da Terra.

Reconhecei que sois apenas mais um povo a lutar contra sua própria insensatez e **o quanto antes direcionai vossas mentes na aceitação de nossa presença.**

Estamos convosco, assim o queiram ou não, pois não é vossa a vontade, e sim, do Pai Criador. Queremos estar convosco em paz, transmitir-vos a paz, preparar-vos para o enfrentamento do que virá e assim o faremos. Quantos mais de vós se juntarem a nós, maiores as possibilidades de uma Terra feliz.

Vinde até nós, corações abertos, mentes lúcidas, inconscientes revelados e estejais dispostos a conhecer essa nova realidade. Nós vos aguardamos como irmãos a visitar-nos o mais breve possível.

Elsim, intraterre no de Stelta

Nesse ponto, Elsim explica-me que esse contato é parte de um trabalho de despertar das almas afins às vibrações das cidades de Stelta e que cada ser tocado por essa mensagem ligar-se-á às equipes de trabalho daquela cidade que incluem as atividades de preparação, treinamento e visita às cidades intras. Muitos lerão e nada sentirão além de descaso e descrença. Outros, porém, não saberão explicar a estranha familiaridade que o conjunto dessas palavras surtirá em suas almas.

– Há entre nós, humanidade de superfície e vós intraterrenos, alguma ligação por parte de nossa origem sideral?

– Velhos companheiros encontram-se após longas jornadas e reconhecem-se, apesar do tempo e da distância. Nada acontece no Universo que não seja provido de lógica e razão. Se assim não fosse, tudo que existe seria obra do acaso e bem sabeis, que assim não o é. Porém, ainda é cedo para avançarmos neste tema.

– Quem são os outros dois Seres que estavam com você e que os vi ontem? (Nem bem fiz a pergunta e um deles surgiu e se apresentou)

– Apresento-me a vós. Meu nome é Onsã e habito a cidade intraterrena de Létha.

Dirigimo-nos a vós, irmandade terrena, com o amor daqueles que há muito vos acompanha. Seguindo a linha histórica da trajetória de vossa humanidade, convidamo-vos a refletir sobre os rumos que vindes conduzindo vosso destino.

Sabeis que a cada dia estais a construir vosso futuro e no entanto, viveis como se só o presente importasse. Através de vossas manifestações religiosas, vindes buscando enxergar além do véu da matéria, porém, como de tantas outras vezes, parece ser ainda mais forte o apego às formas do mundo do que a crença em

si; aquilo que deveria representar sua religião com o Alto, torna-vos mais afastados.

Haverá necessidade de povos estranhos ao vosso buscar-vos, para destruir ou perturbar? Acaso já não vindes destruindo e perturbando, desempenhando tal papel com extrema perícia?

Humanidade tola!

Erguei-vos da paralisia infectante de vossos egos animalizados e alcançai os estados angélicos do espírito renovado.

Alegrai-vos, pois chegará o dia de ser interrompido o legado histórico de sofrimentos das encarnações e reencarnações dos espíritos perversos e cruéis que continuam arrastando-se na lama das incompreensões e intolerâncias profundas.

Vinde até nós, corações abertos, mentes lúcidas! Deixai fruir a ventura de serdes Filhos de Deus!

Onsã, intra terreno de Létha

Neste exato momento outro intra aproxima-se e dá sua comunicação.

Lénthy é meu nome e sou habitante de Okay. Há muito estudo os seres humanos e suas formas de vida. Amamos vosso povo, vossa natureza, a maneira como sois capazes de vos entregardes, despojando-vos da carne em favor do espírito; todavia entristecemos verificar tão poucos seres dedicados a tal atitude de desprendimento, quando tantos poderiam assim viver e despertarem para a Luz. Por isso, trabalhamos para auxiliar-vos a encontrar na Luz vossa melhor opção de vida: **vida leve e feliz**.

Enviamos a vós, a certeza de que sereis recolhidos e tratados com muito amor pelos habitantes de Okay; esses, por sua vez, preparam-se cuidadosamente para convosco conviverem.

Nunca desejamos a dor, mas como já vos dissemos, a colheita que hoje fazeis resulta da sementeira do passado. Quando utilizastes sementes doentes plantaram na Terra a dor e o sofrimento que hoje colheis. Estamos convosco para ofertar-vos a paz de nossa cidade.

Vinde até nós trazendo as mentes lúcidas, o coração alegre e despojado de medo e que em vossas almas a leveza do amor possa predominar para melhor usufrirdes da estadia que vos ofertamos.

Lénthy, intraterreno de Okay

Nota:

Stelta, cidade intraterrena, situada em Domingos Martins/ES, Brasil.

Okay, cidade intraterrena, situada na Chapada Diamantina/BA, Brasil.

Léthha, cidade intraterrena, situada na Serra do Roncador/MT, Brasil.

DISPOSIÇÕES GERAIS ACERCA DAS CIDADES INTRATERRESTRES

Quando esgotarem as últimas esperanças, haveis de ter Fé, pois eis que surgiremos de dentro e fora da Terra, com nossas naves e arrebataremos todos aqueles que com suas ações no Bem ativaram as Marcas do Cristo e se auto selecionaram para o Resgate.

Então, é o Fim do Ciclo do Mal e Início da Era da Paz.

Arfat (um intraterrestre) -04/01/2003

DISPOSIÇÕES GERAIS ACERCA DAS CIDADES INTRATERRESTRES

01. Animais

– *Existem animais habitando as cidades intraterrenas juntamente com os seres humanos?*

– A vida animal representa estágios ainda atrasados do desenvolvimento da mônada. Entretanto, apesar de serem irmãos em condições inferiores, em alguns casos é permitido que integrem com os habitantes de Stelta e também com parte da cidade de Okay.

– *Como assim? Poderíeis nos explicar melhor a quais setores das cidades vos referis e que tipo de animais encontram-se presentes?*

– Em consonância ao equilíbrio de forças estabelecido entre os seres viventes da vossa dimensão, também as cidades intraterrenas necessitam ter seus elementos interligados através de dispositivos complementares. Dessa forma, assim como o inseto poliniza a flor e desta retira seu alimento, alguns animais progridem em Stelta interagindo com árvores frutíferas, alimentando-se de seus frutos enquanto prestam valioso serviço na disseminação de suas sementes. Em geral, tratam-se de primatas que pouco se distanciam da condição humana na escala de evolução dos mundos.

Também a água encontra-se presente desempenhando papel semelhante àquele da atualidade, não havendo, entretanto, por parte dos steltanos, a dependência desse recurso, tão visível entre os seres da superfície.

A água, os vegetais e os animais presentes na cidade intraterrena de Stelta servem de meios cuja finalidade é aproximar seus habitantes de uma realidade diferente daquela a que se encontravam habituados.

Na cidade de Létha e em alguns outros setores de Okay, existem espécies diferentes vivendo em harmonia com os

habitantes, oriundas da criação mental dos seus habitantes na prática dos exercícios de controle da mente e configuração do ambiente de estudo e trabalho que melhor lhes aprazem.

É comum transitar pelas ruas limpas de Létha e defrontar-se com pássaros de plumagem transparente, bico fino arredondado, de cores suaves e olhos humanos, qual fossem de seu próprio dono a fitar-nos.

Mais diferente ainda é a realidade de alguns setores de todas essas cidades que se encontram destinadas a receber os seres humanos. Quis o amor fraterno e permitiu a Bondade Divina que, nessas áreas reservadas ao acolhimento de seres encarnados, fosse reproduzida, com extrema fidelidade, a realidade do ambiente natural da superfície do Planeta. Tal medida, proveniente de generosos corações, têm o objetivo de facilitar a adaptação dos resgatados à nova moradia, fazendo com que se sintam a vontade, como se estivessem internados em algum hospital para tratamento e restabelecimento perfeito da saúde física e mental.

As crianças serão bastante beneficiadas nesses casos. Sentir-se-ão familiarizadas com o novo ambiente, que apresenta as mesmas características dos ambientes terrenos que ficaram para trás e que elas estavam acostumadas, cabendo às equipes de resgate oferecerem as condições físicas para seu bem estar.

– *Outros seres peçonhentos e perigosos ao convívio humano não habitam vossas cidades?*

– Não há perigo eminente nas cidades intraterrenas de Okay, Stelta ou Létha, pois o objetivo dessas cidades é abrigar seres em estágio de regeneração, como será a Terra. Sendo assim, não haverá mais necessidade de provas ou expiações dolorosas. Portanto, elimina-se o medo e toda a negatividade dele decorrente. O mal não habitará nos canteiros de regeneração, o que estiver fora de ordem, suavemente, vai sendo harmonizado segundo o planejamento amoroso dos habitantes mais experientes e evoluídos.

Ersam – 05/10/2002

02. Alimentação

Concentra-se a força dos seres intraterrenos na evolução do espírito imortal, sabendo que a forma densa é transitória e perecível.

Projetam de suas mentes seus corpos simples e práticos, que os conduzem na vida material, a consumir energia básica à subsistência.

Suas moradas, coletivas ou individuais, são simples e confortáveis, vazias de móveis e utensílios, ao contrário das casas dos humanos na superfície. O tipo de alimentação e ostentação das criaturas da superfície levam-nas a abarrotar suas casas com entulhos domésticos.

Vivem os intraterrenos de forma simples e harmônica, procurando sempre ativar as energias construtoras da Terra.

De acordo com a categoria evolutiva, alimentam-se de vegetais, tais como hortaliças, frutas, sucos, pastas, não existindo nestas categorias já evoluídas, nenhum ser que se alimente do seu irmão inferior.

Respeitam todos os reinos da natureza e consomem apenas o necessário à subsistência.

Os mais evoluídos captam a energia do prâna, transformando-a em fonte de energia para a manutenção dos corpos.

Produzem os alimentos de forma a distribuí-los com todos igualmente, sem privilégios ou desvios para qualquer categoria, ser ou profissão.

Existe em cada região Núcleos de Abastecimento Coletivo, não tendo as pessoas que se preocuparem com escassez de comida.

Buscam sempre o equilíbrio e a simplicidade de viver.

Seus corpos absorvem todo o alimento ingerido. Não possuindo excreções orgânicas, libera sua cidade de rede de esgoto ou similares, não existindo portanto qualquer contaminação ou doença provocada em suas cidades por inadequadas redes de saneamento.

Ersam – 12/10/2002

03. Família

Uma das realidades mais difíceis de transmitir aos que ainda não alcançaram elevação suficiente para compreendê-la é a que diz respeito ao modo de vida dos seres intraterrenos. **Quanto mais avançados nos degraus da escadaria do progresso, menos apegados e emotivos.** Há, portanto, com freqüência, crianças desenvolvendo-se em diferentes estágios e distantes de seus pais. Não que assim o queiram, mas porque assim deve ser. É o caso da cidade de Stelta onde muitas vezes o casal anuncia seu desligamento do filho, buscando afazeres voltados ao trabalho renovador e edificante. A criança, por sua vez, espírito experiente, compreende perfeitamente a escolha realizada por seus pais.

– *Então não há necessidade de famílias como as nossas?*

– Como conheceis o sentido da palavra família na Terra, definitivamente não há. **Os núcleos formam-se intencionalmente e não mais regidos pelo ciclo cármico, baseados nas relações dolorosas, fruto do mau uso do livre arbítrio.**

Nos planetas de regeneração, como será a Terra do futuro, bem como as cidades intraterrenas que moldarão a futura civilização da Terra, os encontros são planejados pelas equipes siderais, baseados nas necessidades individuais que conduzirão cada ser ao progresso.

Sendo assim, em Stelta as famílias podem ser e são formadas temporariamente para correção e ajustes vibratórios que os contatos próximos estimulam.

Em Okay, as escolhas baseiam-se tão somente na oportunidade de manifestação nos planos mais densos/materiais, com vistas ao aprendizado.

Em Létha, o amor fraterno é que une os grupos de famílias espirituais, agrupando-os conforme afinidade vibratória.

Age assim o movimento cósmico universal, tal como o músico que reúne as notas musicais, harmonizando-as no conjunto sonoro

capaz de despertar nos ouvintes os sentimentos elevados de paz e beatitude.

Os núcleos familiares em Létha são células da família universal em formação e garantem a possibilidade de poder e força de um povo através de sua união.

04. Transporte individual e coletivo

Nos núcleos mais densos há transportes individualizados e coletivos que circulam por largas avenidas. Todos os transportes são aéreos, pois veículos a “roda” já estão há muito superados.

Nos centros mais evoluídos, as pessoas voam dentro das cidades sem auxílio de transporte, pois projetam do próprio corpo apêndice que os permite transitar. Eles se teletransportam.

Aqueles de maior grau de evolução instruem os outros, em intercâmbio de aprendizagem, através das escolas e universidades existentes nas cidades.

Sofrem os irmãos intras por saber que o irmão da superfície ainda vive em estado tão primitivo por escolha própria, devido ao orgulho e ganância desmedidos. Soubesse o homem da superfície respeitar as Leis Maiores, há muito teria o Pai permitido o auxílio das Mentas Superiores que também habitam o planeta, trazendo avanço aos Seres e conseqüentemente à Terra.

Salve Jesus.

Ersam – 12/10/2002

Existem diversificadas formas de deslocamento nas cidades intraterrenas. As naves internas destinam-se ao transporte das famílias e indivíduos habitantes dos primeiros degraus da cidade. São pequeninos veículos também movidos a ar, porém seu impulso inicial é ativado pela vontade consciente das mentes que intencionam transportar-se. Esse modo de acionar o meio de transporte, favorece o aprimoramento da força-mental-coletiva, desenvolvendo nos habitantes o domínio sobre essa força-habilidade.

– *Existem transportes individuais?*

– Não. A qualquer local que desejam ir nas cidades, sempre haverá um grupo para lá se dirigindo, quando não a trabalho é sempre em família, pois a vida dos seres evoluídos tende à aproximação das mentes no exercício libertador do ego individualizado em oposição ao despertar da força-coletiva.

Logo após estas explicações, vejo uma espécie de microônibus e um grupo de intraterrenos ali entrando. Todos juntos concentram-se no deslocamento do veículo, que em seguida eleva-se no ar e começa a se mover, deslizando suavemente, como se elevado por uma leve corrente de ar. Parece leve como uma pluma.

– *De que material é feito esse transporte que vejo?*

– A matéria plasmada utiliza elementos ainda desconhecidos de vossa química, porém assemelha-se de maneira distante a leveza de vosso alumínio, entretanto, sem a acidez desse elemento.

– *E onde é conseguido esse material?*

– Ele é produzido pela força das mentes que habitam de graus superiores e que após produzi-lo o enviam para ser moldado.

– *As naves que saem sobrevoando a superfície e atravessando nossa atmosfera em direção ao espaço também são constituídas do mesmo material?*

– Sim, a base é a mesma, mas, dependendo da missão, cada máquina voadora recebe um tratamento próprio, que a tornará em condições de realizar o deslocamento necessário.

– *Poderia nos dar um exemplo prático?*

– Sim, a ação corrosiva das substâncias componentes de vossa atmosfera requer a neutralização através de fina camada de uma espécie de verniz especial que se impregna na superfície metálica, conferindo-lhe a proteção requerida.

– *De que é feito esse verniz?*

– De algumas substâncias ainda desconhecidas por vós. Já aqueles veículos destinados a adentrar lagos, rios e mares revestem-se de uma substância que, ao entrar em contato com a água, endurece e isola os átomos, mantendo um equilíbrio entre as

forças de atração e repulsão dos elementos químicos do meio ambiente e da nave.

– *Até mesmo as grandes naves são constituídas desse mesmo material?*

– Não. **Cada civilização desenvolveu sua técnica e aprimorou-a de acordo com suas possibilidades.**

Orcadim – 26/10/2002

Obs: Creio que daí a explicação para tantos formatos de naves espaciais já avistadas.

05. Habitação

Suas construções são modeladas através de suas mentes, que captam a energia do Cosmo já transformada pela Terra, juntada aos elementos da própria Terra para a formação do material necessário.

Convivem em harmonia em suas casas coletivas, pois as vibrações afins os atraem. Convivem harmoniosamente.

Quanto mais evoluída a pessoa menos individualizada ela se torna e por conseqüência vivem em moradas coletivas, ao passo que os de vibração menos sutil ainda residem em grupos familiares pequenos; todavia, todos confraternizados, visando sempre o bem estar coletivo.

Na cidade de Stelta, por exemplo, existem muitas famílias em grupos individualizados, formando conjuntos habitacionais e dentro desta mesma cidade, os comandos superiores morando em construções coletivas, estando todo o conjunto em harmonia.

Dessas cidades subterrâneas emanam energia superior que traz equilíbrio ao Planeta.

Ersam – 12/10/2002

06. Religião

Os irmãos intraterrenos possuem religião que os liga profundamente ao Criador.

Em suas cidades há recintos apropriados para o culto ao Pai Maior. Reúnem-se em grupos afins e harmônicos para entrarem em contato com as Mentas Superiores, captando-lhes a essência da mensagem sublime que traz aos seus corpos e mentes o entendimento e submissão ao Criador. Captam e assimilam a mensagem, transformando-a em pensamentos, palavras e ações diárias que confirmam sua Fé e crença em Deus.

Os intras são dóceis e obedientes às Leis Imutáveis, sem falsas atitudes ou hipocrisia diante do Pai, assim como na convivência diária pacífica com as coletividades. Mentas evoluídas, formam em torno de si aura de bondade sentida por todos que deles se aproximam.

Por sua vez, os seres humanos da superfície buscam as muitas religiões, no intuito de salvarem suas almas do fogo eterno. Crêem que apenas na leitura das Escrituras e no saber recitar-lhes de cor os versículos, já estão salvas.

Acordai, pobres crianças! Lançai-vos ao trabalho redentor, mesmo que seja sem uma religião oficial. No vosso coração pulsa o amor e as vossas mãos operam a caridade.

Sois escolhidos, trazeis as Marcas do Cristo.

Salve a Luz.

Ersam – 12/10/2002

07. Conhecimento do espírito e do cosmo

Buscam os irmãos intraterrenos adquirir ao máximo o conhecimento acerca da vida do espírito e do cosmo, procurando avançar bastante, encurtando cada vez mais a distância que os separa das Mentas Superiores, no perfeccionismo das ações, no bem-servir ao Criador que sinceramente adoram.

Talvez na visão distorcida dos humanos, a aquisição do conhecimento seja por orgulho ou vaidade, mas afirmo-vos que os sentimentos inferiores que escravizam os homens na matéria já foram superados há muito por esses irmãos, que se encontram acima dos humanos na escala evolutiva.

Existem diversas profissões atuantes nas cidades intras, pois os seres especializam-se naquilo que mais se afinizam, sem contudo deixar de conhecer e estudar as demais profissões, não para concorrerem com outros, mas visando sempre ajuda e progresso, tornando-se cada vez mais um grupo homogêneo e harmônico, pois quanto mais evoluídas as mentes, a tendência é fundirem-se, tornando-se una.

Em algumas cidades intras de alta evolução, os Comandos Governamentais constituem-se em Grupos de Seres cujas mentes-unas comandam.

Não confundir mentes-unas com alma-grupo.

Mentes-unas são pessoas que continuam a existir individualmente, apenas as mentes que de tão superiores fundem-se num conjunto harmonioso, aumentando-lhes a capacidade de poderes e raio de ação, trazendo conseqüentemente benefícios para aqueles que comandam e seus comandados.

Buscam sempre a perfeição para aproximarem-se cada vez mais do Pai, visando sempre a ajuda aos carentes e desligados da Luz.

Possuem poderosa força-energia controlada por sua mente superior.

Vivem no interior da Terra, apesar de tão evoluídos, devido ao merecimento cármico que fizeram jus, pois um dia, viveram na superfície e não souberam respeitar as Leis de Deus, contribuindo na destruição da ordem e do progresso. Por isso não se sentem ainda merecedores de receber diretamente a graça dos raios solares do Astro Rei.

Irmãos da Terra, adentrai as cidades intras com respeito e sem medo, aprendei com esses irmãos as lições da vida superior.

Ersam – 12/10/2002

08. Escolas

Suas escolas encontram-se distribuídas por toda a cidade. Onde há núcleos de aprendizagem, ergue-se ali também um edifício necessário a boa condução. Em geral as áreas são abertas e pode-se observar variados grupos de estudantes acompanhados por instrutores, a pesquisarem sobre o conhecimento desejado.

A base do ensinamento é a Pedagogia Aplicada, pois através de exercícios o estudante é convidado a conhecer o objeto central de seu estudo, complementando com leituras, palestras, vídeos e até mesmo o acesso aos registros akashicos, sempre que possível.

Incursões socorristas também são de grande proveito para a elucidação de aspectos que variam desde a evolução moral da humanidade até a configuração sistêmica dos corpos que compõem as criaturas.

Os intraterrenos afinizam-se principalmente pelo conhecimento e estudo da bioquímica vegetal e dos elementos que se evadem das espécies que cultivam. Dedicam-se, na sua formação, ao estudo e compreensão dos mecanismos de cura. Isolam e avolumam gases curadores e aplicam em si, testando-lhes os efeitos equilibrantes ou desequilibrantes, para então apresentarem o resultado de sua experiência.

O tratamento é tema central em todas as faculdades, pois a civilização intraterrena assemelha-se àquelas espalhadas por diversos Orbes que já iniciaram o caminho da regeneração e buscam através do trabalho harmonizar em si as Leis Universais.

É nesse momento que as diversas categorias de espíritos buscam associar-se com as variadas correntes do trabalho espiritual. Em geral, as maiores dificuldades que foram geradas no período de provas e expiações determinam a natureza do trabalho a ser desenvolvido por aquela pessoa.

Desse modo, o Mestre Ramatis, Mestre da união, teve sua virtude desenvolvida a partir do combate ao separatismo pregado

e exercido outrora. O Amor Excelso do Mestre Jesus veio equilibrar o ódio desmedido existente no passado e assim por diante. O quadro que hoje observais é espelho dos quadros do passado, a refletir o reverso do primarismo, humano transformado pela força do impulso criador em dádiva de luz.

Sois, cada um de vós, partícipes do mesmo progresso, porquanto somente vos distinguis dos vossos irmãos intraterrenos, pelo momento evolutivo em que viveis. Não havendo portanto diferenças relevantes, por que temê-los? E, se não há motivo para temê-los, por que evitá-los? Eles se preparam para receber-vos, preparai-vos igualmente para o instante desse encontro quando tereis, por acréscimo de Misericórdia do Pai, a oportunidade de haurir forças para o soerguimento da vida regeneradora que surgirá na Terra.

Salve o Amor de Deus, que a tudo comanda.

Salve o Plano Maior, que a todos ampara.

Salve a Luz!

Deus vos salve!

Nefertiti – 05/10/2002

As escolas intraterrenas são freqüentadas por alunos sedentos de aprendizagem e não por obrigação como os da superfície, que evitam o quanto podem a cadeira escolar.

Os métodos de ensino são diferentes do vosso, pois com mentes evoluídas e tecnologia avançada não é necessário o uso do caderno, lápis e borracha. Usam aparelhos sofisticados que projetam a imagem ou as palavras, alguns com imagens reais, possibilitando ao estudante sentir-se como parte integrante da lição estudada.

As crianças intraterrenas crescem integradas na educação, procurando aperfeiçoarem-se naquilo em que se afinizam e assim escolhem uma profissão, buscando a perfeição naquilo que fazem.

Alguns Centros possuem Universidades onde, como na superfície, são matriculados alunos de diversas cidades, desde que estejam aptos para freqüentá-las.

Insistem também no desenvolvimento moral/espiritual como consequência.

Os seres intras, à medida em que envelhecem, despertam mais ainda a sua consciência, recordando o que aprenderam em vidas anteriores, progredindo mais rápido com as experiências passadas e aplicando-as com facilidade às lições que mais lhe aprazem no momento. Não se esquecem do conhecimento adquirido anteriormente. Na realidade, aperfeiçoam-se em cada existência, nesta ou naquela atividade que escolheram.

As crianças existentes em alguns Núcleos são alegres, inteligentes, mansas e obedientes, sempre ávidas de aprendizagem, sempre estimuladas a corrigirem-se e estudarem, buscando a perfeição desde a infância, corrigindo-se sempre, mesmo que não exista cobrança sistemática e traumática dos pais amorosos.

Sem castigos, sem pressões e cobranças, vivem uma infância feliz, aprendendo e estudando, sempre visando um futuro útil à coletividade da qual fazem parte.

Os intras extraem da natureza lição e conhecimento para sustentação da vida, sem trazer-lhe danos ou desequilíbrios. Estudam sem agredir, consomem sem dizimar, vivem em harmonia. Sabem utilizá-la sem prejudicá-la.

Buscam conhecer minuciosamente todos os segredos dos Reinos da Natureza, extraíndo a essência fluídica das plantas, por exemplo, para tratamentos e curas sem ferir-lhes a textura física.

Plasmam na mente, antes de concretizarem na matéria, quaisquer projetos, analisando sempre os benefícios que eles possam trazer a todos e nunca provocando danos ou desequilíbrios a qualquer elemento da natureza.

Sua força superior regenera os reinos inferiores que se encontram em desequilíbrio, provocado pela loucura e insensatez dos seres da superfície.

Nas escolas, o aprendiz paulatinamente ativa o aprendizado de vidas anteriores, aperfeiçoa-o, dando continuidade ao estudo que tenha iniciado ou complementado do conhecimento adquirido.

09. Barreiras dimensionais

Saí do corpo, bem lentamente, mergulhei em um emaranhado de túneis cheios de luz, que foram percorridos numa velocidade estonteante. Não havia nenhum meio de transporte ou equipamento similar como acontecera de outras vezes.

Depois de certo tempo cheguei num local onde a minha frente havia um enorme portão cujo material lembrava ouro, tendo mais ou menos uns 40 metros de altura.

O portão, de duas bandas, era tão alto quanto o muro. Lá de dentro emanava uma vibração pura e forte, tão boa que me convidava a entrar como se me atraísse magneticamente. Na verdade, o muro parecia uma barreira impedindo que eu mergulhasse de vez naquela vibração fortíssima.

A volta foi muito difícil. Meus corpos pareciam desarticulados, alguns voltaram, outros pareciam imantados ao local onde estivera sem condições de voltar. Não sei precisar, mas a impressão que tive foi que levei muito tempo para conseguir voltar ao normal e quando, finalmente, fui recobrando a consciência no meu corpo físico senti-me invadir por forte onda de suor frio. Passaram-se alguns minutos e ouvi a voz de alguém que dizia:

Adentrar cidades de vibrações mais elevadas que as vossas é como aspirar o ar profundamente e segurá-lo até o momento da saída. Para intercâmbio de forças com o astral de ambientes como esses, o vosso corpo físico não está adaptado.

Não vos esqueçais que tais cidades existem no plano material, porém em dimensão diferenciada da vossa. Em questão de minutos podereis transpor as barreiras dimensionais que vos separam daquelas cidades, e em segundos transpô-las de volta, sendo utilizados apenas vossos próprios corpos sutis sem aparelhamento especial.

Estais sendo preparadas para que possais circular na intimidade da vida dessas cidades como um turista viaja por estado ou país que lhe é desconhecido.

Essa preparação está sendo feita muito rápida por isso algumas vezes poderá resultar em impressões estranhas ao vosso corpo físico. Não vos incomodeis quanto a isso, rapidamente a equipe da Casa vos restaurará as forças para recuperação imediata do bem estar físico.

Quanto ao desligamento de vereis trabalhar em vossas mentes a certeza de que a nenhum outro mundo pertenceis, diferente deste aqui onde viveis. Vossas mentes devem estar ancoradas nessa realidade para haver em vós consciência da necessidade de voltardes ao corpo físico.

Não podemos conduzir-vos de volta contra vossa vontade e, dada a natureza do trabalho que ora realizais bem como das cidades visitadas, dormir representa risco que não podemos correr. Portanto, cabe a vós o comando mental de ir e vir, lembrando sempre que as vibrações superiores convidam à estadia permanente em outros planos, porém as vibrações inferiores e ligações de vosso ciclo cármico vos obrigam a prosseguir o rumo da vossa história, desatando os laços para conquistardes a liberdade vindoura.

Paz em todos os quadrantes planetários.

Paz também em vossos corações.

Comandante Ashtar Sheram – 12/10/2002

– O Senhor por aqui? – Pergunta o canal surpreso com a visita do Comandante.

– Fui chamado para trazer-vos de volta. Vimos há muito trabalhando em conjunto e conheço vossas energias como se minhas fossem. Porém, não mais o farei, pois cabe a vós desenvolver o autocontrole mental.

Salve a Força! Salve a Luz!

Comandante Ashtar Sheram

10. Os intras trabalhando com extras e terrestres

Os intraterrenos vem trabalhando de mãos dadas com os irmãos extraterrestres e irmãos da superfície, espíritos abnegados que visam o bem e o realizam nos trabalhos diversos de contenção de danos provocados pela insanidade humana, nos Centros de Resgate de irmãos inferiores estacionados nas trevas e nas lutas corpo a corpo com as Feras Bestiais em Pelotões de Apoio e Sustentação das Hostes do Bem.

Estão integrados na Transição Planetária, com mãos ativas e laboriosas, juntos aos Comandos Superiores de Luz

A pequena parcela dos humanos resgatáveis deve se reafirmar com Fé e Confiança na Força Superior do Pai, pois as Hordas Bestiais assolam o planeta, de tal maneira que o torna aos olhos do descrente, em casa abandonada pelo Pai. Mas, aos que crêem no Cordeiro de Deus, a certeza da Presença da Luz deve estar sólida em seu coração, para não tornar-se vítima de si mesmo, vibrando no medo, desespero e descrença, sintonia das trevas, impedindo mesmo algumas mentes treinadas de avançarem no trabalho redentor.

Orai e vigiai. Trabalhai e trabalhai é o que vos resta.

Sabemos que o momento é de loucura e insanidade, materialismo e descrença. Valorosos Guerreiros, tende fé e lançai àqueles desejosos de ver e ouvir, **a semente de esperança da Nova Era que brotará das entranhas da Terra.**

Os intraterrenos surgem para concretizar a Bondade do Pai, que jamais abandona os filhos, mesmo aqueles que se julgam sós.

Salve Jesus.

Ersam —

12/10/2002

11. Convivência harmoniosa

– *Como será o contato dos humanos com os intras?*

– Os humanos entrarão primeiro nos alojamentos de socorro já preparados para assistência e hospedagem.

Após a devida adaptação e harmonização com o ambiente e com os intras que os receberem é que serão convidados a participar de treinamentos e conhecimento da tecnologia avançada que futuramente usarão na Nova Terra.

Encontrando-se os humanos com as mentes já prevenidas acerca do **Resgate** e posterior hospedagem nas cidades intras os impactos da surpresa serão mínimos e isso contribuirá para o mais rápido equilíbrio físico e emocional e início de aprendizagem de novos conhecimentos científicos e tecnologia avançada.

Quanto mais aprender mais fácil será o recomeço quando voltarem a viver na superfície.

Abrandai vossos corações seres humanos!

Acordai para o amor!

Ersam – 12/10/2002

12. Atentai para os sinais

O Pai oferece muitas chances para que as criaturas se renovem e estas continuam recusando-se a mudar. Criaturas rebeldes!

Na transição, muitos enlouquecerão, não suportando defrontarem-se consigo mesmo ao perceberem as oportunidades perdidas.

Outros se matarão, não suportando a realidade íntima do fracasso. Uns poucos, que apesar do medo, reconhecerem a Força do Pai e, a chama da Fé bruxulear em seu íntimo, serão de alguma forma conduzidos ao socorro.

Que as mentes dos destinados a conduzirem as massas aos túneis de resgate estejam sempre lúcidas e confiantes n’Aquele que tudo Vê. Que nos seus corações haja a certeza da Presença da Luz a conduzir-lhes os passos. Somente assim, confiantes, apesar do caos, cumprirão a parte que lhes cabe.

Que possam os irmãos da superfície inteirar-se da vida intensa no interior da Terra e da possibilidade de se fazerem merecedores pelos próprios atos, de conviver em nosso mundo.

Acordai humanos, o tempo urge.

No mundo intraterreno não há escuridão, existe sempre uma luz suave que a tudo ilumina. As buscas e descobertas que fazem os intras, sempre as realizam para o progresso e evolução da coletividade. São puros e mansos e nesta hora querem ajudar, em nome de Jesus.

Atentai para “os sinais” na vossa superfície. Mais e mais encurta-se o tempo em que haverá a grande transformação.

Preparai-vos o máximo possível, instruindo-vos e aos vossos, para que estejais firmes e confiantes na hora suprema da dor planetária. Buscai a Jesus, aplicai Suas amorosas palavras e garanti vosso equilíbrio dentro do caos.

– E quanto àquelas criaturas que estarão chegando ao mundo espiritual, pois morreram de forma violenta, em mortes coletivas, também irão para as cidades intras?

– Aqueles que estarão a desencarnar aos montes e não se prepararam para enfrentar a grande hora, viveram apenas para a matéria, usufruindo desta como se nada mais houvesse no mundo, ver-se-ão escravizados e sugados pelas “hordas das trevas”. Todavia serão resgatados juntamente com os outros pelos trabalhadores da Luz e levados para onde se fizerem merecedores.

Alguns dos desencarnados daquela hora serão encaminhados para mundos intraterrenos e receberão ajuda conforme vos temos informado. Alguns já se encontram entre nós.

Fawcett – 19/10/2002

13. Reencarnação de intras e extras na face da Terra

Espalhados por todo o Planeta encontram-se encarnados seres intraterrenos. Eles estão incluídos nos grupos treinados de resgate para conduzirmos socorridos ao interior da Terra.

Aqueles que decaem e não cumprem as determinações programadas, serão selecionados de acordo com suas ações e merecimento como todos os outros seres e serão encaminhados para mundos afins que se fizerem merecedores.

Também, muitos extraterrestres, encarnados nos últimos tempos especialmente para divulgarem a transição planetária e trabalharem ativamente (não confundi-los com os extraterrestres decaídos), terão suas memórias ativadas no momento oportuno em que se reconhecerão tal qual são e para o que se encontram ali naquela hora. Sua ação será correta nos momentos de loucura coletiva.

São irmãos extras e intras encarnados no **Final de Tempos**, em missão sacrificial de ajuda aos irmãos da Terra, onde um dia viveram fisicamente na roda evolutiva das encarnações.

Intras também encarnaram há milênios atrás na superfície com missão de ajuda e progresso e decaíram. Após a correção prevista pela Lei, retornaram ao convívio com os seus no interior da Terra.

Voltam mais uma vez, agora sem medo de queda.

O Pai a tudo conduz com Amor Infundo.

– *Solicito mais esclarecimentos acerca do assunto.*

– Em cada ciclo de vida planetária encarnam, entre os humanos, grupos de seres evoluídos extras ou intras, no intuito de acelerarem o progresso do planeta e de seus habitantes.

Nem todos conseguem realizar o programa a que se submeteram com a vinda à Terra e deixam-se levar pelos atrativos do mal, decaindo ou estacionando, somente retornando ao convívio com os seus após a expiação necessária.

Muitos conseguem cumprir a missão a que vieram.

Muitos decaídos já retornaram à convivência com os seus e outros estão a caminho. Há ainda aqueles que muito terão que caminhar até que possam novamente voltar ao seu mundo de origem.

A evolução é processo dinâmico e aquele que cai, demora-se nas rodas corretivas até que novamente consiga firmar-se na espiral evolutiva.

Paz sempre.

Orca dim – 26/10/2002

14. Desde a Atlântida

Na Atlântida, muitos intras e extraterrestres decaídos, exilados, encarnaram-se no intuito de juntamente com as mentes brilhantes que ali viviam, impulsionar o progresso planetário.

O coração dos Dirigentes da Terra encheu-se de júbilo ante a perspectiva do avanço, do grande salto evolutivo planejado.

Sabiam, contudo, que os corações decaídos necessitavam do amparo fraterno de Seres Superiores que os encaminhassem ao Bem. Entretanto a ambição e o orgulho desmedidos falaram mais alto naquelas almas decaídas.

Retornamos às nossas cidades entristecidos, mas, confiantes na Força Superior que sempre oferece oportunidade de progresso aos seres, mesmo àqueles insensatos e loucos, em novos ensejos através de encarnações na superfície, sempre visando o progresso da humanidade.

Hoje, como naquela época, os irmãos das estrelas e os irmãos do interior da Terra unem-se aos da superfície, para promoverem o salto evolutivo programado. Agora, definitivo e inadiável.

Ramsés – 02/11/2002

15. Oferta rejeitada

O homem de hoje não trabalha de mãos dadas com os seres superiores extraterrestres e intraterrestres porque, quando da oferta direta de ajuda dos extras aos terrícolas, os humanos apenas queriam a ciência e a tecnologia avançada, para dominar os outros povos. Diante dessa constatação, os Seres Evoluídos retiraram a

oferta, pois só deveriam repartir o conhecimento com o planeta, se esse avanço levasse progresso para toda a humanidade.

Retiraram-se os Seres Superiores por não concordarem com as propostas apresentadas por governantes terrícolas.

Tempos depois este mesmo povo (**governantes de algumas nações**) aceitou a oferta dos Seres das Sombras (Reptilianos) que ofereciam tecnologia avançada sem se importarem com o uso que fizessem dela, desde que tivessem também a liberdade de agir através de experiências genéticas com os humanos da forma que quisessem.

Perdeu assim a humanidade terrestre, a grande chance de avançar na ascensão espiritual e na evolução planetária, decaindo na forma e na moral causando prejuízos incalculáveis à Terra.

O Pai oferta mais uma vez ajuda aos humanos, porém essa é a última oportunidade de escolha. Aquele que se decidir contrário a Luz seguirá o seu curso evolutivo em outro orbe de acordo com sua vibração; todavia aquele que optar pela Luz terá novas chances de progresso na Terra.

Humanos, que isso fique bem claro em suas mentes: **Essa é a última chance de escolha oferecida pelo Pai.**

Orca dim – 26/10/2002

16. Verticalização do eixo da Terra

Quando da verticalização do eixo da Terra, as cidades intras fechar-se-ão e fora das cidades será ativado escudo protetor, impedindo que os abalos sísmicos ou qualquer energia inferior atinja as cidades e seus habitantes.

De dentro das cidades, o caos planetário estará monitorado pelas mentes dos Superiores que suportarão olhar serenamente, sem desequilíbrio, os planos atingidos pelas catástrofes.

As cidades intras subaquáticas e intraoceânicas evoluídas sairão da Terra para locais já determinados. De outras cidades de menor evolução seus habitantes serão transferidos para Núcleos

maiores e as suas áreas isoladas hermeticamente para não serem danificadas.

Alguns desses pequenos núcleos subirão à superfície, ficando mais próximos da crosta.

Das cidades intras – Centro Motriz da Energia Superior – partirá energia que envolverá toda a Terra, equilibrando suas moléculas, evitando a destruição, explosão e a fragmentação de todo o planeta.

Tudo isso ocorrerá num tempo mais ou menos longo, que dará aos habitantes resgatados, de acordo com seu merecimento, o ensejo da renovação e do aprendizado para o recomeço futuro.

Independente da vontade ou credulidade dos homens, as catástrofes ocorrerão e todo aquele que não se preparou e ridicularizou, não retornará para ver a Terra renovada, pois estarão a recomeçar suas vidas em outras moradas, de forma igual ou inferior a que deixou para trás.

Buscai renovar-se agora na Fé e no trabalho com Jesus e garanti uma vaga no transporte que o levará à Nova Era de Paz e Progresso.

Orca dim – 26/10/2002

17. As energias que abastecem as cidades

As cidades intras captam as energias solar e cósmica em gigantescos cristais, armazenando-as junto com a energia telúrica, mantendo a vida intraterrena.

Os cristais emitem, de forma contínua, ondas de energia para a sustentação da vida na cidade.

Cidades intras evoluídas como Luz e Amor captam energia pura e a distribuem por toda a Terra, garantindo a coesão molecular do planeta, impedindo sua desintegração durante o processo de verticalização do eixo da Terra.

Toda cidade intra é independente, gerando a sua própria energia de consumo e sustentando os seus habitantes nas diversas necessidades.

Possuem um Governo Central, Centro de Abastecimento de Alimento e Centro Distribuidor de Energia, tendo cada habitante consciência do seu papel frente a coletividade, sem qualquer demonstração de egoísmo ou apego. Toda a Cidade é projetada de modo a facilitar a vida dos habitantes.

Ersam – 02/11/2002

18. Operação resgate

Os Núcleos Intraterrenos menos evoluídos terão maior relevância no resgate planetário, pois os seus habitantes se adaptam mais facilmente à convivência na superfície e à forma humana. Serão eles os responsáveis pelos primeiros contatos com os resgatados, sem causar comoções. Muitos desses irmãos já circulam livremente, com naturalidade, entre os humanos, de forma disfarçada, sendo a sua energia mais compatível para o primeiro contato.

As cidades mais próximas da superfície receberão o maior número de pessoas resgatadas.

Um número menor será encaminhado para outras cidades de evolução mais sutil; número reduzido, pois serão aqueles que mantiveram a vibração elevada na Fé e Confiança no Pai. Aguardaram os acontecimentos de forma ativa, trabalhando pelo benefício geral daqueles que se recusaram a ouvir e ver.

Os humanos da superfície resgatados receberão treinamento especial, visando a aceleração do progresso da nova humanidade em formação.

O nível vibratório de cada um, de acordo com suas realizações, obras e merecimento, o selecionará para o tipo de resgate e também o local para onde será conduzido.

Não será a religião que determinará o direcionamento do resgate e sim as ações no bem e as escolhas feitas ao longo da trajetória de vida de cada um.

Salve Jesus

Ersam – 02/11/2002

19. Os que serão resgatados

Ao tomarem conhecimento da vida pulsante no interior da Terra, da transição e do resgate pelos intras e extras, pela primeira vez, muitos se perguntarão: como saber o que fazer, para onde ir, a quem procurar?

Todos deverão ter em mente que apenas as ações, pensamentos e trabalho anônimo em benefício do próximo, abrindo mão da estagnação da vida na matéria, darão a sementeira das mudanças. Estas se efetuarão em seu próprio benefício e do próximo. A prática do Evangelho de Jesus, isso sim lhes garantirá um resgate de alguma forma.

Ninguém está graduado a selecionar este ou aquele para o resgate de acordo com o seu critério humano de avaliação. Nem mesmo os Superiores poderão eleger qualquer um, mesmo sendo um ente muito querido se este não alcançar a cota vibratória necessária, que deve ser adquirida através do trabalho árduo de renovação íntima. Sem esses atributos não poderá ser socorrido e levado a níveis menos densos.

Os que não alcançarem a devida condição de resgate e socorro serão degredados da Terra, inexoravelmente.

Portanto irmãos, cabe a cada um, a tarefa individual e intransferível que o graduará na seleção para o resgate. Cada um fará a sua auto-seleção de acordo com a vibração alcançada através dos atos realizados na vida material.

Quanto àqueles que se dizem os salvadores, estes também já fizeram as escolhas e colherão os frutos amargos da semeadura realizada.

Não podereis com estas palavras despertar todas as consciências. Despertarão sim, aqueles que estiverem com o campo preparado, recebendo as sementes e estas germinarão com intensidade em seus corações.

Muitos ouvirão e verão, mas poucos entenderão e outros continuarão adormecidos.

Cada um responderá por suas ações. A Lei é implacável e justa.

– *As pessoas que não tomarem conhecimento acerca da vida intraterrena como ficarão?*

– Toda população do Planeta passível de ser resgatada para o seu interior receberá de alguma forma o conhecimento acerca dos intraterrenos.

As populações analfabetas e outras inacessíveis à leitura acerca do assunto, serão encaminhadas por seus Guias durante o sono a Postos de Socorro, em colônias espirituais próximas à Terra, que estão preparadas para o devido esclarecimento. Os espíritos que ali residem sabem do processo de transição e algum departamento se encarregará desse serviço.

Não somente os Extras e Intras estão engajados, mãos entrelaçadas no propósito do despertar da humanidade, grande número de Espíritos Superiores trabalham nessa fase de despertar das almas. Aliás, muitos destes irmãos são responsáveis por grande número de revelações no plano físico.

Salve Jesus.

Ersam – 02/11/2002

20. Hospedagem para os resgatados

Voamos em alta velocidade por túneis iluminados com luz verde muito suave. Depois de percorrer grande distância, no final, vimos uma cachoeira muito alta, bastante vegetação com muitas árvores e água corrente. Após percorrermos esse lugar, encontramos um alojamento intraterreno.

As paredes eram muito lisas e brilhantes. Algum botão é acionado e surgem compartimentos com roupas coloridas, em tons suaves: camisetas com ou sem mangas, calças do mesmo tipo de tecido, com cordão, toalhas muito alvas, muitos banheiros com chuveiros.

Abri um dos chuveiros e a água que saiu era diferente da nossa, sem peso, parecia que não molhava a pele.

A energia do lugar era muito intensa, sentia-me fora do ar. Depois, um Instrutor começou a falar:

A água nas cidades intraterrenas possui densidade menor, é mais leve, provocando a sensação que sentistes de não molhar.

Verificareis que tudo que possais tocar ou perceber com vossos sentidos se vos apresentará mais suave, delicado. É devido a vibração superior aos vossos corpos que assim o sentis.

Também os alimentos os sentireis diferentes, mais leves, no entanto, não deveis ingeri-los em quantidade que vos empanturre como estais acostumados, pois são de textura leve, porém o teor energético é mais elevado, podendo satisfazê-los pequenas quantidades.

O ar é mais rarefeito, apesar da pouca altitude.

Paulatinamente os vossos corpos se adaptarão ao meio ambiente, assim como o faz quando mudais de altitude, ou, bruscamente de temperatura.

Devereis vos preocupar com vossas mentes, pois dependendo da direção que derdes ao pensamento, haverá maior ou menor dificuldade de adaptação ao novo meio.

– O maior número de pessoas resgatadas será encaminhado às cidades intras?

– Elas estão preparadas para acolherem um número programado de seres, os sobreviventes e espíritos de pessoas que falecerão na época do caos que habitarão a nova Terra. Os resgatáveis não irão todos para um mesmo lugar.

Já tendes conhecimento de que serão divididos em grupos afins e encaminhados às cidades intras, ou para naves espaciais, ou para Planeta especialmente preparado para recebê-los.

Preparai-vos internamente, ligai-vos a Jesus e às Suas Hostes, trabalhai em benefício do próximo e aguardai, pois mãos amigas vos guiarão até o local de socorro ao qual fizestes jus.

Paz em Jesus

Ersam – 02/11/2002

21. Alojamento e alimentação

Os alimentos que os seres resgatados receberão serão em apresentação e qualidade nutritiva basicamente iguais em todos os pontos de resgate, sendo que nas cidades mais evoluídas, os alimentos apresentam-se mais leves e suaves e nas cidades mais próximas da superfície os alimentos tornam-se mais parecidos com a vossa realidade; no entanto, a fabricação e o manuseio acompanham uma receita única.

Nos alojamentos de socorro, o resgatado igualmente sentirá diferenças de percepção e vibração, dependendo da cidade que o alojará. Os alojamentos das diversas metrópoles foram criteriosamente adaptados de forma idêntica aos da superfície.

Descortinar ao mundo a existência de um outro mundo igualmente real no interior da Terra, provocará em muitos indivíduos impactos em suas mentes, todavia, o intuito dessa ação é o despertar dos seres humanos, facilitando seu próprio deslocamento no momento oportuno.

Infelizmente a maioria das pessoas permanecerá fechada para mais esta graça divina oferecida pelas Hostes Superiores. Os projetos plasmados em suas mentes em esforço conjunto materializam-se, assim é com o Projeto de Evacuação, Resgate e Transição Planetária, traçados por Mentes Superiores do Alto e transmitidas aos irmãos intras que se uniram sem precipitação ou senões. Em conjunto traçaram os planos e os puseram em prática de forma a suprirem as necessidades dos humanos e cumprirem as determinações do Alto.

Orcadim, em 16/11/2002

22. Visando nossa adaptação

Guarda o mundo subterrâneo muitas surpresas agradáveis para oferecer aos terráqueos. Adaptações foram feitas para a vida do homem da superfície, a fim de que não se sintam desconfortáveis ou claustrofóbicos. Fizeram ajustes no seu ambiente, imitando os vossos. Preocupam-se também com a alimentação, sendo que esta é preparada sem sacrificar o irmão inferior. Tudo fizeram de modo a receberem bem aqueles que chegarão desequilibrados e com medo.

Visaram os intraterrenos minimizar ao máximo os impactos emocionais daqueles que chegarão.

Muitos deverão permanecer adormecidos por um período para acomodação interna, até quando, com os ânimos já acalmados, possam passar para a etapa de visitação e aprendizagem.

Os irmãos intraterrenos não são subservientes; são amorosos e fraternos e conhecem os instintos dos humanos. Em tudo que fazem procuram a perfeição e assim está sendo na acolhida aos irmãos: querem apresentar tudo da melhor maneira possível.

Que os humanos deixem na superfície as frivolidades, as sofisticções e os vícios, pois nesta estada não encontrarão subsídios para sustentá-los. Busquem apenas entregar-se a Luz do Alto, à Misericórdia e a Bondade do PAI, e tudo o mais virá por acréscimo.

Salve Jesus

Ersam – 02/11/2002

23. Quando o aviso da grande hora chegar

Noite escura. O espírito debate-se, desfere golpes.

Dia claro. Torna-se manso. Reflete na insensatez dos gestos.
Busca renovar-se e fortalecer-se.

Acorda nas estrelas.

Após o acesso aos túneis que os levarão às cidades, os resgatáveis serão acomodados em transportes coletivos e os percorrerão até os locais de socorro. Caso tivessem que percorrê-lo à pé, levariam dias e ainda correriam o perigo de perderem-se.

Já nos transportes receberão os primeiros socorros, caso feridos, desesperados ou dementados, visando o mais rápido alívio dos seus sofrimentos.

As equipes treinadas já se encontram preparadas e estarão a postos, assim que for lançado o aviso da Grande Hora.

Na realidade os resgates já acontecem, pois a todo momento há uma catástrofe com mortes coletivas em vosso Orbe e nos dois planos de vida, físico e astral, estão sendo resgatados humanos da superfície.

Nada temais. Trabalhai vosso íntimo, iluminando-o no Amor Crístico das realizações no Bem e entregai-vos incondicionalmente ao Pai

Ersam – 02/11/2002

24. Profissões

Nas cidades bases, ou seja, aquelas que se encontram nos primeiros degraus de evolução das civilizações, como Stelta, Okay e Létha, as atividades profissionais são aquelas relacionadas à educação, transporte, proteção, saúde e artes.

As funções relacionadas à educação são ministradas por instrutores que ao mesmo tempo são aprendizes e professores, pois à medida que ensinam, também aprendem. O indivíduo cuja habilidade inclina-se para os trabalhos de cura, desenvolve-se predominantemente na área da pesquisa da energia humana, procurando desenvolver práticas alternativas para aplicação de salutar recursos no bem estar da criatura.

Em outros seres, a tendência é de elevar o próximo através das artes. Para esses casos, há os setores artísticos das cidades

promovendo constantemente eventos aglutinadores, que por sua vez proporcionam o bem-estar individual e coletivo.

À medida que os instrutores evoluem, as funções que desempenham vão ficando mais e mais complexas, até que já não são exercidas por indivíduos e sim por grupos.

Para as tarefas de defesa e manutenção das fronteiras das cidades e dos túneis que as interligam, destinam-se os habitantes mais antigos e evoluídos.

05/10/2002

25. Trabalho

O fluxo de vida dos intraterrenos é dinâmico, ativo. As mentes incessantemente buscam o conhecimento para aprimoramento do espírito, enquanto as mãos operosas trabalham em benefício geral.

O trabalho diário profissional não é remunerado na forma como conheceis. Todos dão uma cota diária de trabalho na sua profissão ou especialidade. Todos trabalham para todos, pois as oficinas, fábricas e indústrias distribuem os seus produtos entre todos os habitantes: alimentação, vestuário, ensino-escolas. Mesmo os cientistas trabalham em benefício geral.

Existem aqueles que periodicamente transferem-se de uma para outra tarefa e aprendem a trabalhar em várias atividades, promovendo benefício à coletividade. Todos os adultos trabalham, homens e mulheres. As mulheres dão uma cota diária menor pois, dividem o tempo a cuidar dos pequeninos, orientando o estudo e aprendizagem moral e espiritual das crianças, fortalecendo cada ser sob sua responsabilidade. As crianças quando passam a frequentar a escola dão continuidade ao estudo que se iniciou no lar.

Os trabalhos que exigem maior esforço físico são realizados por maquinários apropriados. Cada habitante emana de si sentimentos fraternos sinceros, vibrações que envolvem a todos. Não há mentiras ou hipocrisias, pois estes sentimentos inferiores de baixa vibração não encontram apoio nos Seres já evoluídos.

Os intraterrenos que decaem são justamente os que encarnaram na superfície e deixaram-se contaminar pelos hábitos inferiores de ser e viver, pois tais sentimentos não existem entre eles. Mesmo aqueles que vieram do exterior e habitam as cidades intras em aprendizagem transitória, são envolvidos pelo magnetismo superior dos ambientes. Os miasmas que traziam em seu âmago são neutralizados e desmagnetizados, não ficando forças para germinar, crescer e multiplicar-se. O que não se verifica no vosso meio, pois os sentimentos nobres lutam contra a barreira magnética negra que tenta sufocá-los, destruí-los.

Serenidade é o que sentireis vibrar no ar que se respira, no interior da Terra.

– *Você é habitante de Okay?*

– Trabalhamos em conjunto em várias cidades.

Orcadim, em 16/11/2002

26. Lazer

– *Entre os intras existem esportes e outros lazeres?*

– Os esportes desenvolvidos como os conheceis não há, pois perderam sua função quando os seres desligaram-se do corpo físico. Também os encontros competitivos foram há muito abolidos. A cooperação encerra um conjunto de valores mais apropriado a esse grupamento de seres.

Após o trabalho diário, os seres intraterrenos reúnem-se em grupos afins nas praças floridas para assistirem a teatro ao ar livre ou orquestras sinfônicas. Alguns grupos dirigem-se a templos para contato com as Hostes Superiores, outros, encaminham-se a escolas para darem continuidade a cursos profissionalizantes ou complementação de estudos. Sempre alegres buscam, permanentemente, a harmonia interior.

Orcadim – 16/11/2002

27. Medicina

Vejo prédios grandes, altos e arredondados, de forma cilíndrica. Todos tem brilho intenso.

Entro numa sala ampla, cheia de aparelhos que não conheço. Ainda admirava tudo quando meu Instrutor Espiritual começou a falar:

As cidades intras não possuem hospitais, nem doentes. Os médicos praticam a medicina de forma diversa da que conheceis. Estudam e aperfeiçoam-se no conhecimento das estruturas do corpo físico, do funcionamento dos vários outros corpos, garantindo a manutenção saudável da vida e dos corpos.

Nos acidentes em que haja feridos, eles são tratados no mesmo local, através de raios magnéticos específicos, que curam e cicatrizam ossos ou qualquer estrutura danificada no corpo físico.

As mulheres não tem seus filhos da forma dolorosa que conheceis; o processo de nascimento é completamente diferente do vosso.

Os médicos cientistas trabalham, estudam e pesquisam em seus laboratórios, aquilo que possa trazer benefício à coletividade. Buscam nas suas pesquisas melhorar cada vez mais a qualidade da vida dos habitantes, nos corpos físico e espiritual.

Fazem intercâmbio extra-planetário aprimorando-se e aperfeiçoando a raça do futuro.

Os médicos são responsáveis pela criação e aperfeiçoamento das roupas que são usadas para visitarem à superfície sem contaminar-se, de equipamentos para neutralizar micróbios externos e pela preparação das câmaras de tratamento para os resgatáveis. Fazem parte da categoria dos mais evoluídos, dentre os habitantes.

Comandam Postos de Orientação, formando grupos que instruem a população como se conduzir frente a situações de risco, orientação da conduta no bem-viver e informação dos últimos avanços e descobertas que trazem benefícios e facilitam ainda mais a vida diária da população.

28. Estudo dos corpos dos seres vivos

O estudo da genética é muito avançado, pois buscamos a perfeição dos corpos paralelamente à evolução do espírito.

Nas escolas, o estudante aos poucos ativa o aprendizado de vidas anteriores e aperfeiçoa-o, dando continuidade a etapa em que tenha iniciado ou complementando o conhecimento adquirido.

Temos aparelhagem de tecnologia avançada, que nos permitem o estudo dos corpos dos seres vivos sem danificá-los ou provocar traumas e desequilíbrios. Essas máquinas projetam e decompõem os diversos corpos ou apenas projetam em tela de alta precisão o organismo internamente, detalhando o todo ou somente parte do conjunto, como queira o médico ou como necessário se fizer naquele momento.

Os estudantes aperfeiçoam o uso da mente como força criadora.

Enquanto recebíamos a mensagem, o canal teve uma vidência muito interessante:

Vejo um estudante em treinamento mental. Vejo também uma árvore frondosa, envelhecida, muito alta, de tronco retorcido e escurecido. O estudante volita, muito sério e concentrado, vagarosamente vai subindo ao longo da gigantesca árvore. À medida que ele avança de olhos fixos na árvore ela vai se transformando. Ao chegar a copa, ela já havia se renovado. Da aparência envelhecida tornou-se viçosa.

O Instrutor Espiritual continuou dissertando:

Para chegar a esse estágio o estudante cumpriu, com determinação, vontade e disciplina, várias etapas de treinamento.

– *Então as árvores não envelhecem e tombam?*

– Respeitando seu ciclo de vida, são sempre renovadas, rejuvenescidas e até quando necessário são transferidas de um local para outro.

Por condução mental todas as raízes se soltam da terra, então a árvore é transportada para uma espécie de cilindro transparente contendo algum meio de cultura no fundo, onde as raízes ficam mergulhadas para serem levadas a outro local previamente escolhido.

South – 30/11/2002

29. Cidade construída para resgatados no interior do planeta

Sai do corpo, cheguei instantaneamente a uma pirâmide. Dentro dela percorremos estreitos corredores que não estavam à mostra, porque portas invisíveis se abriam dando acesso a eles. Uma tênue luz iluminava o caminho à medida que avançávamos.

Após um tempo, que me pareceu longo, abriu-se outra das portas invisíveis na parede e chegamos a um amplo salão onde havia um pequeno veículo, que lembrava um desses brinquedos de parque infantil, com capacidade para duas ou três pessoas. O aparelho estava “fechado” e após suas laterais serem abertas, subimos.

Inicialmente, ele percorreu trilhos existentes num túnel à nossa frente e, a partir de determinado ponto, os trilhos desapareceram e o aparelho passou a voar em baixa velocidade e pouca altura. Percorremos extensos túneis com fraca luz. Chegamos por fim a uma parede circular muito grande, de material maleável e brilhoso. Descemos do transporte e seguimos a pé. Passamos pela parede, e cujo material brilhoso ficou aderido ao nosso corpo. Do outro lado da parede, encontramos um pequeno corredor e após alguns passos surgiu outra parede de material semelhante ao primeiro. Atravessamo-la também e a substância que havia ficado aderida ao nosso corpo foi absorvida. Passamos por uma câmara de limpeza, disse-nos o Instrutor.

Do outro lado havia uma floresta com árvores gigantescas. Entramos pela floresta e, após andarmos poucos metros, surgiram a nossa frente vários prédios, muito altos, feito de material que me

lembrava cristal verde e toda a cidade era construída com este material. Percorremos as ruas, que não eram muito largas naquele setor. Não vi os habitantes. Entramos no interior de um dos prédios, havia amplo salão muito iluminado e sem móveis. Depois, percorremos a cidade voando.

Sáímos daquele local pelo lado oposto ao que entramos e esta saída nos levou ao mar.

Em seguida, o Ser que estava comigo começou a falar:

A cidade que visitaste foi planejada e construída visando a transição planetária. Após as convulsões da Terra, será uma das cidades que emergirá como nova morada dos antigos habitantes renovados. Como esta, outras existem em vários pontos da Terra, construídas à partir da energia cósmica, telúrica e humana sob processos complexos, por mentes evoluídas extras e intraterrenas, que ainda não podeis compreender.

Aqueles que no futuro as habitarão, para ali serão levados durante a estadia no interior da Terra, para um prévio conhecimento das futuras habitações.

– *Quem sois?*

– Vétha. (*Ser de Vênus*)

As cidades que os resgatados visitarão antes do retorno à superfície estão aparelhadas com equipamentos e materiais necessários à reconstrução da Nova Terra. Materiais e equipamentos que as pessoas terão de estudá-los e aprender a manuseá-los durante sua permanência no mundo subterrâneo.

A Força Maior vos guia e ampara.

Vétha – 06/12/2002

30. Novas cidades na nova era

Algumas cidades intraterrenas foram especificamente construídas para serem habitadas após a verticalização do eixo da Terra. Terminados os intensos cataclismos, servirão de primeiras moradas em determinadas regiões do Planeta.

Durante a permanência no interior da Terra quando já estiverem com as mentes equilibradas, os resgatados iniciarão cursos preparatórios de bem-viver, dentro da conduta moral cristã do Evangelho de Jesus e cursos de despertar da consciência acerca dos conhecimentos adquiridos nos longos períodos de treinamento e estudo e, durante o sono físico, quando ainda viviam na superfície. **Iniciarão também conhecimento, estudo e prática da nova tecnologia que será usada no futuro.**

Quando de posse desses conhecimentos, farão excursões de pesquisa e reconhecimento, visitando as cidades em que mais tarde irão habitar.

Durante a estadia no interior da Terra, permanecerão nos alojamentos das cidades intras que conhecemos, como Létha, Okay e Stelta.

Não serão todos os humanos resgatados da superfície que despertarão para começarem o estudo da tecnologia avançada.

Os indivíduos serão divididos em grupos, de acordo com o conhecimento e aptidão de cada um. Desenvolverão recursos diversos para utilizarem na nova etapa de vida sobre a Terra. Isso, não somente no que diz respeito a nova tecnologia avançada, mas também à medicina, destacando-se a fitoterapia, homeopatia, nutrição e outras atividades afins, visando a constituição da nova Terra. Todos receberão instruções e novos conhecimentos.

O Planejamento Maior é sincronizado e harmônico.

Os habitantes da nova Terra serão orientados a reduzir a produção de lixo e toxinas, com máximo aproveitamento do meio ambiente em benefício da humanidade, construindo e renovando o Planeta e jamais retroagindo na destruição intencional dos mananciais de vida.

Salve a força da Luz

Vétha – 07/12/2002

31. Ao soar a trombeta

Ao soar a trombeta anunciando o Resgate Planetário, alguns túneis acessíveis às massas se tornarão visíveis e muitos correrão para ali, julgando tratar-se de local seguro para esconderem-se da insanidade geral estabelecida. Não se enganarão e serão conduzidos aos Abrigos.

A cidade de Okay encontra-se situada em local onde os habitantes da superfície, na sua maioria, compõem-se de pessoas humildes. O progresso destruidor dos humanos chega ali devagar, não levando transtornos ou alerta para a cidade do interior da Terra nesse final de ciclo planetário.

Em Okay, as acomodações e instalações para os resgatáveis estão concluídas, bem como a armazenagem de alimentos para distribuição aos vários Postos de Resgate. As naves de resgate estão preparadas.

Os vários túneis de acesso encontram-se rigorosamente desimpedidos e iluminados.

Todas as cidades intraterrenas em estado de alerta esperam o momento supremo da transformação planetária.

A vigilância e o acompanhamento dos núcleos humanos é efetuada continuamente, para que se possa prever com antecedência e portanto, impedir atos que venham a colocar em risco o planeta e as cidades do interior da Terra.

Todos os processos envolvendo os habitantes intraterrestres acontecem conforme a programação do Alto; mas com os humanos da superfície, o livre arbítrio e o descontrole emocional ainda conduzem suas ações desequilibradas, daí serem mantidos sob severa vigilância.

A cidade de Okay é o maior centro de resgate e para lá será encaminhado o maior número de feridos. A Força do Amor nos conduz.

A sustentação do eixo planetário se faz pelas naves extraterrestres estacionadas em volta da Terra e o equilíbrio de coesão planetário se faz pela distribuição da energia cósmica captada e transformada pelos Centros de Força Motriz no interior da Terra.

O homem da superfície não tem sequer noção de como ainda sobrevive, pois os seus atos até o momento foram de destruição e depredação.

Haverá um “basta”, pois o planeta encontra-se no limite do desgaste.

É a Força de Luz que sustenta com coragem e amor a vida na Terra.

Paz sempre

Orca dim – 14/12/2002

32. Os túneis de acesso às cidades intras

Todos os túneis de acesso às cidades intras que deverão ser utilizados por pessoas da superfície durante o resgate estão limpos e desimpedidos e com iluminação adequada.

Existe um emaranhado de milhões de túneis interligando as cidades intras e dessas para a superfície. Nem todos serão de livre acesso para os que virão, só uns poucos túneis os conduzirão aos Centros de Socorro.

Através da própria mente, poderia o terrícola conduzir-se aos túneis de acesso que levam ao interior da Terra, mas os milhões de homens comuns que habitam a superfície sequer imaginam, nem mesmo por sonhos, a possibilidade de vida no interior da Terra e, muito menos, a possibilidade de um dia vir a habitá-la.

A humanidade caminha a passos de formiga e teremos muito trabalho, intenso desperdício de tempo e energia para conduzi-la ao próprio resgate.

Jesus, há dois mil anos, concitou-vos: “Amai-vos uns aos outros”. Tendes virado as costas e tapado os ouvidos aos ditames do Ser Sublime que vos trouxe **a conduta da evolução**. Agora é trabalho com muito amor para conduzirmos os poucos que conseguirem suplantar os sentimentos inferiores e se permitirem uma chance de progresso.

O resgate planetário não é processo estático, que ocorrerá somente ao soar da trombeta; ao contrário, aquele momento é o final do resgate que culminará nos processos diante da dor e desespero coletivos.

O resgate já acontece, pois a todo momento há seres humanos da superfície sendo encaminhados ao interior da Terra ou para outro centro de resgate extraterrestre. A evolução é dinâmica.

Paz sempre

Orca dim – 14/12/2002

33. Existentes em todo planeta

Existem cidades intras por todo o Planeta e muitas terão função importante na operação resgate.

As cidades são de níveis vibratórios diferentes, desde as mais evoluídas, geradoras de energia-luz para todo o orbe, até as mais primitivas, muito próximas à superfície terrestre.

As cidades intras do Brasil receberão o maior número de resgatados, porque o Brasil é o celeiro do mundo, onde pulsa o coração do planeta Terra.

As cidades intraterrenas inundam o Orbe com energias benfazejas de reequilíbrio e revigoração.

Desde eras findas, emanam das entranhas da Terra, energias de equilíbrio e sustentação. É o momento de retirar o véu da ignorância das consciências já despertas para a Luz.

É hora de conhecer e acreditar na vida abundante que existe no interior da Terra.

Os índios nos conhecem, os animais não se assustam conosco, somente os homens, inteligentes, não acreditam e nos temem, quando suspeitam da possibilidade da nossa existência.

O amor rompe a barreira do medo. Temos muito a ofertar. Deixai-nos seguir-vos sem temor.

Rami – 28/12/2002

34. Estadia provisória

As cidades intraterrenas que vos receberão em resgate provisório, em corpo físico ou astral, são tão reais e palpáveis quanto a rocha mais dura que conheceis.

Nestas cidades encontrareis equilíbrio necessário para recompor-vos intimamente, ânimo para o recomeço, amor e fraternidade que vos impulsionarão ao progresso e conhecimentos novos para facilitar o reinício na Nova Terra.

De vós, apenas dependerá usufruídes da estadia, melhorando-vos, pois sentimentos íntimos não podemos modificar, cabendo somente a vós o despertar da consciência superior.

Buscai ainda agora condicionar vossas mentes para um futuro diferente, surpreendente. Trabalhai com amor e distribui-o em abundância e assim não haverá surpresas ao despertardes na nova realidade a que fizestes jus com vossas ações.

Salve a Luz!

Orca dim – 21/12/2002

35. O futuro drástico da transição

Nas cidades intras evoluídas, trabalhamos com o mental superior de mentes que já possuem alto grau de pureza, alcançando recursos de materialização e desmaterialização de substâncias. Estas mentes projetam, plasmam e materializam tudo o que será utilizado pelos humanos resgatados, colocando numa dimensão que eles possam utilizar. Não poderíamos lançar mão de produtos que não mais estão presentes em nossas cidades para atender as necessidades dos humanos que para aqui forem trazidos.

As substâncias utilizadas para manufatura de todos os equipamentos e materiais necessários foram retiradas da Terra, do próprio planeta que é o elo que liga todos nós, os da superfície e os de dentro dele.

Não inventamos nem criamos, apenas transformamos.

Os Grupos de Socorro e Resgate percorrem permanentemente a superfície, trazendo para o interior da Terra muitos que atualmente sucumbem em mortes coletivas e outros que não deverão sucumbir de forma drástica, violenta.

Esses Grupos de Resgate vem trabalhando de maneira intensa nesses momentos de alerta em que viveis.

Já se encontram vivendo conosco, alguns irmãos da superfície. A maioria encontra-se adormecida e alguns poucos em fase de despertar, quando tomarão consciência plena do seu estado atual.

Todo esse trabalho ainda não reflete o futuro drástico da transição planetária.

Salve a Luz

South – 21/12/2002

Vejo pessoas resgatadas, dormindo numa cidade intra. Uma delas acorda e olha em volta e começa a correr como louca por corredores brancos, gritando que quer sair dali, que quer respirar o ar. Corre histérica até encontrar um orifício redondo na parede por onde entra um “vento”. Encosta o rosto na fenda e cai adormecida, então, é levada por intraterrestres a uma cama, coberta por um tipo de tecido que adere ao corpo e depois é envolvida por uma espécie de fumaça branca.

21/12/2002

36. Passando sutilmente para outra dimensão

– *Qual a solução para os dejetos dos humanos que forem habitar em cidades intra?*

– Os dejetos fisiológicos dos humanos sofrerão processos de descontaminação, ressecamento e serão transformados em adubo que eles levarão ao retornar à superfície.

Os humanos nada deixarão para trás, além das amizades sinceras.

A medida em que se adaptarem ao novo ambiente, o tipo de alimentação ingerida contribuirá para diminuir em muito o volume dos resíduos dos corpos. Todos os alimentos que vão ingerir tem sabor agradável e alto teor de energia que será absorvido pelos corpos físicos em fase final de mudança, saindo da 3ª dimensão para outra mais sutil, onde estará a Nova Terra.

As transformações maiores percebidas nos corpos dos humanos são mais evidenciadas pela ausência das doenças, estas existem devido ao alto grau de contaminação dos alimentos e do ar que respiram. Contudo, a transformação do corpo físico para matéria sutil não é percebida de forma alguma pelos humanos comuns, apenas aqueles que tem uma vida espiritualizada percebem suaves nuances de melhora no corpo físico. Há que se considerar que, o tipo humano encarnado não pode sutilar o corpo para outra dimensão, pois o seu carma negativo exige-lhe um corpo grosseiro condizente com o seu estágio evolutivo. Somente após a transição planetária, poderá o homem aperceber-se das mudanças sutis dos seus corpos.

Salve a Força da Luz.

Salve Jesus.

South – 21/12/2002

37. Resgatados apavorados

Vejo várias saídas de túneis para a superfície, umas dentro da água e outras em montanhas.

Pessoas desesperadas olhando os intras e achando tratar-se de alguns desses seres que os filmes de ficção mostram, que vieram para destruir e dominar o Planeta. Alguém fala:

Os filmes de ficção de terror sobre extraterrestres causam medo e pânico, contribuindo de forma muito negativa na mente das pessoas. Criam barreiras que dificultam o contato amigável,

tornando-o repleto de transtornos e causando retardamento do equilíbrio daquelas criaturas resgatadas, pois irão permanecer mais tempo adormecidas e em tratamento para reequilíbrio das forças físicas, psíquicas e emocionais.

Em todos os Postos de Socorro haverá desequilíbrio inoportuno por parte daqueles que chegam, devido ao próprio ser humano da superfície, que é desobediente e indisciplinado.

South – 21/12/2002

Vejo sendo resgatados um homem com uma criança. Ambos estavam deslumbrados com tudo que viam, com o lugar e com os intras. O túnel que se iluminava a medida que pisavam, deixou-os encantados. Chegaram a um grande salão branco e dali foram encaminhados para higiene e alimentação. Seguiam obedientes e deslumbrados.

38. A Terra renovada do futuro

Sai do corpo, vendo o meu cordão de prata se esticando muito. Saí da atmosfera da Terra e continuei subindo até vislumbrar ao longe nossa Galáxia. Solta no espaço, surpresa pelo inesperado da viagem, percebi que comigo havia um Irmão das Estrelas. Deu-me a mão e conduziu-me até Órion. Explosão de cores e luzes de beleza indescritível descortinou-se ao meu redor. Conduziram-me a uma sala onde me aguardavam Ortham, Orthon e Orthanine (três grandes médicos, amigos nossos, habitantes de Órion). Deitaram-me em uma maca e me operaram, creio que trocando células do meu corpo astral e, implantando um capacete branco em minha cabeça. Fiquei parecendo muito mais nova. Então me explicaram que eu iria para o futuro e para isso meu corpo deveria estar preparado.

– O que estão fazendo?

– Estamos preparando os novos elementos químicos que comporão o corpo da Terra.

Então, liberaram-me, e eu voltei para a Terra. Já estava longe de Órion e notei uma coloração diferente. Era um azul claro translúcido como o das águas marinhas. Volitando aproximei-me da Crosta. O local era uma praia de areias branquíssimas. Pisei e senti uma maciez tremenda, como se pisasse num volumoso tapete. Meus pés afundavam e surpreendi-me, ao ver que não ficavam sujos ao contato com aquela areia finíssima.

A minha frente, brilhando muito com a incidência dos raios do sol, estava o mar, calmo como uma lagoa, terminando na areia como uma colcha branca estendida sobre o colchão. Não resisti e molhei os pés. A água envolveu-os, mas não os tocou. Difícil explicar. Era como se houvesse em meu corpo uma cera que não deixasse a água me molhar. Não resistindo à beleza convidativa e temperatura refrescante daquele mar, fui entrando até sentir a água na altura do meu peito. Soltei o corpo e senti-me flutuar, como que conduzida por braços suaves. A água era muito menos densa e mais leve que a nossa.

Não suportando a curiosidade de desvendar aquele delicioso mundo, mergulhei de olhos abertos para tentar ver as formas de vida.

Estranhos peixes, cuja nadadeira caudal girava rapidamente como uma hélice de navio, passavam ligeiros.

Algas verdes aveludadas embalavam-se suavemente de um lado para o outro, ao sabor do movimento da água.

– O irmão poderia explicar-nos sobre essa viagem que fizemos? A Terra renovada já se encontra materializada na 4ª dimensão do futuro?

– Como trabalho dos engenheiros siderais e as irradiações das mentes humanas projetando para o futuro o ideal de uma nova Terra, estamos construindo o duplo do vosso planeta renovado na 4ª dimensão. Alguns elementos químicos produzidos através da fusão nuclear entrarão em sua composição, preenchendo as lacunas de alguns que não mais existirão, enquanto outros elementos serão elevados vibratoriamente.

Enquanto ele falava, eu via uma tabela periódica onde alguns elementos não mais existiam. Seus espaços estavam vazios e outros eram convertidos em sua réplica mais leve. Ele continuou explicando:

O trabalho não está ainda terminado, faltam alguns elementos, mas já pudestes vê-los reconstituídos em ambiente que estará presente no “planeta renovado”, mantendo-se elevada a presença de água em relação à quantidade de terra.

O clima será ameno e constante, assim como a temperatura da água será a mesma em qualquer parte do planeta.

– *Então o sol estará mais distante?*

– Não necessariamente, apenas haverá mudanças na cobertura atmosférica do planeta que contará com gases diferentes em qualidade e proporção, criando barreira natural contra o calor excessivo e as mudanças bruscas de temperatura. Também elementos novos irradiarão para longe raios nocivos ao desenvolvimento da vida.

Um só continente sem fronteiras e barreiras, assim será vossa nova morada. Preparai-vos para serdes dignos de lá viverdes. Trabalhar é o caminho, amar o veículo.

Que a Luz do Pai ancore em vossos corações e daí se expanda para além do horizonte que enxergais, envolvendo todos os irmãos em humanidade.

Deus vos salve!

Orthanine – 04/01/2003

39. Raça futura

Sai do corpo e fui levada a uma cidade intraterrena. Fiquei muito confusa pois era a cidade do livro que estamos lendo: “A Raça Futura”. Quem me recebeu foi Zi, uma habitante daquela cidade. Ela me disse: Esse contato é mental. Encontro-me concentrada em uma reunião do Conselho. Sabemos que o Planeta que nos abriga está prestes a passar por grandes transformações

que nos afetará também. Não temos condições de saber a profundidade das mudanças, mas sabemos que teremos que tomar certas medidas urgentes para preservar a cidade e os moradores. Os sacerdotes tentam avisar e conscientizar a população, mas o Conselho de Governo recusa-se a permitir um alerta em massa.

Alguns cientistas desenvolvem com a energia vril uma espécie de escudo que protegerá apenas parte da cidade. Temos medo. Os que sabem temem pelo futuro.

A grande maioria do nosso povo ignora completamente a realidade da superfície, apesar de ao longo do tempo termos tido muitas provas da existência de outras vidas além da nossa fronteira.

Trabalhamos no momento tentando contatos extras, que possam nos esclarecer acerca dos acontecimentos futuros.

***Canal:** Realmente, a Terra está num final de ciclo e ocorrerão profundas mudanças em sua geografia. Na superfície, o alerta se espalha, mas poucos se conscientizam do processo, ou ao menos valorizam as mensagens de esclarecimento e alerta divulgadas pelo mundo. Seres Extras, Intras e Espíritos de Luz informam-nos acerca de alojamentos preparados em cidades intraterrenas evoluídas para acolher aqueles da superfície que acreditaram e merecem ser recolhidos durante os intensos cataclismos. Nós temos muita Fé e confiança em Deus, em Jesus e n'Aqueles que em Seu Nome nos guiam. Acreditamos que todos estão sob o Olhar do Pai e também que o seu Povo receberá a ajuda que merecer, pois ninguém está desamparado.*

Zi: Aqueles que conhecem a verdade temem pelo futuro...

Nesse ponto a ligação entre nós foi interrompida.

10/01/03

40. Cidades intras menos evoluídas

Existem mundos intraterrenos onde habitam seres ainda muito primitivos, numa escala pouco acima dos primatas. Vivem num mundo só seu e desconhecem, em absoluto, qualquer outro mundo

que não esteja em seus limites. Dentre eles, há aqueles que sonham com vida diferente, mas não conseguem exprimir-se, ficando apenas em sua mente, como um sonho distante. Essa categoria de seres não sobreviverá na Terra, será transferida para planetas onde possam continuar a jornada evolutiva, em outras condições.

Qualquer homem ou animal estranho que acidentalmente aportasse naquele orbe seria devorado antes que pudesse saber o que se passava ou onde se achava.

Existem outras cidades não tão primitivas, mas ainda em escala inferior, cujos habitantes já possuem sistema de governo organizado, intelectualmente já progrediram, mas que espiritualmente, tem uma longa caminhada pela frente. Algumas destas cidades intras virão a emergir. Parte delas, poderá ser futuras habitações do povo renovado da Terra.

Muito haverá de ser percorrido, longo caminho a trilhar, antes que possais conhecer tudo sobre a vida.

Salve a Luz.

Zenin – 10/01/2003

41. Elementais

Evacuem a área, evacuem a área, evacuem a área rápido. Se aprendessem a ouvir os sons da natureza os homens deixariam de sentir muitas dores, disse Kaplum.

Alguém, então falou:

Os pequeninos elementais da natureza, embora marginalizados pelo espírito de domínio dos seres humanos, cumprem valorosamente as orientações que recebem, protegendo e amparando seus “algozes” sempre que possível.

Muitos desses pequeninos povos já se encontram extintos da superfície terrena e hoje nova vida desfrutam em labores semelhantes aos anteriores no interior das cidades intras. Vivem em abrigos que apresentam, em grande parte, as mesmas características das regiões que habitavam na crosta.

São trabalhadores dedicados e sempre comprometidos com as tarefas que lhes cabem realizar. Terão os seres humanos, a oportunidade de conhecê-los quando aqui estiverem. Então, saberão o quanto prejudicaram as pobres e frágeis criaturinhas da Terra.

– *Quem é você?*

– Venho da cidade de Okay e treino juntamente com Orcadim os pequenos elementais no labor a que se dedicam.

– *Que estranha língua era falada pelo pequeno Kaplum? (a mensagem inicial de um elemental foi transmitida em uma língua estranha, não entendível, a qual foi traduzida para o canal por Samion)*

– Os elementais da terra (gnomos e duendes) desenvolvem entre si um dialeto peculiar que varia de região para região, algo como uma forma de comunicação mais confortável para eles.

– *Mas por que falou comigo na língua dele se eu não poderia entendê-lo?*

– No plano astral você parece um deles, embora tamanho família. (Achamos muita graça na comparação)

– *Essa língua tem nome?*

– Não, mas pode chamá-la gnomês.

Samion – 13/12/2002

A essa altura o elemental Kaplum falou outra vez:

Esperamos que vocês, homens da superfície, compreendam que precisam amar uns aos outros e amar também a todos os seres criados por Deus, porque sem esse amor, muitos de vocês não poderão sobreviver e enfrentar as dores que virão. Nós somos irmãos e é como irmãos que trabalhamos para ajudar.

Por falta de amor sua humanidade acabará.

– *Posso fazer algumas perguntas?*

– Sim.

– *O que vocês, elementais, fazem na cidade intraterrena?*

– Fazemos o mesmo que fazíamos antes: cuidamos das plantas, arejamos a terra, revolvemos o subsolo para que não fique

solado, conduzimos as minhocas e outros seres pequeninos do solo e da decomposição da matéria.

– *Mas nas cidades intras também existe esse ciclo da matéria?*

– Eles nos ensinaram que a Misericórdia Divina é enorme. Em alguns setores há ciclo tão denso da matéria que os doentes da superfície lá abrigados poderiam tocá-los. É para as mentes fracas não enlouquecerem com a brusca mudança. Esse é o Amor do Pai por nós.

Estão vendo o que o Pai está fazendo por vocês? E vocês o que vão fazer?

Kaplum – 13/12/2002

**NOCÕES GERAIS SOBRE
AS CIDADES SUBTERRÂNEAS
DITADAS POR RAMATIS**

*Jamais imaginou o ser
humano que
mundos intraterrenos pudessem
existir, tão pouco, que corações criados
para amar pudessem alcançar tamanho
poder de destruição.*

Ranquilau

01. A presença do Mestre Ramatis

Diante da presença do Mestre Ramatis, todos nos sentimos agraciados.

Por mais que vibre o amor em nosso coração, vê-lo cercar-nos com aquela vibração típica de Mestre, coloca-nos também em estado de torpor, semelhante ao que vocês encarnados alcançam.

Grande surpresa também se acerca de nós diante da tarefa que ele lhes apresenta e ouvimo-lo, como se fosse a nós, diretamente endereçada. Sabemos que não. Nosso trabalho será indireto, mas temos a certeza de que estaremos com vocês onde necessitarem ir. Cada de um de nós, trabalhador, por mais pequenino que seja, coloca a disposição as forças que guarda em si, ofertando a presença amiga e a mão estendida no labor coletivo.

**Dr. Cruz (Chefe da equipe médica do GESJ) –
07/09/2002**

02. Ramatis é força que brilha

Vejo que foi criada uma sala de blindagem especial, para a realização desse trabalho. Nessa sala estão reunidos, o Subcomandante Setum Shenar, Nefertiti e Lobsang Rampa.

O ambiente é de uma leveza indescritível e acho que estamos numa área livre da gravidade astral.

A presença do Mestre Ramatis é tudo, quero dizer, a blindagem é o seu próprio corpo e estamos dentro dele. No alto, em nossa frente, pulsa um intenso foco de luz, que parece ser seu

coração. Ainda não o vi hoje, mas é como se estivesse em todo lugar. Em seguida, escuto as amorosas frases:

“Ramatis é força que brilha!”, diz Nefertiti cantando.

“É luz e calor!”, continua Setum Shenar.

“Sua presença é fonte de vida a jorrar puro amor!”, conclui Lobsang Rampa, cantando os três em perfeita harmonia.

*Sobre nós, no Abrigo Servos de Jesus (ASJ), pelo lado de fora, vejo o corpo imenso do **Mestre Jesus**, abraçando-nos amorosamente, como aquela Mãe que se debruça sobre seu filho, protegendo-o.*

21/09/2002

03. A obra magnífica do PAI

Filhas amadas!

Não vos preocupeis com o que vos falta. Ocupai vossas mentes com aquilo que já tendes alcançado, pois é sobre essa base sólida do amor já evoluído em vós que atuarei.

Caso não houvesse possibilidade de retidão e seriedade no resultado da obra planejada, não vos teria convidado a Providência Divina.

Há que se recordar dos inúmeros irmãos destituídos da mínima fé, aquela de dimensão de um grão de mostarda, que aguardam por esclarecimentos capazes de alçá-los às esferas do entendimento espiritual.

Portanto, deveis lembrar-vos sempre, é para os pequeninos que escrevo, aqueles cujo entendimento necessita despertar para que possam, na oportunidade esperada, aplicarem a brandura de seus corações no encontro inevitável com as civilizações intraterrenas.

Desvendai e anunciai ao mundo a Obra Magnífica do Pai.

Sois capazes de fazê-lo. Quem vos afirma é vosso Mestre.

Paz, sempre.

21/09/2002

04. Aceleração da mediunidade

Vejo na região do meu chacra frontal um cristal de quartzo transparente, em forma de pirâmide truncada.

Vejo também a minha glândula pineal cheia de cristaisinhos parecidos com gotinhas de orvalho, que encontram-se mergulhados em um fluido de natureza astral.

Um estímulo externo, semelhante a um impulso elétrico cerebral, ativa esses cristais e eles agitam-se produzindo um feixe bem fino de luz, como raios que partem atingindo a gota de cristal, que por sua vez também é ativada e reflete de volta largo feixe de luz.

Sinto muito forte a presença do mestre Ramatis e, no reflexo da luz da gota de cristal, vejo seu pensamento que envolve de maneira suave minha mente. Em seguida ele falou:

Saudações cordiais!

Vejo que tendes avançado na compreensão do processo de comunicação que vimos estabelecendo convosco. É preciso que assim seja, pois a mente desperta, compreende e aceita e, ao aceitar, entrega-se ao trabalho sem reservas.

Outro benefício das elucidaciones que fazemos acerca da manifestação e captação das mensagens que vos trazemos é auxiliar os leitores no entendimento dos mecanismos por nós utilizados para nos comunicarmos, envolvendo-os não apenas na força da imaginação do mental humano, mas principalmente no desenvolvimento intelectual e no trabalho preparatório desenvolvido ao longo dos anos, equilibrando a mente do canal, através de recursos como o demonstrado há pouco.

Recordai-vos do processo doloroso para a implantação do cristal potencializador para percepção extra sensorial, implantado em vosso chacra frontal, como complemento às forças que já se agitavam em vossa área cerebral aspirando por evoluir?

Conforme já foi dito, fostes aproveitadas como trabalhadores de última hora, porque aqueles que já

trouxeram no corpo astral as condições para realizar tal trabalho o abandonaram, não a nós, mas a si mesmos.

Não vos preocupeis quanto à capacidade de trabalho, pois esta não é vossa e está sendo ofertada pelo Pai na medida em que possais recebê-la sem grande perturbação do conjunto. Contudo, alguns desconfortos haverão de sentir, pois estarão entrando em contato com “energias superiores” que impulsionam seus espíritos ao progresso, todavia nada além do que sois capazes de suportar. Entretanto não há mais espaço para deslizos. Prossigamos com o serviço, prestando esclarecimentos.

05. Controle da mente

As imagens que vos lançamos, intentam colocar-vos diante de realidades totalmente esquecidas ou até mesmo desconhecidas por vós. **Naturalmente, o filtro da consciência manifestada, através da mente física, depura as informações, ocasionando algumas distorções; entretanto, não haveríamos de iniciar um trabalho desta natureza sem haver anteriormente previsto e calculado todas as interferências possíveis de ocorrer.** As mentes de vossos canais, são por nós conhecidas em extensão e profundidade, de tal forma que todas as suas manifestações vibratórias são por nós previstas.

É no exercício do autocontrole, do esforço pessoal que dedicamos nossa atenção, para que possais, com a oportunidade ofertada desta tarefa, reequilibrardes vossos lóbulos cerebrais anatómicos.

A vossa disposição em servir abre as portas de mananciais de Luz que vos alcança, lavando vossos espíritos; estes, por sua vez, detectam essa passagem e as conseqüências dessa limpeza são como leves torpores e dormências. Afirmamos que tais sintomas logo desaparecerão, para deixar-vos com a sensação de bem estar e pureza dos que trabalham e servem à Luz, sem reservas.

Dedicaí-vos em reforçar entre vós a necessária conexão com nossa mente, para que o equilíbrio de forças permaneça, mesmo diante de ataques e lutas.

As civilizações intraterrenas reajustam conosco as pequenas distorções que serão por vós detectadas e saneadas quando necessário.

Que vossos espíritos saibam receber no repositório da mente a luz Divina, derramando seu conteúdo sobre toda a humanidade, quando for a hora.

Eu vos saúdo em nome da Luz

02/11/02

06. Vida e reprodução em Okay

Okay, cidade hospital destinada a receber criaturas e almas resgatáveis, abrigando-lhes os corações aflitos nos momentos mais dolorosos da grande transição.

Seus habitantes, conforme tendes visto, são de pequena estatura (aproximadamente um metro e meio) e seguem o padrão de coloração de pele que tende ao cobre terroso, como nos moradores da cidade de Stelta. **Suas cabeças muito grandes denotam extrema habilidade mental**, refletida na tecnologia avançada de sua cidade. **São puros como crianças e por isso ficarão encarregados de abrigar a maior parte das crianças que puderem ser eximidas dos sofrimentos maiores que virão.** Sua alimentação é frugal e podem viver até mil anos.

Há plantações lá. Desenvolvem uma agricultura avançada, que será a base da alimentação na Terra renovada. Suas leiras de alimentos despontam da terra amorosamente cultivadas, como verdadeiros focos de luz.

– *Então, eles se alimentam?*

– Muitos deles se alimentam, porém à medida em que envelhecem, evoluem cada vez mais, ao contrário das criaturas da

superfície, cujo amadurecimento físico muitas vezes não corresponde ao seu progresso espiritual.

Um okayense (morador de Okay) é tão mais evoluído quanto mais velho seja e seus hábitos igualmente progridem, deixando de alimentar-se à medida em que avançam os anos. Também as funções que exercem na sociedade que constituem, modificam-se de acordo com o seu progresso.

– *Eles têm filhos?*

– Assim como nem todos os habitantes da superfície encontram-se no mesmo estágio evolutivo, também os okayenses não estão. Portanto, aquele indivíduo cujo período de vida não foi suficiente para alcançar o grau adequado de evolução, relativo àquela civilização, retoma nova vida, e esse retorno é combinado antes mesmo de seu deslance, pois necessita deixar definido o corpo que utilizará para dar continuidade ao seu trabalho.

– *Ele então pode escolher quem serão seus pais?*

– Sim, e também pode combinar com os eleitos a coleta do material maleável que lhe moldará o corpo, e ele mesmo através de sua energia mental, transformará a matéria inicial. Após um pequeno repouso, renascerá.

– *Mestre Ramatis, ainda não ficou muito clara a informação quanto ao modo de reprodução dos okayenses. Poderíeis explicar-nos melhor?*

– Retornaremos a todas as cidades, aprofundando os temas lançados e identificando outros aspectos ainda não considerados. Posso, contudo, adiantar-vos que a união entre os okayenses ocorre segundo sua vontade, através da força mental e sem contato físico, este somente ocorrendo entre as células doadas por cada um dos genitores e que representam a matéria maleável onde o descendente moldará também, através de sua energia mental, seu novo corpo. Ao encarnar, o espírito passa pequeno período em repouso vitalizador. Enquanto cresce seu corpo, a mente repousa, não havendo necessidade de estágio infantil. Quando o corpo está pronto, a mente desperta e comanda a sua entrada na nova

vestimenta, dando prosseguimento à sua evolução a partir de onde havia parado.

Enquanto repousa, a mente aure forças e ensinamentos espirituais nas escolas siderais, que lhes permite acesso a energias capazes de contribuir com seu plano evolutivo.

– *Poderia ainda uma vez mais esclarecer quanto a forma de fecundação e desenvolvimento do corpo dos habitantes da cidade de Okay?*

– Seus corpos nascem da fecundação. Nos laboratórios, as células reprodutoras são produzidas a partir de qualquer célula corporal, não havendo para isso a necessidade de órgãos reprodutores internos ou externos, já abolidos há muito por esses irmãos nossos. A partir da fecundação em câmara especial composta por substância nutritiva, a célula inicial, plasmada pela energia mental, passa a multiplicar-se através do impulso vital, gerado pela mente do futuro filho.

A carga energética imprimida nesse conjunto corpuscular, faz com que ele se desenvolva até o momento desejado, quando então a alma despertará e o ser a reencarnar passará a habitá-lo.

*Em nova vidência, vi dois seres sentados em uma sala especial, toda de cristal ou de vidro. Eles retiraram de seu corpo uma célula e colocaram-na dentro de um recipiente que se encontrava sobre uma mesa a sua frente, após o que, eles sintonizaram suas frequências mentais na do **amor do companheiro**. Apesar de não possuírem diferenciação morfológica sexual, um apresentava energia feminina e o outro, masculina. Como que libertas pela força do encontro e calor dessas energias, as duas células tornaram-se uma.*

Esta cena sumiu e outra apareceu.

Vi a energia mental do futuro filho animando a célula formada, quando então ela passou a dividir-se em alta velocidade até formar um embrião.

Novamente esta cena sumiu, dando lugar à seguinte:

Vi o espírito adulto entrando num processo semelhante à hibernação, onde houve desdobramento de seus corpos, ficando ali um adormecido e o outro se dirigindo às esferas superiores.

O corpo em desenvolvimento permaneceu crescendo lentamente, mergulhado em substância líquida nutritiva e impulsionado pela cota de energia mental deflagrada pelo seu futuro morador.

– *Quanto tempo leva esse desenvolvimento corporal?*

– *Esse tempo pode variar dependendo da idade espiritual do reencarnante pois a energia propulsora responsável pela modelagem das formas ditadas pela força mental, pode ser mais ou menos hábil, ficando todo o processo delimitado, em geral, entre três e sete meses do tempo terrestre podendo, entretanto, utilizar faixa maior ou menor de tempo, dependendo de cada caso.*

21/09/2002

07. Constituição das cidades

Continuou o Mestre respondendo as perguntas, agora sobre constituição das cidades intraterrestres.

– *Como se dá a diferença evolutiva entre as cidades? Ocorre a evolução nas cidades intraterrestres?*

– *De fato, as diferentes raças envolvidas na construção e constituição das cidades intraterrestres, são formadas por seres em adiantado estágio evolutivo, embora se encontrem em diferentes fases da evolução. Portanto, as cidades de Létha, Odim, Luz e Amor são as que se encontram em maior grau de evolução, e ainda o detectareis quando das visitas que faremos a cada uma delas, em excursão de reconhecimento.*

Inicialmente, apresentar-vos-emos panorama geral dos ambientes e seres que posteriormente descrevereis de perto, detalhando o quanto possível aqueles elementos.

Mestre Ramatis pergunta-me se a mensagem anterior foi bem compreendida. Respondo que sim. E prossegue:

Cada cidade do interior do Planeta é como um bloco conciso de escadarias. Cada degrau representa um setor da cidade com seres adequados àquele nível vibratório. Uma vez alcançado o degrau superior, modificam-se os corpos, assim como suas necessidades passam a ser diferentes. Acompanhando a mesma lógica, difere também o ambiente onde vivem. Sendo assim, quanto mais alto o degrau, mais evoluído o grupo de habitantes e menos complexas as estruturas que constituem seus corpos e alas da cidade em que habitam. O presente esclarecimento faz-se importante para que compreendam as descrições que procederemos, pois estaremos sempre nos referindo a seres em degraus iniciais de subida da grande escadaria. Contudo, nada impede que outros habitantes da mesma cidade, porém em patamares superiores, possam apresentar-se e transmitir-lhes suas impressões amigas. Falo-vos para compreenderdes não serem suas presenças, ou fruto de vossa imaginação, ou ataque trevoso, ou ainda a visita de habitantes estranhos à cidade estudada. A elucidação é necessária para o conhecimento prévio que evitará a confusão mental, pois uma vez de posse da imagem primária de cada habitante, podereis definir pelos traços típicos, de qual cidade é o ser comunicante.

– *Eu vos agradeço, Mestre.*

As condições do ambiente, dos corpos e tarefas envolvendo os habitantes dos degraus térreos das cidades, relacionam-se com a qualidade da vibração requerida por esses seres, para realizarem o trabalho que escolheram como fonte de progresso – O Resgate Planetário.

Há muito, quando as pessoas da superfície ainda não falavam em vida extraplanetária, dos espíritos evoluídos de corações generosos partiu a chama da gratidão, pois suas mentes alcançaram o conhecimento do difícil progresso dessa humanidade. Ofereceram-se então, espontaneamente, para retribuírem o muito recebido, em trabalho de socorro durante o período das dores, denominado período do “resgate planetário”. Passaram então a mobilizar esforços na construção de habitações, em dimensão sutil,

formando os primeiros embriões das cidades que hoje conheceis. De lá até os dias atuais, eles vêm trabalhando incessantemente e, com isso, progredindo, pois trabalho e progresso caminham lado a lado.

Quando já fortalecidos, os pequenos núcleos foram gradativamente sendo interligados por túneis de acesso para promoverem o intercâmbio de forças, formação e fortalecimento dos campos magnéticos que protegem as cidades, da pressão exercida pela densidade da matéria ao seu redor.

Vários túneis foram escavados entre as cidades nascentes e, destas, com a superfície do Planeta, formando verdadeiros canais de ventilação e condução das energias tonificantes e redentoras da referida pressão.

21/09/2002

08. Os élons

Conforme previsto, damos continuidade ao nosso trabalho, esclarecendo-vos quanto a natureza dos corpos em que habitam seres intraterrenos.

Bem sabeis que não é a matéria densa conhecida por vós, que entra na composição física dos seres intraterrenos, porém, assim como vós, os irmãos aos quais nos referimos possuem sete corpos. A natureza física de que são constituídos é a de elementos presentes na natureza terrestre.

A matéria prima de que necessitam é captada pela ação de sua mente, que captura e plasma o seu corpo com os elementos naturais.

– *Como assim? Poderíeis explicar-nos melhor?*

– Tenho vos dito que, em geral, não há contato físico no processo reprodutivo dos seres intraterrenos, com exceção da cidade de Stelta, que ainda apresenta um tipo de relação primária, porém diversa daquela utilizada pelo homem. Sendo assim, todo o processo é plasmado pela força da mente impulsionada pelos

sentimentos nascidos do coração, que por sua vez comanda e direciona as forças vitais, mobilizando a vontade firme na realização daquilo que é desejado.

Os elementos constituintes da matéria componente de seus corpos não poderão ser aqueles correspondentes ou similares aos conhecidos por vossa ciência, tratando-se de partículas ainda menores do que as formadoras do átomo e abundantes, especialmente na forma de gases dispersos pela atmosfera terrestre.

– *Assim como o prana?*

– Correto. Assim como o prana, energia vital que anima o vosso corpo físico. **Os élons constituem força de natureza material que anima os corpos dos seres que conheceis.** São substâncias infinitas vezes menores do que aquelas diminutas e conhecidas partículas dos átomos. São os tijolos utilizados pela Criação na formação da matéria corporal dos intraterrenos e de suas cidades.

Conforme temos dito, essas partículas diferem em contextura dos elementos químicos que entram na composição do corpo físico do homem encarnado; porém, seguem o mesmo padrão de constituição planetária e de todos os seus componentes, porque quis o Pai que de poderosas explosões surgisse o material necessário à Criação.

– *Tudo então nas cidades intraterrenas é constituído por esses elementos ou somente os corpos dos intras?*

– Tudo que constitui a matéria plasmada pela mente, teve sua origem nos elementos a que nos referimos.

– *Esses elementos captados da atmosfera terrestre torna os intras dependentes de nosso meio ambiente, não é assim?*

– A dependência há, contudo há tecnologia suficiente para retirar com precisão o material em quantidade, descontaminando-o dos resíduos astrais e físicos produzidos pelo homem. A vida intraterrestre é, portanto, intimamente relacionada à vida do vosso Planeta, sendo esses seres tão filhos da Terra quanto qualquer um de vós, da superfície.

As sociedades comportam organizações diversas, havendo casas, prédios, escolas e praças, estas em abundância, pois a luz solar, captada e retransmitida, é poderoso gerador de força e energia a alimentar esses povos.

– *Existem avôs e avós vivendo com os seus familiares?*

– Conforme já dissemos, não há entre os intraterrestres relações familiares cármicas, não havendo, portanto, necessária descendência estabelecida geneticamente e com laços cármicos associados, conforme o que se dá no caso do homem da superfície.

– *Há forças retrógradas presentes nas cidades intraterrenas que visitamos?*

– Não há **forças involutivas** nas cidades que tratamos. Forças dessa natureza, de fato, existem habitando mundos intraterrestres involuídos, primitivos, porém sua constituição orgânica e organização não são a proposta de trabalho que agora vos apresentamos. Fica, portanto, para outra ocasião, o aprofundamento desse assunto, caso contrário, poderíamos comprometer o entendimento do tema em questão, trazendo confusão às mentes encarnadas, em detrimento da compreensão necessária para o assunto do momento.

Voltemos ao que interessa transmitir-vos nesta obra.

Vimos demonstrando as diferentes relações grupais envolvendo as três cidades intraterrenas apresentadas (Okay, Létha e Stelta). Cabe-nos esclarecer que em todas há, fortemente marcado, o traço da evolução e por isso mesmo desapareceu há muito a primitiva relação de crimes que assola a superfície da Terra.

As falhas ocorridas entre os intraterrestres denotam as deficiências dos indivíduos na sua aproximação com as fontes virtuosas do amor, da bondade e da justiça. São fragmentos de pensamentos e emoções que destoam ainda na música universal, infrações pequeninas, se comparadas as vossas, perante as Leis e a Justiça Divina, não havendo, portanto, necessária correção primitiva e constrangedora do espírito, seja através da doença, ou da correção penal.

Os desajustes são trabalhados no sentido de buscar-se a cura pelo próprio indivíduo ou deste em convívio com algum irmão superior.

28/09/2002

09. Aceitação e entendimento

Eis que se aproxima a hora do basta. Em vossas mentes deveis transportar os eflúvios benditos e salutareis que ajudarão a recompor a fé e a esperança daqueles que cruzarem vossos caminhos.

Ide, batei e abri-vos a porta do entendimento. Depois abrireis aos que vêm atrás, para que também possam compreender. Mais do que simples compreensão, é necessário que os humanos da superfície recebam em seu coração a realidade da vida intraterrena.

Esta obra, Foco de Luz, servir-lhes-á como introdução ao assunto a irradiar-se em suas mentes, abrindo-lhes a porta do entendimento e irradiar-se sobre seus corações, abrindo-lhes as portas da aceitação.

Juntos, aceitação e entendimento, proporcionarão aos indivíduos a oportunidade de conhecerem e abrigarem-se nas cidades que aqui descrevemos.

28/09/2002

10. O futuro da Terra

A natureza das cidades intraterrenas em muito se assemelha ao equilíbrio existente na natureza de vosso mundo material, com a ressalva que naquelas cidades a harmonia existente torna-se inquebrantável ante a ação humana, posto que a natureza humana dos seres intraterrenos encontra-se suficientemente evoluída para

não se considerar superior e desenvolver o domínio sobre as outras formas de vida.

– *Na viagem que fizemos ao Morro do Chapéu, visitamos uma gruta onde vi pássaros híbridos, constituídos por elementos provenientes dos dois mundos. O que dizeis sobre esse episódio?*

– Já se lançava ali, em vossas mentes, o vasto material capaz de fermentar em seus cérebros e crescer, fazendo evoluir o conteúdo que agora vos apresentamos.

A cidade de Okay possui naquele lugar uma de suas entradas, mais propriamente a entrada para o setor de resgate, que abrigará uma parcela da comunidade residente no local, e outros que chegarão, trazidos por naves espaciais das cidades vizinhas. Encontram-se ambientadas à moda de casas de repouso terrenas, cuja semelhança estética acalma o cérebro humano, enquanto os distancia dos embates da carne.

Ali pousam aves muito semelhantes às conhecidas pelos humanos da superfície e seus cantos, naturalmente serão reconhecidos por muitos dos resgatados.

Em toda parte, medram arbustos verdejantes elaborados em mista química, tornando-os tão palpáveis quanto às aves, fáceis à percepção humana. Nesse setor, bem como em outros semelhantes, construídos ao redor de outras cidades, revela-se o amor singelo dos intraterrenos que gentilmente vêm se dedicando ao bem estar futuro de vossa humanidade.

– *Esses seres híbridos terão papel importante na recuperação do ambiente físico da Terra e de sua regeneração?*

– As cidades intraterrenas possuem pontos estratégicos de comunidades das mais variadas manifestações de vida, que futuramente comporão os ambientes naturais terrenos. Tais pontos haverão de elevar-se acima da superfície do solo, rompendo-o através de rachaduras surgidas nos cataclismos e, uma vez aflorados, saberão que se inicia ali a fase de reconstrução planetária. É o presente do Pai a todas as criaturas que acreditaram, confiaram e entregaram-se à luta pela preservação do Bem sobre a Terra.

– *Então aqueles que voltarem para a superfície do planeta receberão esse presente, que será o ponto de partida?*

– Não apenas os elementos naturais, mas toda a tecnologia aprendida durante o “período de repouso/reclusão” em que estiverem nas cidades intraterrestres. Os que permanecerem lúcidos receberão aulas e instruções e dedicarão seu tempo durante a “estadia forçada” no mundo intraterreno, ao aprendizado feliz de novas e renovadas técnicas de sobrevivência, que lhes subsidiarão a reconstrução das cidades na superfície do planeta.

– *Mas que técnicas são essas? Por que não ficarmos vivendo no interior do planeta?*

– Vamos responder uma por vez.

Aprenderão com os instrutores, irmãos mais velhos, as técnicas referentes à utilização e harmonização das energias corporais, com dedicação especial ao emprego da energia mental, na elaboração e manipulação da matéria necessária à vida. Em segundo lugar, aprenderão a **utilizar-se com maior proveito da energia do Sol**, estrela que mais próxima ficará da Terra.

Aparelhos lhes serão apresentados e saberão como construí-los, para tirarem maior proveito das condições climáticas do novo planeta ressurgido, assim como das essências vegetais e minerais, que vos servirão como primeira matéria na construção de casas, remédios e alimentos.

Novas instruções acerca de organização política mundial vos serão apresentadas, sereis instruídos a vos constituídes em um único povo de uma mistura social resultante do caos planetário e destinado a herdar um imenso mundo que deverá ser regido por uma única lei, sem fronteiras de qualquer espécie.

Estareis então unidos pelo amor, que vos inundará na forma de oportunidade bendita de recomeço, e pela dor, no ponto que vos fará recordar eternamente de tudo que se passou e de tal forma que, em vossa caminhada futura, os erros do passado sejam fortes lembretes do caminho que jamais deveis voltar a trilhar.

11/10/2002

11. Planeta intruso

As ondas cósmicas provocadas pelo magnetismo do Astro Higienizador, associadas ao impacto do acoplamento, certamente gerarão fortes abalos na estrutura do planeta Terra.

Onde houver espaços subterrâneos compondo o subsolo, a propagação gerará pressão e expulsão de gases que serão expelidos pela força da vibração que chega.

Grandes tremores serão sentidos por todos os continentes e muitos pensarão que é chegada a hora do apocalipse. Ondas sísmicas abalarão cidades durante minutos, porém sua intensidade será reduzida pela força magnética de nossas naves.

Tudo farão os Governos da Terra para mascarar os resultados globalizados, decorrentes do impacto da **fera astral** (Planeta Higienizador, Planeta Intruso, Absinto ou Hercolubus são denominações dadas a esse astro).

Mas aqueles que estiverem prevenidos saberão tratar-se de forte indício de que o irreversível está próximo. Ao orientar-vos, não intencionamos disseminar o pânico ou a desordem. Queremos preparar-vos para manterdes a calma e a lucidez no agir. Aproveitai para indicar a muitos que um sinal já chegou aos sentidos humanos. A ciência procurará explicá-lo ao seu modo, mas vós que olhais para o mundo não somente com os olhos da razão, sabereis que a fé encontra razões mais sensatas para explicar tais fenômenos.

– *Quem sois? (o canal não reconheceu o estilo do Mestre, teve dúvidas, por isso fez a pergunta).*

– Eis que fala vosso Mestre.

– *Vossa linguagem, às vezes, me parece tão diferente?*

– É. Nem todas as canetas escrevem com o mesmo tom azul, assim como nem todos os médiuns canalizam de uma mesma maneira o pensamento de um mesmo espírito.

– *Por que sinto vossa presença tão próxima e humana?*

– É o preparo que fazemos todas as sextas feiras (*dia de reunião do GESH*). Preparai-vos para comigo partirem em direção às cidades intraterrenas. Visitareis uma a uma, registrando cada detalhe em vossa mente, como se registrásseis no papel.

Estareis recebendo carga fortíssima de energia pura, como se o cérebro estivesse a receber forte carga de puro oxigênio. Tonturas e sensação de embriaguez, confusão mental e leveza do corpo serão sentidas por vós. Procurai evitar quedas vibratórias, para que não vos acometam choques perniciosos.

Não vos preocupeis em tornar-vos prontos para servir. Apenas servi e vereis desenrolar em vossas mentes, de maneira sensata e lógica, a seqüência ideal de acontecimentos que anunciarão ao mundo: a organização e funcionamento de cidades no **interior da Terra**.

– *Em que corpo vos encontrais agora, Mestre?*

– Mental Superior.

– *Então, estais aqui. Não sois projeção?*

– Um de meus corpos está aqui. Os outros trabalham por onde se faz necessário.

– *Sinto que posso ficar horas conversando convosco mentalmente.*

– Basta que fiqueis as horas necessárias.

11/10/2002

12. Létha – auxílio ao próximo

Em Létha, os habitantes dedicam-se ao estudo e aprimoramento espirituais através de diversificadas técnicas de auxílio ao próximo. Por meio do desenvolvimento de notas musicais combinadas, formam-se melodias que atravessam os diferentes graus vibratórios e alcançam os patamares iniciais da evolução, derramando-se sobre aqueles seres os efeitos benéficos e salutareis do amor.

O desenvolvimento de técnicas de desdobramento dos corpos espirituais os habilita a viajarem, aplicando o esforço coercivo no auxílio aos espíritos que labutam no desenvolvimento de suas forças internas.

Em suma, os seres intraterrenos dedicam-se a buscar formas de auxílio e benefícios para o próximo como recurso de aprimoramento espiritual. Seus instrutores são outros intras, que já tendo alcançado de grau mais avançado na evolução, dedicam-se, por sua vez, à construção e à aplicação coletiva do conhecimento adquirido.

– *E o local que vi? Pareceu-me uma fábrica de alimento. Do que se trata?*

– Alguns setores da Universidade da Luz dedicam-se a preparar as condições adequadas para o abrigo dos seres humanos diante da transição planetária. Vistes um desses setores onde as características de algumas espécies vegetais terrenas servirão como alimento para aqueles que aqui estiverem e serão reproduzidas através do exercício da força mental.

– *O que mais se aprende aqui? (Vi leiras de plantas e depois algumas pastilhas coloridas que eram colocadas no meio das saladas, feitas com essas plantas).*

– Sobre a vida dos homens da superfície. Os habitantes de Létha recebem instruções pormenorizadas e desenvolvem suas mentes para o atendimento das necessidades daqueles que se abrigarão em suas cidades. Há seres de hierarquias superiores que periodicamente se manifestam em Létha, visando a instrução de seus habitantes. São como vossos Instrutores Espirituais. Todo o conhecimento absorvido resulta em prática de aplicação imediata ou posterior, com total aproveitamento.

– *Então daqui partirão as pessoas que auxiliarão todas as demais cidades?*

– Cada cidade possui uma “equipe de resgate” treinada. E, cada necessidade da coletividade humana a ser atendida receberá um grupo de trabalho especializado para aquele fim.

– *Os Lethanos alimentam-se? Tem um sistema de drenagem de resíduos?*

– Não. A energia pura de suas mentes é totalmente aproveitada, sem desperdícios ou sobras.

11/10/2002

13. Casulo transformador

Duras são as cenas que jogamos para vós, todavia, fazem refletir sobre a longa jornada da humanidade que, finalmente, a conduzirá ao abismo. Acercam-se de vós Irmãos Maiores, prestativos e humildes. Vozes ecoam no tempo lembrando as dores de outrora, não permitindo que esqueçais o passado de desastros plantados e que vos cabe agora, corrigi-los.

Temos dito: a sementeira é livre, porém a colheita será obrigatória. Quis a Misericórdia Divina que não estivésseis sós, nós vos amparamos na colheita de dores.

Forças superiores sustentam ao vosso redor “aparato de luz” a vos alimentar as energias, aumentando a resistência ao mal. Sedes firmes e fortes, mansos e prudentes e renovai dessa vez vossos votos de serviço as “Hostes da Luz”, lavando com água do trabalho a túnica nupcial que vos esposará definitivamente ao Cristo.

As cidades intraterrenas utilizadas por seus habitantes como “casulo transformador na metamorfose do espírito”, servirão de abrigo e igualmente representarão para vós oportunidade de transformação, metamorfoseando as infelizes e asquerosas lagartas de hoje, nas multicoloridas, leves e livres borboletas de amanhã.

Portanto, aproveitai, irmãs, a chance que vos oferta a Providência Divina. Afastai os preconceitos, os medos, o egoísmo e o orgulho paralisantes e caminhai em direção à Luz.

Saúda-vos vosso Mestre Ramatis.

19/10/2002

14. Entre a Luz e as Sombras

Filhas Amadas!

A Providência Divina ofertou-vos uma oportunidade de trabalho que representa tarefa e ascensão. Na mesma medida direcionam-se as “forças contrárias”, visando dificultar ou quem sabe interromper o processo pois, é da lei que toda face tenha dois lados. O lado que vos apresentamos é o da Luz, a irradiar-se sobre as consciências humanas; o lado oposto é o das Sombras, a turvar a visão dos que buscam a força libertadora da iluminação.

Ambas as forças, antagônicas, confrontam-se no homem encarnado, que traz em seu cume a Luz, fonte primordial de vida e a sombra, em um cabedal de erros.

Realizar essa obra é confrontar vossos passado e presente, é revolver os recônditos da alma, é limpar cada aresta, fazendo brilhar intensa e suavemente a luz desperta de cada uma.

Somente a união de vossas chamas acesas fará o clarão necessário para afastar e deter o avanço da sombra, que procura encobrir a generosidade do trabalho.

– *Mestre, não compreendo, pois aparentemente tudo está correndo bem. O que quereis dizer exatamente?*

– Não é assim (*Houve uma interrupção e quebra de corrente*)

– *Podeis elucidar-nos sobre o ocorrido? Porque, como e onde?*

– Mais importante do que vos elucidar é corrigir vossas sintonias. Deixai de lado as preocupações e direcionai vossas mentes à finalidade a que se encontram vinculadas. **Bem sabeis, não sois ainda os anjos de luz a que fostes convocadas a ser, porém candidatas eleitas por meu coração a erguer-vos do passado de sombras em direção à luz eterna.** Tendes, portanto, tolerância para com os vossos erros pois, representam e identificam os relevos da alma que necessitam ser polidos pela força do amor recíproco e verdadeiro.

Sedes corajosas, não apenas no enfrentamento das perversas criaturas com que vos defrontais, tendes bravura e coragem para

enfrentar com a mesma determinação a si mesmas e vereis desfigurarem-se as máscaras da vontade e do orgulho.

Não temais, trabalhai!

Não choreis, burilai-vos!

Voltemos ao trabalho de reconhecimento da cidade intraterrena de Létha, viajando com Elsim.

30/11/2002

15. Muralhas de proteção nas cidades intras

Na cidade de Létha adentrareis pelo portal principal, conduzidas por instrutores e amigos espirituais, que vos servirão de guias e a quem deveis endereçar as perguntas que mais tarde comporão o relato da experiência vivida.

– *A cidade é realmente cercada, como a vi numa concentração, com um enorme portão?*

– Como já vos dissemos anteriormente, as cidades intraterrenas abrigam seres de elevada estirpe espiritual, seres em fase de regeneração, distribuídos em diferentes estágios evolutivos pelos quais vão progressivamente atravessando ao longo de sua existência. Entretanto, há forças involutivas em toda parte do Planeta que podem causar perturbação naqueles que principiam o caminho do progresso, bem como outros seres, cuja ferocidade e ousadia são tamanhos que podem conduzi-los a invasão.

Para evitar quedas vibratórias e desgastes desnecessários de forças é que as cidades em geral apresentam-se muradas e protegidas, por imensos portões que constroem e inibem os indesejados.

12/10/2002

16. Política e sociedade

Prossigamos com o serviço prestando esclarecimentos.

Nas cidades intraterrenas que em breve visitareis, a política já foi há muito abolida. Os seres encontram-se plenamente conscientes de sua função e contribuem para o progresso da coletividade.

Durante seu crescimento os estudos realizados são dirigidos a setores sociais onde deverão atuar, dando continuidade ao processo evolutivo. Dessa forma, o professor identifica-se com a instrução dos mais jovens, os curadores ou médicos dedicam-se ao estudo dos elementos energéticos restauradores da saúde, os músicos encontram, na sonorização das vibrações, o conteúdo que lhes permite avançar no conhecimento de si mesmos e, proporcionam recursos ao progresso da coletividade e assim, em todos os setores, inclusive no administrativo. Todos convivem atuando nas áreas que lhes são afins, para o progresso e a regeneração do conjunto humano.

Os encontros sociais valorizam os conhecimentos adquiridos, e nesses momentos, eles aproveitam para disseminar tais conhecimentos entre os colegas de outras áreas, harmonizando as diversas tendências num só caminho de luz.

Não há brigas, discussões inflamadas ou quaisquer conflitos perturbadores que resultam do desequilíbrio proveniente da competitividade primitiva, desenfreada. Todos concorrem para o desenvolvimento dos conhecimentos que despertam o homem para as realidades superiores da vida e, não havendo recriminações e críticas sobre as deficiências individuais, não há distorções da emotividade.

Todos trabalham no sentido de corrigir suas próprias dificuldades, que já trazem mapeadas e classificadas para o ajuste vibratório, não cabendo ao próximo apontá-las e sim, compreendê-las à luz do perdão recíproco. Aplicam forças no trabalho pessoal de depuração moral, espiritual e afetiva. Quanto mais livre o espírito estiver dos desequilíbrios perturbadores, mais desperto estará para cumprir seu papel no conjunto.

– Então eles são seres em estágio de regeneração e não de expiação, é isso?

– Como já vos temos dito, há, nas cidades que estudais, diversificados degraus evolutivos que são alcançados pelo espírito, na medida do seu esforço e trabalho pessoal. Portanto, é acertada a afirmação transmitida, pois em nada contraria o que já vos expusemos. De fato, seres aspirantes ao progresso avançam rumo à ascensão partindo da regeneração, passando pela total redenção, até alcançar o bem-supremo. Redimidos, integram-se ao espírito grupo que inicia nova etapa, mais avançada, como o estudante que, ao deixar o primário, passa para o ensino secundário.

Bem-aventurados os que aceitam os ditames Crísticos, pois estarão construindo uma vida feliz. Infelizes os que permanecem arraigados à delinqüência e às sensações primitivas, pois longe se encontram de descobrir a felicidade.

Que vossos irmãos intraterrenos, individualidades mais avançadas, possam ser o exemplo de progresso a ser desenvolvido por vós.

05/10/2002

17. O movimento evolutivo do Universo

O movimento evolutivo do Universo é dinâmico e ascensional. O que está embaixo, eleva-se. Do pior para o melhor.

Aqueles que se recusam a acompanhar o processo ininterrupto da ascensão, caem para patamares onde as vibrações são densas e o progresso é lento. Até retornarem ao ponto de onde caíram e recomeçarem no mesmo ritmo, muito perderam, inclusive aqueles espíritos afins que os acompanhavam na sua evolução, tornando-se, desse modo, solitários na ascense.

Penosa é a jornada do espírito errante!

Muitas criaturas neste momento de escolha, ver-se-ão nessa situação de desvio evolutivo. Chorarão, sob dores e sofrimentos, a desistência, a revolta, o orgulho, a vaidade, enfim, qualquer que tenha sido o motivo que as levou à queda.

Aqueles que avançam dentro da Lei sentem-se fortalecidos na Fé, com todas as dificuldades suplantadas e reafirmados na Obra do Cristo.

Sejais vós o apoio dos espíritos a ascender às moradas felizes do Pai, encurtando ainda mais as distâncias entre aqueles que um dia também vos deixaram para trás e hoje, mãos estendidas a vós, vos impulsionam ao encontro das Esferas Superiores.

Jesus é a Chama Maior que deveis seguir para transpor os caminhos tortuosos que ainda deveis percorrer até alcançardes a libertação.

Paz sempre.

– *E os intras?*

– Os irmãos intraterrenos são veículos de socorro, determinados pelo Pai, para conduzirem as almas preparadas para o grande salto evolutivo. Os extraterrestres igualmente, pois todos são filhos do mesmo Criador Incriado e, **é da Lei que aquele que está na frente estenda as mãos àquele da retaguarda, que por sua vez, estende as mãos aos que vem atrás, formando uma corrente indestrutível de irmãos socorrendo o próximo.**

09/10/2002

18. Espírito equilibrado

As energias dispersas consomem forças.

A força é o princípio fundamental para o desenvolvimento das criaturas, portanto onde há desperdício de forças, menor se faz o progresso.

Entendida a lógica do pensamento, deveis aprimorá-lo na reflexão das energias diárias dispersas e que representam força desperdiçada e improdutiva.

Seres de elevada forma espiritual empregam seu tempo na aplicação correta e precisa das energias necessárias à realização de seus trabalhos, cabendo a vós, aspirantes ao aprendizado, rever os pontos em que já podeis iniciar a vigilância correta do desperdício de forças curadoras preciosas.

Os sentimentos também são fatores de desequilíbrio, por representarem densa faixa a recobrir-vos o corpo físico. O corpo emocional, que é altamente sensível, registra e grava toda e qualquer alteração que o atinja.

Quanto maior o número de sinais, mais intensa será a movimentação do corpo emocional e grandes serão os espaços marcados pelas ondas vibratórias. Quanto maiores e mais freqüentes as áreas atingidas, mais perturbada a freqüência de vibração naquele corpo.

Sendo assim, o espírito equilibrado deve estabelecer o filtro mental que depurará as informações, para que somente toquem o corpo emocional aquelas que ele suporta e comporta, sem contudo alterar-lhe, em demasia, a disposição dos feixes de luz.

O alinhamento do material do qual é constituído, depende em grande parte da atitude mental, confiante e renovadora, num perfeito e permanente sincronismo mantenedor da ordem.

O caos em que se encontra grande parte dos corpos que envolvem os desencarnados resulta da falta de fé em Deus e, na maioria dos casos, da forte inclinação humana em exaltar aspectos de sua natureza instintiva animal.

As enfermidades decorrem dos desequilíbrios sutis que acometem toda a humanidade. São o sinal de alerta que a natureza envia ao ser, para que este mobilize sua vontade no reequilíbrio das forças internas, saneando as áreas de maior conflito e perturbação, eliminando o desalinhamento dos canais de forças cósmicas, para que estas circulem livremente em vós.

Conhecedores da intrincada rede que circula em todos os corpos do ser humano, os Seres Intraterrenos têm consciência do funcionamento desta rede de comunicação entre os corpos, mantendo-os constantemente livres e saudáveis.

Quando o acúmulo de pequenas alterações em um dos corpos, especialmente o emocional, se faz notar, os Intras recorrem aos recursos disponíveis e através de banhos de imersão regeneram o estado inicial, contornando-se ainda pequeninas falhas.

Decorre desse auto domínio e cuidado especial, a ausência de resíduos e doenças que caracterizam os povos mais evoluídos que o vosso povo terreno de superfície.

Decorre ainda desse fato a saúde mental e o equilíbrio perfeito, alcançados pelos Grandes Mestres que sua humanidade já conheceu.

– *O Senhor cita o corpo emocional com tanta distinção, que me confunde.*

– A confusão está em vós e não na matéria apresentada, contudo, vamos colocar de outra forma para que possais compreender melhor. Tendes vosso corpo físico, massa corporal moldada a partir da matriz energética, que é vosso corpo mental. Vossa natureza ainda primária faz distinção de outro corpo que, por força das intensas emoções que concentrais, delimita-se, desequilibrando-se dos demais corpos, causando-lhes, em alguns casos, a ilusão de vida própria.

– *Como as formas-pensamento?*

– Assim como as formas-pensamento são criadas a partir do pensamento fixo e determinado, **as formas-sentimento** constituem indivíduos fictícios, gerados pelos sentimentos intensos e constantes repetidas vezes, manifestados no corpo emocional e que após certo período vão se desprendendo e ficando próximos, até se acoplarem ao corpo material, podendo alterar-lhe a forma.

– *Então a aura que vemos resulta da atividade energética desses corpos: mental, emocional e físico?*

– **A aura que podeis ver ao redor de cada criatura neste planeta, é resultado do intercâmbio de forças entre estes e os demais corpos existentes, porém não podemos desenvolver este assunto no momento.**

Ditamos nossa explanação para que possais compreender que, **a evolução alcançada pelos seres intraterrenos não resulta de milagre ou preferência do Pai por alguns de seus filhos, porém da conquista da coletividade de espíritos, que paulatinamente evoluem no controle de seu pensamento e suas emoções, que devem atuar sempre em perfeita harmonia na realização dos**

seres que despertam para além dos instintos dos homens e apresentam-se livres dos sobressaltos que acometem a maioria deles.

Esse estado do ser é o fruto saboroso que colhem de seu esforço pessoal no domínio das forças curadoras. O desapego, citado anteriormente, resulta igualmente do amor verdadeiro já desenvolvido como força integradora do cosmo.

Intencionamos também vos desvendar o mistério do progresso, para que possais compreender que este vos acompanha e encontra-se próximo a vós, bastando a cada um ter a vontade firme de alcançá-lo os benefícios extraordinários, para abandonar a forma velha e apressar os passos na direção do homem novo.

22/10/2002

19. A mosca

Após concentrar-me, vejo uma mosca muito grande. Seus olhos transmitem uma energia super-negativa e suas asas batem gerando imagens que visam interpor-se entre nós e as mensagens que chegam do Alto.

O inseto começa a agitar suas asas assim que iniciamos a concentração. Havia sido lançada através de uma abertura na janela, ainda como larva.

No plano astral, ataques maciços visam quebrar o bloqueio da Luz. Foram jogados objetos e um deles trouxe a larva da mosca que aqui ficou e se desenvolveu em algumas semanas. Suas patas tem muitos pelos, ela é negra com asas cor de cinza.

Fiquei muito intrigada com tudo que estava acontecendo no astral e eu não compreendia, então resolvi pedir esclarecimentos ao Mestre Ramatis.

– Mestre, existindo forte esquema de proteção contra os trevosos ao redor dessa Casa, o que não duvidamos em nenhum momento, como a larva da mosca conseguiu desenvolver-se tão rápido e transformar-se nesse inseto asqueroso tão grande?

– Para vós encarnados, o trabalho de recebimento de revelações, antes consideradas como “tesouro” pelo ocultismo, é ao mesmo tempo trabalho árduo de aprendizagem e prova. A associação de ambos fatores resulta na prática em que ao mesmo tempo em que trabalhais, “atravessais os portais iniciáticos” da formação espiritual que tanto aspiram.

É certo que tendes recebido carga integral e complementar de proteção, contudo a absorção dos elevados princípios de amor e paz que procuramos transmitir-vos e cujas palavras, concebidas pela limitada mente humana, são impossíveis de traduzir, precisando portanto desenvolver em vosso íntimo, os sentimentos que são capazes de aproximar-vos dos ideais a vós transmitidos. Sendo assim, foi permitido que a larva adentrasse o espaço de proteção do ser que avistais, para que pudésseis alcançá-lo com vossas próprias mentes a fim de liquidá-lo, pois ele nasceu e desenvolveu-se alimentado pelos pensamentos desviados da freqüência salutar no bem.

– *Quereis dizer que a larva foi introduzida por “ação das trevas”, porque a espiritualidade superior assim o permitiu? Desenvolveu-se alimentada por pensamentos indevidos de pessoas aqui de dentro?*

– Sim.

– *E que assim foi permitido para que nós compreendêssemos e aprendêssemos através do princípio das forças antagônicas, a combater o mal?*

– Sim.

– *Então o que pensei na hora do mantra sobre as forças antagônicas foi apenas vosso pensamento que captei?*

– Sim.

– *Estamos corretas em nos unirmos para neutralizar a força dissociativa causada pela influência desse ser e depois liquidá-lo?*

– Que vossa ação seja firme e decisiva, no sentido de fortalecer os laços que vos unem no trabalho espiritual e que, dessa união, partam os raios de luz que desintegrarão a forma primitiva que procura interferir na tarefa.

– *Com isso não perderemos muito tempo e energia?*

– Pequena discípula, o tempo para vós nada representa na forma que o entendeis. Deveis compreender que o tempo é relativo à carga de conhecimento que deveis despertar e colocar em prática. O tempo é relativo à prática e ao progresso que realizais.

O atraso de algumas semanas em vosso calendário terreno, pode representar um progresso de décadas, ou mesmo séculos, do ponto de vista cármico espiritual.

16/11/2002

Algum tempo depois numa reunião, algo parecido aconteceu novamente.

A concentração foi muito difícil. Havia uma nuvem densa, de cor cinza e senti a presença de um ser negativo. Por mais que tentasse identificá-lo, não consegui. Então fiz uma prece e ele foi retirado.

Clareou um pouco o local e vi pacotes negros suspensos no ar ao nosso redor. Eles flutuavam e eram muitos. Vez por outra passava um pacote de Luz. Parece que o ambiente foi preparado com armadilhas para nós durante a noite e, ao entrarmos, já encontramos o local assim.

Alguém diz que o trabalho ficaria mais difícil, mas que assim foi permitido, servindo para nós como um treinamento e reconhecimento de forças estranhas.

04/01/2003

20. Terra, laboratório de muitas almas

Filhas amadas!

O querido planeta Terra é laboratório de muitas raças vindas de vários pontos do Universo infindo, a aportar no Planeta para duras transformações. A grande miscigenação das almas nas noites milenares vem dando oportunidades de progresso a todos.

A grande maioria dos decaídos de outrora reajustou-se com a Lei, retornando aos Planetas de origem ou permanecendo na Terra, buscando ajudar aqueles que ainda temem em acordar e também aqueles que, já despertados, estão prestes a libertarem-se.

Finda-se o tempo das escolhas em direção oposta ao progresso ascensional do espírito.

O Planeta grita por renovação, clama por paz.

Novo ciclo de Luz rompe a porta da noite de trevas, expulsando por tempo necessário, aqueles que não estiverem compatíveis com a **Nova Casa**.

Nos momentos finais, os alertas em grandes letrados luminosos chamam as consciências adormecidas e a palavra Amor, guardada nos poucos corações dos que tem Fé, expande-se em busca daqueles que por ventura queiram mudar.

Eu vos deixo a Paz

18/01/2003

21. Não sois os únicos moradores do Universo

São muitas as cidades intraterrenas de graduação elevada existentes na Terra, onde os povos já possuem entendimento e conhecimento e trabalham em benefício do Planeta. Descrevemos as principais.

Os humanos da superfície precisam com urgência abandonar a idéia fixa de únicos moradores do Universo. Idéia infantil, que já não poderá ser aceita pelo mais humilde habitante da Terra no descortinar da Nova Era que desponta.

Estes irmãos da superfície devem saber que as cidades intraterrenas tem contribuído de forma significativa em suas existências, caso assim não fosse, o planeta já teria se desequilibrado no Universo.

Entendam e mudem de uma vez a mentalidade infantil que praticam por milênios. Passou da hora desta humanidade acordar.

As mudanças ocorrem a todo o instante em suas existências, mas se recusam a acordar da ilusão que construíram para seu mundo.

Os irmãos intraterrenos estendem-lhes as mãos. Estendei também as vossas e construireis sólido futuro de bênçãos e paz.

Paz sempre!

18/01/2003

22. O trabalho é o amor personificado

Amadas!

Geradores de forças mantêm-vos permanentemente abastecidas. Não duvideis, a concretização desse trabalho é obra de preciosa colaboração do Alto com o destino deste planeta.

Muitos que se encontram envolvidos nessa divulgação, vão à vossa frente abrindo caminhos. Confiai, dispersai o medo, tudo ficará bem. Nada nem ninguém será capaz de deter a força da Luz do Amor de Cristo, que se derrama generosamente, sobre vossa humanidade.

Segui portanto, Seus ensinamentos: Amai a Deus sobre todas as coisas. Amai ao próximo como a vós mesmos.

Segui também as orientações desse irmão que vos fala: Trabalhai, trabalhai, trabalhai, pois o trabalho é o amor personificado.

21/02/2003

23. A prova final

Salve a Luz!

Irmãos, muito tem sofrido a humanidade terrena e pouco tem aprendido o ser humano, acerca das verdadeiras lições do Evangelho de Jesus.

A prova selecionará os aptos dos inaptos, os cegos daqueles capazes de enxergar, os surdos dos que podem ouvir.

A prova é o período em que sereis convidados a expor a bagagem conquistada durante o último ciclo de existência e que representa a nova oportunidade oferecida pelo Pai, aos deserdados da fé.

As lembranças do passado delituoso aflorarão, virão à tona trazidas pela força do momento sublime de dores e expiações que virá. Serão recursos extras na descoberta de si e escolha do futuro.

Os orgulhosos não se quedarão diante das evidências.

Os egoístas concluirão que somente eles têm direitos, por haverem sido cruelmente prejudicados.

Os descrentes pensarão estar enlouquecendo.

E os desprevenidos pouco aproveitarão do muito que lhes será ofertado.

Portanto, meus irmãos, trabalhai divulgando entre os homens que **a grande prova virá e o período de 28.000 anos que se encerra significará ascensão ou queda dos Anjos de Deus.**

Para aquele aluno indisciplinado e preguiçoso, que em nada se esforça por preparar-se, essa chance ainda lhe será dada para que, na hora de buscar em si as respostas requeridas pela dor, tenha recursos íntimos, marcas mínimas, capazes de elevá-lo no resgate de si mesmo.

Paz sempre.

28/09/2002

24. O momento agora é outro

Elevai vossas mentes acima das misérias terrenas e dedicai esforços no empreendimento da Obra do Pai.

Vossos espíritos vêm recebendo carga renovada de energia a cada semana, para que tenhais ânimo forte no combate às vicissitudes que enfrentais.

Acercam-se de vós, seres guiados para destruir-vos os caminhos, alterando-vos o tónus vibratório. Não lhes dêem atenção. Recebei-os como filhos caçulas, inexperientes e ignorantes das Leis Sábias do Pai. Com vossa força mental, mantenha-os à distância, para que sua aproximação não vos perturbe e desgaste energias preciosas. Não é o momento de socorrê-los. **O momento agora é outro, qual seja, de prestar socorro à humanidade que caminha cega, em direção ao abismo da dor.** Tudo o mais nesse momento tem importância reduzida, pois nosso objetivo por hora é aplicar energias na canalização de mensagens, que possam representar socorro e despertar aos homens de boa vontade.

– *Quem são esses seres e o que fazem aqui?*

– Enfileram-se e avançam sem parar, e assim será até o fim de vossos trabalhos. São exércitos de mórbidos seres, despojados de sua luz primordial e que vagam escravizados pela invigilância de suas almas.

Avançam ininterruptamente sobre vós. Guardai ânimo forte na manutenção do tónus vibratório que vos liga a nós.

Amor sempre.

22/10/2002

25. Quando das entrevistas e palestras

Fostes informadas, em contato anterior, de que a divulgação de nossa obra será ampla, devendo alcançar os mais endurecidos e empedernidos corações. **Não importa, para a concretização de nosso objetivo, qual o veículo que a conduzirá, mas sim que sejam resguardados seus conteúdos e princípios.**

Sendo assim, já tiveram início os trabalhos de preparação daqueles indicados pela espiritualidade e convidados por nós, para receberem nossas revelações. Serão trazidos para submeterem-se a higienização mental e, arquivamento subconsciente do processo de criação desta obra.

Aos poucos, haverão essas mentes de confrontarem-se com realidades tão claras quanto extraordinárias; porém, é o contato permanente que facilitará sua compreensão e aceitação. Após essa etapa de preparação, serão convidados a materializar o intuito do Alto, de disseminar tais conhecimentos entre a humanidade terrena da superfície.

O momento das entrevistas e palestras sobre o tema será como as apresentações de uma peça teatral amplamente estudada e ensaiada. Deve-se observar cuidadosamente esse requisito, para que informações e revelações sejam apresentadas em doses compatíveis com o nível de imaturidade e resistência do espírito.

Como já vos temos dito, não intencionamos disseminar o pânico, muito menos promover a loucura; ao contrário, buscamos ofertar aos seres humanos da superfície, as condições ideais para que saibam acompanhar os acontecimentos e realizar suas escolhas.

Há sempre um determinado minuto para cada indivíduo optar pelo Bem e esta opção está sendo apresentada a todo momento em que se confronta com questões de ordem espiritual. Cabe a cada um, o quanto antes, burilar as arestas que ainda os prendem em meio a tanta dor e sofrimento, através da renúncia, humildade e dedicação desinteressada ao próximo.

Paz sempre.

23/11/2002

Ramatis, o mesmo Mestre Kuthumi da GFBU.

LÉTHA – CIDADE INTRA TERRESTRE
Situada na Serra do Roncador, MT/Brasil

Vimos, no decorrer do período de trabalho, a doçura de vossos corações reverter-se em força transformadora.

Essa essência impregna a obra do Mestre com Sua Marca, legitimando-a e, se Suas palavras não puderam derramar-se na matéria, Sua Essência lhe dá vida.

Salve a Força!

Salve a Luz do Divino Mestre Jesus!

Irmão Francisco
Um dos trabalhadores do GESJ

01. Lethan – personificação da força-luz da cidade

Em Létha somos todos seres esguios (magrinhos), igualmente de mãos e pés bífidos (com dois dedos) como os habitantes de Stelta, porém mais altos e destituídos de pelos e com grandes olhos amendoados.

Uma pequenina orelha ornamenta-nos a imensa cabeça ovalada e já não necessitamos das narinas, pois o ar, nosso alimento, nutre-nos por todos os poros.

O pescoço longo sustenta surpreendentemente a grande cabeça e os corpos magros, fazem supor que contrariamos as Leis da Física. Tolice, pois as Leis Universais não podem ser contrariadas, quando muito, negligenciadas.

Explico-me: a caixa craniana imensa guarda no seu interior massa encefálica cujas sinapses elétricas já evoluíram ao estágio de luz, por isso mesmo, não possuindo massa, não pesam, apenas ocupam grande volume, pois não sabemos ainda como controlar sua expansão.

Os mais antigos não possuem dedos, pois conforme explicado pelo Mestre Ramatis, alguns de nós guardam no corpo as marcas do progresso.

Caracterizam-se as cidades intraterrenas pela existência de diversas alas de evolução diferenciada, cada qual recebendo e abrigando seres compatíveis com sua vibração.

– *Então cada cidade intra pode possuir grupos de seres em estágios diferenciados de evolução?*

– Assim é, porém há entre eles uma única linha de evolução, variando-se apenas essa ou aquela forma ou tamanho, bem como, esse ou aquele atributo físico, de acordo com o que se fizer necessário. Assim sendo, veremos os seres de Létha em fase inicial da evolução de sua raça e posteriormente alcançaremos as informações que descrevem as outras etapas.

– *Quem é você?*

– Sou Lethan, personificação da força-luz que comanda essa cidade.

– *Como assim, o que significa?*

– Cada núcleo intraterreno é formado a partir da vinda de seres imbuídos do desejo de evoluírem, contribuindo com a evolução do planeta Terra, que em tempos imemoriais lhes moldou o próprio corpo. Volvem agora ao cerne do seu “corpo mãe”, unindo-se a Ele em Luz para alcançar a libertação maior.

Lethan – 21/09/2002

Parecia-me que esse Ser era a própria cidade. Luz que a anima e esta, por sua vez, uma célula do planeta.

02. Habitantes de Létha

– *Como são nossos irmãos de Létha?*

– Os habitantes de Létha são evoluídos, amorosos e dóceis. Já não se nutrem do alimento preparado, apenas da energia emanada deles. Retiram-na, sem provocar danos a natureza física ou genética do vegetal, usando também este processo com as plantas medicinais.

Estudiosos, buscam no conhecimento o progresso e os meios de ajudarem o próximo.

Gostam de música que os enleva aos páramos celestiais.

Vestem-se com roupas aderentes, não porque não possam desnudar-se por vergonha, mas porque sua roupa permite a captação das energias superiores, positivas, que são absorvidas pelo organismo.

Mantêm intercâmbio com as várias cidades intras, sempre em amizade fraterna, ofertando ajuda às de menor evolução, sem interferir no mérito do seu progresso.

Visitam a superfície do Planeta e mantêm relações amistosas com os irmãos índios que lhes guardam “a porta”, instruindo-os na manutenção da vida, ensinando-lhes, não a tecnologia avançada,

pois suas mentes em progresso não entenderiam, mas, qual professor primário, ensinando aos alunos as noções básicas do Amor Universal. Só não aproveitam mais dos contatos, devido ao envolvimento cármico com outros povos.

Fawcett – 19/10/2002

Cel. Percy Harrison Fawcett, desaparecido no início do século passado

03. Visitando túneis

No momento, não visitareis a Cidade de Létha. Precisareis estar com os vossos corpos adaptados para tal visita. Visitaremos apenas os diversos túneis que ligam as cidades, formando uma rede de intercâmbio de Seres e de energias, distribuídos por todo o Planeta.

Há uma tentativa das Forças Involutivas de acessarem aos túneis, mas não entendem ou não querem entender, que estes túneis encontram-se numa vibração superior, que somente poderão conhecê-los mudando sua sintonia, ou seja, saindo das trevas para a Luz e isso no momento é impossível.

Os portais do astral inferior também se encontram sob a supervisão dos Seres intraterrenos evoluídos, que trabalham em conjunto com irmãos da superfície e de outros planetas, no Processo da Transição Planetária. Trabalham todos sob o comando do Comandante Yury.

Fawcett – 05/10/2002

04. Ainda sobre túneis

Vejo, em torno do Abrigo Servos de Jesus (ASJ), um escudo verde muito grande e brilhante, parecendo uma cortina. Por fora do escudo, os trevosos nos atacam intensamente, tentando

destruir-nos. Vejo também o grande guerreiro africano Zambi, com seus homens, seus leões, leopardos e outros animais, carinhosamente chamados por ele de “meus gatos”. Estão todos dentro do escudo que protege o abrigo, prontos para o defenderem. Dentro do ASJ, nós em corpo físico, estamos concentradas recebendo esta e outras mensagens, parte do conteúdo desta obra.

Fawcett continua falando:

A vida no interior da Terra é ativa, vibrante, plena de energia, trabalho, estudo e cooperação. Os Seres intraterrenos conhecem plenamente o seu mundo e o da superfície através de excursões de estudo. Sabem da sua existência e já estudaram os vários reinos da natureza: mineral, vegetal e animal.

Os túneis próximos à superfície são cuidados e mantidos com especial atenção, para que não fiquem vulneráveis e sejam descobertos por pessoas com intenções inferiores, mesmo porque o contato com os humanos de modo intenso só ocorrerá de forma ordenada e com critérios superiores.

Buscam os irmãos intraterrestres cumprir as determinações superiores, de forma clara e organizada, sem atitudes que possam trazer descontrole. Tudo fazem com obediência e amor.

Fawcett – 05/10/2002

05. Nosso prontuário médico

Aproxima-se a hora em que deveis desligar-vos de vossos corpos físicos e primários, para adentrarem as cidades que vindes descrevendo. Fostes conduzidas por túneis subterrâneos, até a entrada principal da cidade de Létha. Alterações normais ocorreram, previstas no prontuário médico que vos acompanha. São feitos relatórios médicos pormenorizados das reações, correspondentes às ações as quais sois submetidas.

Vosso corpo astral, em contato demorado com “força superior e chama forte de luz”, afrouxa os laços, fazendo-vos sentir

desligadas da matéria. Esforçai-vos por fazer vosso corpo obedecer aos comandos mentais, para que possamos conduzir-vos com maior facilidade.

O calor freqüente e inesperado, acompanhado de suores, representa a aceleração resultante do metabolismo, a ajustar o corpo denso à carga de energia positiva que carregastes da entrada da cidade que visitastes.

Dr. Cruz – 12/10/2002

Obs: Dr. Cruz (pseudônimo) é médico chefe da equipe que trabalha no Grupo Espírita Servos de Jesus (GESJ). Essa equipe é formada por médicos terrestres (espíritos daqui, do Planeta) e por médicos intras e extraterrestres. Dentre estes últimos, destacamos três que nos ajudam sempre nas excursões e em momentos delicados, relativos a saúde dos nossos corpos físico e astral. Eles são de Órion e se chamam Orthon, Orthan e Orthanine. São alegres, joviais e corações amorosos. Já me operaram em minha casa umas três vezes, espontaneamente. São Seres dóceis, amigos maravilhosos.

Margarida

06. Preparai-vos para as transformações vindouras

Adentrareis as cidades intras, por acessos que não serão usados pelos resgatados, pois somente aqueles iniciados, com treinamento adequado, suportarão a vibração alta que emana desses centros. Essas emanações de alta potência se expandem além das cidades intras para a superfície, formando campo magnético protetor que, ao mesmo tempo em que atrai os que a buscam com simplicidade e amor, afasta e repele aqueles de vibração inferior.

Desde muitas centenas de anos “os portais” se fecharam para a superfície, pois aqueles que no passado adentraram apenas com o desejo de adquirir tesouros, trouxeram desequilíbrio aos povos intras. Deste modo, cerraram suas portas à superfície e somente

aqueles com a devida autorização e condições vibratórias compatíveis adentram os portais das cidades felizes.

Para os resgatados que, além do despreparo interno, ainda virão desequilibrados emocionalmente, estão reservadas algumas alas na periferia das cidades, todas elas com acesso isolado ao seu interior. Aquele que, descuidada e desavisadamente adentrar as cidades, sofrerá impacto vibracional intenso, podendo levá-lo ao desencarne.

Irmãos da superfície, preparai-vos o quanto puderdes para as transformações vindouras, iniciando vossa própria transformação.

A Augusta Presença do Criador nos ambientes intraterrenos é intensa. Pairam no ar doce vibração, serenidade e bem-estar. O amor puro e sincero parte dos corações dos habitantes, que já ultrapassaram as necessidades e desejos inferiores e têm crescente vontade de progredir.

Conhecem há muito o desígnio do PAI, que é o de servirem como instrumento de socorro às almas renitentes da superfície. Aguardam-nas com serenidade.

As cidades intraterrenas mantêm intercâmbio ativo com os irmãos extraterrestres, que lhes proporcionaram o avanço tecnológico. Trabalham em conjunto pela transformação da Terra em jardim florido e perfumado, onde a erva daninha não mais se reproduzirá, por falta de energia inferior, que será eliminada pelas transformações que virão. Buscam a Paz.

Paz em Jesus.

Fawcett – 19/10/2002

07. Formas de expressão artística

O portal se abriu e entrei acompanhada de um Irmão. Um grupo de habitantes de Létha nos aguardava. Eram eles, um homem, uma mulher, duas crianças, um “professor”, um administrador e uma outra mulher que parecia trabalhar ali na entrada.

Perguntei que lugar era aquele, ao que me responderam ser um setor de triagem vibratória. Havia uma espécie de cortina de energia pela qual deveríamos atravessar, para alcançarmos um caminho de tijolinhos que se destacava na paisagem, como se fora desenhado entre os prédios. Ao atravessar a cortina, um dos meus corpos ficou do lado de fora.

– Foi por aqui que entrou o Coronel Fawcett?

– Toda a cidade é circundada por essa cortina de energia seletiva e os pontos de entrada são abertos onde é possível e se faz necessário. Tais pontos não podem ser identificados com precisão, mas já sabeis que um deles encontra-se na Serra do Roncador, no espaço destinado à área sagrada dos índios Xavantes.

Concentramo-nos novamente e desta vez vi um vagão de mina. O caminho de luz lembrou-me uma montanha russa. Entramos todos no carrinho e este passou a deslizar sobre o caminho de luz, ora descendo, ora subindo, até que chegamos ao que me pareceu uma imensa concha acústica ao ar livre, onde vários músicos ensaiavam um número. Os instrumentos lembravam-me conchas de animais marinhos e, os poucos sons que ouvi, recordavam-me os sons do mar e dos seres que ali vivem.

– O grupo que vedes é iniciante na arte da música cósmica. Começam estudando a reprodução dos sons da natureza como presenciastes. Em seguida, quando já dominam a técnica divina, praticam-na aperfeiçoando-se, desenvolvendo as escalas em tons vibratórios que acompanham a natureza dos corpos humanos.

Dessa forma, a nota musical denominada por vós como o “Dó”, repete-se em outro nível de sonorização mais sutil, no plano astral. Então, outra que lhe é similar, manifesta-se no mental inferior com certa sonorização específica, em seguida no mental superior, até que alcance o plano búdico. Nesse estágio, o aprendiz tornado estudante, alcança o grau de Mestre Musical e é capaz de produzir sons de qualquer tipo, com ou sem o uso de instrumentos, nas formas mais sublimes ou densas de manifestação. Podem também os estudantes formarem orquestras musicais, onde só

apresentam-se em perfeita harmonia, enlevando os ouvintes aos sublimes sons dos Universos.

– *De onde vêm as técnicas que utilizam?*

– Vêm do planeta Vênus.

Elsim- 15/11/2002

08. Ainda sobre artes

Ao adentrardes Létha, iluminar-se-á o caminho que vos conduzirá nas descobertas e revelações pertinentes ao trabalho que vindes desenvolvendo. Caminhos visíveis, mas não iluminados, não deverão ser adotados, sob pena de confrontardes com energias e vibrações incompatíveis as vossas.

A sinfonia entoada pelos músicos de Létha foi escolhida especialmente para recepcionar-vos e homenagear o povo da beira-mar. Os instrumentos utilizados foram inspirados nos Seres da Natureza, cujos sons, foram reproduzidos pelas técnicas desenvolvidas por habilidosos artistas Lethanos. Apresentaram como sons familiares, os aromas aspergidos pelas vibrações sonoras que revigoraram vosso ânimo e enlevaram vossas almas, enquanto desceram do Alto pérolas de luz, que se derramaram sobre todos os presentes, nutrindo-os de amor e júbilo pela vida.

Não é sempre que grupos visitam nossa cidade, pois o intercâmbio fica mais a cargo dos cientistas e pesquisadores, que vão e vem em busca de novas informações para os estudos que realizam. Eles sabem da existência de outros grupos de trabalho, porém a autorização para recebê-los deve vir do Alto.

– *Quais os requisitos necessários para se obter autorização?*

– Uma missão deve ter por objetivo, acrescentar aos homens da superfície conhecimento capaz de contribuir para seu aprimoramento moral e intelectual.

– *Como é feita a seleção de seres que integrarão uma orquestra como a que vimos?*

– Muito cedo a habilidade musical é detectada no espírito, até mesmo porque, na medida que evolui, na alma vão aflorando dons

inatos, antes recobertos por nuvens de emoções inertes. Evoluir é descobrir a essência do Ser, permitindo-lhe fulgurar em luz.

A música, assim como outras expressões artísticas, revelam o brilho da alma e seu desenvolvimento na expressão máxima do amor, ali presente.

– *Então existem em Létha outras formas de expressão artística?*

– Como já vos dissemos, esta foi apenas uma recepção aos visitantes. Continuemos. Em seguida serão conduzidas à Universidade da Luz, que está localizada num estágio intermediário da evolução desse grupo de seres.

Na Universidade da Luz, os intras buscam conhecer meios de auxiliarem ao próximo, estudando e desenvolvendo técnicas apuradas de manipulação de corpos sutis. *Nesse momento ofereceram-nos uma bebida; então, perguntei o que era. Elsim respondeu-me:*

– É um líquido tonificante que deveis tomar.

E continuou:

– Como dizíamos, cada setor da Universidade da Luz dedica-se ao estudo da ciência referente ao funcionamento e efeito de cada um dos corpos e seus chacras, sobre os demais corpos.

Salve a Luz!

Elsim – 15/11/2002

09. Létha

Salve a luz!

Somos estudantes da Universidade da Luz e, como seus representantes, vos saudamos em nome do Amor Universal.

Chamo-me Loudi e fui designado para acompanhar-vos por nossa cidade. Percorrestes até aqui, caminhos que vos pareceram estranhamente iluminados. Gostaríamos de explicar-vos que, em Létha, o **“magnetismo de cada ser” é capaz de acionar os mecanismos de iluminação por onde ele deseja transitar ou**

estar, de acordo com a vontade do indivíduo ou da coletividade.

O mecanismo funciona assim como um interruptor, ligando as forças que iluminam determinado recinto. Elementos condutores captadores da força mental encontram-se dispostos, desempenhando o papel dos postes e fios que tendes em vossas cidades.

– *Então, o caminho de luz que nos conduziu até o local onde se encontrava o coral foi acionado por quem?*

– Por vossa vontade em adentrar e conhecer nossa civilização, logicamente, mediante autorização superior.

– *Então o mecanismo também serve para nós, funciona conosco?*

– Sim. Somos seres que desenvolveram habilidades inerentes à nossa condição humana e que, se encontram presentes também em vós; portanto, podereis ser como nós e desenvolver as mesmas habilidades que desenvolvemos, basta que para isso escolham abdicar dos sentimentos e comportamentos inferiores. A isso chamamos evolução.

– *Ontem vi que vós estudais sobre os canais de energia e os corpos sutis do homem. O que mais estudam nesse setor de Létha?*

– Conforme tendes recebido esclarecimentos do Mestre Ramatis, em cada cidade intraterrena encontram-se presentes diversos grupos de habitantes, distribuídos em patamares distintos de grau evolutivo. Assim, há setores em Létha em evolução inicial, intermediária e avançada. O setor que vos apresentamos no momento é em evolução intermediária.

– *Quando alcança o setor imediatamente superior, o que ocorre com o indivíduo? Ele vai para outra cidade mais evoluída, para fora do planeta ou continua na mesma cidade?*

– O período utilizado na aprendizagem evolutiva é variável, de acordo com cada indivíduo, podendo ser maior ou menor dependendo de cada um.

Em Létha, a expectativa de vida corresponde ao tempo de 1000 a 1500 anos do calendário terreno. Esse período é o que uma

pessoa leva para desenvolver as qualidades intrínsecas de seu ser, aplicando-as posteriormente junto à coletividade.

Inicia nova jornada liberto das amarras terrenas e desapegado dos sentimentos inferiores. Para viver em Létha precisa ser sereno, desapegado e possuir vontade firme de progredir. A compreensão espiritual de todas as leis que regem o Universo e aceitação das mesmas, constitui a primeira parte do treinamento dessa pessoa.

Nessa fase, resguardam-se da influência das energias densas da Terra. Ainda têm contato com seres terrenos que comprovam seu avanço e autocontrole, mas suas mentes são preparadas para orientar, instruir e amparar os seres da Terra.

Dedicam-se ao estudo e aplicação de técnicas dignificantes da condição humana. Fazem a proteção dos “portais de entrada de Létha” e trocam informações com terráqueos familiarizados com sua presença.

Sabem que o conhecimento adquirido nunca deve estagnar na mente. É, portanto, imperativo que os habitantes deste setor de Létha, procurem transmitir seus conhecimentos ao público mais carente e necessitado do saber: **o homem encarnado.**

Loudi – 16/11/2002

10. Plano de emergência

Junto com Elsim, desloco-me em direção aos portões da entrada principal de Létha. Ele me apresenta a um novo companheiro de viagem chamado Abur. Seguimos em silêncio até chegar ao local desejado.

Diante do portão de entrada, faço uma prece suplicando ao Pai a luz do discernimento para ouvir, ver e transmitir a todos com fidelidade, o mundo desconhecido dos intraterrenos.

Estamos agora num setor que parece ser industrial. Existem grandes prédios, largos e compridos, que lembram os hangares onde são armazenadas naves de vôo. Neste local, posso ver vários trabalhadores intraterrenos uniformizados, usando um macacão

prateado e sobre as cabeças, uma proteção que na frente dos olhos possui um visor, cujo material lembra o vidro.

Alguns desses trabalhadores usam um aparelho que parece ser um soldador a laser. Elsim confirma que é isso mesmo. E Abur continua:

– Há também uma máquina, capaz de injetar energia suficiente para provocar uma fusão nuclear e, é dessa forma que eles fazem o acabamento das naves, uma espécie de serviço de lanternagem.

As placas maiores como lâminas de aço, são fabricadas também nesse local. Apesar de duras, são totalmente flexíveis e extremamente resistentes, por isso, moldam-se no formato desejado para fabricar a peça.

Nossas naves são construídas segundo um padrão intergaláctico. As técnicas utilizadas adequam-se às finalidades as quais se destinam, ao mundo em que vivemos e, aos recursos disponíveis em vosso planeta.

A atmosfera terrestre corrosiva exige um trabalho reforçado de “funilaria e revestimento”. Os instrumentos de vôo são rigorosamente ajustados, para que jamais entrem em faixa de interferência com as ondas magnéticas da Terra e de sua humanidade. Os ajustes também são rigorosos, no sentido de não disseminarem vibrações perniciosas à delicada natureza física dos seres humanos.

– *Quem é você?*

– Sou um extraterrestre, vivendo temporariamente em Létha. Trabalho fazendo o elo entre o mundo intraterreno e os mundos extraterrenos.

– *Por que?*

– **Existe um plano de emergência, diante da possibilidade de uma explosão nuclear.** Possuímos uma frota de naves com blindagem resistente à radiação do cogumelo venenoso e sairemos do planeta evitando a desintegração desnecessária.

– *Então vocês trabalham todo o tempo contando com essa possibilidade?*

– Sim, porque ela existe, é real. **A insensatez humana é desmedida. Nossas naves e setores das cidades intras monitoram a vida política e bélica dos principais governos, especialmente daqueles que já desenvolveram armas letais e de poder atômico, pois estas têm um efeito devastador, não apenas nos seu mundo, mas no intra também.**

Abur, em 30/11/2002

Obs: Hoje, 26/12/2002, assistindo o Jornal Hoje da Globo, ouvi a confirmação da notícia de dias atrás de que a Coréia do Norte está se armando, bem como a Rússia em parceria com o Irã, em matéria de bomba atômica.

A mensagem do extraterrestre aconteceu no dia 30/11/2002. Eu e minhas companheiras não tínhamos conhecimento do assunto, pois não nos sobra tempo nem mesmo para o noticiário do dia a dia.

11. O dia-a-dia de Létha

Na cidade intraterrena de Létha, encontramos a evolução espiritual através das artes, por isso fostes recepcionadas com o coral que para nós representa honraria máxima. Através da arte eleva-se o espírito.

– *Como são construídos os túneis?*

– Eles são construídos com a força da mente, são como uma flor que desabrocha. A parte mais externa dos túneis é densa e a medida que mais se aproxima do interior da cidade, vai aumentando o nível vibratório, diminuindo a densidade.

– *Em Létha existem animais?*

– Como já vos dissemos, não há animais.

– *Como é o dia-a-dia do povo de Létha?*

– O cotidiano de seus habitantes é distribuído na realização de tarefas e lazer. No trabalho: construção e manutenção de naves, da cidade, dos túneis de ligação, dos setores anexos requisitados pela Espiritualidade Maior; no estudo e desenvolvimento de novas

técnicas de contato com o mundo físico, visando a cura; no aprimoramento da medicina genética e distribuição dos genes, relacionando essa área do conhecimento com o progresso espiritual.

– *E o lazer?*

– No lazer, o desenvolvimento de técnicas e instrumentos, que possibilitem ao ouvinte o despertar e elevação espiritual. Ao mesmo tempo, funcionando como medida profilática e curativa. Nada do que fazem é em vão.

A alimentação é restrita a absorção da energia que vem do Alto, a eletrificação fica a cargo das mentes treinadas e a expressão religiosa dá-se por meio do respeito recíproco.

Cabe-nos ressaltar o trabalho dos guardiões do portal de acesso da cidade, desempenhado por nosso grupo e, o compromisso espiritual com a evolução dos povos Xavantes.

– *Os Lethanos usam adornos?*

– Adornos e tratamentos de beleza são desnecessários, pois o entendimento já clareou a superficialidade desse tipo de beleza. A cura e a tonificação da beleza natural de cada criatura são realizadas através da utilização de água límpida das fontes naturais onde é captada, utilizando-a e devolvendo-a ao meio, sem qualquer alteração de suas propriedades físicas. Apenas utiliza-se, com respeito e gratidão, o magnetismo especial dessa substância.

Apresentamos a cidade intraterrena de Létha. Gostaríamos agora de colocarmos-nos a disposição para elucidar vossas dúvidas e então, passaremos ao estudo pormenorizado da cidade de Okay.

– *Aquilo que vejo é um farol?*

Obs.: Enquanto Abur transmitia a mensagem eu via uma forte luz ao longe, girando como acontece com nossos faróis marítimos.

– Sim. As luzes destinam-se a orientação de pouso das naves. Seu mecanismo de sintonia com o local de pouso é perfeito e automático, porém o cristal gerador da força-luz intensifica sua atuação no momento da aproximação da nave.

– *Como as naves se movem?*

– Também elas possuem um cristal menor que emite radiação contribuindo para o seu deslocamento.

Abur – 30/11/2002

12. Alimentação, sono e outros

Os “portais de entrada da cidade de Létha” são guardados por Seres, conhecedores profundos da natureza dos animais. A partir da observação de animais e colheita de plantas, eles desenvolvem a habilidade de comunicarem-se com os mesmos, passando a conhecer os mecanismos biológicos de funcionamento de seus corpos, comandando-lhes o comportamento, quando isso se faz necessário para afastar intrusos.

O estudo de animais e a colheita de plantas visam, portanto, o conhecimento pormenorizado da biologia e comportamento desses seres, com o objetivo de utilizá-los como barreira natural, nos pontos em que **as entradas da cidade ficam próximas à superfície terrena.**

Os contatos e visitas à superfície ocorrem como parte da aprendizagem dos estudantes Lethanos.

– *Podemos nos deslocar para o interior da cidade?*

– Mentalize-o.

(De repente me vi transportada para um dos patamares iniciais da cidade de Létha.)

– *Como é a vida aqui?*

– Em Létha, as atividades começam cedo. Pouco dormem; duas a três horas diárias de repouso são suficientes para recarregarem suas energias. É nesse período de sono que ocorre a alimentação, através da assimilação de energias superiores, enviadas por meio de alimentadores especiais a cada núcleo familiar.

– *Então, quando dormem, ficam ligados em alguma espécie de tubo?*

– Ao dormirem, ligam-se por qualquer parte do corpo, preferencialmente a cabeça, e repousam, enquanto sua mente é revigorada por influxo de energia pura.

– *Isso também ocorre no setor intermediário?*

– Não. Num estágio mais avançado, desaparece o sentido representativo do aparelho nutridor e também do sono restaurador. Os seres são reabastecidos enquanto trabalham.

Fomos levados a outro setor da cidade de Létha, onde vi, dentro de pequenos prédios que lembram casas, grupos de homens e mulheres dormindo e ligados por fios a um aparelho, disposto na parede como nosso ar refrigerado. Do lado de fora, esse aparelho captava através de uma placa semelhante às placas solares, a energia que vinha do Alto.

– *Além de estudarem os animais e vegetais, de protegerem os portais de entrada das cidades e contatarem seres humanos, o que mais fazem os Lethanos desse nível de evolução?*

– Preparam-se para o trabalho socorrista, fazendo medicamentos e estudando a fisiologia e anatomia dos homens, buscando desenvolver remédios, técnicas e aparelhos que sejam capazes de atender as deficiências orgânicas dos encarnados resgatados, previstos para essa cidade.

Procuram fazer uma previsão de tudo quanto será necessário para que possam atendê-los prontamente.

Estudam igualmente o perfil psicológico das criaturas humanas, para que o tratamento medicamentoso possa ser complementado com ajuda psicoterápica, sempre em busca do equilíbrio e aceitação das novas condições de vida, que serão defrontadas na “Transição Planetária”.

13. Arma nuclear no espaço apontada para a Terra

Vi um aparelho que parece um robô. Ele está em algum planeta ou satélite natural no espaço. Havia um outro aparelho que reconheci como sendo um satélite artificial. Havia também

uma ogiva nuclear apontada para a Terra. Vi um botão vermelho e outro verde, um ao lado do outro. Não entendi nada. Contudo, tinha certeza de que alguém viria nos dar explicações, a respeito daquela coisa suspeita.

Minutos após a vidência, o meu guardião Íntus, que há muito não se manifestava, apareceu repentinamente e iniciamos a seguinte conversa:

– Olá Íntus, como vai? Há quanto tempo?

– É, eu andei afastado, fui estudar.

– Sobre qual assunto, podemos saber?

– Desenvolvimento humano. Processos e mecanismos da evolução do espírito na matéria. Enquanto isto, estivestes amparada pelo irmão Olhim, que agora retorna a sua cidade.

– Íntus, ajude-me a recordar. Você é mesmo um extra ou intraterrestre?

– Sou extraterrestre, mas já vivi em cidades intras, visando o estudo e aprimoramento espiritual.

– Onde você já viveu?

– Okay e Létha.

– Conheceu a cidade Luz e Amor?

– Não.

– Poderia escalrecer-me quanto à vidência que descrevi linhas acima?

– O mundo discute assunto de guerra e paz, enquanto isso, no espaço são instalados equipamentos capazes de provocar a destruição do Planeta.

Os seres humanos egoístas pensam que se não puderem dominar o mundo, ninguém mais o fará. Seu orgulho incontável, preferem a destruição total do planeta, que a rendição a uma Força Superior, dirigindo-os.

– O que vi então era mesmo uma arma nuclear apontada para a Terra?

– Sim. Há um satélite orbitando um planeta, em cuja estrutura foi acoplada uma ogiva nuclear de alta potência.

As peças foram lançadas lentamente e o equipamento montado no espaço. Na superfície do astro foi plantada uma base com dois botões capazes de acionar ou implodir o astro e a própria base, caso seja necessário. Será acionado da Terra.

Os espelhos captam energia do sol, convertendo-a em energia química, que garante o funcionamento permanente do robô.

Íntus – 18/01/2003

14. As energias salutares de Létha

O nível vibratório superior da cidade de Létha está além do ser humano da superfície. Transmitimos para a crosta as energias salutares e benéficas de paz e buscamos aperfeiçoar mais e mais este processo. Não podemos mudar ou aumentar a vibração de ninguém, mas podemos envolver a todos com as emanções positivas que os conduzam a mudanças. Nem sempre isso acontece, apesar de ser nosso desejo sincero, o progresso moral e espiritual de toda humanidade.

Nas nascentes que abastecem os rios, buscamos impregnar as águas com energias curadoras e energias que neutralizem boa parte das negatividades do meio ambiente que percorrem, mas muitas vezes, tamanha é a contaminação e destruição, que nossas energias se tornam inócuas.

Todo esforço dos intraterrenos ao progresso também é direcionado ao planeta o qual nos conduz na jornada evolutiva; por conseqüência, os seres humanos também são agraciados.

Ao contrário da crosta, o interior da Terra onde habitamos é florido e brilhante, contrastando nesse aspecto com a asfixiante atmosfera do exterior onde viveis.

Existe zona de descanso, estação de repouso para onde os Lethanos se dirigem, quando sentem necessidade de pausa no trabalho. Ali podem utilizar as câmaras anti-gravidade, câmaras onde visualizam o universo e outras galáxias, ou simplesmente, passear pelos bosques.

Após estas explicações, saímos dali e fomos em alta velocidade por um túnel estreito, até outro local.

Pergunto se não tem perigo de choque entre seres, por estarmos em alta velocidade, vindo outra pessoa em direção contrária. Ele me responde que são túneis de sentido único, que ligam as localidades de uma mesma cidade.

South – 30/11/2002

15. Palavras de Fawcett

Vejo chegar um Ser de Létha. Irradia intensa energia. Logo após, chegou o Coronel Fawcett. Saímos numa espécie de aparelho voador acoplado aos pés. Vamos à Serra do Roncador. Ele fala das dificuldades que enfrentou para concretizar o seu sonho. Numa retrospectiva de sua mente, vejo-o caído na floresta, agarrado a um amuleto. Depois, vejo-o guardando o amuleto no seu local de origem. Passa essa cena do pretérito.

Continuamos a viagem rumo a uma aldeia Xavante. Observo o dia-a-dia dos índios, a energia que vem do interior da Terra, os contatos dos Seres intras com os Xavantes durante o sono ou em viagem astral. Há um brilho intenso que vem de dentro da Terra para a superfície: deve ser a expansão da aura luminosa da cidade evoluída de Létha. Em seguida Fawcett fala:

– Fui tido à conta de lunático e visionário, por acreditar e procurar encontrar as cidades intraterrenas. Muito sofri e em alguns momentos acreditei morrer, devido às precárias situações em que me via, mas sem jamais desacreditar ou sequer duvidar das cidades subterrâneas.

Não residia em meu coração e mente quaisquer resquícios de dúvida, mesmo porque em minhas mãos havia a prova material, que hoje sei, foi enviada do interior da Terra.

Naquela época em minha mente, o único pensamento era descortinar a verdade e atingir o objetivo de encontrar o Portal, de entrada para o mundo subterrâneo. Sabia que **a chave** estava com

os Xavantes, mas não tinha idéia de onde se situava a porta. Não percebi em nenhum momento a grandeza da busca e também a importância dos índios Xavantes para o planeta Terra.

Transição Planetária era tema desconhecido por mim naqueles tempos. Não imaginava que, ao concretizar na matéria os planos traçados antes da vida corporal (reencarnação), realizava grandes projetos para o futuro, planejados por mentes superiores que governam a Terra.

Os irmãos intraterrenos são seres maravilhosos, dóceis, mansos e a humanidade terrena apenas conhecerá uma pequena parcela desses irmãos, pois os intras que, no momento, trabalham na concretização dos Planos Divinos, não permanecerão na Terra após a Transição. Retornam aos seus mundos de origem ou a outro planeta que se encontre como o nosso, iniciando um processo de evolução num mundo ainda primitivo.

Tende Fé minhas irmãs, pois somos guiados por Mentas Superiores.

Jesus está conosco.

Fawcett – 05/10/2002

16. Sobre os Xavantes

Enquanto habitava entre os homens, compartilhava dos mesmos impulsos ambiciosos, que moveram tantos desbravadores a exterminarem seres humanos e não humanos.

Hoje, após internamento no reformatório espiritual, nas escolas da vida extrafísica pelas quais passei, encontro-me refeito das perturbações ilusórias de domínio que imperavam em meu espírito. No entanto, apesar de dorida a consciência, já não me perturba mais o passado de erros, pois tive a chance de reencontrar minha própria história.

Dói-me ver irmãos destruindo-se uns aos outros, na ânsia infundável de poder e dinheiro que move a vossa humanidade. Dói-me a consciência, pois vejo-me naqueles que são como já fui e,

constato que nesses seres prevalece a força primitiva da ignorância, empurrando o espírito para o abismo da dor e do comprometimento cármico.

Hoje, encontro-me curado da ignorância espiritual e trabalho no sentido de reabilitar-me diante das Leis, alertando o quanto possa meus irmãos da superfície, para os enormes equívocos que vêm cometendo a humanidade.

Aos índios Xavantes, direcionam-se meus especiais cuidados, pois representam os Guardiões designados pelo Alto, para vigiar os “portais de entrada” para a cidade intraterrena que me abrigou.

Muitos índios são trazidos ao interior de Létha para conhecer-lhe as forças, organizações e despertar-lhes a presença forte dos seus antepassados, convidando-os a preservá-la. Porém, de outro lado, “Forças Involutivas” labutam na tentativa de romper-lhes as ligações conosco, alterando-lhes o ritmo da vida pura, procurando assemelhar seu modo de vida àquele adotado pelo homem civilizado.

Por detrás desse plano maquiavélico, reside o interesse pelas jazidas minerais e fontes de recursos vegetais, guardadas pelas tribos ainda pouco protegidas da perniciosa influência do homem branco.

Os Xavantes já começaram a desejar a posse do dinheiro, conferindo-lhe um valor acima da realidade. Já se sentem, muitos dos índios, controlados pelos homens brancos, inferiorizados, e desejam “transformarem-se em robôs” semelhantes ao “civilizado”.

Já se altera a pureza de raciocínio dos índios, que se assemelha ao movimento natural do fluxo de energia que circula na natureza. O que fazer?

Alertai-os de que nada mais quer o homem branco, do que usufruir das inúmeras riquezas que seu povo vem consumindo, sem contudo, destruir o precioso bem.

Alertai-os de que precisam resistir o quanto possam, ao avanço do homem na região que ocupam, sob pena de serem exterminados

seu povo, língua e cultura, como já ocorreu a outras raças indígenas.

Alertai-os para que façam valer o precioso e enorme conhecimento que nós temos lhes transmitido de diversas formas, ao longo de décadas de trabalho fraterno.

Uni vossas vozes ao eco do amor que ressoa na Terra do Roncador. **Façamos roncar novamente o Vale do Roncador, para que a força maligna do homem afaste-se, levando consigo sua ambição e poder de destruição.**

– *Irmão, está a nos pedir que enviemos esse comunicado aos irmãos índios daquela região?*

– Estamos a pedir-vos que façais gritar o nosso apelo no coração de todos os homens, especialmente naqueles que compõem os personagens principais daquela história.

A aldeia que visitastes encontra-se isolada e enfraquecida, na tentativa de conter a avalanche de “forças destruidoras” que recaem sobre seu povo. Enviai-lhes forças e ânimo como recurso de apoio e refrigério às suas almas.

Salve a Luz!

Salve o Amor, que une todas as criaturas e torna-as irmãos.

Fawcett – 12/10/2002

17. Os guardiões da chave

Vejo seres intras à noite, materializados nas florestas, em locais descampados e sem habitações. Os animais percebem a presença, todavia, até os mais ferozes permanecem quietos, não fogem, ficam dóceis e mansos. Não atacam e nem tem medo.

– *O que os intras fazem à noite nas densas florestas?*

– Eles vêm às vezes em excursões de estudo e pesquisa. Nas incursões periódicas, buscam auxiliar os animais e as plantas, diminuindo-lhes os efeitos negativos dos desequilíbrios ambientais.

– *Que nos dizeis a respeito dos “Xavantes” e dos túneis?*

– Em algumas regiões dos Xavantes, existem saídas e túneis de acesso às cidades intras, através de cavernas guardadas por seres ainda mais primitivos que os Xavantes – Guardiões da Chave. Estivestes próximas de um destes locais.

Obs: Realmente estivemos bem próximas a uma caverna que dava acesso a cidade de Létha. Esse lugar não estava situado na aldeia que visitamos. Apesar de perto, demandaria alguns dias para obtermos o sinal verde do cacique da outra aldeia. O próprio Cacique nos disse que os outros Xavantes não eram mansos como os da sua tribo. Nós não dispúnhamos de nem mais um dia. Voltamos sem essa “reportagem”.

– Como os humanos resgatáveis acharão as entradas dos túneis?

– Os túneis existentes, com saídas para a superfície em regiões inóspitas, não serão usados para os resgates. Para este fim alguns foram construídos; outros, são desvios dos já existentes.

Os humanos serão atraídos para os túneis por outros humanos que previamente serão intuídos, ou alguns que, por forças das circunstâncias climáticas, buscarão refúgio em locais que julgam seguros e, nestes locais já existem os acessos.

Os humanos não deverão se preocupar em demasia em como achar a entrada que os salvará. Todos aqueles que deverão ser socorridos, serão de alguma forma encaminhados ao socorro. A preocupação maior deverá ser com a reforma íntima, pois esta sim, o selecionará.

Salve Jesus!

Fawcett – 05/10/2002

18. Os Xavantes x chave

Vi toda a reserva indígena totalmente verde, com árvores frondosas, animais a correr e um rio de águas cristalinas. Depois recebi a seguinte mensagem:

O que os ancestrais querem é evolução espiritual do povo Xavante, unido, feliz e a “**chave**” preservada do mal.

Não queremos que esse povo seja extinto antes de cumprir programa e projeto dos Seres Superiores.

Queremos ver o povo Xavante cumprir com sabedoria a tarefa que cabe somente a ele neste planeta.

O fato de divulgar para o mundo a existência desta linda cidade, fará com que o meu povo se torne mais unido e fortalecido para proteger a “**chave**”.

Paz a todos os irmãos.

Índio Xavante – 11/10/2000

19. Os Xavantes e os portais

Discriminados e empobrecidos, os índios tornaram-se bolsões de pobreza no planeta.

A cultura indígena perde a sua força.

No futuro, na Nova Era, tudo será diferente, mas antes dos acontecimentos trágicos previstos para este planeta, a Comunidade Xavante tem que continuar sua missão de proteger e afastar intrusos da Cidade Sagrada.

Muito têm nos ajudado os seres Superiores, mas, infelizmente, **o Planeta foi usurpado pelas “forças densas”** e todos foram afetados, pois o Ecossistema Global está em desequilíbrio.

Haveremos, com as bênçãos do Pai, que manter coesa a comunidade Xavante, auxiliando e protegendo os “**Portais da Cidade Sagrada**” o que em troca, trará muito avanço espiritual para todo um povo primitivo.

Muito agradecemos o socorro do vosso povo, em ajudar a manter coesa a Nação Xavante.

Paz.

Cacique Xavan – 11/10/2000

20. A não interferência dos intras

– *Por que tanta destruição na superfície? Porque os intras não interferem?*

– Por respeito às Leis de Deus não interferem na superfície.

Os Seres superiores habitantes do interior da Terra, não podem interferir na queima do carma ou no livre arbítrio da humanidade da superfície do orbe. Contudo, agem de forma a não permitir que a destruição atinja os Centros de Força Motriz da Terra. Porém, quanto à dinâmica de evolução das criaturas, cabe ao Pai e, a Ele, os intras obedecem de forma lógica e racional, pois sua fé lúcida e inabalável no Criador, os faz entenderem Sua Dinâmica de Evolução.

Quando lhes é permitido, interferem, sem desencadear situações que venham a mudar o rumo da história humana, porque são seres incapazes de descumprirem a Lei Maior.

Algumas categorias de seres intras encarnam-se de vez em quando na superfície da Terra, no intuito de acelerarem a evolução humana, a descortinar em novos horizontes de progresso.

Fawcett – 05/10/2002

21. A lei de vibração

– *Por que motivo os intras, que já existem há milênios no interior da Terra, mantiveram-se em silêncio até agora?*

– Os irmãos intraterrenos mantiveram-se afastados em seu mundo, por determinação superior. Sendo de natureza superior ao humano da superfície e este, não se fazendo merecedor da convivência com aqueles seres, usaria de forma a prejudicar o próximo, uma tecnologia avançada se a recebesse pronta.

– *O que os impediu de aparecerem, além da determinação Superior?*

– Foram impedidos pela Lei de Vibração, de se manifestarem na superfície.

Por absoluta necessidade da Transição Planetária, que ocorre em todos os níveis vibracionais, emergirá uma parte das cidades subterrâneas para socorro e ajuda aos humanos.

Hoje procuram se mostrar, também cumprindo determinação superior. Não que os seres humanos tenham evoluído e mereçam a convivência com esses irmãos.

Irmãos, paz na Terra e bondade no coração dos homens é o que desejamos, pois salvar o homem é tarefa individual e intransferível, cabendo a ele salvar a si mesmo.

Salve Jesus!

Fawcett – 05/10/2002

22. Os preparativos para o grande evento

Os grupos de intraterrenos, responsáveis por cada etapa do processo de transição e resgate, foram formados nas cidades intras que receberão os seres resgatados da superfície.

Colocaram-se todos como voluntários e iniciou-se o trabalho, com o preparativo das alas de recebimento, estoque de material, socorro e alimentos. Os túneis de acesso foram limpos e iluminados.

Organizaram-se também grupos para esclarecimento, compostos de médicos, psicólogos e toda uma equipe de sustentação, visando a rápida adaptação dos seres da superfície ao novo ambiente. Quanto aos intras que os receberão, fizeram intenso treinamento com pessoas da superfície, para que elas sirvam de elo entre as duas civilizações que se encontrarão. Terão convivência (terrenos e intras), por um período necessário às grandes transformações geológicas que se processarão na superfície do planeta.

– *A aparência dos intras não aumentará o pânico dos humanos da superfície?*

– Um dos motivos do treinamento de milhares de irmãos da superfície é diminuir o impacto do encontro provocado nas mentes

já em desequilíbrio. Todavia, o contato mais direto ocorrerá após os resgatados terem se acalmado. Jesus a tudo conduzirá.

– *Não há perigo de algum trevoso entrar na cidade intraterrena?*

– Tudo é conduzido por Forças Superiores. A vibração de cada um é que o credenciará para o resgate, não conseguindo, portanto, um ser dessa categoria, aumentar a sua vibração e alcançar os níveis mínimos para se misturar com os resgatados e adentrar a cidade.

O pânico existirá apenas nas mentes infantis dos humanos. Os Seres da Luz, serenos e tranquilos, os conduzirão de forma a não haver surpresas. Não existem acasos na Obra do PAI.

– *E sobre a adaptação dos corpos físicos dos seres da superfície à vibração das cidades intras. O Senhor, por exemplo, fundiu o seu corpo à nova vida?*

– Não terão os resgatados que se adaptar de forma definitiva às cidades intras, não havendo, portanto, que transmutar os corpos para a vibração dessas cidades. A evolução processa-se e acontece à medida em que o indivíduo transforma-se intimamente e não de fora para dentro o fato de, temporariamente, as criaturas habitarem o interior da Terra, não quer dizer mudança na constituição molecular dos seus corpos.

A própria Terra muda de uma dimensão para outra menos densa, mais sutil e os corpos dos seus habitantes acompanham essa mudança, que ainda está longe de ser o nível de vibração dos Seres evoluídos das cidades intras.

Os ambientes onde serão hospedados e outros que os terrestres visitarão para estudo e aprendizagem, encontram-se preparados de forma a permitirem sua presença com os corpos físicos densos, sem provocar-lhes desarmonia. Tudo está previsto porque foi planejado e construído, visando o bem-estar e aproveitamento dos resgatados.

Fawcett – 19/10/2002

23. Os túneis e a verticalização do eixo terrestre

– *Como se encontram, nos dias atuais, os túneis que levarão os seres da superfície ao interior?*

– Os túneis de acesso à superfície, que servirão de entrada a milhares de seres humanos resgatados para as cidades intraterrestres, encontram-se livres e prontos, mas estes também se fecharão, quando houver a verticalização do eixo da Terra, impedindo o abalo das cidades intras.

– *Todos eles são antigos ou houve novas construções?*

– Os túneis, em algumas dessas cidades, foram especialmente construídos visando o resgate planetário. Desembocam próximos às metrópoles onde reside um grande número de pessoas que por eles seguirão rumo ao interior da Terra.

Pensarão alguns que estarão entrando em lugares descritos por Júlio Verne e talvez tenham razão.

Muitos autores citaram as cidades que visitaram, mas foram consideradas suas obras uma ficção científica, pois quando a mente racional do homem não aceita e desconhece algo, desculpa-se com o sobrenatural ou a ficção.

Homens descrentes e sem fé, mudai, acordai enquanto há tempo.

Salve Jesus!

Fawcett – 05/10/2002

24. Núcleos de recolhimento

– *O que são núcleos de recolhimento?*

– São núcleos de socorro que receberão os irmãos da superfície. Encontram-se prontos, não somente no que se refere aos alojamentos, mas também os Irmãos Intraterrenos estão convenientemente preparados para o contato direto com os seres da superfície, criaturas que, na sua maioria, nunca ouviram sequer falar da possibilidade da existência de tais seres.

Os momentos dolorosos que viveis, devido as faltas cometidas, ficarão para trás. Aproveitai ao máximo a convivência com os Intraterrenos, assimilando os conhecimentos transmitidos acerca da vida.

Irmãos da Terra, preparai-vos internamente. Solidificai vossa Fé e crença no Comando Superior de vossas vidas.

Salve Jesus!

Fawcett – 05/10/2002

25. As construções

– Os intraterrenos que participarão da Missão Resgate estão sabendo desse evento há poucos anos, como nós?

– Vêm os Irmãos Intraterrenos se preparando há muitos anos para este momento. As cidades que receberão os humanos foram construídas especificamente para aqueles que vêm de fora.

Possuem tecnologia avançada, mas não estão liberados de treinamentos direcionados ao resgate.

Juntamente com os Comandos Superiores responsáveis, mantêm-se todos os povos intras conscientes do processo de transição planetária.

Preparem-se, homens da Terra. Liguem-se às Forças do Bem.

Fawcett – 05/10/2002

26. Sede fraternos e solidários

– Onde estão sendo construídos os pavilhões para os resgatados?

– Em Létha existem pavilhões de socorro para as pessoas da superfície, construídos na periferia da cidade, fora dos seus limites, de forma que o terráqueo não se sinta deslocado e possa equilibrar-

se e aprender, preparando-se para o retorno após as convulsões sísmicas do Planeta.

– *Como se encontram os trabalhos para a fase crítica da transição?*

– Os trabalhos, com o intuito de despertarem um maior número de almas, são intensos e ininterruptos. Não deseja o PAI que, algum dos seus filhos não seja igualmente informado como os outros e não tenha as mesmas condições de escolha acerca do seu futuro, diante das transformações que se operam.

Muitas pessoas se encontram adormecidas, servindo de repasto para as forças involutivas, pois estas se locupletam, não apenas daqueles que lhes são afins, mas também daqueles que, indecisos, não fizeram suas escolhas; vivem para a matéria, não prejudicam a ninguém, mas também não tomam qualquer atitude positiva em relação ao irmão. Todo ser humano é responsável pelo mal que pratica, mas também, pelo **bem** que deixa de fazer.

– *O que fazer?*

– Que toda esta humanidade atenda ao clamor do Alto, no sentido de despertar a consciência para a hora grave de transição que se aproxima.

Por que não percebem que o mundo está caótico, que a violência está a níveis alarmantes? Por que não percebem que a falta de segurança, o medo e a insanidade das mentes generalizam-se?

Não querem enxergar porque, em seus “mundos perfeitos”, pensam não serem atingidos.

Pobres loucos! Despertai enquanto há tempo!

Do interior da Terra, seres evoluídos estendem suas mãos e os esperam com fraternidade e amor.

Por que também vós, seres humanos, não estendeis as mãos aos vossos irmãos que igualmente sofrem as agruras do momento?

Irmãos! Sede fraternos e solidários.

Fawcett – 19/10/2002

27. O resgate dos desencarnados

– *Podeis melhor esclarecer acerca do resgate dos espíritos para as cidades intras?*

– Durante os três dias de escuridão ocorrerão milhões de desencarnes. Aqueles que morrerem de forma violenta, ao depararem-se com o Plano Espiritual, dependendo do modo correto ou não que tenham vivido, pois não nos cabe julgá-los, serão sugados pelas Trevas ou encaminhados para Colônias Espirituais, Naves Espaciais ou Cidades Intraterrenas.

Já nessa fase, a dinâmica de Transição intensifica-se e nesse ponto é que o maior número de resgatados ocorrerá para as Cidades Intras, uma vez que a população sobrevivente aos três dias de escuridão estará em número reduzido.

Dentre os que passarão para o Plano Espiritual (morrerem fisicamente), estarão aqueles que se prepararam para conduzir os grupos às Cidades Intras. Que não se deixem contaminar pela histeria e, minimizando em sua mente o impacto da morte violenta de milhões, conduzam aqueles que foram selecionados a adentrarem os túneis.

Qual manada de elefantes em disparada louca, assim estará a mente dos socorridos e, aquele que estiver com a mente um pouco equilibrada, poderá dirigir os passos daqueles sem condições de raciocinar. Enfim, quando estiverem mais calmos e recobrem a consciência, já estarão nos abrigos que foram preparados para recebê-los.

Não haverá tempo para lamentações, pois o plano astral onde estarão naqueles dias, encontrar-se-á em total desajuste e, as “forças trevasas” em bandos, atacam de forma desumana todos que não se decidirem, entrando nas lamentações.

Buscai o PAI e procurai o Evangelho de Jesus, que bastará para vos garantir um mínimo de equilíbrio, naquela hora de horror que vivereis.

Salve Jesus.

Cel. Fawcett – 19/10/2002

28. O contato

– *Existe ainda muito minério no interior da Terra?*

– Sim. Existem em seu subsolo muitos minerais ainda desconhecidos pelos humanos da superfície, minerais estes que, após as hecatombes da transição, virão à tona e serão usados para fazer as construções da Nova Terra, de maneira científica.

Os humanos, quando já estiverem em convivência com os irmãos Intras, receberão instruções tecnológicas avançadas. Alguns seres da superfície já se encontram em algumas Cidades de resgate; poucos, porém, apresentam condições de estudo e aprendizagem.

Os seres humanos de superfície, ao contato com formas desconhecidas, entram em tal estado de medo e desespero que anulam, por algum tempo, o benefício do encontro. Até que se equilibrem e aceitem a nova situação, perde-se muito tempo, tempo precioso na atual situação do planeta.

Conhecer-nos com antecedência torna o contato facilitado.

Fawcett – 05/10/2002

29. A futura raça da Terra

Um grupo de seres Intraterrenos da Cidade de Létha estava reunido conversando. Aproximamo-nos. Um deles se destacou e nos saudou:

Irmãs, Salve a Força! Salve a Luz!

É chegado o momento pelo qual nos preparamos.

Aproxima-se mais e mais a hora de abrirem-se as portas para a superfície, **recolhendo amorosamente aqueles destinados a comporem a futura raça da Terra.**

Que em nossos corações vibre o mais puro amor, de nossas mentes a simplicidade em nossas ações de fraternidade, pois qual criança curiosa, chegarão os visitantes em nossa cidade.

Socorreremos os feridos, acalentaremos os desesperados e amaremos a todos.

Salve a Força!

Salve a Luz!

Salve o Mestre Jesus!

Ser de Létha – 05/10/2002

30. Deserção de Guerreiros da Luz

– O que acontecerá com aqueles trabalhadores da Luz que abandonaram a tarefa?

– Os Guerreiros da Luz, que desistem no caminho, trazem acúmulo de serviço para os que ficaram. Que estes, por sua vez, entendam a hora que vivenciam e trabalhem com todas as suas forças.

Aqueles que ficaram à margem, sem forças para lutar contra si mesmos, despertarão de forma dolorosa e trágica e recomeçarão do ponto que desistiram.

Pobres crianças! Saberão então o que perderam!

O tempo perdido não retorna.

Reiniciarão a colheita da semeadura imprevidente.

Salve Jesus.

Fawcett – 05/10/2002

OKAY – CIDADE INTRA TERRESTRE
Situada na Chapada Diamantina, BA/Brasil

Do mar vieram as grandes navegações, que ampliaram para os homens os horizontes antes diminutos.

Do espaço reluziram as naves, que revelaram a pequena e insignificante existência humana.

Do interior da Terra jorra a Luz do Amor fecundo de Deus, revelando aos homens que só através do AMOR nos tornamos verdadeiramente grandes.

Ismael

Guia espiritual do Brasil.

01. A caminho de Porto Cristal

Quando fecho os olhos, ainda no carro, vejo muitas naves voando muito baixo.

À nossa frente, vejo um ponto girando com intensa energia. Acho que é um Portal. Às 15h, paramos para a concentração. As naves continuam circulando no local. Os tripulantes são seres diferentes. Têm o corpo comprido e fino. Acho estranho. Tento fazer contato sem sucesso. Pouco depois, surgiu diante de nós um unicórnio branco, lindo. Fica parado a nos observar. Juntam-se a ele cavalos pretos, malhados e outros. Ficam olhando, depois partem em disparada. (Obs. Tudo isso noutra dimensão, acima da 3ª)

Saí dali e fui levada a um lindo lugar, onde caía água do teto e das paredes. Estas eram circulares. Existia uma passagem por entre as águas. Tudo muito azul.

Abaixo de nós, água cristalina refletindo a imagem das paredes e do teto, tornando tudo sem definição precisa. Dali, partia um longo canal de água com alguns quilômetros de extensão.

Entramos numa embarcação. A proporção em que navegávamos, pareceu-me que as águas tornavam-se agitadas e subiam, querendo nos engolir. Olhei para o meu acompanhante e este permanecia imóvel a me observar. Também permaneci imóvel, imitando-o; se aquilo era um teste de coragem ao qual me submetiam, eu passei.

Chegamos a uma praia e descemos da embarcação. Subimos uma encosta e depois uma escada muito íngreme. Quando chegamos ao fim da escada, havia um pequeno platô que cabia apenas nós dois, com muito cuidado e atenção.

Olhei para baixo e o que vi me encantou: uma cidade de cristal, o núcleo central da cidade de Okay.

Não era ainda permitido o meu acesso à Cidade. Fiquei sem graça, porém o intra que me acompanhava me disse:

– Seguiremos conforme a programação do vosso Mestre. Primeiro as informações.

Vi ruas imensas, com canais interligando os vários outros núcleos daquela cidade. Os canais formavam intrincado desenho. Dentro e fora da cidade havia intensa atividade de seres, inclusive pássaros, que por ali voavam, entrando e saindo do subterrâneo para a superfície. Os seres usavam veículos que desconheço.

Existiam trilhas camufladas de acesso à superfície, invisíveis aos olhos dos seres humanos.

Havia um vai e vem intenso de pequenas naves.

Os habitantes de Okay são joviais, alegres, conhecem o porquê da transição planetária e, vibra-lhes na alma o impulso evolutivo.

Sentem-se felizes ante o ensejo de crescimento espiritual na escala evolutiva, pois sabem que a vibração de todos os seres em ascese, subirá um degrau.

Na superfície, os okayenses circulam pelos povoados humanos, observando e comparando o nosso modo de vida ao deles, todavia são invisíveis aos olhos das pessoas.

Quando visitamos os homens e estes de alguma forma sentem nossa presença, afastamo-nos rapidamente.

Descortinai irmãos, o véu da ignorância e, abri vossas mentes para outras formas de vida pulsante como a vossa, a vos estender as mãos.

Lamentamos a forma lenta como as criaturas despertam a consciência para a Criação, demorando seus espíritos no culto a dor porque, quando os humanos rebelam-se contra os desígnios do Mais Alto, colhem somente dores e sofrimentos.

Orca dim – 26/10/2002

Nota.: Isso me fez lembrar quando visitei a Chapada Diamantina pela 1ª vez, em outubro de 1997. Viajou comigo uma médium de nosso Grupo e ela viu, várias vezes, seres de Okay andando pelo lugar. Foi exatamente no vilarejo de Xique Xique do Igatu, hoje somente Igatu. Ela chegou a conversar mentalmente com um deles.

02. Saudações de um okayense

Vejo brilhando a entrada de uma cidade intraterrestre.

Fomos envolvidas por uma bolha transparente que girou com intensidade e, nos fez voltar no tempo para uma época primitiva, no tempo dos dinossauros e outros répteis que voavam. Tudo escuro, raios e trovões intensos. Um meteorito negro caiu formando uma grande cratera e a bola negra afundou terra à dentro. Não sei se foi aí que surgiu o Buraco do Possidônio (ponto turístico no Morro do Chapéu/BA). Mesmo quando o visitamos, não deu para saber, pois a energia do lugar era muito desagradável e saímos de lá rapidamente. Ficamos sabendo depois que ali era um matadouro clandestino.

Na segunda concentração, já em outro local, continuei a ver a Terra na era dos dinossauros. O Planeta sofria intensas convulsões. Alguém me dizia que as marcas dos acontecimentos planetários ficaram gravadas na Terra, registrando o elo das muitas eras passadas.

Depois fomos envolvidos por energia agradável, de cor rosa, e vi algumas criaturas que brilhavam muito. Encaminharam-se em nossa direção, e saudaram-nos:

– Saudamo-vos irmãos, em nome da Luz!

É com alegria em nossos corações que novamente nos vemos.

Soubemos dos vossos avanços espirituais e sentimo-los nesse instante. Muitas transformações se operaram na Terra, desde nosso último encontro. O Resgate se processa de forma acelerada em todos os níveis da Terra.

As cidades intraterrestres já passaram da fase de treinamento. Agora, muitos seres humanos se encontram entre nós, trabalhando e aguardando os resgatados, que chegam a todo momento.

Sois destemidas Guerreiras!

Salve a Força! Salve a Luz!

Orcadim – 07/09/2002

Um intraterrestre amigo da Cidade de Okay que conhecemos (em nível de outra dimensão) em 10/97 quando visitamos pela primeira vez a Chapada Diamantina/BA.

03. Pelo bem do planeta

Os okayenses crescem conscientes que habitam o interior do planeta. Suas mentes e corações são impulsionados, ao aperfeiçoamento de si próprios e da coletividade, a amar os irmãos de fora, mesmo que estes façam tudo para destruir sua morada.

Os estudiosos da superfície, quando sinceros em seus propósitos de aprendizagem para o progresso das coletividades, recebem a ajuda dos intraterrenos, com a devida autorização do Alto e de seus Instrutores, na forma de intuição acerca do estudo que realizam.

Todo aquele que trabalha, visando o bem do planeta e de seus habitantes, sempre recebe ajuda dos que lhes são superiores.

Orca dim – 26/10/2002

04. Nascimento e morte

Salve Jesus!

Bem vindos a Okay, a cidade de trabalho e de amor. Dedicamo-nos aqui ao labor incessante de servir à humanidade, pois encontramos no serviço desinteressado a gratificante recompensa, que nos impele em direção ao futuro de luz.

Somos habitantes de Okay desde a sua fundação; outrora por necessidade, hoje por missão. Por isso mesmo, fomos designados para acompanhar-vos em vossa incursão pela cidade.

Apresentaremos cada ambiente de trabalho e os vários setores. Responderemos às perguntas se assim formos autorizados.

Começamos pelo nascimento: homens e mulheres okayenses unem-se ainda pelos laços do amor sincero e iniciam um núcleo

familiar. Esse mesmo núcleo ou família permanece unido por longo período, até que possa reunir-se com outro núcleo ou desligar-se para formar novos núcleos, cuja finalidade é acrescentar nova experiência familiar.

A tendência natural de todos os núcleos é constituir uma sociedade homogênea e, para isso, seus habitantes trabalham corajosamente.

Ao alcançarem o estado de vida coletiva, organizados em pequenos grupos afins, são encaminhados ao trabalho.

Crianças e adultos crescem e envelhecem aprendendo sempre, pois quanto mais velho um cidadão, mais evoluído se torna, naqueles aspectos desenvolvidos na sua presente existência.

Após esse período de aprimoramento, o espírito que alcançou o conhecimento que queria, renova-se, deixando o velho corpo e recomeçando uma outra jornada de progresso em novo corpo.

– *Quantos anos vivem em média?*

– De 700 a 1000 anos em cada existência, ocasião em que se retiram do corpo e adotam formas mais evoluídas de existência.

Lemi – 14/12/2002

05. Vida e família

Nossa cidade, assim como em Stelta, ainda conserva a organização familiar composta de casal e filhos, em geral dois, concebidos pela força do amor, através da união das mentes do casal.

Após seu nascimento, o pequeno okayense inicia-se na recordação das muitas lições aprendidas em vidas anteriores. Esse período é curto e dura, em média, 10 anos. Com essa idade, o jovem ingressa na Universidade que o conduzirá na vida futura e na escolha de uma profissão. Quando por fim entra no processo de reprodução, conservação da espécie, procuram-se uns aos outros para constituírem um novo ser, dando origem a outras criaturas, para continuidade de sua própria raça.

A alimentação em Okay é frugal e baseia-se essencialmente em líquidos e pastas nutritivas, alguns saborosos, para as pessoas mais ligadas as sensações do paladar, e outros alimentos totalmente desprovidos de sabor.

Seu aparelho digestivo, assim como os demais órgãos, são dotados de componentes que detectam sons, odores, cores e sabores em alta intensidade, conferindo-lhes extrema sensibilidade, principal característica para a natureza das tarefas que executam.

Vivem da Terra e para a Terra. Guardam por seu planeta profundo amor e, tudo vêm fazendo para auxiliar-vos na preservação deste. Sabe-se que em época remota, habitaram aqui povos evoluídos, cuja ciência contribuiu em muito para a evolução da vida no planeta. Um desses povos dotados de alta tecnologia sideral e, responsável pelo desenvolvimento da vida na Terra, foram **os antepassados dos habitantes de Okay. Jardineiros do Universo**, conservam ainda sob o alforje do trabalho, o respeito irrestrito pela Criação. Não compreendem por que o homem a tudo destrói e chegaram, mesmo em alguns momentos, a detestar grupos humanos, até que a Espiritualidade Maior os convidou a trabalharem pela redenção da humanidade. Foi então que compreenderam serem os homens dignos de sua compaixão e perdão, ao que prontamente concordaram, trabalhando incessantemente pelo bem da humanidade.

Salve a Força!

Salve a Luz!

Lemi – 28/12/2002

06. Os diversos setores da cidade

– *É muito grande a cidade de Okay? Onde fica?*

– Não nos é permitido indicar com precisão a localização da cidade intraterrena de Okay. Contudo, podemos afirmar que sua dimensão territorial ocupa uma área correspondente àquela que abrange os estados de São Paulo e Minas Gerais. O núcleo sendo

pequeno, os raios de ligação entre os diversos módulos é que fazem das cidades intraterrenas grandes áreas ocupadas por civilizações avançadas.

Do núcleo central partem os comandos que determinam todo o dinamismo da cidade.

De um lado, temos indústrias de produção e de transporte, do outro, as áreas de pesquisa avançada.

Em um setor adiante, vimos os centros de estudo que englobam os trabalhos psicoterápicos, quando se fazem necessários.

Na ala oeste da cidade, os Centros de Comando e Treinamento das Forças de Proteção e Defesa estabelecem os contatos com a espiritualidade.

É como se, de um lado reinasse a vida material da cidade e, do outro, imperasse a vida espiritual.

Um Ser de Létha – 08/09/2002

07. Alguns animais e plantas

Destinam-se os habitantes de Okay a vos prepararem para a reconstrução da Terra.

Estais vos sentindo familiarizados com o local, pois de fato tendes visitado nossa cidade, assim como a têm visitado todos aqueles que vêm trabalhando no sentido de despertar a humanidade para a preservação do planeta Terra.

Daqui partem as irradiações de luz que intensificam o desejo de muitos humanos em conservar a vida do Planeta. A vida pulsa em Okay, como se ali estivesse o âmago da centelha que anima todas as coisas.

De fato, a concentração das forças preservacionistas vem conferindo à cidade, aspecto e forma cada dia mais surpreendente, como uma pequenina célula que cresce e revigora-se, ao alimentar-se do Amor Divino.

Todas as espécies de seres vivos presentes em vosso planeta, conhecidos e desconhecidos por vós, com exceção de alguns seres incompatíveis com o nível de evolução de um Planeta Regenerador, encontram-se clonados no interior de Okay.

Em estufas mantidas em condições controladas de temperatura, umidade, pressão, componentes atmosféricos e nutrientes, encontram-se os embriões dos produtores de energia, do planeta que ressurgirá.

– *Alguns animais e plantas não mais viverão na Terra, é certo?*

– Alguns processos, mecanismos e relações, não encontrarão ressonância no novo modo de vida da Terra em regeneração, por isso, suprimiu-se alguns seres.

– *Pode exemplificar?*

– Seres habitantes das sombras, por exemplo, não encontrarão espaço para se desenvolverem, pois em toda parte somente haverá luz. Ainda haverá relação de predatismo em alguns casos muito específicos, porém, em sua maioria, as espécies sobreviventes serão predominantemente herbívoras, havendo uma diversidade imensa de espécies vegetais, desenvolvidas para atender as necessidades alimentares e de saúde da nova raça terrena.

Na matéria menos densa, poder-se-ão encontrar os elementos mais leves que, vos servirão como matéria prima para produção de objetos e construção de obras. Outros materiais serão desenvolvidos por vós, com os elementos existentes na superfície do Planeta Renovado.

As fontes de água, renovadas pelo filtro de limpeza que as processará, nascerão ainda mais límpidas e abundantes. Sua dinâmica será menos agressiva aos tecidos do novo corpo humano.

O ar presente na atmosfera, varrido das impurezas astralinas pelo astro higienizador, será de limpidez total. Não mais haverá armas, guerras, dores pungentes e a agressão cederá lugar à compaixão mútua.

Orca dim – 28/12/2002

08. Jardins da saúde

Vi um lindo jardim com muitas flores, de variados tamanhos e cores, espalhando-se pelo campo, como se fosse um tapete. Vi aproximar-se alguém, que não identifiquei.

O ser parecia muito abatido e doente. Ao chegar no jardim, escolheu uma dentre as diversas trilhas em meio as plantas e começou a andar por entre os canteiros. As cores das flores, ora eram vibrantes, ora suaves, apresentando um visual de extraordinária beleza. A medida que ele andava, as plantas exalavam perfumes que se misturavam no ar, resultando numa fragrância de odor ímpar, que era inalada e absorvida como medicamento por aquele irmão.

Alguém me explicou que aqueles aromas resultam da exalação de substâncias curativas de que necessita o irmão. As plantas pareciam conscientes do que faziam, como se nelas já trabalhasse a mente consciente de um ser humano, com intenção e vontade. Era um espetáculo lindo, diferente, de puro amor.

Vi nosso grupo no grotão de entrada para Okay. Deram-nos algo para beber e seguimos descendo por uma escadaria de pedra até chegarmos a uma caverna que se abria num salão, onde nos foi apresentado um mapa da cidade, com as indicações dos jardins da saúde.

Depois alguém falou:

– Somos um povo sadio. Não habita mais em nossas mentes os desejos de domínio, que são distorções da realidade. A vida eterna propõe liberdade e não domínio e escravização.

Nem animais nem plantas são mais subjugados à nossa vontade, pois são vistos como irmãos em processo de evolução, semelhante ao nosso, porém em estágios inferiores.

Irmanamo-nos no auxílio recíproco, ofertando aquilo que nos é possível, devido ao conhecimento que já adquirimos.

Em nossas terras, que são de todos, já não existem mais doenças e aquela que porventura se manifeste, ocorre geralmente nos cientistas, porque permanentemente estabelecem contato com

os seres da superfície. São eles gentilmente tratados no Jardim da Saúde, que é um espaço existente no interior da cidade de Okay. Lá, plantas de diversas espécies são cultivadas de maneira harmônica, permitindo que as compatíveis cresçam próximas e, as antagonicas, mais afastadas, respeitando-se desse modo, as individualidades; porém, todas elas contribuindo para o conjunto.

Se pudéssemos dar nome à substância exalada, chamaríamos de esperança. O irmão que vedes contaminou-se num contato que fez na superfície, enfrentou lutas e foi ferido próximo ao peito.

Ao ouvir esse relato, minha visão foi direcionada para o homem que se tratava no jardim e pude ver o pequeno ferimento em seu peito. Algumas folhas e pétalas começaram então a cair das plantas ao que o doente as recolheu com gratidão. Seriam utilizadas para aplicação tópica.

– Foi através do ferimento que foi inoculado nessa pessoa a falta de esperança e o desânimo, que vemos estampado em seu rosto.

– *Como ele se feriu?*

– Tentando ajudar um habitante da superfície que se encontrava em apuros.

– *Com quem estou falando?*

– Chamo-me Lemi e sou habitante de Okay.

– *Poderia nos falar um pouco mais sobre o Jardim da Saúde?*

– Sim. O hospital natural, cuja denominação é esta a que vos referis, foi idealizado, planejado e construído pelos intraterrestres curadores que habitam em nossa cidade. A cura é aqui uma das atividades mais desenvolvidas.

Muitos são os estudos elaborados por nossos cientistas, nesse sentido. Vimos pesquisando e desenvolvendo técnicas de regeneração em organismos vivos, dos mais simples aos mais complexos, como o corpo da Terra.

Ainda não conseguimos restaurar-lhe a saúde, até porque, quanto mais atuamos nesse sentido, mais o homem da superfície destrói a Terra; contudo, podemos afirmar-lhes que, depois do anel de sustentação erigido pelas naves extraterrestres, vem de nossa

cidade a força curadora que ainda conserva vivo, o pulsar da Terra, ferida e rota pela ambição humana.

– *Existem outros jardins como esse?*

– Existem vários jardins, assim como na Terra várias são as clínicas de tratamento, de acordo com a especialidade médica requerida. A maioria deles destina-se ao recebimento dos seres reencarnados, que temporariamente habitarão na cidade. Os doentes mais graves, aqueles que necessitam de internação, dado aos problemas de ordem mental, serão conduzidos aos Jardins da Saúde para tratamento.

Existem também jardins, em estágios iniciais de construção, onde as plantas apenas estão iniciando seu desenvolvimento. Algumas áreas dentro de certos jardins, possuem pequenos lagos que resultam do afloramento da água nascente, que lava as raízes circundantes, formando um caldo nutritivo. Nesses lagos são realizados banhos de imersão.

– *Existem escolas de nível superior?*

– As escolas aqui são únicas. Ao adentrá-las, o indivíduo recebe um instrutor que acompanha seu desenvolvimento moral, espiritual, artístico, intelectual e suas conseqüências sobre o corpo físico. São os chamados Guias de Luz.

Em geral, são nossos companheiros mais antigos, que já alcançaram níveis evoluídos de ascensão. Cada Guia de Luz assume a responsabilidade de, no máximo, 08 (oito) aspirantes, os quais acompanha bem de perto e vai gradativamente afastando-se, até monitorá-lo de longe, quando então pode assumir a responsabilidade por outros aspirantes.

Quando um estudante liberta-se da dependência de ser guiado, torna-se Guia de outros e forma-se Instrutor. Após a formação de determinado número de novos Guias, o Guia de Luz recebe o seu diploma, e escolhe permanecer na tarefa ou desenvolver outra de suas habilidades.

– *São esses aspirantes que constroem os Jardins da Saúde?*

– Fazem parte de seu aprendizado, o planejamento e a construção dos hospitais naturais. Ao estudarem a compatibilidade

entre as espécies vegetais, aproximam-se, compatibilizando seus próprios temperamentos. Constroem e reconstroem a si mesmos, enquanto ensaiam a construção e reconstrução dos centros de tratamento.

– *Que outras atividades realizam os habitantes de Okay?*

– Há grupos dedicados à construção de alas para recebimento dos seres encarnados. Trata-se de pesquisadores que estudam materiais, visando a descoberta daqueles provenientes de matérias primas que estarão disponíveis na Nova Terra.

Com o revolvimento de toda a crosta terrena, muitos minerais desconhecidos surgirão e a melhor forma de utilizá-los, segundo as necessidades do homem do futuro, começa a desenvolver-se nas nossas cidades, especialmente Okay, que é formada em grande parte por pesquisadores e cientistas.

– *Como reconstruir um planeta em ruínas?*

– Trabalhamos com essa pergunta, procurando encontrar técnicas que vos serão transmitidas durante o estágio forçado que aqui terão.

Para nossa cidade, irão os seres destinados a trabalharem na reconstrução planetária, pois aqui receberão as instruções necessárias para fazê-lo.

– *Além da cura, manipulação de materiais, o que mais pesquisam e realizam os habitantes de Okay?*

– Temos meios de comunicação com as demais cidades intraterrenas e trabalhamos realizando “adaptações corporais” em habitantes de mundos intraterrenos, que desejam passar uma temporada de estudo ou trabalho nas cidades intra oceânicas, ou habitantes daquelas cidades que, a seu turno, desejarem passar uma temporada de estudo ou trabalho em outra cidade diferente.

– *Essas adaptações dizem respeito às cenas que vejo?*

– Sim, as adaptações de que falamos referem-se as modificações de pés e mãos, fazendo crescer uma membrana corporal que recobre todo o corpo, mobilizando-o para contato com a água e desenvolvendo uma membrana entre os dedos para possibilitar um deslocamento mais suave.

Também o sistema respiratório é adaptado com válvulas especiais para retirada do oxigênio dissolvido na água. Outras modificações são: o fortalecimento da musculatura dos braços, pernas e peitorais, para facilitar o deslocamento e se prevenir da pressão exercida pelo extenso volume de água.

Lemi – 28/12/2002

09. Entrada clandestina

Mergulhei terra a dentro, por uma caverna existente na Chapada Diamantina, BA, onde há avistamentos de luzes, de vez em quando, naquela região. Passeei, em corpo astral, em Xique Xique, Lagoa Azul, Cachoeira da Fumaça, Morro do Pai Inácio e outros lugares bonitos. Senti que as emanções da cidade de Okay vibram, pulsam, em toda aquela vasta região.

Parei em determinado lugar que não sei precisar. Vejo uma caverna onde entrou um homem a procura de algo. Ele se depara com um Índio Guardiã, um índio diferente dos Xavantes. Ele simplesmente ignora-o, entra em desabalada pressa, olhando desconfiado para os lados, como se soubesse que não poderia estar ali. Desce e sobe, até chegar a uma abertura que sai em amplo vestíbulo, acesso à cidade intra. Quando se prepara para descer para um amplo salão, ainda dependurado no teto de uma formação rochosa que ali havia, surge um intra, estende a mão e diz: “Pare!”. Ele olha espantado e fica paralisado por um raio que partiu da mão do intra. Desmaia e acorda confuso, já na superfície.

Disseram-me que o homem branco da vidência anterior não é brasileiro e tem conhecimento da entrada da cidade. Ele tentou forçá-la, sorratamente, sem autorização, mas foi impedido bruscamente.

Passeio pela Chapada e vejo rapidamente, num vôo de reconhecimento, as alas de socorro e resgate. Por uma fenda entre paredes gigantescos, entro em um hangar; contudo, não me

lembro de mais nada daí por diante. Despertei na sala de reunião do nosso GESH, onde estávamos concentradas.

30/11/2002

10. Centro de treinamento e resgate

O pulsar das cidades intraterrenas mantém o equilíbrio planetário, reajustado pelo cinturão de naves de irmãos extraterrestres.

O homem da superfície, o mais interessado neste equilíbrio planetário para a manutenção da sua existência sobre a Terra, somente vem destruindo, qual animal predador, não importando que o desequilíbrio um dia venha também a prejudicá-lo. O que lhe importa no momento é ganho material, domínio e poder. A sustentação da vida planetária está longe de ser entendida por esses irmãos que não enxergam além da matéria bruta, palpável pelos seus pobres sentidos físicos.

Da captação, transformação e distribuição da energia para as cidades intraterrenas pelos grandes centros motrizes intras, um terço é destinado à superfície terrena.

Somos pequeno elo do equilíbrio planetário e universal.

Okay é o centro formador dos coordenadores dos grupos de resgate. Dali partem os comandos para treinamento dos grupos de resgate das diversas cidades, que receberão os humanos da superfície.

Os okayenses estão a dar importante salto evolutivo, por se disporem com amor e boa vontade, por aceitarem a ser o Centro de Treinamento e Resgate Planetário.

A renovação no último instante das almas encarnadas na superfície é fato que não se realizará, pois essas pessoas renitentes no mal não conseguirão valorizar a oportunidade de Misericórdia do Pai e dar novo impulso as suas existências. Sendo assim, as dores intensas chegarão ao ápice no momento determinado pelo Alto e essas criaturas seguirão a trajetória que escolheram.

Trabalhamos sempre pela Paz e Renovação Planetária.

Rami – 28/12/2002

11. Núcleos de treinamento

Da cidade intraterrena de Okay, partiram muitos grupos de treinadores para diversas cidades intras, de categoria evolutiva igual ou inferior a ela. Igualmente da cidade de Létha, muitos grupos treinados partiram para outras cidades, orientando as diversas populações intras para ações idênticas no Resgate Planetário.

Quando as cidades se encontraram com os Grupos de Resgate prontos e com os locais de acomodação e socorro devidamente preparados, iniciaram nova etapa, agora com os grupos intraterrenos treinando os irmãos da superfície que ficarão encarregados de encaminhar a população enlouquecida e desequilibrada aos Postos de Socorro, após estarem em condições de seguir.

Este treinamento intenso, realizado em alguns anos do vosso calendário, permitiu a alguns humanos da superfície, aqueles que voluntariamente se apresentaram, **credenciais de entrada aos acessos de socorro das cidades intras.**

Encontram-se gravados em seu inconsciente, os diversos treinamentos e condicionamentos das atitudes e ações que deverão realizar na condução das massas ao interior da Terra.

Durante o treinamento, os humanos conviveram com Seres Intra e Extraterrestres que os instruíram e trazem dentro de suas consciências o firme propósito de ajudar.

Conduzirão de forma pacífica, mas firme, aqueles que estiverem em condições, ou grupos afins que estarão reunidos, com a determinação e propósito de serem conduzidos a locais seguros.

Alguns Núcleos de Treinamento ainda estão ativos. pois a todo momento, alguma alma desperta e, caso aceite, recebe o treinamento de última hora.

Não estamos a impor aos irmãos da superfície, nem a nossa presença, nem a nossa ajuda. Cada um deverá aceitar, de forma voluntária, a mão estendida e aceitar o inevitável que é a nossa existência: seres vivos, assim como vós, no interior da Terra.

Demora-se o homem a admirar-se frente ao espelho, sem se importar com as demais coisas a sua volta.

Os grupos de seres humanos treinados compõem-se, tanto de espíritos desencarnados quanto de encarnados e, estes últimos, treinam durante o desprendimento do espírito no sono, quando são trazidos às cidades intras.

O livre arbítrio, de que tanto o homem se orgulha, tem atrasado o seu progresso moral e espiritual, pois numa situação como essa, de mudança radical do seu modo de vida, o treinamento ofertado pelos irmãos intras e extraterrestres à Humanidade da superfície deveria ser aceito por todos, uma vez que visa seu próprio bem-estar. Mas, como não é imposto e sim oferecido, a maioria das mentes ainda muito arraigadas na matéria, por medo, orgulho, descrença ou indiferença, recusam-se a fazê-lo.

A oferta foi dirigida a toda a Humanidade terrestre igualmente, não podendo mais tarde queixarem-se os seres humanos de terem sido esquecidos pelo Pai.

Ao invés de lamentar-se tanto, deveria o homem terrestre lançar-se ao trabalho, porque são muitas as frentes, carentes de trabalhadores sinceros e desejosos de contribuir, de forma a beneficiar ao próximo e ao seu próprio crescimento espiritual, em nome de Jesus.

Finda-se esse ciclo. Tarde demais perceberão esses irmãos o equívoco da escolha.

Orca dim – 26/10/2002

12. Operação resgate

A cidade de Okay receberá grande número de resgatados. De lá também partirão naves para transportarem algumas pessoas, que serão socorridas de lugares inóspitos.

– *Somente no Brasil está havendo esse movimento?*

– Em vários pontos do planeta existem cidades intraterrenas e todas que podem receber seres da superfície no resgate planetário, já se encontram devidamente preparadas.

– *Haverá intercâmbio dos resgatados entre cidades intras para conhecimento e aprendizagem?*

– Durante as profundas e intensas transformações da Terra, as cidades intras estarão hermeticamente fechadas, para que os impactos na superfície advindos das transformações, não as afete. Também os túneis, sob forte campo protetor de energia, estarão protegidos para não ruírem.

Após os abalos intensos, a Terra já com seu novo eixo verticalizado, mas ainda em fase preparatória para novo povoamento, novamente as cidades intras abrirão seus portais.

Os ensinamentos transmitidos nas diversas cidades em muito se assemelham, não havendo, portanto necessidade de intercâmbio entre os resgatados, que poderão fazê-lo quando retornarem à superfície.

O planejamento maior para os resgatados é no sentido de que estejam o mais confortáveis possível, adaptados e equilibrados, para iniciarem o quanto antes a aprendizagem necessária à sobrevivência na Nova Terra.

– *E quanto às cidades intras inferiores?*

– Sofrerão as transformações necessárias e os seus habitantes, de acordo com seu merecimento, também vão passar pela separação do joio em meio ao trigo.

– *Haverá crianças resgatadas para as cidades intras?*

– **Sim. As que tiverem merecimento.**

– *Não seria mais prudente levar as crianças junto com os pais, para evitar, por parte destes, mais comoção e desespero?*

– **Os humanos que serão resgatados são justamente aqueles que apresentam uma cota de fé que reverte numa vibração mínima e lhes proporciona a oportunidade de serem resgatados.** Portanto, pessoas que, com o passar dos primeiros tempos recobrem a lucidez, entenderão sua situação e a

confiança na Justiça de Deus será suficiente para suplantar e suportar as dores das perdas.

Salve a Luz!

Orcadim – 07/12/2002

13. O amor sem fronteiras

Recitávamos nosso mantra das 15h junto à Cachoeira do Ferro Doido, no Morro do Chapéu.

Vejo muitas naves de pequeno porte. Fazem vôos rasantes. Por toda extensão do leito do rio, e até por cima, está repleto de trabalhadores do Grupo Espírita Servos de Jesus (GESJ). Grupo muito grande de Irmãos que nos acompanha nessa viagem.

Perto de nós, um grupo de seres intraterrestres se instalara. Entre eles, nosso amigo Orcadim que se aproximou e começou a falar:

Algumas cidades intraterrestres estão sendo construídas ao longo da Terra, em locais onde os homens reiniciarão a vida.

As cidades são construídas por intraterrestres usando energia da própria Terra e de várias outras categorias de seres viventes, inclusive do próprio ser humano.

Se houvesse conversão de seres humanos ao Evangelho do Redentor em maior número, as cidades construídas seriam de maior porte e a qualidade e quantidade de energia seriam suficientes para beneficiar, de forma mais intensa, ao próprio homem.

As transformações aceleradas não estão competindo com o julgamento final, mas auxiliando a ação benfeitora direcionada àqueles que se fazem merecedores.

Somente as ações individuais selecionarão a humanidade.

O amor sem fronteiras e o amor incondicional ao próximo são a chave da felicidade futura.

Salve Jesus.

Salve a Força do Amor.

14. Matéria prima para construções diversas

Transportei-me para a cidade de Okay, onde vi alguns de seus moradores. Seus olhos são grandes, redondos e de uma doçura imensa.

Fiquei observando-os por algum tempo. Eles trabalhavam com uma substância mole, parecida com massa de modelar. Material transparente como a água, saía de um local onde havia um enorme cristal (parecia quartzo) em forma de obelisco. Eles pareciam moldá-la com as mãos, dando-lhe um formato de tijolo. Mentalmente, comecei a me comunicar com eles, perguntando quem eram e o que faziam.

– Somos trabalhadores da cidade intraterrestre que aqui existe.

– *O que é isso que estão fazendo?*

– Assim como a matéria ao se atritar produz fogo, calor que é aproveitado, o contato dos corpos dos humanos libera certa quantidade de energia, que é recolhida por nós, desconhecida de vocês.

– *É o fluido vital ou energia desprendida dos corações amorosos?*

– Nem uma, nem outra. Trata-se de energia bruta, pura, desprovida das interferências dos sentimentos. Assim como a energia mecânica das águas transforma-se em força motriz e esta em eletricidade, o cristal que vistes funciona como um transformador, que absorve e transforma a energia bruta que recebe, originando essa matéria maleável, que pode ser moldada da forma desejada.

(Ele então moldou um ser igualzinho a ele, com a quantidade do material que trazia nas mãos.)

– *Agora podeis dar vida a esse boneco?*

– A individualidade, só o Criador pode dar.

– *Que lugar é esse? O que estão construindo e por que me trouxeram aqui?*

– Para que vísseis. É um dos prédios da futura sede administrativa dessa cidade. *Nesse momento, vi, então, toda a cidade intra emergindo para a superfície da Terra.*

– *Como essa cidade vai solidificar-se?*

– A Nova Terra será constituída de matéria diferente da atual.

15. Juntos construiremos a Nova Terra

Desde os tempos primitivos, estendemos nossas mãos amigas aos seres da superfície.

A maioria, por absoluta incredulidade, nos ignora.

Se não aceitam os irmãos extraterrestres, que com sua presença constante vos visitam, que olhais para os céus e os tendes avistado, como acreditar que dentro da Terra possa existir, viver e habitar seres inteligentes?

Passou a hora da humanidade crer e aceitar, conhecer e divulgar a vida pulsante e dinâmica que existe no interior da Terra.

Quando na transição planetária, assunto do vosso conhecimento, o planeta, em convulsões vertiginosas cobrir-se de água e muitas surpresas se apresentarem, quando a parte interna desconhecida emergir, que tenha o homem na mente o conhecimento e a certeza da nossa presença entre vós.

Nossas mãos amigas vos buscam e, entrelaçadas, construiremos a Nova Terra!

Salve Jesus, o Divino Emissário, Sublime Governador.

Salve a Luz do Pai, que nos sustenta.

Orca dim – 07/09/2002

16. Alimentos para resgatados

Construída como “base reforço” para a civilização terrena, Okay representa extenso reservatório de energia e suprimentos, necessários ao abastecimento das cidades socorristas.

Toda matéria-prima para a produção dos alimentos, que serão distribuídos para atendimento dos abrigados, assim como todo alimento líquido, dali partirão em direção as demais cidades. Assemelha-se ao sistema de entrega expressa que conheceis.

As usinas de conversão da matéria trabalharão incessantemente na produção dos alimentos de baixa densidade, próprios para aqueles irmãos dependentes ainda dos escravagismos orgânicos.

Somente alimentos frugais serão servidos, em várias refeições saborosas e fartas, para que não se deprima a primitiva tessitura mental de muitos.

Também caberá à cidade de Okay, o saneamento dos setores de Stelta e Létha encarregados de abrigarem socorridos, pois mesmo amparados, haverá produção de resíduos densos, provenientes da mente e do corpo fragilizado pela dor.

Okay, comandada por Nefertiti, mobiliza-se com dispositivos amorosos típicos da delicada energia feminina, para tornar confortável e agradável a estadia das pessoas no interior da Terra. É também essa bela criatura quem comanda o funcionamento de todas as alas socorristas. Por esse motivo, vem habitando regiões de outros planetas que possuem cidades subterrâneas, durante alguns períodos, nos quais estuda e planeja as ações futuras.

De Okay, partem os raios luminosos do Amor de Deus, a sustentarem os fios de esperança naqueles que tecem a teia da vida, buscando avançar no respeito e gratidão ao muito que recebem da Providência Divina.

Monstros quedam-se inertes mediante a intocável figura da Deusa Sol.

Orcadim – 14/12/2002

STELTA – CIDADE INTRA TERRESTRE
Situada em Domingos Martins, ES/Brasil

... “já é hora de descortinar, diante da humanidade terrena, a realidade dos fatos e os fatos indicam a presença de vida evoluída nos mundos subterrâneos deste Orbe.

Aproxima-se o momento em que “eles” estarão presentes, auxiliando o resgate de muitos e é preciso que vossa humanidade esteja preparada para receber tal auxílio...”

Ramatis

*Mentor espiritual dos Grupos Servos
de Jesus*

01. Os steltanos

Somos seres intraterrestres, vivemos no interior da Terra. Pertencemos à Cidade de Stelta, situada geograficamente na região de Domingos Martins – interior do Espírito Santo – Brasil.

A Administração Central localiza-se abaixo da pedra que tem o nome de Pedra Azul mas, os limites da Cidade estendem-se por alguns quilômetros além daquele ponto. Somos um povo pacífico.

Estudamos o homem da superfície e também estudamos e trabalhamos os ecossistemas da Terra, em parceria com os diversos reinos mineral, vegetal e animal, amenizando os impactos sofridos na região. Juntamente com irmãos das estrelas, ajudamos o planeta e sua humanidade, desde tempos imemoriais.

Existem vários canais ou túneis de ligação, que dão acesso à superfície da Terra, usados com restrição, apenas em determinadas situações. Há também canais que nos ligam a outras cidades, subterrâneas como a nossa, localizadas em outras regiões geográficas do Brasil e do planeta.

Visitamos, quando do nosso interesse para pesquisa ou ajuda, as comunidades da superfície, tomamo-lhes as características humanas e nos infiltramos no meio do povo que, humilde e simples, nos recebe sem medo. Buscamos a paz e o equilíbrio do Planeta.

Somos irmãos e amigos.

Pergunto mentalmente ao Intra, por que eu o estou vendo cor de cinza e ele responde que a cor cinza não é de sua pele e, sim, uma roupa de viagem.

Há aspectos em nossa vida que se assemelham ao vosso modo de vida, como trabalhar, estudar e cuidar da família; contudo, aí acabam as semelhanças, pois nossa crença, fé e obediência ao Criador são desconhecidas em vossos corações.

Vivemos para o espírito e usamos da matéria apenas para a sustentação da vida, com respeito e amor. Não matamos, não há guerras entre os povos e não odiamos o irmão. Vivemos em

obediência ao Eterno PAI, cumprindo rigorosamente Suas Leis com determinação e amor. Daí, abriremos nossas portas aos irmãos da superfície.

Conhecemos vossa belicosidade, pois não somos ingênuos; porém nada tememos. Temos piedade da vossa humanidade que, paralela à nossa, vive em mundo vibracional diferente. Cresceu e evoluiu com as mesmas oportunidades oferecidas pelo PAI a ambas, e hoje se encontra, nesse momento crucial planetário, tão imatura psicológica e espiritualmente.

Vinde irmãos! Com nossas mãos estendidas a vós, entrelaçadas pelo amor ao planeta e ao PAI, ressurgiremos como nova vida na Terra.

Salve Jesus.

Loth – 21/09/2002

02. A vida em Stelta

Não possuímos rede de esgoto em nossa cidade e as excreções biológicas são mínimas, absorvidas por nosso próprio corpo.

Os corpos físicos dos intraterrenos evoluíram à medida da evolução dos seus espíritos. Sendo assim o aparelho digestivo modificou-se, não mais produzindo excreções, da mesma forma o aparelho renal e urinário aperfeiçoaram-se, não mais eliminando líquidos desnecessários.

Alimentamo-nos sem excessos, somente a cota necessária a ser absorvida pelo organismo.

Possuímos sistema circulatório e o nosso sangue difere do vosso, assim como possuímos lágrimas de consistência diversa da vossa. Portanto, não há mais necessidade de nossas cidades possuírem rede de esgoto.

As doenças estão abolidas há milênios. Usamos roupa apropriada ao sairmos da cidade para a superfície, roupa esta, que não permite o contágio das diversas espécies microbianas, existentes na superfície da Terra.

A água corre abundante em nossa Cidade, livre das contaminações a que estais acostumados a provocar.

Temos escolas de vários graus até Universidades, onde os ensinamentos prediletos são os estudos referentes aos Universos.

Não temos luz solar direta, mas a captamos indiretamente, através dos gigantescos cristais, com os quais construímos nossa cidade.

Recolheremos ao nosso convívio muitas pessoas da superfície e nossas alas de socorro, bem como alojamentos, há muito estão prontos e ajustados às vossas necessidades.

Não tememos a ferocidade dos humanos, pois somos pacíficos, mas sabemos nos defender. Nossa tecnologia está muito acima do vosso entendimento e com um simples raio que qualquer criança nossa maneja, sereis imobilizados.

Seguir em obediência a Lei do Criador e o curso cármico traçado pelo Alto, o fazemos com naturalidade e alegria, pois vivemos para servir ao Criador Incruiado.

– *Existem elementais em sua cidade?*

– Sim, existem elementais em nossa dimensão. Não interferimos em sua evolução, respeitamo-los, auxiliando-os sempre que podemos, minimizando-lhes os danos provocados pelas atitudes e ações inferiores dos seres da superfície.

– *E quanto a animais?*

– Existem animais em nossas cidades, porém todos vivendo em harmonia e paz conosco, pois os tratamos amorosamente como amigos, respeitando o seu grau evolutivo, parte integrante e ativa da Criação.

– *E festas?*

– Festejamos as datas especiais para nós. No momento, a primavera exuberante é motivo de festividade, quando nos reunimos em gratidão ao PAI, por nos ofertar tão belo espetáculo, sem o envolvimento com qualquer droga que nos altere os sentidos.

Vibramos em comunhão com a natureza.

03. Sobre transporte e reencarnação

Há muitas centenas de anos abolimos a roda para nosso transporte. Usamos volitores pequenos, que nos deslocam por pequenas distâncias.

Possuímos naves de pequeno e grande porte. As primeiras circulam dentro do Planeta e em sua superfície; e as de grande porte são para as viagens extraplanetárias, quando em excursões a outros orbes. Trabalhamos para o equilíbrio terrestre.

Alguns de nós, em circunstâncias especiais por processos complexos, encarnam-se na superfície. Estas encarnações sempre atendem a um objetivo superior: de estudo, de divulgação ou de ajuda. Muitos se perdem, espiritualmente falando, ao misturarem-se com os humanos da superfície, adotando por demais os seus costumes e caindo nos mesmos erros, demorando-se fatalmente a retornar ao convívio dos irmãos.

Como tendes notícia existem nascimentos de extraterrestre entre os humanos e assim ocorre também com os intraterrestres.

Os decaídos de todas as esferas responderão pelo atraso voluntário, e pelo prejuízo e danos provocados ao próximo e sofrerão ainda mais ao sentirem aumentadas as distâncias daqueles entes queridos.

Quando o homem fere a Terra – em alguns pontos esterilizando-a – atinge os níveis vibratórios onde estamos de forma perigosa, mas como temos plena confiança no PAI Amantíssimo, antes do golpe destruidor surge sempre a ação corretiva da Lei.

Sabemos que, dentre tanto joio, há um trigo especial e a ele nos ligamos para a construção da Nova Casa.

Loth –21/09/2002

04. O cérebro

Salve Jesus!

Meu nome é Elsim e sou um morador da Cidade Intraterrena de Stelta. Fui enviado pelos nossos cientistas para participar do vosso projeto, elucidando algumas dúvidas que possam existir e que puderem ser esclarecidas.

– *Você parece tão novo para essa missão?!*

– Na verdade, tenho 720 anos e sou muito experiente em lidar no vosso plano, por isso, movimento-me entre as nossas e as vossas cidades com segurança, destreza e rapidez. Fui também programado com dados suficientes, para ajudar-vos a compreender um pouco melhor nossa civilização.

– *Você diz que foi programado. Você é um robô ou ser vivo como nós?*

– Sou um ser vivo como vós e, como vós, tenho uma mente que pode ser preparada e desenvolvida. A propósito, nossa civilização já se desenvolveu tanto moralmente, que conquistou o direito de conhecer e compreender profundamente o funcionamento de cada região do cérebro. Vossos cientistas ficariam supresos, se vissem apenas uma pequenina parte do que já conseguimos aprender sobre esse fantástico centro de coordenação do ser humano.

– *Como assim? Poderia esclarecer-nos, citando alguns exemplos práticos do que disse?*

– Cada habilidade mental conhecida por seu povo representa apenas a ponta de um iceberg, cuja massa e dimensão maior encontra-se submersa nas águas do oceano. Assim sendo, a memória humana é capaz de armazenar todos os dados referentes a esta vida e vidas anteriores, todas as experiências vividas, sejam elas do ponto de vista cármico ou não, físico, emocional, moral, transitório ou definitivo. Mais ainda, pode o homem acessar cada uma dessas informações, ao tempo e a hora que desejar,

precisando, para tanto, se desenvolver-se o suficiente para aprimorar esta capacidade.

Nessa região da memória podem também ser implantadas células extras de memória, como aquelas envolvidas em seus computadores e que devem ser trocadas, quando se deseja aumentá-la. No meu caso, não retiraram minha memória, mas acrescentaram uma outra, para que eu pudesse desempenhar essa tarefa. Depois ela será retirada para não atrapalhar meu desenvolvimento, pois deverei conquistar o conhecimento de todas as coisas por meu próprio esforço.

– *Mas se você ainda não os conquistou, por que mandaram você e não outro intra mais experiente e avançado?*

– Primeiro, porque outros mais avançados encontram-se realizando tarefas mais avançadas. Segundo, porque a comunicação entre nós é mais fácil por estarmos mais próximos evolutivamente, e há também a misericórdia divina, que oportuniza inúmeras tarefas aos tarefeiros desejosos de servir.

– *Como são seus hábitos de vida?*

– Nossos hábitos de vida assemelham-se aos vossos, porém, a medida que evoluímos, vamos eliminando os que se tornam supérfluos.

– *Poderia dar-nos exemplos?*

– Os seres nascidos em Stelta, e que ainda se encontram no primeiro degrau de evolução desse povo, vivem em agrupamentos familiares, alimentam-se, residem em moradias individualizadas e podem ali ter um animalzinho convivendo com eles. Gostam muito de plantas e espalham-nas por toda parte. Na verdade, há em todos nós, pelos vegetais, um profundo e forte sentimento de gratidão, pois suas vidas fazem as nossas.

Elsim – 19/10/2002

Vidência: *De repente me vi numa pista automotiva larga, asfaltada e demarcada por linhas brancas, como nossas rodovias. Encontrava-me num veículo tipo furgão, que rodava a aproximadamente 70 km, movido a ar. Não via mais ninguém,*

somente a mim e a Elsim. Passei então a observar a fisionomia delicada desse simpático intraterreno.

Ele é baixinho, assim com mais ou menos 1.20 m de altura. Seu rosto é redondo como a lua, seus olhos parecem duas amêndoas brilhantes e sua expressão facial serena e alegre, tem traços suaves que lembram os de um bebê, de pele macia e lisinha, sem rugas. Não possui cabelos, mas há algo sobre sua cabeça que parece uma antena ou outro artefato apropriado para comunicação. Sua roupa é um macacão de coloração metálica, aderente ao corpo, de mangas e calça compridas. Nos pés, calça uma sapatilha aparentemente de tecido, dada a sua flexibilidade acentuada.

05. Características principais da cidade e seus habitantes

Ide. Deveis vos precaver fortemente do assédio e tentativas de desvio mental promovidos pelas trevas. Vossas mentes devem estar claras, translúcidas e livres de quaisquer preocupações.

Exercitai vossa fé.

Estais adentrando no bonde que vos conduzirá na viagem ao interior da Terra. Lá, em outra dimensão, habitam seres humanos diferentes de vós. Sua matéria difere da vossa, bem como seu grau de evolução.

São criaturas de Deus em outro estágio de evolução, que cumprem fielmente o planejamento cármico que lhes é oferecido pelas Leis do Universo. Se hoje se encontram sob a Terra, onde a luz natural que recobre o planeta não os alcança, é porque assim plantaram, fazendo por merecer. Note-se os grandes olhos, que geralmente caracterizam os povos intraterrestres.

A coloração de seus corpos pode variar, mas os tons assemelham-se sempre ao cobre terroso, cor que se aproxima da coloração natural da maioria dos tipos dos solos conhecidos. Qualquer outra coloração anuncia vestimenta utilizada com propósito de viagem, pesquisa ou estudo.

Em certos casos significa tratamentos de cura, em que a terapêutica utilizada requer o uso de vestimenta apropriada, podendo, nessas ocasiões, variar e confundir o observador desavisado. Como o vestuário é moldável à forma corporal dos habitantes Intras, pessoas de fora podem supor tratar-se da própria pele, o que significa um engano.

As mãos e os pés são portadores de dois dedos apenas, que caracterizam alguns povos intras. No entanto, essa característica pode variar de acordo com seu grau de evolução. Existem aqueles mais evoluídos, em cuja mão não se encontra nenhum tipo de dedo, contudo, ao desejarem apoiar-se ou segurar algo por força da vontade, cria-os temporariamente, projetando-os para a frente.

– *Quer dizer que o equipo carnal é mais simples que o nosso?*

– Sim. Quanto mais evoluída uma raça, mais simples vai tornando-se o corpo. Não precisam da fala aqueles que já se comunicam telepaticamente. Quando cessa a necessidade do paladar, já não requerem boca, língua e dentes, continuando a alimentarem-se, uns, pela própria pele e outros, por via direta ao estômago, desaparecendo simplesmente o aparelho digestivo, até que, finalmente, a mente possa suprir-se da Luz, Fonte Primária Energética e Mantenedora da Vida neste Planeta.

– *Refere-se à luz comum?*

– A energia luminosa de que falais é condensada para o interior das cidades e o estágio que vos apresentei, diz respeito a Seres em adiantado estado de evolução, quando não mais necessitam de plasmar um corpo na densidade da matéria astral. Esse não é o caso dos Seres que estudareis.

A forma plana é característica desse povo habitante da cidade de Stelta e somente daqueles que de lá se originam, sendo esta a principal característica desses seres. Outros habitantes, porém, apresentam a profundidade da terceira dimensão, por estarem mais próximos a ela, evolutivamente.

– *Como assim? Não consigo entender.*

– Quando estiverdes prontos, sabereis.

Muitas são as raças que habitam o interior da Terra. Evoluem enquanto cumprem desígnios superiores, na preparação das cidades (hospitais) que receberão muitos dos encarnados considerados aptos ao resgate. Outras, tem a função de pesquisar e conhecer profundamente a natureza humana, seus hábitos e seus costumes, pois grande acervo da história dessa humanidade continua existente na superfície do planeta. Um serviço de informação está registrando e armazenando para recriação posterior, na Nova Terra.

– *De todas as pessoas?*

– De todos aqueles que poderão morar na Terra renovada.

É certo que algumas mudanças estão previstas, com finalidade de adequar a cada indivíduo, a nova vestimenta dimensional.

– *E os seres inanimados, como a terra, o ar, a água? Como ficarão?*

– Estes assuntos fogem ao objetivo do presente trabalho. Voltemos ao tema central.

As cidades de fato comunicam-se entre si. Por outro lado, assim como nem todo terráqueo é capaz de viajar pelo planeta, conhecendo-lhe todas as paragens, nem todo habitante intraterreno está credenciado a utilizar-se dos túneis de acesso a todas as cidades, pois cada indivíduo desenvolve um tipo específico de trabalho, nem sempre acessível a qualquer um.

Muitos desejam conhecer-vos, porém há uma espécie de seleção, obrigatória para todos os candidatos que querem intercambiar conhecimentos com outras cidades. Assim como os astronautas precisam ser selecionados e treinados para resistirem a ausência da gravidade, também os cientistas interplanetários necessitam ser treinados para as mudanças vibratórias, no trânsito de uma cidade para outra.

**Stheim e Solt, estudantes da Universidade Luz e Paz –
20/10/2002**

06. Viajando em busca de um dos portais de Stelta

Andei observando com Loth, algumas leiras de plantas medicinais do nosso ASJ. A energia era muito intensa na horta e fiquei confusa, não conseguia fixar-me no que via. Pedi socorro ao Mestre Ramatis e ouvi dele que dependerá do meu esforço, a minha harmonização.

Logo após, refeita do desequilíbrio, vi que já não estava mais na horta medicinal do ASJ e sim numa margem do Jucu, rio que fica relativamente perto do ASJ. Avistamos um caiaque amarelo, no qual entramos e seguimos corredeiras do rio Jucu, até chegarmos a uma cachoeira de queda muito alta. Descemos do caiaque. Atrás da cachoeira havia uma caverna, que era um portal de entrada para a Cidade de Stelta. Entramos por ali e seguimos por um riacho. Enquanto andávamos, Loth, que é habitante de Stelta, começou a falar:

A comunicação entre as cidades intraterrenas se faz por via mental. Mesmo para aquelas cidades que não estão em planos tão sutis, que se encontram mais próximas, vibratoriamente, da superfície, entre seus habitantes existem graduações vibratórias, degraus, patamares evolutivos diferentes, como em todas as outras. Nas cidades mais densas, menos evoluídas, os seres que ali vivem não se encontram no mesmo degrau evolutivo; são os habitantes mais evoluídos que conseguem captar as mensagens do Alto, destinadas a cidade, transmitindo-as aos demais moradores.

Por via mental, foram os habitantes das cidades comunicados, da visita que receberão de alguns irmãos da superfície. Não importa o nível vibratório que se encontre o intraterreno das cidades que visitareis, todos vos aguardam.

Loth – 09/11/2002

07. Fui a Pedra Azul e adentrei-a

Vi-me nas proximidades da Pedra Azul. Apesar de não vê-la, sabia que estava ali. Loth e Ersam também estavam lá. Fiquei

muito feliz por vê-los e segurei a mão do Ersam; depois, fiquei sem graça por meu gesto espontâneo.

Vários reptilianos andavam nas imediações. Ersam dizia que foram atraídos pela ganância dos humanos, avançando uns com suas construções, até as proximidades da cidade e outros, à procura da entrada da cidade.

Descemos por um “portal” existente na base do morro. Havia um imenso pomar, com um caminho ladeado por macieiras. Senti a presença de seres de Stelta no pomar, todavia, não os vi.

Descemos pelos pomares. Atravessamos um rio. Entramos em um transporte e viajamos lentamente até um local onde crianças brincavam. Socorriam naquele momento uma avezinha caída no chão. Pegavam carinhosamente o pequeno ser, e ao tocá-la com muita delicadeza, a ave recobrou os sentidos e saiu voando. As crianças riram, num riso farto e feliz.

Passamos por determinado local onde havia trabalhadores rurais. Eles cuidavam de uma plantação verde, talvez plantas medicinais. Continuamos no transporte e a energia que nos envolvia ficava cada vez mais intensa. Fiquei meio “apagada”. Em determinado ponto dessa viagem, passei a ver nitidamente a superfície, como se olhasse por um telescópio. Todavia, não me lembro do que avistei, se é que vi alguma coisa incomum.

O canal – 09/11/2002

08. O pôr-do-sol

Concentrei-me e ouvi as seguintes palavras:

“Retirai a escuridão de dentro de vós, para que a escuridão que avança sobre o Planeta não vos engula”.

– Avistais o pôr-do-sol?

– Não. Nesta hora reunimos-nos e ligamo-nos às Forças Supremas, à Energia Cósmica Criadora e tornamos-nos unos, sentimo-nos unos.

São experiências indescritíveis e que não vos é possível ainda aquilatar.

Nesses momentos, os mais evoluídos, interligados nesta Força, trazem novas mensagens e orientações Superiores, que os auxiliam na condução da vida e dos povos. É a prece sincera, a entrega absoluta ao PAI que nos oferta momentos de rara beleza.

Cada Grupo afim, ligado em prece sincera, abastece-se com a Energia Superior, armazenando-a, para distribuí-la amorosamente a quantos encontre carentes dessa força. Nesses momentos sublimes, toda a Cidade se ilumina e todos se curvam ante a Presença do PAI.

Não temos uma religião oficializada. Todos prestam culto sincero ao Criador e, em grupos afins, reúnem-se em torno de Sua Divina Presença.

– *Por que não consigo ainda enxergar com clareza em torno de mim?*

– *Aguarda e confia.*

Loth – 09/11/2002

09. Os túneis

Um Intraterreno estende-me as mãos. Tem o corpo bronzeado (apesar de naquele momento se apresentar cor cinza, soube mais tarde que era a roupa com que estava vestido para viagem). Mãos e pés com apenas dois dedos. Pequena estatura, mais ou menos 1,50m de altura, olhos negros, grandes e brilhantes.

Descemos por um túnel, cuja entrada está localizada no município de Vila Velha. Ali existe uma espécie de elevador, através do qual descemos a uma profundidade que não sei mensurar. Chegamos à base do elevador e saímos para um salão, que também poderia ser uma caverna. Naquele local, desembocam vários túneis que dão acesso à superfície e há uma fenda que o Ser Intra me disse que, descendo-a, chegaremos a outros túneis, que levam a outras cidades Intraterrenas.

Andamos um pouco e chegamos a um jardim com bancos formados pela própria relva. Sentamo-nos e ele me relatou o que escrevi linhas atrás, pois ao final do seu relato, pediu-me que descrevesse a viagem astral que fizemos.

O canal – 09/11/2002

10. Meios de transporte, naves espaciais

Como já vos revelamos, a cidade intraterrena de Stelta, dentre todas, é a mais simples e próxima a vós. Do hangar principal situado na base da montanha, que denominais Pedra Azul, saem as naves que transportam seus habitantes a outros universos, realidades e dimensões, atravessando o espaço como a luz atravessa a água, porém, sem as distorções provocadas pela mudança do meio físico.

O transporte não se dá por mera curiosidade ou lazer, mas sim, para missões especiais em vôo.

– *E o que fazem quando saem? Aonde vão?*

– As razões são variadas, como também o são os locais que acessam. Alguns visitam núcleos de civilizações intraterrenas situados em outros planetas, trocando conhecimentos e técnicas construídas por cientistas especializados e preparados na criação, condução, desmaterialização e rematerialização dos objetos voadores.

Outros correspondem aos pilotos da força aérea brasileira, treinados e capacitados, não apenas na condução dos veículos aéreos, como também no enfrentamento de adversidades possíveis de os surpreenderem e que estão relacionadas ao trabalho que realizam naquele momento.

Outros ainda excursionam pela própria Terra, recolhendo amostra de seres e minerais para as pesquisas que realizam, visando a futura reconstrução do planeta.

Outras vezes, os vôos são de treinamento para as equipes de resgate, que necessitarão de extrema perícia para

alcançarem os humanos, à distância exata para não ferí-los com o magnetismo da nave, nem com a intensidade da força empregada para içá-los.

Não é por serem intraterrestres que devem viver confinados no interior da Terra. Na verdade, movimentam-se no espaço aéreo terrestre bem mais do que podeis supor, pois dominam a perfeita técnica da invisibilidade, convivendo convosco sem, contudo, serem percebidos.

– *Essas naves são construídas na própria cidade intraterrena?*

– Sim. Há em cada cidade um Setor de Criação, onde a partir de geradores e transformadores de energia, os objetos são plasmados. A movimentação da nave é toda realizada por motores movidos a ar, que utilizam um sistema de propulsão semelhante àquele fenômeno que provoca os furacões. O mecanismo é acionado pela força da mente, assim como vem da mente o ajuste da intensidade das explosões que mantém as turbinas geradoras dos movimentos.

Os veículos destinados a saírem das cidades são desenvolvidos a partir de uma tecnologia mais complexa. Como vossa atmosfera produz uma qualidade mais impura de ar, seus motores movimentam-se impulsionados pela força de pequenas explosões atômicas, resultantes da fusão nuclear e que utilizam a água como regulador da massa e calor gerados. É também essa qualidade de reações que favorece e viabiliza a desmaterialização e rematerialização dessas naves.

– *A água utilizada é semelhante a nossa?*

– Tudo que podeis observar em vosso planeta, também nas cidades intraterrenas podereis encontrar, com exceção daqueles elementos dispensáveis à vidas mais evoluída de vossos irmãos. Pode-se dizer que a estrutura molecular nessas cidades difere, pois forma-se a partir do duplo dos átomos do vosso orbe, constituindo-se portanto, de energia mais pura e fina do que aquelas distribuídas fartamente sobre a Terra.

Ramatis – 26/10/2002

11. Ainda sobre os meios de transporte

Ainda sobre os meios de transporte da cidade de Stelta, podemos afirmar-vos que, à medida em que se elevam na escalada evolutiva, os espíritos tendem a desvincular-se das formas, sendo, portanto, desnecessário à mente desenvolvida, veículos para deslocamento no interior das cidades, mantendo-se nesses casos apenas os veículos destinados ao deslocamento em meios estranhos, como as viagens fora da cidade.

Nos degraus seguintes, ainda permanecerá essa organização, até que, libertos da própria forma corporal, as individualidades venham fundir-se num globo de luz, que é como as mentes elevadas realizam suas viagens extraplanetárias. As naves formadas em muitos desses casos são as próprias mentes e não criação delas.

– Isso é muito complexo e difícil de compreender. Poderia elucidar-nos um pouco mais?

– A dificuldade de compreensão está muitas vezes ligada ao apego às formas. A mente evoluída é foco de luz, cuja chama ilumina os locais por onde passa e como fogo criador, aquece e conforta o ambiente.

Ao contrário do fogo que não possui vida, a chama da criação traz consigo a consciência humana que, desenvolvida, é capaz de modelar-se na forma desejada e por isso apresentamo-nos a vós com o aspecto que mais nos identifica diante de vossos olhos humanos.

Da mesma forma, podemos ampliar nossa forma corporal, criando um ambiente onde podeis estar mergulhados e sentindo vibrações de paz, ventura e amor.

Esse lugar agradável é resultado da intenção mental de acolher e amparar aqueles a quem envolvemos, sendo que é traduzido por vós como forma. São imagens com elementos de vossa representação humana.

– *Então as naves também podem ser resultado disso?*

– Sim. Como vos dissemos, algumas naves comandadas por seres de elevada estirpe espiritual constituem-se na própria mente de seus condutores.

– *É o caso da nave-mãe e da nave do Comandante Yury?*

– É o caso do planeta patrulha do Comandante Yury.

Elsim – 26/10/2002

12. Seleção dos intraterrenos

O equilíbrio organizacional das cidades intraterrenas em nada se modificará com a entrada dos humanos da superfície. A sincronia do processo de vida interna estará modificada, não por causa dos humanos da superfície que chegam, mas pela transição planetária que ocorre em todos os níveis e também atingirá as cidades intras, que fazem parte da Terra.

Também os intraterrenos sofrerão a seleção natural e transferência para outros mundos, porém de forma diversa que os terráqueos, pois os intraterrenos não têm carma negativo a expurgar. Somente os intraterrenos das cidades mais evoluídas e aqueles das cidades de graduação superior, dentre esses habitantes os que alcançarem evolução de alto grau, poderão escolher os seus destinos, após ou durante a transição planetária, buscando novos rumos de evolução.

Alguns retornarão aos planetas de origem, outros para mundos semelhantes à Terra para começar outro ciclo de ajuda e outros tantos permanecerão na Terra para o novo impulso regenerador, agora não mais ocultos, porém em convivência com humanos da superfície.

Nova era planetária. Novos habitantes, ou antigos habitantes, agora renovados, vivendo todos em harmonia.

Todos os reinos da natureza, os homens, os intras e todos que têm vida na terra sofrerão influência direta da transição planetária, sentindo os ajustes necessários à nova vida que se iniciará.

O Reino de Paz brotará na Terra.

13. Forma de Governo

Os Governos intraterrenos são compostos de seres mais experientes e evoluídos. Mentos poderosas sabem de todos os acontecimentos que ocorrem dentro das cidades e também o que se passa na superfície. Comunicam-se por telepatia com os habitantes das cidades mais evoluídas.

Não há núcleos opositores ou concorrentes ao Governo, pois os governantes são amados e respeitados por todos. São atendidos em qualquer solicitação, pois sempre visam o bem-estar das coletividades.

Os governantes intras controlam todos os acontecimentos da superfície que venham a colocar em situação de risco as cidades intras, desviando ou amenizando qualquer impacto de ordem inferior, evitando danos ao interior da Terra. Comandam toda a cidade de forma firme e amorosa, encaminhando as coletividades rumo à evolução.

Nas cidades intras, os grupos de resgate encontram-se preparados e as construções para recebimento dos resgatáveis igualmente preparadas, pois obedecem sempre a uma ordem e seguem uma organização.

Loth – 26/10/2002

14. Stelta

Em Stelta, as ruas e alamedas são floridas, com flores das mais variadas cores e aromas, tornando o ambiente agradavelmente alegre e feliz. A temperatura sempre amena, sem grandes variações. Os bosques, dentro da cidade, proporciona real prazer às peregrinações diárias dos habitantes.

– E a visão? Vocês enxergam como nós?

– Enxergamos tudo. O ambiente e os seres, com mais nitidez que a vossa vista e, dependendo do grau evolutivo dos seres, divisamos além da matéria.

O intraterreno possui um sexto sentido e outros acrescidos em sua constituição físico-espiritual, sentidos esses que proporcionam a ampliação da visão e a percepção das vibrações mais sutis do ambiente e de todo o seu conteúdo.

Vejo uma demonstração: olho para um determinado ponto de um bosque, através dos olhos do Intra, por processo que não sei explicar. Vi as flores, as árvores, a vegetação e as mínimas variações do ambiente. O ambiente parecia-me vivo e pulsante. Eu me sentia como se fosse parte do próprio meio.

Ele continua explicando:

Olhando-se a paisagem, descortina-se não somente a superfície dos objetos, mas também as vibrações e emanções que os envolvem. Captamos qualquer alteração vibratória no ambiente dos diversos reinos: mineral, vegetal, animal, elemental e humano intra.

Elsim – 23/11/2002

LUZ E AMOR e ODIM
CIDADES INTRATERRESTRES
Situadas na Região Amazônica/Brasil

“... Quando a escuridão invadir vosso planeta e estiverdes imersos nas trevas, acendei com maior intensidade vossa “Luz Interior”, garantindo calmamente a continuidade da vida.

Sejais vós um guerreiro, um discípulo, um humilde Servo de Jesus.”

Shama Hare

Discípulo de Ramatis. Guia espiritual de Margarida, dirigente dos grupos: GESJ, GER=GESH e ASJ. Shama Hare é no plano espiritual responsável por todas as nossas atividades espirituais.

01. Ainda mais uma vez, não estareis sós

A cidade satélite de Odim, situada nas proximidades da cidade intraterrena Luz e Amor, realizará um trabalho especial durante o período das transformações em vosso planeta.

As forças trevosas fortalecem-se, na medida em que realizam mais e mais ataques bem sucedidos, pois obtém como resultado as energias preciosas que lhes alimentam as intenções infelizes.

Quanto maior a perturbação na mente do homem moderno, maior será a força desperdiçada do bem e aproveitada no mal.

Cresce, portanto, o Exército do Mal, porém não cresce com ele, na mesma proporção e forma, o poder sobre a Luz, que é Força Divina insuperável. Contudo, trabalhadores do bem necessitam desenvolver novas formas de enfrentamento, garantindo o equilíbrio de forças. Assim é e sempre será.

A cidade intraterrena de Odim constitui quartel general das Forças do Bem. È alimentada diretamente pela corrente da “Luz Universal” que adentra o orbe terreno, através do receptor e distribuidor bendito: Cidade Luz e Amor.

Conhecedores dos planos perversos das trevas, que prevêem o assolamento da esperança e o crescimento da dor na face do planeta, formamos com os Exércitos da Cidade de Odim um pacto de ação, que sobrepujará o efeito maligno do ditame arbitrário do mal. Nossas naves e amigos encontram-se em contato permanente com o Alto, haurindo forças, desenvolvendo habilidades mentais e exercitando-se nos casos das grandes catástrofes e desencarnes coletivos, em que a força trevosa procura interferir.

Qual vampiros esfomeados, avançam sobre tais situações, desejosos de abstrair dos seres humanos envolvidos a preciosa energia vital. Os habitantes de Odim os socorrem, impedindo, em muitos casos, a consumação do seu intento.

– Eles são moradores de Luz e Amor?

– Sim. São jovens e dedicados aprendizes que voluntariamente se ofereceram para auxiliar-vos.

– *Como é a vida em Odim?*

– Os estudantes da Luz dividem-se em grupos e freqüentam os grandes laboratórios, onde passam todo seu tempo observando e controlando os acontecimentos na face da Terra. Assemelham-se aos controladores de vôo que, em face a iminente colisão, orientam o condutor da aeronave a desviar-se na direção apropriada.

Encontram-se os irmãos de Odim, situados por projeções telepáticas, nos principais locais e ambientes de encontro, onde governantes tomam decisões de relevância para todo o conjunto da humanidade. De lá, acompanham os acontecimentos e intenções, manifestas ou não, mas que constituem rede de ações paralelas e invisíveis, que concorrem para aqueles acontecimentos deflagrados na matéria.

Quando necessário, enfrentam os reptilianos quando estes encontram-se presentes nos mesmos lugares, neutralizando-lhes parte do veneno insidioso, permitindo imiscuírem entre os homens apenas a cota de negatividade correspondente à sua própria condição e merecimento.

Ao sinal de retirada do Comandante Yury, esse exército da Luz afastar-se-á, deixando livre o caminho para a desordem que hoje adiam. O que atualmente viveis ainda é a ordem capaz de ser mantida pela Força da Luz.

– *Uma vez retirada a Força da Luz o que sucederá aos homens?*

– **A retirada só virá quando do Alto o Mestre Jesus, Comandante Maior do destino planetário, der o sinal definitivo que deflagrará o processo de retificação espiritual, doloroso e triste mas que representa para vós limpeza e renovação.**

Então, os Exércitos de Odim tomarão posição em locais estrategicamente reservados, para avançarem neutralizando as forças negativas astralinas, dos “arrastões hediondos” que se alastrarão pela face da Terra.

Calma e serenidade serão então os requisitos fundamentais para a conservação da saúde mental e espiritual. Hordas desconexas e bestiais se enfurecerão, alimentadas pelas feras soltas e emergidas dos abismos da Terra.

Não temais, **ainda uma vez não estareis sós**. É mais uma prova de fé a que sereis submetidos. De nada adiantará a luz se não fordes capazes de captá-la e, para fazê-lo, haverá de estar lúcida e sã, a mente assombrada pelas bestas enfurecidas, encarnadas e desencarnadas.

– *Como será o socorro nessa hora?*

– A Providência Divina atenderá a cada um segundo seu merecimento, em grupo ou individualmente, homens, mulheres e crianças. Todos que estiverem em busca de abrigo seguro serão guiados e protegidos pela orientação de seus Guias Protetores, Amigos Espirituais. Eles procurarão livrá-los do ataque de encarnados instigados pelos trevosos, salvando-os de serem encontrados, admoestados ou ligados aos perversos seres.

– *Os habitantes de Odim alimentam-se?*

– Sim, alimentam-se de Luz.

– *O que significa essa luz verde que percebi irradiar-se em toda a cidade?*

– Por sua natureza de aqui concentrar os exércitos de Luz, que combatem as Forças Trevosas, os habitantes de Odim vivem mergulhados permanentemente em energia curadora, que se apresenta na cor verde esmeraldina que observais, ao mesmo tempo restauradora e isolante do assédio constante dos núcleos trevosos, que procuram mentalmente conhecer-lhes a localidade exata.

– *Mas eles não são muito mais atrasados, bem menos evoluídos? Como haveriam de localizar uma cidade tão avançada como Odim?*

– Mais densos sim, porém não menos habilidosos mentalmente. Foram capazes de construir, com o auxílio de mentes desenvolvidas, um aparelho detector de ondas que variam das mais densas às mais sutis. O equipamento emite um raio, uma onda

magnética que, ao identificar a frequência desejada, retorna revelando-lhes sua localização.

É dessa forma que detectam os Trabalhadores da Luz encarnados e, muitas vezes, neutralizam-lhes as forças diante de uma tarefa importante. Por isso que constantemente vos dizemos **ORAI E VIGIAI**, para que os campos de força áuricas sejam fortalecidos pela ligação com o Alto e resistam aos ataques dessas mentes malignas.

– Existem mais algumas características dessa cidade que seria importante comentar nessa obra?

– Quase toda a cidade é uma universidade de trabalho e pesquisa. Os seres não tem corpo denso; são somente fluídos das energias mentais que lhes moldam as formas. Vêm aqui morar e trabalhar por livre e espontânea escolha, na fase de vida que desejarem e aqui permanecem até que tenham visto progredir seu espírito. Daí, partem certos para outras tarefas.

Já não necessitam de descanso físico, pois que nem o físico mais possuem e suas mentes renovam-se no contato com a Luz.

Não há reprodução, posto que não há corpos a serem modelados, apenas são e permanecem sendo, até que tornem à própria luz.

O amor em si atingiu tamanho tão imensurável que desintegrou todos os corpos densos, dando-lhes a fluidez que percebeis.

Vivem por longos períodos, contados em outro tempo que não o vosso, pois já não há matéria para contá-lo.

Surgem vindos de vários pontos de planetas, intras ou extraterrestres, porém raramente humanos evoluídos provenientes das colônias benditas. Eles adentram os portais da cidade Luz e Amor, como quem viaja para realizar curso de aperfeiçoamento profissional.

Ligados a outros planos em várias dimensões, os canais fluem como estradas especiais cruzando o Universo, em longos tubos de energia, invisíveis aos olhos comuns, mas perceptíveis aos

corações. Transportam indo e vindo, milhares de seres que chegam até nós para estudo, pesquisa e ensino.

O trânsito de seres e energias é incessante e, como o coração humano, a cidade intraterrena Luz e Amor pulsa como se palpitasse no corpo da Terra.

– *Quem a governa?*

– O Cristo Planetário.

A cidade envia energia que circula por todo Planeta, assim como o coração envia o sangue a todo o corpo e recolhe com as veias as energias densas, purificando-as, como os pulmões o fazem com o ar atmosférico.

Seus habitantes trabalham incessantemente na circulação das energias planetárias, renovando-as a cada instante, devido as dores e sofrimentos causados pelos homens da superfície.

Conde Rochester – 07/12/2002

02. Ocã, cidade intra

Lemos por mais de uma vez o livro “Os Intraterrestres – uma Realidade que se situa nas fronteiras do Impossível” – cujos autores são Marie Therèse Guinchard e Pierre Paolantoni.

Trata-se de uma aventura incrível de um arqueólogo estrangeiro que fazia pesquisas no Brasil na Região Amazônica e acabou encontrando, por acaso, um portal de acesso a uma cidade intraterrena, após um calvário de tormentos e dores.

A expedição constava dele e do sócio e amigo. Eis um trechinho das palavras de um Ser intra para eles: “... Se contardes esta história, os de cima tratar-vos-ão como loucos e sereis perseguidos, mesmo por aqueles que vão procurar, bem longe, explicações para os fenômenos que os angustiam ao longo de toda a sua vida...”

Em virtude do que citei, aproveitei o ensejo para perguntar a Abur, um intraterreno, sobre o assunto.

– Poderia falar algo sobre a cidade em que o arqueólogo do livro “Os Intraterrestres” chegou?

– O arqueólogo contatado aproximou-se da Cidade Luz e Amor através de uma de suas cidades satélites, usada para proteção e contato. Já pudestes conhecer Odim, uma delas. Esta outra se denomina Ocã e situa-se a noroeste de Odim. O espírito curioso e pesquisador daquele irmão o levou até ali, recebendo a confirmação das suspeitas que o impressionaram bastante, quando da primeira viagem.

Lá, Guardiões treinados estabeleceram o contato com eles, enviando-os de volta ao mundo da superfície, com a confirmação da existência naquela região de uma cidade intraterrena.

A pureza de seu pensamento científico, presente somente naqueles que desejam revelar ao mundo novos conhecimentos, foi que o salvou da pulverização pelas defesas da cidade. Caso assim não fosse, jamais teria chegado aonde chegou e, jamais teria retornado.

Abur – 30/11/2002

Nota: No final do livro, encontra-se uma longa mensagem de aviso dos intras para os terrenos.

Leiam o livro é muitíssimo interessante.

03. Contato com Eliadne

Contato com Eliadne, ser da Cidade Luz e Amor, no momento a serviço da cidade Odim:

A cidade satélite de Odim resulta de uma projeção da Cidade Luz e Amor e representa área de contato entre os mundos intraterrenos e a superfície.

A Cidade Luz e Amor vibra em faixa superior e é de elevada pureza, não podendo ser, por vós, visitada. Porém, da cidade de Odim, podereis obter muitas informações da vida em Luz e Amor.

– Irei logo visitá-la?

– Mentalize-a.

Mal me concentrei e já me via sobrevoando a região Amazônica. Em plena selva, avistei uma trilha aberta na mata.

Então, pensei: para que lado devo me dirigir? Como por encanto, respondendo ao meu apelo mental, o caminho a minha frente iluminou-se então passei a segui-lo. A realidade dos sons das matas e das paisagens era incrível! Podia distinguir sons de grilos, pássaros e até o barulho do vento nas árvores.

Caminhei um pouco até que, de repente, cheguei a beira de um rio, onde alguém nos aguardava. Vestiram em mim uma roupa fina, semelhante a um macacão que cobria todo meu corpo inclusive os pés e as mãos e, sobre a cabeça, colocaram um artefato que mais parecia um aquário invertido. Entrei na água e fui descendo. Alguém parecia me guiar, mas a sensação que tinha, na verdade, era a de que alguém me puxava. Não via esse alguém. Via o fundo do rio. A água estava turva, mas mesmo assim pude distinguir diversos peixes, de tamanhos e formas variados, que passavam por nós, solitários ou em cardumes.

Seguimos, ora andando, ora nadando, até chegarmos a um local onde havia algo como uma grande bolha transparente, material parecido com acrílico. Ao me aproximar, automaticamente encostei-me de frente na bolha, braços abertos, como que movida por um conhecimento prévio do que fazia naquele momento. Fui atravessando-a. Era como se a bolha absorvesse meu corpo, até que passei para o lado interior da mesma.

Então alguém me retirou a roupa especial e, notei haver ali dentro uma atmosfera diferente daquela do rio. Conclui que estava dentro de uma cidade e, toda animada, queria ir entrando para conhecer tudo. Porém, fui levada a uma pequena sala onde um telão encontrava-se a minha frente.

Que pena! Tive que esfriar o entusiasmo e sentei-me calmamente diante da grande tela.

O telão foi ligado e vi um foco de luz surgir bem no centro, como se fosse uma enorme e potente lâmpada acesa. Em seguida surgiu um ser, figura aparentemente feminina, desprovida de roupa e de formas assexuadas. Sua pele era lisa e até a cabeça era desprovida de cabelos. Parecia ter algo verde, porém não

consegui distinguir se eram os olhos ou uma cor que saía de parte de sua cabeça.

Olhou-me atentamente. Levantou a mão que não possuía dedos, como a me mostrá-la, e saudou-nos em nome da Luz. O contato com sua presença fez-me sentir tonta e desligada. Porém, cada vez mais fica clara a visão. A luz verde, vejo agora, parte de uma pedra preciosa verde cravada no seu chacra coronário, que irradia vibrações em círculos concêntricos, de tamanhos e matizes multivariados.

– Quem és?

– Eliadne

– És moradora de Odim ou Luz e Amor?

– Resido em Luz e Amor e encontro-me designada, temporariamente, para trabalhar em Odim.

– Seu trabalho está relacionado à “Transição Planetária”?

– Sim, à preparação dos homens para a “transição”.

– Fomos informadas que as cidades de Stelta, Létha e Okay seriam utilizadas pelos Irmãos Maiores, como refúgios para os seres resgatados. Qual a função da Cidade Luz e Amor nessa fase, já que não receberá humanos?

– Como sabeis, as vibrações da frequência humana são incompatíveis com a frequência de nossa cidade, até a distância num raio de 50 km, podendo essas vibrações puras consumirem seus corpos, pulverizando-os rapidamente. Quanto à nossa tarefa, encontra-se distribuída, de acordo com a nossa vocação de sustentar a força das demais Cidades Resgate.

– Como assim?

– Em Luz e Amor, somos um manancial de forças captadas do espaço por potentes geradores e, armazenadas para distribuição através dos canais de condução.

– Então a energia captada chega pelos túneis?

– Não. Paralelamente aos túneis de ligação entre as cidades, existem pequeninos “capilares” que correm por fora, como os vasos sanguíneos que transportam o sangue. Os capilares

carregados de luz alcançam as cidades, que a recolhe em fontes captadoras, armazenando-a para utilização e distribuição posterior.

– *De onde vem a luz que chega á cidade Luz e Amor?*

– Somos, por assim dizer, o **chakra coronário do Planeta**. Haurimos as forças que nos chegam do Alto vindas do espaço, onde as nebulosas emitem as radiações provenientes de explosões criadoras. Essas explosões criadoras, por sua vez, são captadas em pequeninas frações por naves coletoras e direcionadas para nossa cidade.

– *Essa energia estelar, quando chega na cidade, recebe algum tipo de tratamento?*

– Durante certo tempo é estabilizada com as energias telúricas, para que se compatibilizem. Uma é pura e a outra, em vários aspectos, já trabalhada.

– *Todas as cidades recebem a mesma carga de energia e a mesma qualidade desta?*

– Não. Cada cidade recebe, em intensidade e qualidade, de acordo com sua própria condição. Das cidades, vem o fluxo das energias que circulam pelos capilares, anunciando seu tônus vibratório e mesclando-se com a matéria prima coletada das estrelas.

Após certo tempo em que a mistura se processa, a cota de luz referente àquela cidade é enviada pelo mesmo trajeto, para ser recebida e armazenada.

A proporção que ela falava, eu via os capilares descritos e a luz chegando.

– *A cidade de Odim recebe também essa luz?*

– Não, pois Odim é alimentada pela cidade-mãe.

– *E a finalidade dessa força-luz é somente alimentar as cidades intras?*

– Não, parte dela é também destinada a retroalimentar o cerne do corpo terrestre, condicionando-lhe a vitalidade de organismo vivo.

– *Sinto-me muito tonta e meu braço pesa. O que está acontecendo?*

– Mesmo com todo nosso cuidado e proteção, estais a sentir as fortes vibrações de Luz e Amor.

Por força das elevadas vibrações, irradiadas pela cidade Luz e Amor, está encerrado por hoje o contato com Odim.

Eliadne – 02/11/2002

**Ser de Vênus, amiga do Grupo a serviço da
Transição Planetária**

04. Sobre as ervas medicinais

Vi em nosso ASJ, as leiras de ervas medicinais da nossa horta. De repente, chegaram intraterrenos trazendo pequenos aparelhos com os quais auscultavam as energias das plantas. Encontraram uma espécie que, no momento, emanava mais energia que as outras. Eu podia ver essa energia na forma de uma fumacinha lilás, saindo da planta. Com um toque do aparelho, a emanção se intensificava e era recolhida por uma caixinha com uma mangueirinha, que deduzi ser um tipo de aspirador.

O grupo de seres então saía, entrava num túnel e seguia em direção a Odim. Antes, porém, de lá chegarem, encontraram-se no trajeto com habitantes daquela cidade, aos quais entregavam os fluídos coletados e dali não passavam, voltando pelo mesmo caminho.

Uma vez em Odim, a matéria prima proveniente da coleta das plantas medicinais era manipulada, até dar origem a líquidos densos como tintura e armazenados em frascos de coloração escura.

Novamente vi seres de Odim, proferindo uma palestra para um grupo de intraterrenos diferentes entre si. Pude identificar ali, representantes das cidades de Stelta, Okay e Létha.

Em seguida, vi intras chegarem ao ASJ através do túnel de acesso e se dirigirem a Sala de Fitoterapia. Uma vez lá dentro, retiraram de suas maletas uma mangueirinha transparente que lembrava um equipo e, sem destampar os frascos, coletavam seu conteúdo atravessando a mangueirinha através das paredes dos

frascos. De um deles retiraram uma substância que escorria como um líquido escuro. Tive a intuição de que se tratava do frasco da tintura de arnica.

Esse líquido levado pelos intras percorrem o mesmo caminho que foi visto anteriormente, até chegar a cidade de Odim. Lá, era transformado em pastas, depositadas em frascos em pequenas porções, cada qual de cor diferente e sobre suas tampas havia indicação da parte do corpo mais adequada para aplicação do medicamento, como fígado, rins, fraturas e músculos.

Vi em um quadro demonstrativo, uma das pastas fabricadas por eles sendo aplicada na perna machucada de alguém e a ferida ia lentamente absorvendo-a. Essa absorção pode levar dias e serve como analgésico.

Vi também no local das leiras, a indicação da planta utilizada na coleta anterior e um pé de fumo (tabaco) bem bonito. Nas mesas, três blocos de medicamentos estavam arrumados e seriam transportados para as cidades. Cada bloco continha tipos e quantidades diferentes de medicamentos.

Além da preparação de remédios e coleta de fluídos, vi as camas preparadas para receberem os abrigados. Durante a noite, o lençol exala um vapor que forma uma névoa em torno do indivíduo. Essa névoa emite sons que doutrinam as pessoas, enquanto dormem. Havia também enormes miasmas de coloração escura, provenientes das atividades mentais desses mesmos seres humanos. A névoa parecia queimá-los.

O canal – 21/12/2002

05. As fábricas

Inicialmente, vi a cidade de Odim cercada por um cordão de luz que se erguia formando uma cortina de força, como uma barreira luminosa que mantinha a cidade invisível.

Nas fábricas de alimentos, eu via setores onde um conjunto de produtos estava exposto sobre uma mesa comprida e os habitantes

da cidade os desmaterializavam dali e os rematerializavam em outro local ou cidade intraterrena.

Novamente, via a cidade intraterrena de Odim, só que agora eu me encontrava em um setor de confecções, onde máquinas especiais, ajustadas por operadores, recebiam bolas de um material branco em chumaços, que me lembraram o algodão. Colocavam as bolas de um lado da máquina e, do outro, saía uma roupa já pronta.

Vi saírem saias, calças, camisas, blusas, gorros e vestidos dos mais variados tamanhos e modelos, mas todos tinham algo em comum: saíam prontos e totalmente sem costuras.

Após as roupas saírem das máquinas, eram delicadamente dobradas e colocadas sobre uma mesa comprida. Um grupo de seres as desmaterializavam e depois eu via aquela remessa de roupas se materializando em outra cidade intra.

Da mesma forma, vi toalhas de banho grandes, felpudas e brancas sendo produzidas e enviadas para outras cidades intras.

O canal – 21/12/2002

06. Derrocada das instituições humanas

Inicialmente, vi um enorme dinossauro no meio de uma cidade, andando e batendo com a cauda e a cabeça nos prédios, rachando tudo por onde passava. O interessante é que as construções rachavam, mas não ruíam.

Em seguida, veio a comunicação de um intraterrestre:

Estamos tentando desintegrar a força que apoia o robô idealizado pelos seres trevosos. Ela simboliza o magnetismo negativo que controla as mentes de muitos encarnados que você viu, na forma de pequenos répteis.

Os estragos feitos por sua cauda e cabeça, simbolizavam as rupturas e rachaduras morais das instituições humanas, que estão rapidamente se degradando pela perda dos valores primordiais da Luz.

Tudo para ser reconstruído, necessita primeiro passar por um processo de destruição. Assim é com o corpo dos seres, que se decompõem retornando ao solo. Através de sua destruição, surgem os nutrientes necessários ao ciclo da vida.

Tudo para se renovar precisa antes passar pela destruição. Novos valores erguem-se após a destruição dos velhos. Antigos ideais renovam-se em propósitos novos e assim segue a vida na matéria, ou fora dela, pois essa é a lei.

– *Quem é você?*

– Um habitante de Odim.

– *Posso saber seu nome?*

– Rami.

– *Quantos anos você tem? Você ainda é criança? Tem um rosto tão jovem.*

– Sim, ainda sou um jovem intraterreno, tenho apenas 300 anos.

– *Você possui muitos conhecimentos avançados?*

– Sim, porque vou à escola e já estudo sobre esse assunto, que muito me interessa.

– *Fale-nos mais sobre o que você estuda.*

– Em Odim, estamos nos preparando para combater as Forças Trevosas, que tentam impedir o resgate de muitos seres humanos. Enquanto em outras cidades os nossos irmãos estão ocupados com o resgate, nós ficamos na retaguarda, protegendo-os do poder de fogo maligno que provavelmente enfrentarão.

– *Pode explicar melhor? Vocês já conhecem os planos dos Trevosos?*

– Sabemos que há um Exército das Sombras sendo preparado para atacar e impedir a aproximação do Povo da Luz com os encarnados mentalmente fracos, obscurecendo suas mentes para não conseguirem se ligar. Perderão a fé e entrarão na faixa do medo e terror, tornando-se alvo fácil dos vampiros que se fortalecem mais e mais, à proporção que sugam as energias dos seres humanos.

– *Quando exatamente isso ocorrerá?*

– Após os três dias de escuridão. Com o fim daqueles dias, sentir-se-ão fortes e, em bandos, arrastar-se-ão pela Terra, varrendo das mentes frágeis a esperança e o amor ao próximo.

Salve a Luz!

Rami – 06/12/2002

Ser intra, amigo do Grupo já há algum tempo

07. Cidade Luz e Amor

Purificação interior. Purificação exterior.

Silêncio, Oração, Meditação.

Todo empenho para poderdes acessar à Cidade da Luz.

Muito tênue é o fio de contato com os seres que lá habitam, os quais são muito sutis, sendo a Cidade de evolução espiritual elevada.

Por meio da Cidade da Luz estabeleceréis contato com a GFBU, mais direto e isento de interferências.

Que a Luz inunde vossos espíritos.

Rama Schain – em 26/03/1999

Discípulo do Mestre Ramatis

Há milênios guardada, permanece a Cidade Dourada.

Muitos discípulos quiseram adentrar o Templo Sagrado. Poucos resistiram às provas.

Mais uma vez marchais rumo à Cidade da Luz.

Akenaton – 26/03/1999

O sábio é manso e perseverante.

A paciência obra a Luz.

O Amor é a chave para a abertura do Grande Portal.

Iniciação, purificação, caminho para a porta do Deus Sol.

Sem identificação – 26/03/1999

Obs. Pequenas mensagens, mas que nos disseram muito. Recebidas quando da nossa viagem ao Rio Negro, partindo de Manaus em sentido à nascente.

SHAMBHALA e ZIMBALA
CIDADES INTRA TERRENAS
Situadas na Ásia

“... O resgate virá, não olvideis.

Quando falharem todas as tentativas de transformação que sustentariam a mudança dos destinos da Terra, estaremos a postos para auxiliar-vos.

Quando vierem a dor e o sofrimento, recordai das mensagens que vos impelem ao crescimento e lutai com todas as forças para conquistardes a “luz” que vos alçará as nossas naves.

Nada temais. Todos que quiserem serão resgatados. Porém, não basta querer; há de trabalhar na renovação íntima a todo instante.”

Ashtar Sheram

*Comandante Supremo de todas as Frotas
Estelares a serviço da Transição
Planetária. É o mesmo Ser Arcanjo
Miguel, segundo afirmativa de Ramatis.*

01. O mínimo de equilíbrio

Vejo uma ramificação multicolorida dentro da Terra, na região de conflito, ou melhor, no Oriente Médio. Alguém fala:

–“As Forças Intraterrenas estão a postos e tudo farão para não permitir a destruição do **Planeta, jóia de rara beleza a flutuar no Universo de Estrelas.**

Essa rede de energia sustenta a Terra e emana, para a superfície, energia de manutenção da vida para os seres vivos daquela região, como pequenos vasos sanguíneos que irrigam e mantém a integridade vital da pele.

Esses fios condutores da energia mantém o mínimo de equilíbrio daquela região, pois o número de artefatos bélicos ali detonados foi suficiente para esterilizar e destruir aquela área, tornado-a insustentável à vida. As nascentes de água brilham sob o influxo dessa energia.

Shambhala! Essa palavra ecoa suavemente em minha mente e, através do solo, suas emanações fluídicas vêm à superfície, envolvendo a natureza como um dia quente de verão”.

Rami – 28/12/2002

02. Palavras do Mestre Ramatis

Projetam, na minha frente, o nosso Planeta e vejo-o, lentamente, mudando a posição do seu eixo.

Surge um lugar maravilhoso, de pura luz. Castelos resplandecentes parecem flutuar envoltos em suave neblina, brilhando muito.

Fico insegura diante do que vejo e ouço, pois alguém que eu não enxergo fala-me e eu não entendo nada. Nesse instante, penso no Mestre Ramatis e chamo por ele, pedindo informações. Ele aparece, segura minha mão como fazemos a uma criança e me diz:

– Estais vendo a cidade intraterrestre Shambhala!

E continua:

– Shambhala é luz, energia, vida.

Shambhala é o pulsar da Terra.

Ela mantém ativo o escudo protetor erigido em torno do Oriente Médio, que reduz o impacto e filtra a intensa negatividade provinda do Ocidente.

Seres Luz ali habitam. Não tivemos permissão para visitá-la.

Shambhala possui uma cidade satélite também intraterrena, com seus habitantes prontos e preparados para intervenção ou evacuação, se for necessário. Essa cidade tem a mesma função que a cidade de Odim, satélite de Luz e Amor. Seu nome é Zimbala.

Os acontecimentos planetários não estão sob o comando único das mentes humanas, prepotentes e orgulhosas. Assim como por trás dos bastidores da matéria, muita coisa acontece sem ser revelada ao mundo, nos planos densos das trevas e, também nos planos elevados da Luz, contatos de importância capital são acontecimentos que não chegam ao conhecimento profano, mas que direcionam as ações dos humanos na matéria, apesar da ilusão de decisões puramente individuais.

A Força Protetora Planetária vem agindo de forma intensa, apesar da rebeldia dos humanos porém, não há força sobre a Terra que suplante a Vontade do Pai.

Ramatis – 04/01/2003

03. Depoimento de um intraterrestre

Laboratório de pesquisa biológica, usando humanóides para manipularem material biológico contagioso, criado e controlado por mentes humanas de cientistas, usado para a destruição de outros seres.

Criação de super-homens, verdadeiras máquinas destruidoras, visando o extermínio do irmão.

Criação de artefatos de destruição em massa, visando o controle de outras Nações.

O Governo Oculto das Trevas vem trabalhando nesse sentido. O povo encarnado ainda possui um carma de violência

a ser queimado e os “anjos do mal”, tomando a espada vingativa, lançam-se sobre as vítimas sem piedade, desconhecendo que no futuro, com a mesma intensidade, receberão o impacto destruidor de volta. É a Lei do Retorno.

Não há necessidade de mãos humanas para provocarem a queima do intransferível carma do próximo. Existem na natureza, na vida de todos, situações que podem levá-los a regenerarem-se ante a Lei Maior. Cabe ao homem entender e aceitar esta realidade.

Os rumos planetários foram acionados sem chance de volta. As criaturas que forem exiladas da Terra para mundos compatíveis com sua natureza ainda primitiva, chorarão por muitos milênios amarguradas, solitárias, arrependidas e saudosas da perda de sua antiga morada, tendo pela frente um grande caminho a percorrer, dádiva da Misericórdia Divina, até que possam retornar ao seu planeta de origem. Longa viagem!

As Energias Superiores jorram abundantes sobre o Planeta e as oportunidades são iguais para todos, porém a maioria deixa-se dominar pelo eu inferior e abastece as “Forças do Mal”.

As Forças Geradoras da Vida a tudo acompanham e sustarão a mão da destruição quando virem esgotadas todas as possibilidades de mudanças.

Salve a Força da Luz!

Zani (Intraterrestre de Zimbala) – 04/01/2003

Aproveitamos o ensejo e apresentamos duas mensagens correlatas, recebidas no mesmo período:

04. Alguns governantes da Terra

Falávamos, nós do GESH, sobre o conhecimento da existência dos intras por alguns governos, quando nos deram o comunicado seguinte:

Realmente, alguns governos da Terra sabem da existência das cidades intraterrenas e procuram suas entradas, teleguiados pelos Comandos do Mal. Buscam tesouros que possam enriquecê-los ainda mais. Não aceitam como verdade a existência de habitantes com mentes superiores vivendo no interior da Terra. Buscam-nas para domínio e depredação, jamais por algum sentimento nobre de intercâmbio e confraternização.

Alguns terráqueos já as visitaram e relataram o que viram nas cidades, mas foram tidos como visionários ou loucos. (*Leiam os livros “A Terra Oca”, “A Raça Futura”, entre outros*)

Muito ainda terá que aprender o terráqueo acerca de si e do Orbe em que vive. Parar a busca de domínio e destruição será a primeira lição.

Por força da Lei, mudarão.

Ersam – 12/10/2002

05. Governo oculto do Mal

As forças involutivas do Governo Oculto do Mal muitas vezes tentaram atingir as cidades intraterrenas, direcionando as mentes dos técnicos humanos nos testes nucleares para detonarem em regiões que supunham existirem intraterrenos.

Pobres criaturas! Desconhecem a Força da Luz!

Os trevosos trazem prejuízo para aqueles que o merecem, provocando grande atraso para si e os seus comandados. Revoltam-se ainda mais por não saber como infiltrarem-se nos Mundos Subterrâneos. Pensam que seu poder domina todo o mundo da superfície terrestre e querem subjugar também o interior do planeta. Esquecem-se de que: “Onde há a força maior, cessa a menor.”

Salve a Luz.

Ersam – 12/10/2002

LÚNTHI
CIDADE INTRATERRESTRE
Situada no RS/Brasil

Os segredos da vida são revelados aos que já possuem discernimento e atenção, consciência e muito amor no coração.

Akenathon

Um dos faraós do Antigo Egito. Esposo de Nefertiti. Defensor da idéia de um Deus Único e para Sua adoração construiu o Templo de Karnak.

01. Primeira visita

Saí do corpo e fui levada a um lugar no meio da mata, onde vi uma cama de pedra de aproximadamente 1,80 m de comprimento, 0,70 m de largura e 0,50 m de altura.

A cama de pedra, ornada com a figura de um leão visto de frente, encontrava-se apoiada sobre uma rocha natural coberta de vegetação e, nas laterais, cipós erguiam-se, originando uma forma singular sobre a cama de pedra. Percebi que estava apoiada sobre rocha talhada no formato de mãos, cujos dedos tocavam-se levemente no alto.

O conjunto lembrava um triângulo, em que apenas a cama apresentava-se desnuda de vegetação. Nesse local senti uma vibração fortíssima e, quando retornei ao mesmo lugar na 2ª concentração, uma passagem abriu-se na rocha que servia de apoio à cama e fui sugada para seu interior, caindo em um longo e fundo túnel. Fui conduzida a uma velocidade enorme, até que me lançaram num amplo salão, aparentemente de uma caverna, no interior de alguma montanha.

O local era amplo, iluminado e arejado. Não sei bem de onde vinha tanta luz, pois não via abertura para o mundo externo.

Notei a presença de dois pequenos seres ao meu lado. Eu já havia me levantado, mas ainda estava sob o efeito do zigue-zague veloz através dos túneis. Os dois anõezinhos, sem dizerem palavra alguma, deram-me as mãos e conduziram-me a uma saída do salão.

Saímos por uma das faces de uma montanha verde com vegetação rala, como a dos topos de morro no cerrado. Fiquei surpresa, e confesso um pouco confusa, com o inusitado da paisagem.

O canal – 09/01/03

02. O mar numa cidade intraterrestre

Um mar belíssimo, como nunca vira antes, abria-se azul e calmo a minha frente. Marolas suaves deitavam sua espuma branca sobre a areia que terminava numa vegetação viçosa de cor verde musgo, em arbustos pequenos que mais pareciam pintura do que realidade.

Ao longe, a linha do horizonte transmitia idéia de amplidão, como se eu estivesse na superfície. Senti-me confusa. Estaria eu no interior da Terra como a princípio pensava ou desloquei-me para algum ponto desconhecido do planeta?

Enquanto tentava entender o cenário que observava, vi aproximarem-se pelo ar dois cavalos branquíssimos dotados de asas e, sobre seus dorsos nus, duas mulheres de grande beleza e suavidade nos gestos, cores e roupas que vestiam.

Mais confusa fiquei ainda. Cavalos voadores? Onde será que estou? O que estava acontecendo? Essas asas são artificiais ou inerentes a sua própria estrutura física?

Foi então que uma delas estendeu-me as mãos, convidando-me com esse gesto a montar com ela. Como “quem está na chuva é pra se molhar”, pulei na garupa. O animal deu meia volta e voou em direção à linha do horizonte.

Explicava-me que a água do mar entrou na Cidade por uma das aberturas de acesso à superfície e eles trabalharam no sentido de criar aquela baía, que era constantemente renovada pela entrada e saída da água, porém preservada da força destruidora do movimento das ondas fortes. Com suas mentes e mãos, engenheiros desenvolveram técnicas para conter a fúria da água, tornando-a no lago calmo que vejo, enquanto outros, mais espiritualizados, transformam o local numa verdadeira obra de arte.

O canal – 10/01/03

03. Origem de Lúnthi

Estamos fazendo a transferência de dados para que compreendam nossas mensagens.

Somos oriundos do planeta Saturno, exilados na Terra. A princípio colonizamos este orbe e sofremos a dura prova de voltar a viver de maneira primitiva, por termos ocasionado fatos graves em nosso mundo de origem.

Constituímos sobre a Terra o povo Inca.

Como se não bastasse o sofrimento da queda vibratória, mais e mais nos comprometemos com a Lei de Deus, até que a GFBU determinou que toda nossa tecnologia e pesquisas resultantes já deveriam há muito ter feito parte da Obra da Luz.

Fomos então mais uma vez exilados, agora para o interior da Terra e foi lá que conseguimos finalmente compreender o quanto estávamos afastados da Luz e longe da realidade.

O despertar deu-nos a oportunidade de nos reconhecemos um povo cheio de ciência, porém, dotado de evolução moral ainda deficiente. A partir de então, concentramos nossos esforços no sentido de aprimorar nossas técnicas, aplicando o conhecimento na construção de um mundo novo, totalmente diferente de tudo que já havíamos feito.

Doem-nos os erros do passado, é algo triste e vergonhoso de nossa história, porém é também nosso referencial de transformação. Hoje, sabemos que não queremos mais tal vida.

– *Quem é você?*

– Sou Julian, um dos guerreiros de Lúnthi. Defendo nossas terras da invasão de intrusos. Estou sempre atento, guardando nosso mundo, para que nada interfira no desenvolvimento moral ou espiritual de nosso povo.

– *Sinto-me sem forças para continuar com esse contato. Vejo a Cidade, mas algo me desliga da Terra. O que se passa comigo, você pode explicar-me?*

– A energia de Lúnthi é forte e ainda muito próxima da energia telúrica, daí a influência exercida sobre os seres da superfície da Terra ser imensa; foi por isso que fostes sugada com tanta violência pela abertura na rocha, uma das entradas de nossa

Cidade. Tenha calma e perseverança. Vosso ambiente encontra-se contaminado, o que também está dificultando o contato. Já estou tomando providências. Deixo-vos agora com as jovens guardiãs Zu e Li, para que possam vos acompanhar nessa visita.

– *Então esses são os nomes daquelas moças?*

– Sim.

Julian –10/01/03

04. Apresentação

Saudações, nobres terráqueas!

Somos habitantes da cidade intraterrena de Lúnthi e fomos designadas para apresentar-vos nossa cidade. Sabíamos que viríeis, pois assim fomos avisadas pela Corte Suprema da Luz.

Lúnthi nunca recebeu visitas de fora e é estranho, para nós, a permissão para adentrarem nosso mundo.

Existem muitas entradas para a cidade de Lúnthi, pois constantemente nos deslocamos para a superfície em busca de informações sobre vossa humanidade. O convívio com os seres da superfície também nos oferece rico material de estudo em nossas universidades. Utilizamos o conhecimento, aplicando-o ao modo de vida do nosso povo.

As entradas localizam-se sempre em fendas de rochas afloradas na superfície, porém a entrada principal é aquela que vos atraiu. Já fizestes parte de nossa civilização Inca e por isso tendes fortes ligação conosco. Sois para nós uma velha amiga, trajada de modo diferente agora.

A cama que vistes compõe um templo de sacrifícios escondido pela mata, esquecido no tempo, porém as dores causadas pelos rituais dificilmente são esquecidas por aqueles que, naquele templo, sofreram os piores momentos de sua existência. Tal entrada localiza-se na região sul do país, onde deveis visitar em breve. Esta escrito que os bons filhos à casa tornam e também a

outra moça, vossa companheira, pertenceu ao nosso povo no passado.

– *Sabem do trabalho que estamos realizando?*

– Sim, fomos instruídas pela GFBU, através da Corte Suprema da Luz, de que deveríamos apresentar nossa cidade para os povos da superfície. Foi-nos orientado elucidar os acontecimentos que nos conduziram ao vosso planeta no passado e o quanto de equívocos e rebeldias ligaram-nos às quedas sucessivas. Somos um povo forte e poderoso que, num pretérito não muito distante, ousou ser capaz de suplantar a Onipotência Divina.

Nosso erro custou-nos caro, pois não apenas descobrimos ser um povo rebelde, como tivemos que pagar nossa rebeldia com o descenso vibratório, que além de humilhante, foi-nos doloroso.

Hoje compreendemos que tudo aquilo que rebaixa o espírito, purifica-o. Somos criaturas renovadas e cientes do nosso papel no meio dessa humanidade. Hoje temos oportunidade de transmitir-vos o muito que aprendemos, na esperança de que não percorram o mesmo caminho de erros que nós percorremos.

Vimos trabalhando incessantemente no sentido de fazer tudo que foi estabelecido. Quando aqui chegamos, nada existia, por isso reunimos todo nosso conhecimento para construir a cidade. Começamos por revestir uma área no interior do planeta, criando uma espécie de concha protetora com várias saídas, conforme vistes.

Enquanto ela falava, vi uma nascente de água pura, cristalina, brotando da terra.

A água é captada no interior da Terra e destilada para compor rios, lagos e estações de abastecimento interno. Nossas casas são como os iglus, construídas com material leve, porém de grande durabilidade. Todas as peças encaixam-se com perfeição, de modo que, se alguém deseja mudar-se de um local para outro, ele desmonta sua casa e a leva consigo. Não há comércio aqui, tudo pode ser trocado. Algumas embarcações encarregam-se do transporte para fora da cidade, quando necessário.

A agricultura aqui é prática terapêutica e, ao mesmo tempo, sustenta a base de nossa alimentação; porém, para plantar e colher, ouvimos a terra e só plantamos o que ela nos ensina ser bom para este ou aquele lugar. Vestimo-nos como vês: túnicas leves e amplas, de cores suaves, fios dourados ou prateados que ornamos nossas cabeças e calçados que mais lembram as sandálias que usais na superfície.

Desenvolvemos ao longo do tempo a habilidade de vencer a barreira do ar e produzimos várias peças de asas que são usadas nos pés, nas costas ou no dorso de animais que usamos para transporte.

Daí eu ter visto cavalo voando.

Nossa relação com animais é ainda uma necessidade, visto termos prejudicado em muito a evolução de várias espécies com nossas pesquisas.

Habitam aqui inúmeras espécies de aves e mamíferos, que ao longo do tempo ireis observar. Os animais vivem livres e convivem conosco na cidade, havendo porém áreas naturais intocadas, para onde vão à noite e só retornam na manhã seguinte. Sua convivência em nosso meio, auxiliando-nos espontaneamente nos labores da cidade, é nossa lição de fraternidade, a gritar e ecoar em nossas almas que somos irmãos e não podemos viver a dominá-los, fazendo-os curvarem-se diante de nossa vontade.

Zu e Li – 11/01/03

05. A organização da cidade

As famílias formam-se em busca da convivência e respeito recíproco.

Estamos organizados em grupos de trabalho.

O primeiro grupo é dos cidadãos comuns, moradores que se dedicam ao trabalho, à família e ao contato com as Forças Superiores, ora através do estudo e pesquisa, ora através da contemplação e oração coletivas nos templos de energia. Ele

mantém a vida da cidade dinâmica e ativa, e convivem diariamente com os irmãos da floresta.

Há o grupo dos sacerdotes que vivem e dedicam-se ao labor espiritual. São ao mesmo tempo mestres e instrutores espirituais, orientando o desenvolvimento intelectual e moral dos habitantes daqui. São eles que ouvem as dificuldades e tentam diminuir seus efeitos sobre o dia-a-dia da cidade.

Há ainda um 3º grupo, constituído por cientistas, seres especialmente preparados para compreender os mecanismos do Universo, que atuam em nossa e em vossa esfera. Dedicam toda sua vida ao desenvolvimento de tecnologias avançadas, que tornam os espíritos mais e mais libertos da matéria.

– *Como as asas que vi acopladas a seres humanos e animais?*

– Sim, como as asas que vistes. Foram desenvolvidas por Icom, renomado cientista de nosso povo.

Atualmente, as técnicas desenvolvidas visam apenas a ascensão moral das criaturas, pois eliminou-se por completo o desejo pelo poder e o instinto de dominação sobre os outros seres.

Podemos seguramente desenvolver nossos dons, sem correr o risco de nos tornarmos os monstros de outrora. Estamos livres.

– *Vocês também utilizam a energia vrill? Para que?*

– Alguns trabalhos de cura precisam ser realizados com o vrill.

A energia que denominais laser, é chamada por nós de energia vrill. Ela é armazenada em um aparelho com capacidade limitada e que lembra uma caneta tinteiro antiga, onde a energia é depositada. Ao acionar um botão, ela é lançada para fora na quantidade e intensidade correspondente ao botão utilizado.

– *E de onde vem essa energia?*

– É fabricada a partir do mineral que denominais diamante. Ele é triturado até virar um pó. Esse pó é tratado por vários dias com a luz do sol e seus átomos entram no estado plasma. Então, outras substâncias são adicionadas para conservar-lhe o estado físico da matéria e, dar-lhe durabilidade para que, acionados os aparelhos, as energias não sejam liberadas de uma só vez.

– *Como funcionam esses aparelhos?*

– Quando é ativado, o pequeno aparelho (ou outro, pois existem de vários tamanhos ou formas), provoca a fusão imediata de núcleos atômicos, fazendo-os liberar intensa carga de energia que passa por uma espécie de resistência encarregada de controlar e dosar sua liberação. Aí está a engenhosidade da descoberta feita pelos cientistas, pois antes sabíamos tudo sobre energia vrill mas não tínhamos como controlar seu uso.

– *Quais são as aplicações da energia vrill no seu mundo?*

– Pode-se utilizá-la para os casos de saúde, defesa, construção, agricultura, alimentação e vestuário.

– *Como assim, come-se vrill?*

– Em pequenas dosagens, o pó da substância vrill pode ser absorvido pelos organismos vivos, cujos ácidos provocam de maneira natural a fusão da qual falamos, liberando pequeninas, mas importantes cargas de energia para os seres vivos, tanto vegetais quanto animais.

– *E a descoberta da vrill também foram vocês que a fizeram?*

– Não, a descoberta da vrill vem da antiga Lemúria.

– *Então a Lemuria existiu mesmo?*

– Não exatamente como contam alguns de vossos pesquisadores, mas sim como civilização igualmente decaída, que tentava reerguer-se com o potencial de conhecimento a respeito de forças cósmicas que detinham do Universo.

Zu e Li – 11/01/03

06. Ligeiras informações sobre Shambhala

– *E Shambhala, existe mesmo, vivendo lá o Governo Oculto do Mundo?*

– **Sim, Shambhala existe e é sede da GFBU na Terra. De lá partem grandes resoluções que podem alterar os rumos de vosso planeta e, de muitos outros ao seu redor. É a base de trabalho dos Seres Espaciais, como se fosse a sala de comando da Grande Nave Mãe.**

– *Onde fica Shambhala?*

– No território asiático a que denominais Índia, estendendo-se até o Tibet, para onde muitos aspirantes partem em busca da sabedoria plena.

– *Parece-me estranho. Como um planeta primitivo como o nosso pode ter um governo oculto e uma cidade tão evoluída?*

– No interior da Terra, em alguns determinados lugares previamente definidos pelos engenheiros siderais, pontos especiais de energia foram criados no embrião do planeta. São locais onde as condições de temperatura e pressão determinam a curvatura do tempo sobre o espaço, estabelecendo nessas regiões focos de energia diretamente ligados ao coração da galáxia. São nesses pontos que as energias que sustentam o eixo da Terra atualmente se fixam e onde cidades como Shambhala, Agarthá e Luz e Amor podem se desenvolver.

– *Puxa como você sabe todas essas coisas? Você conhece Luz e Amor?*

– Sim, já estive por lá, mas só pude ficar pouco tempo. Essas cidades são fortes pontos de energia e espíritos como nós, ainda em despertar para as realidades espirituais, poderiam ser simplesmente pulverizados.

Estudo para ser uma sacerdotisa e, como tal, passo por diversas séries de aprendizagem. Atualmente, encontro-me estudante guardiã, aspirando o grau de aprendiz do Templo.

Levarei ainda alguns anos nessa função, até que tenha reunido conhecimento e vivência suficientes para ingressar em novo labor, quando deverei provar estar apta a assumir novas responsabilidades.

Para chegar até aqui, estagiei por pequenos períodos de tempo nas cidades citadas: Zimbala e Odím (Cidades satélites de Shambhala e Luz e Amor).

– *E você Li?*

– Sou estudante primária e Zu é minha instrutora nos estágios da vida espiritual. Acompanho-a constantemente, no sentido de

auscultar meu coração na sinceridade dos seus propósitos de servir ao próximo como sacerdotisa.

Atualmente integro a Universidade da Paz, onde desenvolvo estudo teórico sobre a história de conquistas dos povos primitivos e, os aspectos espirituais, morais e emocionais de sua ascensão e queda.

– *Interessante. Poderíamos ter essas disciplinas também aqui. Seria fabuloso.*

– Nossas pesquisas e estudos envolvem acesso aos registros akashicos, de onde obtemos informações vivas dos fatos ocorridos, como cenas, diálogos, encontros e até mesmo pensamentos dos grandes homens, líderes daqueles tempos.

Em alguns casos, é-nos concedida, inclusive, autorização para acessar acontecimentos em outros planetas, como é o caso da queda dos antepassados de nossa civilização em Saturno.

Somos guiados pelo Amor de Deus e, aqui na Terra, submetemo-nos humildemente às lições amorosas do Mestre Jesus, a quem nós, e muitos outros povos, reverenciamos como legítimo Avatar Universal.

Salve a Força! Salve a Luz!

Li e Zu – 11/01/2003

07. Mais perguntas sobre a vida na cidade

Nova concentração para recitarmos o mantrã das 15h. Logo após, ficamos em silêncio, como é nosso hábito. Novamente o intra apareceu e nossa conversa recomeçou com uma pergunta minha:

– *Quanto tempo vivem os habitantes de Lúnthi?*

– Quinhentos anos em média. Dificilmente adoecem e quando isso ocorre, são submetidos a tratamentos e limpeza áurica eficientes, que os mantém imunes por vários anos.

– *Como é sua alimentação?*

– Como já vos dissemos, a agricultura é a base de nossa alimentação. Aqui, o solo é cultivado com profundo respeito e

enorme amor. Semeamos várias sementes e aguardamos o que nasce. Quando germinam, cultivamos para que cresçam saudáveis. Aplicações de vrill são regulares. Após a colheita, servimo-nos de verduras, frutos e sucos na alimentação, que é essencialmente pastosa para cientistas, sacerdotes e governantes, e semi-sólida para os habitantes comuns.

– *Então há serviço para esgoto e outros resíduos produzidos? Como são tratados?*

– Os dejetos provenientes do consumo da alimentação nas partes baixas da cidade são coletados e eliminados fora da cidade, próximo das matas, onde são incorporados ao solo, renovando-lhe a carga natural de nutrientes para as plantas.

– *Sem nenhum tratamento especial?*

– Sim, pois o sistema orgânico das pessoas daqui difere do vosso, sendo sua natureza muito mais limpa que a vossa.

– *Como Lúnthi é governada?*

– Sacerdotes e administradores acompanham semanalmente (vosso tempo terrestre) o desenrolar das atividades programadas e procuram promover o maior número possível de atividades que proporcionem ocupação e ensejem o crescimento espiritual da coletividade.

Quando necessário, o Administrador é chamado para resolver um ou outro caso de elucidação de seres que apresentam alguma incompatibilidade. Nessas ocasiões, ele aproveita toda sua experiência e conhecimento para diluir as dificuldades; caso não consiga fazê-lo com recursos próprios, então solicita apoio, dependendo do aspecto moral deficiente em cada um, fazendo-os compreender o que não querem entender.

Quando essa medida extrema é utilizada, recomenda-se quarentena longe da família e amigos, para que possam refletir sobre a situação, antes de tomar atitudes que venham a prejudicá-los. Após o período de quarentena, são retirados e encaminhados para o sacerdote que, de acordo com cada caso, propõe uma espécie de tratamento adequado ao “ênigma” (*palavra que ele encontrou no nosso vocabulário para exprimir o assunto*), cuja

solução deverá desenvolver regiões cerebrais, estimulando o aspecto deficiente na criatura. Após a solução do enigma, o indivíduo retorna ao seu lar e volta a viver normalmente.

– *Como é feita entre vós a reprodução?*

– Homem e mulher unem-se em corpo e espírito, dando origem a novos seres que são cuidados por ambos, com diferenciação de tarefas masculinas e femininas. Cada indivíduo orienta-se pela aprendizagem que precisa adquirir em cada vivência, indo portanto diretamente buscá-la e não fugir dela.

Dessa forma, homens buscam compensar o distanciamento dos filhos que não gestaram, acompanhando-os de bem próximo após o nascimento e, as mães, livres das crianças após o nascimento, trabalham garantindo alimento da família.

– *De alguma forma, vejo que é o pai quem alimenta e cuida dos filhos recém-nascidos.*

– Como vêis, os corpos de homens e mulheres comuns de Lúnthi, assemelham-se aos corpos de homens e mulheres da Terra, com algumas exceções como, a ausência de pêlos recobrendo o corpo e face dos homens.

Obs. : Durante a gravidez da mulher, desenvolvem-se bolsas de alimento no corpo do homem, semelhantes ao leite em nossas mulheres, que é utilizado após o nascimento dos filhos.

Esse período é curto, porque após 1 mês (da superfície), iniciam a alimentação fabricada/produzida por eles mesmos. Sei que os homens vão rir e achar que é loucura ou muita criatividade dos médiuns, mas se derem cuidadosamente uma volta em nosso mundo, vão ver coisas exóticas em matéria de alimentação e em outras áreas da vida humana. Lembrei-me de um dito popular: Cada roca tem seu fuso e cada povo tem seu uso (hábitos, costumes e tradições).

– *Os sacerdotes também comem?*

– Sacerdotes e administradores têm alimentação pastosa, acrescida de uma carga especial de vrill.

– *E os meios de transporte em Lúnthi, como são?*

– Como vistes, utilizamos os animais que se oferecem gentilmente para servir-nos. Esse trabalho faz parte de sua evolução.

– *Há veículos motorizados, naves, embarcações e similares?*

– Sim, todo tipo de transporte aéreo, aquático e terrestre. Também existem adaptações corporais para deslocamento rápido nos 3 tipos de ambiente: água, terra e ar.

Julian – 11/01/2003

THOORÃ – CIDADE INTRA TERRENA
Situada, parte em MG e o restante no
Centro-Oeste/Brasil

A Paz somente será vivida após dores e sofrimentos aspérrimos para esta humanidade.

Coragem irmãos.

A luta é árdua e incessante mas, ao final, corpos extenuados, vereis enfim o Planeta regenerado.

Confiai sempre nas Forças Superiores que vos conduzem, em especial no Supremo Governador Planetário, Amoroso e Justo a conduzir o Seu Rebanho com muito Amor.

Gandhi

*Grande Ser, mártir da não violência
na Terra.*

01. Thoorã

Percorro túneis de luz que recortam o planeta em todas as latitudes e direções. Flutuo fora da Terra e a vejo como num raio X. Vários caminhos luminosos, distribuídos por todo o orbe, atravessando todo o interior da Terra, com brilhos de intensidades diferentes, mas todos em febril atividade.

A Terra é um laboratório de forças em evolução, sustentado e abastecido pelo Amor Maior do Mestre Jesus.

Na segunda concentração, vi-nos em local de muita lama, semelhante a um pântano. Estávamos sobre animais que lembravam escaravelhos gigantes. Atravessamos o pântano denso até uma floresta de grandes árvores à nossa frente. Após percorrermos um caminho com ar muito denso, chegamos a um paredão cheio de musgos. Um dos escaravelhos se adianta e enfia o seu chifre numa pequena fenda, invisível aos nossos olhos. Uma pedra rolou para o lado, surgindo uma abertura na qual penetramos. Os animais nos deixaram quando entramos e a porta fechou-se atrás de nós. Não estávamos receosas; ao contrário, nos sentíamos seguras.

A paisagem era sem atrativos. Dali partimos para os arredores de uma cidade intra, cujo nome soube mais tarde ser Thoorã. Em seguida, pegamos um transporte aberto que corria por cima de trilhos muito altos. À medida que aumentava a velocidade, ele ia se fechando e tomou a forma esférica. Em dado momento, deixa os trilhos e sobe, tal qual avião decolando.

No início, sobrevoamos um lugar parecido com a floresta amazônica, pois havia uma mata densa, fechada, cortada por um rio. Todavia, quando voamos mais baixo, vi claramente que se tratava de um lago comprido, cercado por grandes árvores. Passei a ver, logo após, muitos dinossauros e animais pré-históricos, enormes e de várias espécies. Por sua vez, no lago de águas claras, limpas e transparentes, havia peixes gigantescos de bocas muito grandes e dentes serrilhados, nadando tranqüilamente de lá

para cá. Fiquei um tanto confusa com o que vi, porém sabia que mais tarde receberia as informações.

Durante algum tempo, ficamos naquele lugar observando a paisagem.

Não demorou muito e Elsim, um intraterreno amigo, tornou-se visível e começou a falar:

– Existe no interior do Planeta, fora das cidades intraterrenas, verdadeiros santuários pré-históricos, relíquias da Terra ainda primitiva. Nesses locais onde a água é abundante e cristalina, pura em suas nascentes, onde as árvores milenares resistem ao tempo, habitam seres pré-históricos, dinossauros de várias espécies, transferidos para lá quando das transformações geológicas da Terra.

Esses animais pré-históricos gigantescos sobrevivem e se multiplicam, de forma harmônica e equilibrada, dentro do planeta Terra.

As futuras convulsões planetárias, que mais uma vez sofrerá a Terra, extinguirão em definitivo esta espécie animal, que terá o seu ciclo de existência finalizado neste Orbe.

Esses animais são seres vivos, remanescentes daqueles primitivos, que habitaram a Terra em tempos idos, não se tratando das bestas trevosas que tentam dominar os seres humanos, imitando-lhes suas formas.

Esses animais gigantescos vivem dentro da Terra, mas na periferia das cidades intras. Não possuem inteligência e apenas seguem o instinto, controlados pelas Forças Superiores que comandam a natureza.

Algumas cidades intraterrenas convivem com algumas espécies que pastam próximas às suas entradas; não interferem em sua evolução e também não permitem a sua entrada nas civilizações.

Thoorã é uma cidade intraterrena de graduação mediana. O seu povo, de um modo geral, não conhece os habitantes da superfície, mas crê na sua existência.

Possui convivência pacífica com outros povos intraterrenos. Sua alimentação básica consta de sucos, frutas, pastas, geléias e vegetais.

Vive em pequenas comunidades ligadas a um Comando Central.

As famílias numerosas reúnem-se em pequenos núcleos, onde se organizam em benefício geral. Todos trabalham.

Usam a energia vrill em benefício de todos.

Estudam nas suas Universidades e fazem o intercâmbio construtivo com outras cidades intraterrenas.

São mansos e pacíficos e todos buscam sempre construir o bem geral.

Elsim – 17 e 18/01/2003

COMUNIDADES SUBAQUÁTICAS E SUBOCEÂNICAS

A tarefa árdua é desafio aos corações nobres.

Marcai definitivamente vossa passagem pela carne como o símbolo do trabalho redentor e lançai ao mundo as sementes de união que confraternizem a humanidade remanescente do Apocalipse.

Salve a Força!

Salve a Luz do Divino Mestre Jesus!

Joana d' Angelis

A querida mártir Joana Angélica.

Heroína quando das lutas pela

*Independência do Brasil, sacrificada
barbaramente em defesa do Convento da*

Lapa, Salvador/BA.

01. Cidades intraoceânicas – os Olhos de Deus nas águas

Vou ao fundo do mar e vejo cúpulas azuis de uma cidade intraoceânica.

Dentro de um transporte que parece uma bolha, percorremos a região e nos aproximamos das cúpulas azuis. Algumas baleias circulam por ali e, próximas das cúpulas, parecem pequenos peixes.

O material da construção parece gelatinoso, somente na aparência, talvez por causa da água em movimento; no entanto é rígido.

Vejo gigantesca floresta verde circundando as cúpulas, tornando o ambiente natural para os habitantes marinhos.

Nosso transporte entra na cidade por uma fenda muito grande, depois sobe e chega flutuando em pequena praia.

Aproximam-se pela praia um ser masculino e outro feminino. Ele, com aparência de Netuno. Ela com cabelos claros, prateados e ondulados, quase a tocar o chão. Trazem coroas nas cabeças.

Vejo-os de dentro do transporte. Parecem saber quem somos e o que fazemos. Também não dizem nada.

Não saltamos ali; seguimos para outro local.

Percebi, enquanto navegávamos, que além de peixes e outros tipos marinhos, circulavam outras formas de vida que lembravam peixes, mas, quando se aproximaram de nós, distingui tratar-se de seres já descritos por Ersam em outra oportunidade.

– Esses seres evoluem aqui?

– Sim. São Seres Superiores aos humanos da superfície e permanecem aqui voluntariamente, dando sustentação ao sistema, pois captam a Energia Superior e a distribuem de forma equivalente dentro dos oceanos e mares, tornando possível a permanência de vida nesses mundos.

São os Olhos de Deus nas águas!

Humanos, desconheceis a Terra, bem como desconheceis a vós mesmos.

Os Subaquáticos, através de suas mentes, quando necessário usam sua alta tecnologia, mantendo-se informados de todas as ocorrências dentro dos oceanos e mares do planeta, interferindo de alguma forma quando se faz preciso para manutenção da vida.

Quando há necessidade, aqueles Seres Superiores tomam forma de animais marinhos para virem à superfície, inclusive a de esquimós. Podem lançar mão de qualquer forma que julgarem conveniente para o momento.

Ersam – 28/09/2002

Enquanto Ersam falava nesse final de mensagem, eu via locais inóspitos, geleiras se desmoronando, muito gelo a flutuar. Também vi muitos ursos polares, aves e animais aquáticos daquela região.

02. Noções sobre cidades subaquáticas

Irmãs!

Paz em Jesus, a Força Regente e de Sustentação do planeta.

Terra, campo vastíssimo de trabalho e aprendizagem, onde o homem faz a colheita sistemática do plantio pretérito.

Poucos colhem flores e, muito menos, plantam-nas. A semeadura, vigente na maior parte do Planeta, é de espinhos.

A Revelação Evangélica de Jesus encontra-se gravada em todos os corações humanos, porém as criaturas usam do livre arbítrio para a escolha das sombras. Mesmo aqueles espíritos da Luz treinados e preparados para a luta, verdadeiros Guerreiros da Luz, têm desertado, trazendo pesar aos nossos corações. Os seres humanos vivem o imediatismo de suas existências materiais.

Mais uma vez, o Pai envia-lhes a Luz da esperança e do conhecimento acerca dos Irmãos Intraterrestres que, convivendo no mesmo Planeta, são ignorados. Que os humanos, ao tomarem conhecimento de sua existência, espalhem a boa nova, levando ao vento a existência das formas de vida superior no interior da Terra.

Tornando saturada a atmosfera acerca da verdade, esta se espalhará pelo mundo, chegando aos humildes e deserdados da matéria, trazendo novas esperanças para a Terra.

Trabalhamos em Nome de Jesus e em Seu Doce Nome seguiremos.

Salve a Força! Salve a Luz!

Ersam – 28/09/2002

03. A vida e o trabalho dos seres dessas cidades

As Cidades Subaquáticas tem interferido, dentro da permissão Superior e do carma do povo, na manutenção da vida, diminuindo a poluição e a contaminação excessiva dos rios e mares, dentro de seus limites de ação.

Agem na dinâmica da vida subaquática, para que não se percam espécimes de plantas e animais que ainda devem existir e sobreviver.

A ferocidade do homem ultrapassa limites até de sua própria sobrevivência, pois destrói na ânsia de domínio e posse.

Os seres intras, que operam na base subaquática intraterrestre, são provenientes de várias cidades intraterrenas e alguns também vindos de cidades subaquáticas existentes em outros Planetas.

Os intraterrenos subaquáticos possuem a pele diferenciada dos terrenos, pois estes se adaptaram às formas existentes nas águas, agindo assim para não destoar e perturbar os habitantes das mesmas (peixes e outras espécies).

Possuem uma espécie de escama que lhes recobre todo o corpo e lembram os peixes.

Seus dedos das mãos e dos pés, dois ou três, são ligados por delicadas membranas, o que lhes dá a forma de nadadeiras.

Possuem pequenos orifícios laterais que atuam como ouvidos ou sonares, captando as vibrações mínimas dentro da água.

No lugar do nariz, existem dois pequenos orifícios que filtram a água, fazendo as trocas gasosas necessárias à respiração. Os

olhos são como os dos peixes, possuem boca e se alimentam de plantas aquáticas e algas.

Esses nossos irmãos vivem em harmonia com os habitantes das águas, não interferindo em seu modo de vida.

Trabalham para o equilíbrio planetário, diminuindo ao máximo as conseqüências danosas trazidas pelas explosões nucleares no mar, formando uma barreira limítrofe para as radiações e recolhendo animais antes de serem atingidos. As águas contaminadas ainda são trabalhadas em toda sua extensão, pois a radiação nuclear não é neutralizada de forma rápida, demorando, às vezes, milênios para que as formas retomem a vida normal e a água possa ter condições de ser usada para consumo e manter-se viva.

O trabalho é dinâmico, dentro da Terra, dentro dos Mares e na superfície da Terra. Trabalho direcionado à Nova Terra que ressurgirá plena de vida e força.

Salve Jesus!

Ersam – 28/09/2002

04. Comunidade submarina

Um ser me ajudou a deixar o corpo. Fomos até uma praia que eu não conheço. A praia era selvagem e estava completamente deserta.

Caminhei em direção ao mar e, quando a água cobria meu corpo quase por inteiro, um Ser feminino me deu a mão e mergulhamos. Ela me conduzia pacientemente. Eu estava extasiada, pois sem medo, mergulhava cada vez mais profundamente, tendo consciência de tudo que acontecia.

Podia ver com minúcias, detalhes de cores, as maravilhas da vegetação marinha. Via os peixes multicoloridos, cardumes inteiros passavam por nós. Vi peixes grandes e pequenos, mariscos, arraias e todas as espécies de fauna marinha. A medida em que a profundidade aumentava, a fauna e a flora iam se

modificando. Os animais não se assustavam conosco, pareciam concordar com o que ocorria.

O Ser que me conduzia passava-me uma ternura incrível.

Chegamos a uma profundidade tal que tudo estava escuro, mas a minha acompanhante possuía uma espécie de lanterna acoplada em sua testa, que iluminava o ambiente em volta.

Seguimos até a base de uma montanha marinha e entramos em um túnel, por onde seguimos até chegarmos a um local que não tinha mais água.

Sáímos da água e havia um salão imenso. O piso possuía uma superfície porosa, mas não era areia. As paredes possuíam reentrâncias, que apesar de me parecerem ásperas, não machucava as mãos. Seguimos por um corredor até uma espécie de elevador construído de quartzo. Subimos e percorremos vários andares com salões de cristal, onde eram desenvolvidas várias atividades diferentes.

Voltamos para nossa reunião, onde se encontrava meu corpo físico. Então, minha companheira de viagem falou assim:

Boa noite amigos!

Como os visito, não poderia deixar de me apresentar. Meu nome é Nasha e pertença a uma “espécie de Seres” que habitam o interior dos oceanos.

Somos muitos e nos foi dada a oportunidade de trazer informações sobre nosso modo de vida e tarefas.

É verdade que isto não ocorre para satisfazer a curiosidades. Há uma determinação dos Conselhos Superiores para essa comunicação, motivada em função daquilo que nos caberá junto a esse Grupo.

Somos especializados em algumas tarefas que serão muito úteis à humanidade, no momento oportuno. Transmitiremos maiores informações em breve. No momento, é permitido dizer-lhes que estão participando de um grupo planetário, o qual tem a função de limpar parte da psicosfera terrestre, desobstruindo canais, para ancorarem a Energia Superior no caos vivido pela humanidade de superfície.

Queridos amigos, estamos muito felizes por estarmos juntos nesta grandiosa empreitada.

Faremos novos contatos e queremos agradecer-lhes e deixar um abraço carinhoso.

Que sua fé esteja fortalecida.

Nasha - 29/01/1999

05. Cidades intraoceânicas e suas atividades

Vimos prestar esclarecimentos sobre as cidades intraoceânicas.

Somos seres que habitam o interior dos oceanos. Somos também intraterrenos, porém de uma espécie diferenciada.

Estamos adaptados ao ambiente marinho, transitando livremente no interior dos oceanos. Possuímos dispositivos em nossos corpos, que nos permitem transitar em meio a mares e seus habitantes.

Assim, temos ainda a vantagem de nos mantermos mais afastados da curiosidade dos seres da superfície.

Como já informamos em outra oportunidade, desenvolvemos um trabalho de limpeza do plano astral, através de captação magnética operada pelas águas oceânicas.

Os oceanos são grandes fontes receptoras de energias astrais, que são desprendidas pela humanidade insana, que despeja no plano astral seus mais desvairados desejos e sentimentos desmedidos.

Parte dessa força deletéria é processada por nossa cidade, que age como uma base de reciclagem energética.

Não fosse esse tipo de trabalho, aliado às ações das naves estelares, determinado pela GFBU, o eixo da Terra não mais se sustentaria.

Assim, essa ação conjunta entre as naves e as cidades intras, evitam, momentaneamente, que sejam desencadeadas as catástrofes de ordem natural.

Há inúmeras outras atividades desenvolvidas por nós e que serão transmitidas em breve.

Aguardem novo contato.

Despeço-me em nome do Amor.

Rechan – 12/03/1999

06. Usinas de purificação das águas do mar

Vejo Ersam e ele conversa comigo sobre a vida intraoceânica:

As cidades intraoceânicas são muito evoluídas. Possuem beleza singular e os seres extras vivem em plena harmonia com os habitantes das águas. Já não se alimentam como vós; captam da água o prana ali existente para a sustentação da vida.

Contribuem para o equilíbrio planetário, amenizando as conseqüências danosas provocadas pelos atos insanos dos humanos.

Detectam e saneiam anormalidades nas profundezas, que venham a provocar desequilíbrios desnecessários ao planeta. Mantém a harmonia e o equilíbrio dos mares.

Não trabalham diretamente nos abismos inferiores do mundo subaquático, mas proporcionam condições aos Seres da Luz de fazê-lo. De natureza dócil e pacífica, mas de vibração muito superior, não lhes cabe o resgate dos seres de vibração densa, localizados nos abismos dos oceanos.

Preparam-se para retirarem-se do planeta onde trabalharam e evoluíram, ao longo das eras que o habitaram, e contribuíram de forma fundamental, tornando possível a vida e o controle das águas.

Em seguida, mergulhamos e chegamos a um local onde as águas estavam muito agitadas. Parece que entramos em um redemoinho. Vejo bolhas gigantescas por onde a água circula. Ele me diz que são usinas de purificação das águas.

Ersam – 30/11/2002

07. Terra, planeta escola

Em todos os tempos da Evolução Planetária, o homem recebeu a ajuda de Irmãos Superiores vindos de outros planetas, bem como do interior da Terra surgem seres amigos que, de mãos dadas com os Irmãos das Estrelas, diminuem as conseqüências danosas provocadas pelas atitudes insanas dos terráqueos.

É hora dos homens da superfície unirem-se aos Irmãos do Interior da Terra, para construção da Nova Morada.

Muito tem a oferecer esses Irmãos, mesmo sabendo do pouco ou nada que poderão receber. Não buscam recompensa, pois tudo fazem de maneira desinteressada, apenas pelo amor e prazer de servir.

São Seres Superiores e conhecem o que ocorre no Planeta, nos planos elevados e nos inferiores, porque mantêm-se ligados às Mentes Superiores que governam a Terra.

Obedientes, cumprem as determinações.

O ser humano da superfície deve retirar o medo da sua mente, abrindo seu coração para o entendimento das formas diferentes de vida que habitam a Terra, planeta escola, laboratório de muitas almas de diferentes graus de vibrações.

Desse entendimento dependerá sua vida futura.

Salve Jesus!

Ersam – 28/09/2002

08. Sincronia das ações

As cidades intraterrenas, tem suas “portas abertas” àqueles com desejo sincero de conhecê-las, mas são poucos os que

conseguem superar os obstáculos, as barreiras e de nós se aproximarem.

No resgate planetário terão, os irmãos da superfície, oportunidade de convívio com alguns de nós.

Que aprendam a amar-nos assim como nós os amamos.

– Como ficará a situação das cidades intraoceânicas e subaquáticas na Transição? Os irmãos extras, que ali vivem trabalhando em benefício da Terra, retornarão ao seu planeta de origem?

– Não, necessariamente. Alguns destes Seres evoluídos podem escolher habitarem outro mundo como o vosso, em vias de progresso, ajudando aos seres de lá, assim como estão fazendo convosco.

Eles são seres evoluídos e fazem do universo infinito a sua morada.

– E os resgatados, como irão para as cidades intras? Em naves ou andando pelos túneis?

– Muitos serão levados em naves espaciais para as cidades intras; outros, com os próprios pés, se encaminharão aos túneis de acesso.

Para cada um há uma situação definida, de acordo com suas ações, vibrações e pensamentos. Serão, portanto, encaminhados em “grupos afins”, de acordo com seu merecimento.

Nenhuma alma se perderá, pois, nessa hora, todos já fizeram as suas escolhas e decidiram os seus destinos.

A decisão dos destinos dos seres humanos não cabe aos seres intras.

No Exército da Luz, há grupos de Seres especializados que farão as separações dos grupos afins.

Os seres intras orientarão os resgates, juntamente com os extras, todos sob as ordens do Comandante Yury.

O processo da transição planetária é complexo, mas está bem definido e estruturado e cada componente ligado ao resgate-transição possui sua função definida. Há sincronia das ações, harmonia de pensamentos, unicidade de comando, que é o Pai,

Criador de Todos os Mundos e Seres, que rege todos os acontecimentos do presente, passado e futuro.

A Ele entregamos nossa vida e nos submetemos com respeito e humildade.

Salve Jesus!

Orcadim – 26/10/2002

09. Cidade base ou suporte

– *A cidade subaquática intraterrestre da região Amazônica receberá resgatados?*

– Sim. É uma cidade transitória, base ou suporte para os irmãos extras e intras e abrigo provisório para resgatados daquela região. Posteriormente, serão transferidos para outras cidades de resgate intras ou bases espaciais, ou ainda, para planetas de transição.

– *O que vem a ser um planeta de transição?*

– É um planeta pequeno, preparado especificamente para receber seres humanos terráqueos. Lá serão treinados e preparados com novos conhecimentos científicos e tecnológicos para a Nova Terra.

Alguns humanos já estão habitando esse tipo de planeta.

As Hierarquias Superiores, que operam em Nome do Criador Incriado, trabalham de forma intensiva e dinâmica, para que todos os movimentos ocorram sincronizados, regidos pela Luz. O homem não percebe o algo mais que se passa em torno de si, não percebendo portanto, o grande processo da transição planetária que vive no momento.

Salve Jesus!

Ersam – 28/09/2002

10. Uma colônia submarina

Deixei meu corpo físico sentado à mesa do nosso Grupo Espírita, do qual faço parte do corpo mediúnico. O Guia já me esperava em frente à nossa sede e, nesse instante, observei a presença de “seres deformados”, querendo barrar a minha passagem. Por um instante tive medo, porém Rarafath, com um sorriso de boas vindas, deu-me a mão e embarcamos em seu pequeno “disco voador”.

Levantamos vôo e subimos. Subimos bastante até vermos a Terra em toda sua plenitude e beleza. A seguir, começamos a descida e em fração de segundo mergulhamos no Oceano Pacífico, nas águas que banham os Estados Unidos. Fomos descendo até as profundezas daquelas águas claras cristalinas; descíamos paulatinamente, apreciando a riqueza e exuberância da flora e fauna marítimas, naquelas plagas.

A medida que descíamos, tudo ao nosso redor era visto nos seus pequenos detalhes, como se estivéssemos ao ar livre, em plena luz do sol. Admirada com esse inusitado fenômeno, perguntei ao meu Guia o motivo de tanta claridade. Ele me explicou que o atrito das águas na fuselagem do disco colocava em funcionamento a estrutura do mesmo que, por sua vez, transformava esta energia em luz, clareando tudo em seu redor e a uma distância considerável.

Passaram por nós, peixes lindos e exóticos, de variadas formas, tamanhos e matizes. Desfilaram ante nossos olhos atônitos um elenco de corais, conchas, moluscos, crustáceos, algas marinhas e outros seres habitantes de lá. Aproveitando a ocasião, Rarafath me disse que, no momento, estas algas encontradas em abundância estão sendo estudadas para constituir, no futuro, um dos principais alimentos dos terráqueos.

Finalmente, atingimos as profundezas do oceano. Rarafath se dirigiu a um lugar pré-determinado que me pareceu ser a entrada de uma gruta. Por aí passamos e, depois de algum tempo, saímos

em um local aberto, com uma área muitíssimo grande. Naquela imensa região oceânica, deparamos com uma “Cidade Aquática”.

A cidade ou colônia é envolta por uma gigantesca bolha transparente que a isola, resguardando-a das águas. Por uma de suas entradas, transpusemos o obstáculo, a bolha, e fomos recepcionados por dois de seus habitantes, que pareciam pertencer a alguma liderança.

Aproximaram-se e nos deram as boas vindas. Observei-os atentamente, a fim de que mais tarde pudesse descrevê-los.

Os habitantes daquela cidade são altos, de porte majestoso, corpos cobertos por algo que me pareceu serem escamas. Suas cabeças, também cobertas por escamas, são proporcionais ao corpo; as orelhas afiladas no alto, também proporcionais à cabeça, olhos grandes, a irradiarem cordialidade e inteligência. Possuem fossas nasais e suas bocas se assemelham às dos peixes. Possuem também membros superiores e inferiores, estes terminando com pés semelhantes a pés-de-pato e suas mãos dispõem de membranas entre os dedos. O que diferencia o homem da mulher é que nelas as escamas são maiores. Respiram normalmente dentro e fora d’água e isso representa uma de suas conquistas no aperfeiçoamento do corpo físico, para melhor adaptação ao meio ambiente, usufruindo de suas vantagens.

Iniciamos um diálogo telepático dentro daquele “mundo estranho e desconhecido” para nós outros da superfície, com o consentimento do meu Guia.

– Vocês são daqui da Terra?

– Não, todavia já estamos aqui há milhares de anos.

– Sempre tiveram essa forma?

– Não. Desenvolvemos esse físico para, com mais rapidez e segurança, melhor nos locomovermos no mundo aquático e também para não espantar sua fauna.

– Possuem algum meio de transporte?

– Sim, possuímos meios de transporte que nos levam a lugares distantes, pois também cuidamos da segurança e da perpetuação da raça humana, da preservação das espécies marinhas,

acompanhando atentamente vosso cotidiano através dos nossos “observatórios”.

– *Se não são daqui, de onde vieram?*

– Nós somos remanescentes de um planeta pertencente a uma galáxia vizinha a de vocês. Ele era constituído de mais ou menos 90% de água e estava na iminência de uma colisão com um asteróide, o que acabou acontecendo. Algum tempo antes do choque que causou uma explosão, todos os seus habitantes, mercedores e previdentes, tiveram aviso e auxílio para abandonarem aquele mundo. Então, saímos à procura de outra “casa” para nos abrigarmos e, se possível, nos fixarmos. Como “quem procura acha”, achamos esse lindo planeta que, além do seu volume de água que se aproximava bastante do nosso, da nossa antiga morada, o clima também nos era compatível.

Aqui permanecemos, por termos nos adaptado e gostado da maneira como vivemos.

Hoje, procuramos defender estas mesmas águas nas quais os homens teimam sempre em depositar seu lixo.

Aqui ficaremos ajudando a humanidade.

Convidou-nos, em seguida, a visitá-los quando quiséssemos, pois seríamos bem-vindos e nos mostrariam sua cidade e como viviam.

Rarafath – 09/09/1985

Nota: *Nunca mais tivemos notícia daquele povo, pois essa viagem astral se deu em 09/09/85 e a médium não mais quis fazer viagem fora do corpo físico. Simplesmente abandonou o trabalho. Isto nos faz lembrar de uma expressão dita recentemente por um dos trabalhadores da Casa: “O muro das lamentações está cheio de desertores arrependidos (Marcos Novaes, 1º semestre de 2003). Foi mais um ciclo de revelações interrompido como muitos outros que nos referimos na apresentação deste singelo livrinho.*

11. Saneamento

Irmãos!

Nosso trabalho na superfície do planeta é feito através do saneamento dos rios, dos diversos tipos de poluições. Nossa base submersa nesse rio tem conexões com bases submarinas existentes em outros pontos do planeta. Nossa dinâmica de trabalho abrange os diversos setores da vida e os vários reinos da natureza, na terra, na água, no mar e no ar.

Nossa tarefa se intensifica neste final de ciclo, onde as energias densas se encontram em maior intensidade no orbe planetário. Juntamente com outras cidades intraterrenas existentes, às quais coordenamos e mantemos contatos, trabalhamos com o objetivo de evolução do planeta e de sua humanidade.

Nós e as nossas naves nos encontramos em vibração muito sutil, não permitindo percepção ou interceptação por seres humanos.

Mesmo os seres negativos, densos, que tentam dominar o Mundo, têm sua vontade cerceada por nós que, unidos com a GFBU, não deixamos sua ação malévola alcançar o superlativo, apesar de já terem ultrapassado, e muito, as barreiras permitidas. No momento, estão sendo aprisionados e deportados para moradas afins.

Contamos com a força deste Grupo para melhor distribuição do Amor pelo planeta.

Amor e Paz.

Saradim, Rio Negro – 31/03/99

Nota: *Em nossas vigílias quinzenais, nos reuníamos numa praia entre Barra do Jucu e Setiba, litoral do Espírito Santo.*

Por mais de uma vez, extraterrestres em missão especial na Terra nos visitaram, saindo de uma base submarina existente naquele trecho.

Infelizmente, as vidências e diálogos mentais não foram escritos posteriormente. Todavia, ainda nos lembramos que o teor das explicações que nos deram, a respeito da existência da base submersa, são as mesmas da mensagem acima.

... “Tantos clamores por auxílio resultaram no Plano Maior de resgate e socorro planetário.

Recebi as diretrizes do que em breve serão vossos destinos e iniciaia a construção de um futuro feliz”.

Rama-Schaim

Discípulo do Mestre Ramatis

Conclusão

VÁRIOS SERES

... “ Que esperem vir dos céus mãos
amigas para socorrê- los, mas que também
esperem brotar da terra corações a fãveis
para acolhê- los.

Que saibam que por toda parte onde
deseja o Pai, a vida se manifesta
contrariando
o pobre pensamento humano limitado em
sua forma e em sua estrutura.”

Ramatis

01. O livro e seus efeitos sobre as massas

Não vos preocupeis, pois vosso trabalho não é conclusivo. Esse não é seu objetivo; ao contrário, o livro lançará sobre a humanidade as chaves para descoberta de novos e curiosos mundos.

Cada pessoa que o ler, buscará conhecer profundamente o assunto e lançará ao Alto, através de sua mente, o apelo de auxílio nesse sentido, o qual será receptado por intraterrenos treinados, que o auxiliarão a se libertar da insanidade mental em que vivem os seres humanos, estimulando-lhes energias reparadoras, capazes de prepararem suas mentes para receberem e assimilarem as imagens, os sons e as palavras que receberão.

O livro, uma vez publicado, aproximará os homens da superfície das cidades intraterrenas, colocando-os em contato com realidades antes inimagináveis, pois materializará o que as mentes ainda densas não seriam capazes de captar, por maiores e mais dedicados que fossem os nossos esforços.

Tudo prossegue conforme planejado. Derramam-se sobre vós as luzes do esclarecimento bendito e convida-vos a Bondade Divina, a partilhades amorosamente com vossos irmãos na carne, **a dádiva recebida.**

Salve a Luz, que a tudo provê.

Conde Rochester – 07/12/2002

02. Plano de emergência

É bom, de fato, não reterdes dúvidas. Compreendestes corretamente, quando vos afirmamos possuir **um plano de emergência destinado a recolher e retirar de vosso orbe, todos aqueles que não merecerem atravessar o rio da morte, com tamanha violência e impacto destruidor.** Sabeis que possuímos ciência e tecnologia suficientes para adiarmos, evitando um

desastre nessas proporções, mesmo porque nossa presença visa não só proteger os homens de si mesmos, mas também resguardar o equilíbrio fundamental das forças de sustentação de vosso sistema solar, no braço da galáxia onde se localiza.

Contudo, o livre arbítrio existe e se, num ato imprevisto, uma infeliz criatura tomada por força maligna e perversa ousar a destruição, saberemos com antecedência de **minutos**. Isso nos libertará do compromisso assumido com a GFBU e nos guiará em direção à auto-conservação.

Sairemos. Partiremos em retirada levando conosco todos aqueles que, evoluídos espiritualmente, forem capazes de acenar para a matéria, desligando-se com presteza e desapego. Aos que ficarem, pesará com intensidade redobrada, a força dos instintos inferiores, que os conduzirá a um desfecho bem penoso.

Não é o que desejamos e planejamos para vós, nem é o que deseja o Pai. Tudo faremos para evitar tal derrocada, pois muitos ciclos serão necessários para reconstruir o que for perdido. Mas é preciso saberdes que existe esta possibilidade, porque os encarnados vêm dando guarida às trevas em seu coração e a loucura espalha-se sobre o planeta Terra.

– Então vocês aparecerão para o resgate?

– Nosso plano de emergência prevê socorro imediato a todas as criaturas sintonizadas conosco. **Cada um dos bilhões de habitantes de seu planeta é monitorado por nós e possui uma identidade sideral estabelecida à partir de um padrão vibratório.**

Aqueles que já alcançaram o mínimo exigido para uma vida nova são acompanhados de perto. A grande maioria que ainda não alcançou é estimulada pela Lei do Carma e por nossa interferência, sempre que possível, durante o dia e a noite, dormindo, para que procure elevar seu tônus vibratório.

Recolhê-los é, portanto, tarefa fácil para nós e estamos organizados para fazê-lo. **Difícil é elevar as vibrações de**

criaturas tão primárias que acreditam serem os únicos habitantes do Universo.

Abur – 30/11/2002

Palavras da médium:

Vi a aceleração da Lei do Carma, através de acontecimentos individuais e coletivos, de naturezas diversas. As imagens passavam velozmente a minha frente. Todos possuíam uma espécie de prontuário médico, onde os pequenos avanços na saúde espiritual iam sendo anotados. Nosso tônus vibratório era monitorado por um aparelho, cujos resultados eram assinalados em um visor. Lembravam um eletroencefalograma.

– Esse plano de emergência faz parte do plano maior, dirigido pelo Comandante Yury?

– Sim. Yury presente.

(A partir daqui o Comandante Yury continua com as revelações)

Trabalhamos permanentemente ligados ao plano de redenção desta humanidade. **Sabemos que alguns de seus componentes (Governantes/Líderes Mundiais) podem ser manipulados friamente por representantes poderosos das Trevas.** Equilibram-se as forças, posto que as perversas criaturas não intencionam destruir o Planeta. Intencionam, sim, dominá-lo. Contudo, sabemos que, ao se sentirem enfraquecidos no domínio tão desejado, podem, num ato desesperado procurar destruí-lo.

Para evitar isso, criamos o plano de emergência, pois existem muitos que não necessitam, nem merecem, desintegrar-se com o Planeta.

Coragem e determinação! Força e Luz!

Essas são vossas armas. Avançai firmes segundo nossas orientações e estareis contribuindo para a manutenção do equilíbrio das forças, que ora confrontam-se sobre a Terra.

– *No caso de uma explosão nuclear, não haveria um desequilíbrio muito grande nas forças que mantém unidos os planetas do sistema?*

– Uma de nossas primeiras ações foi estabelecer um plano, que consiste na emissão de ondas magnéticas de variados níveis. **Mecanismos, estrategicamente posicionados de longe, convergem suas forças, criando um denso campo de magnetismo semelhante ao da Terra, que artificialmente, substituirá a sua presença na manutenção do equilíbrio do conjunto.**

Essa medida visa impedir o desequilíbrio de todo o sistema, pois caso assim não seja, os planetas envolvidos, bem como todos os demais corpos celestes aqui existentes, seriam ricocheteados em várias direções, causando desordens de grandes proporções em todo o conjunto de sistemas e destes ao seu redor, numa reação em cadeia.

Yury – 30/11/2002

03. Despedida dos irmãos intraterrestres

Salve a Luz! Salve a Paz!

Irmãos, os representantes das cidades intraterrenas, designados para acompanhar-vos no desenvolvimento da tarefa solicitada pelo Mais Alto, renovam os votos de bênçãos e luz em vossos caminhos.

Acompanharam-vos em todos os dias de trabalho e, em alguns momentos, até mesmo em vossas rotinas diárias.

Despedem-se, pois, e enquanto dais prosseguimento à próxima etapa de trabalho, eles retornam às suas cidades, onde anunciarão aos habitantes tudo o que viram e ouviram. Dessa forma, estabelecem-se as pontes de comunicação entre nossos mundos.

Cuideis para que as bênçãos, acrescidas da Misericórdia Divina, cheguem até os corações mais empedernidos e descrentes. Qual “água mole em pedra dura”, iniciai a abertura de suas mentes.

Que o Senhor dos Mundos vos acompanhe, proteja e ampare.

Onsã (Intra) – 18/01/2003

04. Não sou rainha...

Quando começamos a cantar, vi Maria de Nazareth ao longe, por cima do Morro do Chapéu, pois eu me encontrava de frente para ele. Vinha como se estivesse andando no espaço, suavemente, flutuando em nossa direção.

Vestia um manto de rainha e usava uma coroa. Quando chegou até nós, deixou cair o manto e a coroa e, apareceu diante dos nossos olhos vestida com uma túnica alvíssima, simples e cabelos soltos ao vento. Nas mãos, um buquê de lírios muito brancos e brilhantes. Distribuiu-os individualmente entre todos os presentes.

Depois, sentou-se no chão como nós, no meio do nosso círculo e falou:

Não sou rainha, apenas humilde Serva de Jesus, como vós. Ajoelhada, suplico ao Pai Amantíssimo e ao Filho Adorado por esta humanidade tresloucada, que permanece na ignorância, apesar dos brados e clamores do Alto.

Estais num dos recantos de extrema beleza do Criador, onde confirmastes a vida mínima florescer intensa. O microcosmo exuberante de beleza.

Acordai irmãos terrestres!

Olhai os lírios do campo! Olhai os pássaros do céu!

Acaso o Pai não sustenta a todos?

Por que tanta ganância e violência?

Afastai o mal, sedes fortes e corajosos no enfrentamento de vós mesmos!

Muito breve e através de vós, **Grupo de Trabalho, Faxineiras da Luz**, descortinar-se-ão ao mundo outras formas de vida desconhecidas do homem, que não quer perceber os encantos

expostos aos seus olhos. E aqueles que tiverem olhos de ver, que enxerguem e tiverem ouvidos de ouvir, que escutem e entendam.

De mãos dadas, os Irmãos das estrelas, os Humanos e os Intraterrestres. Enfim, a Nova Era de Paz.

Beijo-vos a face, em gratidão pelas mãos estendidas e anônimas, pelo amor desinteressado que dedicais as criaturas desvalidas.

Salve Jesus!

Maria, Morro do Chapéu – 08/09/2002

Nota: Naquele dia, 08/09/2002, acordamos antes das 5h da manhã debaixo de foguetório que se prolongou até às 6h, quando iniciaram a missa em louvor a Nossa Senhora da Vitória. Tudo isso, acompanhado de uma banda, que não sei se era ao vivo ou música gravada. A verdade é que, se barulho é sinal de Fé, a cidade estava repleta dessa virtude.

Toda cidade de Morro do Chapéu vibrava alegria, feliz com o dia de Nossa Senhora. Talvez por isso, o plano Astral facilitou a manifestação de Maria, de maneira tão viva, espontânea e quase humana.

Por nossa vez, todos ajoelhados espiritualmente, agradecemos ao Pai Bondoso a dádiva da visita da Sublime Mensageira da Luz, a maior e mais abnegada Serva de Jesus.

Obrigado Senhor, pelo muito que recebemos por tão pouco que doamos.

05. Deixai vir a Mim as criancinhas...

Deixai vir a Mim as criancinhas, porque delas é o Reino dos Céus!

Filhas Amadas!

Transitai qual crianças em meio às feras e Eu as farei cegas, não podendo ver-vos.

Conservai puros os vossos corações e, estareis invisíveis aos raios mentais que intentam alcançar-vos.

Dedicaí vossas energias ao trabalho de caridade ao próximo mais carente, caridade moral, caridade espiritual e caridade material.

Servi dedicadas ao bem e tudo o mais vos será concedido. Não apenas a vós, mas aos vossos entes amados.

Guardai as amorosas vibrações, na certeza de que o Pai vela por vós.

Segui em frente, guerreiras que sois, pois na medida em que avançais, vossas vidas não mais vos pertencem; sois instrumentos de renovação e esperança nas mãos do Pai.

Atendei-Lhe ao direcionamento com fé e segurança e que a Paz seja convosco.

Jesus – Vosso

Irmão

Após a leitura dessa mensagem, D. Margarida comentou que as palavras eram bem humanas como se Ele fosse um de nós ali presente. Para surpresa nossa, Ele, o Inesquecível Irmão, continuou transmitindo-nos Seus pensamentos. Veio nova comunicação:

– Homem me fiz entre vós para que ouvissem e aprendessem.

Como homem, não Me aceitaram Filho de Deus, como Filho de Deus, muitos não aceitaram o homem, e as palavras impregnadas do Amor e sabedoria D’Ele perderam-se inertes no tempo e desuso.

Como prometido, permaneço entre vós, Centelha Divina irradiando a Luz do Meu Pensamento entre os homens para que, uma vez mais, aqueles que tenham ouvidos para ouvir, Me escutem. Através dos Meus pupilos erguem-se entre vós obras frutos de Meu Amor, para que aqueles que tenham olhos de ver, vejam. E assim será até o fim, para que todos tenham vida em plenitude.

Nenhuma criatura poderá, no futuro, jamais afirmar a ELE que não recebeu as orientações necessárias à sua redenção e evolução.

Paz em vós!

Jesus – 21/02/2003

Nota - Após a leitura dessa comunicação ficamos estarecidas pelo conteúdo da mesma. O canal não tinha e nem tem condições de criar essa belíssima página. Só podemos dizer: Obrigada meu Jesus. Obrigada Meigo e Amado Rabi da Galiléia, pela divina mensagem que nos ofertou.

06. Transição planetária: início, meio e fim

Paz sobre todos os quadrantes!

Paz também em vossos corações!

A luz que sempre brilha, mais forte brilhará quando maiores forem as dores.

Em toda parte do globo terrestre organizam-se **grupos de sobrevivência** entre os encarnados, **instruídos por nossas tripulações** e orientados para as difíceis tarefas que os aguardam.

Para facilitarmos vossa compreensão do plano abençoado de resgate, dividimo-lo em etapas.

A primeira delas e mais extensa é a preparatória, que vimos intensificando com nossas aparições neste orbe a partir dos anos 50 do último século do vosso calendário terreno. **Essa etapa culminará com o aviso prévio que daremos da ação iminente dos gases tóxicos sobre vossa psicofera (os 3 dias de escuridão).**

A segunda fase será um trabalho de natureza química para o retardamento da decomposição dos corpos da grande maioria dos desencarnados, irmãos vossos que, não acreditando nos avisos recebidos, encontrarão a morte no despreparo do espírito. Além do suporte físico no sentido de **desacelerar e conter a rápida decomposição** dos corpos, auxiliaremos **na seleção e transferência daqueles espíritos desencarnados**, pois a grande massa desencarnada representará trabalho muitas vezes superior à

capacidade de atendimento de **grupos tradicionais de socorro espiritual** que sempre atenderam nas ocasiões de mortes coletivas.

Nessa etapa, vários grupos de naves realizarão um trabalho específico. Enquanto uns se encarregarão do controle da **decomposição dos corpos**, outros farão a **coleta e seleção dos espíritos desencarnados** e os encaminharão para um terceiro grupo de naves que os **conduzirão ao local adequado** à sua categoria espiritual e situação presente.

Enquanto isso, um grupo de naves se encontrará detido no **socorro às vítimas do suicídio e da loucura**, procurando reduzir e amenizar a seqüência de atos insanos que certamente surgirão; outro grupo de naves especialmente preparadas **recolherá e receberá as sementes da nova era, crianças cujo planejamento cármico não as obrigará a suportar as dores infindas que assolarão a superfície do planeta.**

Por fim, estarão dispostos sobre as cidades, **geradores de força e luz, de livre acesso às mentes equilibradas e preparadas** que deverão dali haurirem forças para atravessarem a escuridão e sobreviverem ao caos e à loucura humana. **Naquela hora, mentalizai-nos, pois tudo do que precisardes vos será ofertado pela Misericórdia do Pai.** Esse momento será crucial na redenção da humanidade.

Superada a dor inicial, estaremos então numa outra etapa do resgate, onde os sobreviventes deverão buscar-se, **formando grupos de apoio e socorro recíproco.** Amigos e parentes procurar-se-ão, uns aos outros. Para encontrarem-se, deverão enfrentar a dor de saírem de seus abrigos e verificarem que foram corretas as profecias e avisos ministrados, no triste cenário ao seu redor.

Seu amor será maior e os moverá em direção **aos núcleos de resgate**, pois estes encontram-se gravados em seus inconscientes que foram por nós trabalhados ao longo da fase preparatória.

IMPORTANTE: somente aqueles que aceitaram e permitiram nosso contato durante o sono receberam essa instrução, que se encontra gravada em suas mentes, pois **é da lei, o respeito ao livre**

arbítrio dos seres humanos. Portanto, não podemos impor a nossa presença e a realidade de nossa existência a nenhuma criatura. Deverão acreditar em nós e aceitar-nos, por livre e espontânea vontade de seus corações.

Uma vez reunidos nos núcleos de resgate, alguns indivíduos levarão um certo tempo moldando sua atitude cristã no enfrentamento das adversidades, pois muitos se ligarão a nós através dos geradores de energia por força do medo e não por haverem se renovado.

Essas criaturas precisarão depurar seus preconceitos e mazelas ao longo da dura provação de conviverem confinados, restritos na sua alimentação e no seu agir, até que chegue o momento em que os movimentos tectônicos denunciem a aproximação das forças magnéticas destinadas a verticalizar definitivamente o eixo da Terra.

Nessa hora, aqueles que de fato merecerem serão içados às nossas naves ou enviados às cidades intraterrenas, para que passem para à **etapa de reprogramação mental e aprendizado necessário à reconstrução da Terra.**

A Terra será lavada e os corpos das pessoas incrédulas amontoados e em estágio de putrefação, serão transformados em adubo para a semeadura de uma nova civilização. Sua dor ficará marcada para sempre no corpo da Terra, como registro de sua imperícia espiritual e comprovação de todas as oportunidades oferecidas pelo Pai para sua redenção.

Estivemos presentes na criação deste planeta. Acompanhamos sua infância e seu desenvolvimento planetário. Estivemos presentes no despertar da adolescência rebelde, manifesta pela humanidade que aqui se desenvolveu, e, agora, seguiremos presentes no salto evolutivo, que alçará a Terra à plenitude da maturidade espiritual.

Finda a etapa de resgate, quando muitos que forem elevando-se espiritualmente serão encaminhados às cidades intraterrenas, o elemento perturbador da ordem planetária, o Astro Higienizador, será lentamente afastado pela força magnética de nossas naves e

entrará na órbita de um outro sistema. Assim como aconteceu com a Terra no passado, ali, no Planeta Higienizador, terá início a aurora de um novo ciclo de evolução cármico, no qual os seres para lá transferidos (exilados) deverão recomeçar suas jornadas evolutivas densos e pobres, pois nada conseguiram armazenar do intenso aprendizado que lhe foi ministrado em seu planeta anterior.

– *Esse outro sistema ficará próximo da Terra, na mesma galáxia?*

– Sim. Não poderá ser muito grande a distância que separará esses dois planetas irmãos apesar de se encontrarem magneticamente em diferentes dimensões, porque muitos dos seres sobreviventes da Terra serão também instrutores, aptos a esclarecerem aos decaídos os mais variados assuntos.

Salve a Luz!

Deus vos salve!

Ashtar Sheram – 19/10/2002

As noites sem fim surgirão.

Estejais preparados com Amor nos corações.

Avultam-se as dores neste Planeta, por simples descumprimento da Lei Universal do Amor.

Amai-vos, irmãos e sereis os eleitos do Pai.

Rampa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A Terra Oca – Raymond Bernard.

O que este livro procura provar:

1 – Que a Terra é oca e não uma esfera sólida, como suposto comumente e que o seu interior oco se comunica com a superfície.

2 – Que as observações e descobertas do Contra-Almirante Richard E. Byrd, da Marinha dos EUA, que foi o primeiro a entrar nas aberturas polares, o que fez por uma distância total de 6.420 km, no Ártico e na Antártida, confirmam a correção de nossa teoria revolucionária da estrutura da terra, bem como o fazem as observações de outros exploradores árticos.

3 – Que a exploração do Mundo Novo desconhecido, que existe no interior da Terra, é muito mais importante do que a exploração do espaço externo...

4 – Que não há razão por que o interior oco da Terra, que tem um clima mais cálido que o da superfície, não possa ser o lar de plantas, animais e da vida humana; e, assim sendo, é muito possível que os misteriosos discos venham de uma civilização avançada, do interior oco da Terra.

“... A teoria de uma Terra oca foi primeiro formulada por um escritor americano, William Reed, em 1906, e mais tarde ampliada por outro americano, Marshall B. Gardener, em 1920. Em 1959, F. Amadeo Giannini escreveu o primeiro livro no assunto, desde o de Gardener, e no mesmo ano Ray Palmer, editou da revista Flying Saucers, ampliou a teoria para fornecer uma explicação lógica para a origem dos discos voadores...”

2. Os Intraterrestres – Marie Thérèse Guinard e Pierre Paolantoni.

“...Aquele buraco na terra, aquela abertura quadrácea em plena floresta virgem, guardada pelos Jivaros não pode ser um simples santuário. Outras razões muito mais importantes motivam sua vigilância permanente (...)

...Estrangeiro, a tua audácia consentiu que ultrapassasses todas as provações. És o primeiro a ter o privilégio de vir voluntariamente até nós. Sabe então que a nossa civilização, para usar a vossa linguagem, é muito mais avançada que a vossa, pois que nós dominamos desde sempre a força do Sol e a do vosso planeta Terra...

...Se contardes esta história, os de cima (da superfície) tratar-vos-ão como loucos e sereis perseguidos...

...Se os homens que vivem à superfície da Terra não deixarem de confundir orgulho e conhecimento, riqueza e felicidade, será a outros mundos que iremos oferecer o fruto do nosso saber...

...Muitos entre vós conhecem o segredo. Eles vos ajudam desde há séculos sem que vós o saibais...”

3. Shambhala – Andrew Tomas.

“No Shambhala-Lam-Yig”, ou “Caminho de Shambhala” livro tibetano muito raro, do séc. XVIII, o terceiro Panchen-Lama diz que o reino de Shambhala fica situado numa região montanhosa abrigada por todos os lados por poderosos macicos com os cumes cobertos de neve ... só os tibetanos muito eruditos versados no conhecimento dos nomes antigos e modernos daqueles sítios, possam decifrar esse labirinto e indicar nos seus mapas o caminho de Shambhala. Mas a lei é formal para sempre: “O indesejável nada poderá esperar daí”. Só aquele que ouviu o Kalagiya, o apelo de Shambhala, enviado “pelo bento” ou telepaticamente pelos Grandes Mestres, poderá esperar alcançar com toda segurança o vale dos homens mais sábios da Terra...

... Na Mongólia, os lamas iniciados asseguram ao sábio polaco que grandes continentes tinham sido destruídos por um

enorme cataclismo geológico no Atlântico e no Pacífico. Ficou surpreso ao ouvir dizer que uma parte dos seres vivos que pertenciam a civilizações desconhecidas, tinha sobrevivido graças a imensos abrigos subterrâneos antecipadamente separados e iluminados por uma brilhante luz artificial. É portanto possível que a lenda céltica dos “Mestres nas escavações da colina” seja uma recordação folclórica de um povo que foi disperso pela catástrofe atlântica...

... A Irmandade de Shambhala é presidida por uma restrita hierarquia de seres superiores aos quais frequentemente se faz alusão sob o nome de Mahatmas, o que em sânscrito, significa “as grandes almas”. São seres sobrehumanos, dotados de poderes sobrenaturais que acabaram sua evolução neste planeta, mas permanecem com a humanidade com o fim de facilitarem o seu progresso espiritual...”

4. Mistérios do Roncador – Udo Oscar Luckner.

“Encontro-me sobre a rochosa Serra do Roncador...

Estou num dos contrafortes da Montanha Sagrada.

De súbito, minha atenção foi desviada pela melodia jubilosa. Início, então, a descida pela escada tão conhecida minha, feita na rocha viva. Penso que mãos humanas teriam feito aqueles degraus.

À medida que vou descendo, a fenda vai alargando-se. Vou aproximando-me mais e mais da luz, uma luz suave, difusa, porém sem brilho... Chego no fim da escada. A partir daí, sigo por uma fenda larga. Continuo a escutar a melodia indescritível... A fenda, no final, é ladeada por colunas simétricas, toda iluminada por uma luz que brotava das paredes.

Desta vez encontro-me sozinho nas entranhas da Terra.

...Após a refeição natural nos dirigimos para o patamar onde pairam os APARELHOS DIRIGÍVEIS. Tomamos um e partimos em grande velocidade. Dentro de poucos minutos, estávamos baixando sobre o cume dos Araés, onde os minaretes do grande

Castelo de Cristal, prostrado ao luar, brilhava como milhões de pedras preciosas...”

5. A Cidade dos Sete Planetas – Polo Noel Atan.

“(...) Abri mais os olhos como se quisesse transferir para dentro deles aquela visão de um mundo desconhecido para mim. Comecei a perceber que existia algo mais forte que eu, em torno de mim, e deixei-me levar pelos acontecimentos. Consegui ficar de pé e dar alguns passos vacilantes. Estava dentro de uma imensa gruta com várias galerias. A impressão que tive era de que as galerias pareciam construídas pela mão do homem. Atingi uma pequena clareira, onde a luz do Sol parecia homenagear o magnífico esplendor das cores. Comecei a me encaminhar para um grande portal. Fiquei meio aparvalhado, admirando sua beleza; mas, quando ia tocá-lo, alguém falou atrás de mim:

Ainda bem meu filho... Ainda bem que estais de pé...

(...) Não consigo saber como vim parar nas Cordilheiras. Eu apenas estava encaminhando-me para uma viagem ao Amazonas...

(...) Agora vais conhecer a Cidade dos Sete Planetas (...) Percebemos que o portal rangeu sonoramente e começou a se abrir para nós (...) A largura da entrada era de dois metros, mais ou menos. O solo revestido de um piso de material completamente desconhecido para mim. Caminhamos por um corredor de uns cinco metros... Quem há poucos momentos estava no meio da selva amazônica e, de repente se vê dentro de um mundo completamente diferente sofre o inesperado impacto que só as surpresas fantásticas nos oferecem... Ali tudo é perfeito e magnífico...”

6. A Raça Futura – Bulwer Lytton.

“Encontrando-me no ano de 18.. em ... fui convidado por um engenheiro com quem travara conhecimento a visitar as entranhas da mina de ... onde ele trabalhava.

Antes de concluir esta narrativa o leitor compreenderá por qual motivo oculto todas as pistas suscetíveis de identificar a região de que escrevo talvez até me agradeça o fato de me coibir de qualquer descrição capaz de levar à sua descoberta...

...Abandonamos a “gaiola” e descemos um atrás do outro com bastante facilidade...

A partir daí a fenda alargava rapidamente e eu vi perfeitamente o vale, a estrada e os candeeiros que o meu companheiro descrevera. Ouvi também os sons que ele ouvira, um confuso e indescritível sussurro que parecia produzido por vozes e um barulho abafado, como de passos ... distingi claramente, a certa distância, os contornos de um grande edifício. Não podia tratar-se de mera rocha natural; era demasiado simétrico, com enormes e pesadas colunas semelhantes as egípcias e todo iluminado, mas como se a luz viesse do interior...”

7. Bestas, Homens e Deuses – Ferdinand Ossendowski.

“...Entre as tradições às quais fizemos alusão, há uma que apresenta um particular interesse: encontra-se no Judaísmo e refere-se a uma cidade misteriosa, chamada Luz.

Esse nome era originariamente o do lugar onde Jacob teve o sonho, após o qual chamou Beith-El, isto é, “casa de Deus”. Diz-se que o “Anjo da Morte” não pode entrar nessa cidade e não tem nela nenhum poder ... alguns situam-na perto de Alborj, que é igualmente para os Persas a “morada da imortalidade”.

Perto de Luz há, segundo se diz, uma amendoeira (chamada também luz em hebreu) na base da qual existe uma cavidade pela qual se penetra num subterrâneo e esse subterrâneo conduz a própria cidade que está inteiramente oculta...

...Em primeiro lugar há o que podia parecer o mais inverossímil no próprio Saint-Yves, queremos dizer, a afirmação da existência de um mundo subterrâneo, estendendo as suas ramificações por toda a parte, sob os continentes e até sob os oceanos, e pelas quais se estabelecem invisíveis comunicações entre todas as regiões da Terra...”

8. O Rei do Mundo – René Guenon

“Muitas vezes os pontífices de Lhasa e de Urga enviaram mensageiros ao Rei do Mundo – disse o Lama bibliotecário – mas nunca conseguiram encontrá-lo. Um dia um chefe tibetano depois de combater contra os Olets, encontrou a caverna que leva a inscrição: “Esta porta leva a Agharta”. Um homem de bela aparência saiu da caverna e deu-lhe uma tabuleta de ouro com uma escrita misteriosa, dizendo: “O Rei do Mundo aparecerá a todos os homens bons para a guerra contra os homens maus. O tempo, porém, não chegou ainda. Os piores da humanidade ainda não nasceram.”

Aquelas cavernas profundas são iluminadas por uma luz especial que permite o crescimento dos cereais e dos vegetais e proporciona aos habitantes uma vida longa e sem doenças. Lá estão muitos povos...

...Quantas pessoas conseguiram chegar a Agharta? Pergunte-lhe. – Muita gente já foi lá – disse-me o Lama. Todos, porém, mantiveram em segredo as coisas que viram...

A profecia do Rei do Mundo – 1890... Então enviarei um povo, que agora é desconhecido, que com suas mãos fortes extirpará as raízes da loucura e do vício, e conduzirá aqueles que se mantiveram fiéis ao espírito do homem, na luta contra o mal... Então os povos de Agharta sairão de suas cavernas subterrâneas e aparecerão na superfície da Terra.”

9. Mistérios e Magias do Tibet – Chiang Sing.

“..Os reinos subterrâneos ficam no interior oco da terra. Os polos não existem. Há aberturas nas extremidades norte e sul. No interior encontram-se vastos continentes, oceanos, montanhas e rios. Existe uma vida vegetal e animal nesses mundos subterrâneos que são povoados por uma raça desconhecida dos habitantes da superfície.

Os construtores desses reinos subterrâneos, como a maior parte dos seus habitantes, pertencem a uma raça antidiluviana que povoava os continentes da Lemúria e Atlântida. Quando esses continentes foram engolidos por um terrível cataclismo, os sobreviventes procuraram refúgio no seio da terra, penetrando aí através das aberturas polares... A capital de Agharta e Shambhala, onde reina o Governante Supremo... suas ordens são transmitidas através de túneis secretos... Existem túneis semelhantes no país de O Fu Sang (Brasil). O Brasil e o Tibet parecem ser as duas partes do mundo onde os contatos com Agharta podem ser feitos mais facilmente...”

10. A Clã perdida dos Incas

**11. Foi Assim e o Sábio do Tibeth – Lobsang Rampa
(alguns**

comentários sobre o assunto)

12. Aurora – Trigueirinho

13. Miz Tli Tlan – Trigueirinho

14. Erks – Trigueirinho

15. Governantes Invisíveis – Serge Hutin

16. Minha Iniciação Inca – Udo Oscar Luckner

17. As Civilizações Intraterrenas – GESJ de Jacaraípe

18. Os Exilados de Capela – Cte. Edgard Armond.

Nota: Das obras citadas, apenas Os Intraterrestres, A Terra Oca, Mistérios do Roncador, A Cidade dos Sete Planetas, A Raça Futura, Aurora, Miz Tli Tlan, Erks e As civilizações Intraterrenas se aprofundam no assunto. As demais obras abordam o tema, a existência delas, mas não apresentam nenhum relato.

**ABREVIATURAS UTILIZADAS NO DECORRER
DESSA OBRA**

ASJ – Abrigo Servos de Jesus

GER – Grupo de Estudos Ramatis

GESH – Grupo de Estudos Shama Hare

GESJ – Grupo Espírita Servos de Jesus

GFBU – Grande Fraternidade Branca Universal